JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 5 de julho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 74

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã. TEMP: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: reduzida. MÁX.: 28.6. MÍN.: 12.8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

ATAQUE COMO ARGUMENTO

A passeata dos estudantes, que começou na Cinelândia, terminou em frente ao STM com ataques à Justiça Militar

Soviéticos ampliam a ajuda econômica e militar a Hanói

A União Soviética aumentará substancialmente os embarques de armas para o Vietname do Norte e a ajuda no setor econômico, segundo o acôrdo de assistência econômico-militar assinado ontem em Moscou, depois de 10 dias de negociações entre os líderes do Kremlin e o Vice-Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Le Thanh Nghi.

Divulgado pela Agência Tass, o comunicado sôbre o acôrdo é lacônico. Por êle, sabe-se apenas que a União Soviética está disposta a ampliar a potência defensiva do Vietname do Norte e, ao mesmo tempo, a assistência ao povo daquele país. Calcula-se que, no momento, a ajuda da URSS a Hanói seja equivalente a um bilhão de dólares.

O Vietcong realizou na madrugada de ontem um de seus mais intensos bombardeios. Durante pelo menos uma hora, foi lançada uma chuva de 450 projéteis de morteiros e 50 foguetes de 107 milímetros sôbre a base de Dau Tieng, Quartel-General da 25.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, localizada a 60 quilômetros a nordeste de Saigon.

A resistência dos norte-americanos foi grande e fêz com que os combates se prolongassem por duas horas, com a derrota das fôrças do Vietcong.

Em Melbourne, Austrália, a Polícia interveio em manifestações de protesto contra a guerra do Vietname e conseguiu impedir que o Consulado dos Estados Unidos fôsse incendiado. Não houve possibilidade, contudo, de evitar que a bandeira americana fôsse lavada em público, para limpá-la de manchas simbólicas de sangue. (Página 9)

Govêrno normalizará o crédito

O Govêrno revelará hoje "importantes decisões" destinadas a corrigir as deficiências de crédito que estão ocorrendo últimamente. Nos meios bancários, acredita-se que a medida principal será a criação de uma faixa de redescontos para atender a taxas reduzidas, ao crédito industrial.

Em contato com diretores de instituições financeiras, o Ministro Delfim Neto começou a coibir práticas irregulares na distribuição de títulos, pois algumas emprêsas estão oferecendo comissões acima do normal para que os corretores dêem preferência à colocação de seus títulos, prejudicando as financeiras. (Página 13)

Igreja não vai participar de passeata com caráter político

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, negou participação oficial do clero na passeata de ontem e frisou que não haverá apoio da Igreja a futuras manifestações estudantis de caráter político. A nota distribuída ontem à imprensa, segundo explicou o padre Guy Ruffier, representava apenas a posição dos seis padres então reunidos com Dom José.

Os estudantes se concentraram no pátio do MEC às 12h15m, quando Vladimir Palmeira chegou com um grupo. Realizados alguns comícios na Cinelândia, iniciaram a passeata na Avenida Rio Branco, com cêrca de 30 mil pessoas. Ao passarem em frente ao JORNAL DO BRASIL, pararam e proferiram insultos à emprêsa, seguindo, logo depois, pela Rua Buenos Aires e Praça da República, onde, em frente ao STM, fizeram um comício.

Ali, o líder Vladimir Palmeira subiu num carro e classificou a Justiça Militar de "símbolo da opressão". O Presidente do STM, General Mourão Filho, definiu, posteriormente, a manifestação como "uma reunião de bestalhões". Chefes militares, admitindo a possibilidade de os estudantes irem ao Panteão de Caxias, isolaram a área com soldados armados de metralhadoras.

O Governador Negrão de Lima declarou-se satisfeito com a ordem observada na passeata, e está disposto a permitir manifestações idênticas sempre "dentro da Constituição e das leis" — mas o Govêrno federal decidiu, nas últimas horas, só tolerar manifestações públicas, em todo o País, com prévia autorização da Polícia.

Ao dar ordem de dispersão aos manifestantes, às 17h30m, Vladimir Palmeira convocou os estudantes a comparecerem, segunda-feira, às faculdades, "quando decidiremos a continuação da luta e a forma que adotaremos para desmascarar a ditadura". (Noticiário nas páginas 4, 5, 7 e 14, *Coluna do Castello* na página 4, *Coisas da Política* e Editorial na página 6)

Uruguai sob ameaça de greve geral

A crise uruguaia agravou-se ontem com a prisão de mais 800 bancários grevistas e a ameaça feita pelos sindicatos de iniciarem nova greve geral por tempo indeterminado, obrigando o Presidente Jorge Pacheco Areco a conferenciar com 12 membros da oposição em busca de uma saída para o impasse.

O Ministério da Defesa comunicou que considerará desertor e passível de julgamento militar o funcionário que faltar seis dias consecutivos ao trabalho. Os líderes sindicais foram postos fora da lei e oficiais do Exército substituem os diretores de bancos demissionários por discordarem do Govêrno. (Página 2)

Restrição da França não agrada EUA

Os Estados Unidos ameaçaram a França de adotar medidas de represália se o Presidente De Gaulle insistir em restringir as importações e subvencionar as exportações, contrariando tôdas as regras dos acôrdos comerciais. Durante reunião do GATT, ontem, o delegado norte-americano referiu-se à possibilidade de taxar as exportações francesas.

À medida em que aumentavam as críticas internas à política de austeridade adotada pelo Govêrno na quarta-feira para vencer a crise financeira, que prevê o aumento de impostos, a Marinha Mercante francesa fechava o cêrco do Atol de Mururoa, a fim de dar início, dentro de alguns dias, a uma série de provas nucleares, que culminarão com o teste da bomba de hidrogênio. (Página 2)

Brasil terá hospital internacional

O Brasil foi escolhido como local do Hospital Mundial de Pesquisas, órgão não governamental a ser construído com fundos levantados numa campanha financeira de âmbito internacional. O projeto prevê um hospital de 100 leitos, no qual médicos de vários países farão trabalhos de pesquisas médicas.

A decisão foi tomada pelo Conselho de Curadores do World Research Hospital, sediado em Londres, conforme comunicação recebida pelo Itamarati. A escolha do Brasil deveu-se ao relatório apresentado pelo Sr. Vicent O'Sullivan, que aqui estêve, em maio passado, mantendo contatos com as autoridades brasileiras.

Aliança de tchecos e romenos agrava crise com soviéticos

O Govêrno tcheco anunciou ontem terem chegado a bom têrmo as negociações de um nôvo Tratado de Aliança com a Romênia, após lembrar que a Tcheco-Eslováquia continua esperando por uma resposta da URSS a seu pedido de crédito em moeda forte, enquanto o Primeiro-Ministro soviético Leonid Brejnev, em Moscou, acusava o Ocidente de se infiltrar no Leste europeu.

"Os ideólogos burgueses — denunciou Brejnev — querem exportar às escondidas todo tipo de anticomunismo, individualismo e nacionalismo para os países socialistas". Falando no Congresso de Ensino, o Secretário-Geral do PCUS disse que "o artista pode ter a possibilidade de relatar os fenômenos negativos e os erros, mas não apenas os aspectos sórdidos da vida, que nossos inimigos consideram como o máximo da criação artística livre".

Observadores em Londres, atribuindo a informação a fontes diplomáticas fidedignas, indicavam ontem que a intensa pressão exercida pela União Soviética levou a Tcheco-Eslováquia a adiar, mas não a abandonar seus planos de uma cooperação mais estreita com países ocidentais, inclusive a possibilidade de um pedido de empréstimo — que Washington teve o cuidado de não encorajar, nem desanimar — para reaparelhar e promover o desenvolvimento de sua indústria.

O regime tcheco continua aguardando resposta de Moscou ao pedido de créditos no valor de várias centenas de milhões de dólares, para poder tomar uma decisão sôbre seu desenvolvimento. O chanceler tcheco, Jiri Hajek, retornando ontem de Bucareste, declarou haver "ampla compreensão" dos romenos para suas dificuldades, assegurando que o nôvo Tratado de Aliança foi negociado após "comprovada a identidade de opiniões sôbre os problemas de relações bilaterais". (Página 8)

Empresariado expõe temor ao Govêrno

O Presidente Costa e Silva tomará conhecimento hoje das apreensões do empresariado brasileiro "em face do processo de agravamento da crise nacional", durante o encontro que manterá às 17 horas, no Palácio do Planalto, com representantes das principais entidades da classe, que seguem às 6h45m para Brasília.

A instabilidade política, os problemas econômico-financeiros e a radicalização de grupos, além das manifestações estudantis, são os principais aspectos que serão abordados na reunião, oportunidade em que os empresários oferecerão "tôda a colaboração necessária ao Govêrno visando à tranqüilidade do País". (Página 13)

Johnson vai investir na A. Central

O Presidente Lyndon Johnson vai propor aos Presidentes centro-americanos um programa — no valor de 60 milhões de dólares — destinado a fortalecer o Mercado Comum Centro-Americano e, segundo funcionários do Govêrno, possivelmente concordará com um aumento nas cotas açucareiras dos países que têm excedentes.

Johnson sairá amanhã de San Antonio, no Texas, para São Salvador, onde participará da Conferência de Presidentes dos Estados Centro-Americanos, que começa hoje. Os Presidentes assinarão amanhã uma declaração conjunta, expressando seu apoio à integração econômica, política e social da área. (Página 2)

EUA vão ajudar América Central com US$ 60 milhões

Inglaterra muda sua burocracia

Robert Dervel Evans

Londres — *As reformas no Serviço Público da Grã-Bretanha não são um assunto excitante. Mas mudanças radicais são necessárias num sistema que tem mais de um século, para a transição de império mundial para o Estado do Bem-Estar. Isso é o que foi anunciado há poucos dias pela Comissão Fulton, que estudou o assunto durante dois anos e meio.*

O relatório condena o "amador bem dotado" em favor de funcionários mais profissionais da administração pública, que exige simplificação. As 47 classes de "serviços gerais" dos servidores públicos estão divididas em não menos de 1450 subdivisões como resultado da proliferação de novos ministérios no pós-guerra.

No futuro, como disse o Primeiro-Ministro apresentando o relatório ao Parlamento, todos os que ingressarem no serviço público terão as mesmas oportunidades de subir até o final da carreira, o que não acontece agora. As 2 500 pessoas que chefiam um serviço público de 470 mil funcionários, exclusive os operários industriais nas emprêsas de propriedade ou controladas pelo Estado, eram classificados num sistema especial de recrutamento no qual a ênfase era colocada sôbre a excelência de caráter, educação e classe, em vez de capacidade profissional, treinamento ou experiência adquirida. Os primeiros, os "mandarins", são formados por Oxford e Cambridge, proficientes nos estudos clássicos, e os segundos são os especialistas, aos quais são oferecidos poucos incentivos.

Agora as coisas vão mudar. O Govêrno já decidiu arrebatar do Tesouro o contrôle do serviço público, e confiá-lo a um nôvo departamento a ser criado sob a direção de Lorde Shakleton e diretamente responsável perante o Primeiro-Ministro. Os leitores brasileiros familiarizados com as origens e funções do DASP não terão dificuldade em compreender a significação da ausência de tal departamento no sistema britânico até agora ou o papel que êle será chamado a desempenhar depois de criado.

Outra inovação proposta é o Colégio de Serviço Público, semelhante à bem conhecida Haute École d'Administration da França. E os funcionários que até agora aprendiam no emprêgo terão no futuro de receber algum treinamento formal. Recomenda o relatório que os Ministros escolham e nomeiem os seus conselheiros pessoais, como acontece no serviço público brasileiro.

Muitos inglêses pensavam que o seu serviço público era um dos melhores do mundo — e até certo ponto isso é verdadeiro — mas as falhas eram enormes. Muitas instituições e hábitos são mais antigos do que na maioria dos países. Moeda, pesos e medidas evoluíram de simples práticas medievais e vão ser modificados com a adoção do sistema métrico, que está a caminho.

A mão à esquerda é uma sobrevivência dos tempos em que os cavaleiros tinham de conservar o braço direito livre para empunhar a espada em autodefesa. Na Inglaterra não houve uma revolução, como na França, para varrer algo do velho sistema. A maioria dos hospitais são velhíssimos, do tempo de Florence Nightingale ou da Guerra dos Boers. Há uma grande necessidade de modernização.

Mas devagar e desajeitadamente a Grã-Bretanha está indo para a frente. Quando as reformas propostas pelo relatório Fulton forem implementadas — um processo que provàvelmente levará de 10 a 20 anos — a Inglaterra poderá ter um serviço público atualizado no tempo, para resolver os problemas por um ângulo nôvo em vez daquele em que eram visualizados no mundo do século passado.

Mas o maior de todos os paradoxos é que os homens eminentes chamados para presidir os estudos e deliberações sôbre a melhor maneira de modernizar a Grã-Bretanha são invariàvelmente recrutados entre os membros da Câmara dos Lordes a mais antiga e de algumas maneiras a mais antiquada das instituições britânicas, que está necessitado de modificações profundas e radicais no caso de ter de sobreviver.

Govêrno uruguaio convoca a oposição para vencer crise

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco reuniu-se na noite de ontem com 12 membros dos Partidos de Oposição, numa tentativa de contornar a crise nacional, que se agravou ainda mais, durante todo o dia, com a prisão de mais 800 bancários grevistas, aumentando para mais de mil o número de detidos e levando os meios sindicais a ameaçar a decretação de greves maciças, por tempo indefinido.

O Ministério da Defesa anunciou que todo funcionário que deixar de comparecer ao trabalho durante seis dias consecutivos será considerado "desertor" e submetido a tribunal militar. Centenas de funcionários públicos que aderiram à greve de têrça-feira — entre os quais dezenas de diretores e vice-diretores de departamentos do Banco Nacional — foram sumàriamente demitidos.

REPRESÁLIA

O Govêrno iniciou, anteontem, de forma violenta, a represália à greve geral da véspera, convocada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) em protesto contra o congelamento salarial e o estado de sítio. Na noite de quarta-feira, mais de 500 funcionários de bancos federais foram presos e entregues à justiça militar. Soldados armados de fuzis com baioneta calada retiraram os bancários de uma sucursal do Banco da República e da Caixa Nacional de Poupança e Descontos.

Ontem, fôrças de choque da Polícia e do Exército invadiram as dependências do edifício da emprêsa de seguros do Estado, prendendo cêrca de 800 bancários que haviam ocupado o edifício, situado em frente à Embaixada norte-americana. À medida que saíam do prédio, os funcionários eram colocados em viaturas.

As autoridades declararam fora da lei os principais líderes da Convenção Nacional dos Trabalhadores, e a Polícia já iniciou as buscas para prendê-los. Os trabalhadores e estudantes consideraram arbitrárias as medidas governamentais dos últimos dias e começam a se mobilizar para a decretação de greves gerais por tempo indefinido. As prisões dos bancários são tidas como o fato mais grave, desde a agitação que começou em junho último, obrigando o Govêrno a implantar o estado de sítio.

Prosseguindo em sua campanha de represália ao movimento sindical, o Govêrno multou ontem, no equivalente a quatro dias de trabalho, centenas de bancários e empregados no setor de telecomunicações que participaram da greve. O Ministério da Defesa informou que tôdas as emprêsas estatais cujos funcionários foram militarmente mobilizados estão funcionando com seu pessoal civil normal. Oficiais do Exército foram colocados nos cargos de direção dos bancos e companhias estatais.

INDÚSTRIAS OCUPADAS

Apesar de tôda a repressão governamental, vinte indústrias têxteis estão ocupadas pelos operários, que não se conformam com o congelamento de seus salários. Funcionários do Govêrno, entretanto, afirmaram ontem que apenas três companhias estão paralisadas.

Tôdas as estradas que levam ao departamento de Montevidéu estão vigiadas pela Polícia. Todos os motoristas são obrigados a se identificar, e os veículos são revistados. Embora não haja explicação oficial para a medida, sabe-se que se relaciona com a tentativa de captura de um grupo que assaltou um banco na localidade de La Paz e que faria parte da organização esquerdista dos *Tupamaros*.

Tensão chega ao ponto máximo

A crise uruguaia, cujo início data de 1963, iniciou um processo de agravamento sem precedente, a partir do junho último, atingindo, agora, seu ponto crítico.

Eis a série de acontecimentos que vêm abalando o regime do Presidente Jorge Pacheco Areco, desde junho até o princípio dêste mês:

JUNHO

Dia 3 — Os funcionários dos cinco bancos oficiais são dispensados por realizarem paralisações em horas de trabalho. No dia 10, voltam ao trabalho, mas a portas fechadas.

Dia 6 — Começam as manifestações estudantis. No primeiro choque com a Polícia, quatro estudantes ficam feridos a bala.

Os incidentes continuam diàriamente, até o dia 13.

Dia 10 — Greve de 72 horas, a partir da data, decretada por funcionários.

Dia 12 — Cinqüenta repartições da Administração Central declaram-se em greve por tempo indeterminado.

Dia 13 — O Presidente da República decreta o estado de sítio, em conseqüência da violência estudantil e da sucessão de greves.

Três Ministros renunciam, provocando a quinta crise ministerial, por estarem em desacôrdo com a decisão do Govêrno.

Dia 14 — Registram-se prisões de dirigentes sindicais.

Dia 15 — As guarnições militares são postas em estado de alerta em todo o País.

Dia 17 — Choque entre estudantes e policiais.

Dia 18 — Greve geral de 24 horas, protestando contra a implantação das medidas extraordinárias.

Dia 19 — Nôvo choque entre policiais e estudantes.

Dia 24 — Mobilização de funcionários dos bancos Central e da República.

Tropas da Marinha e do Exército saem pela primeira vez à rua.

Dia 25 — Manifestações-relâmpago de bancários e estudantes.

Dia 26 — Greves de surprêsa nas repartições do Estado.

Dia 28 — O Presidente Pacheco decreta o congelamento de preços e salários.

Dia 29 — Cinqüenta e um dirigentes dos bancos particulares são presos.

JULHO

Dia 1 — O Presidente Pacheco mobiliza tôdas as reservas militares e policiais.

Anuncia-se a militarização de quatro organismos estatais que asseguram serviços essenciais.

Atentado terrorista contra a emissôra do Govêrno Ariel.

Dia 2 — Greve geral de 24 horas, em sinal de protesto contra o congelamento e o estado de sítio.

França promete eliminar barreiras às importações

Paris e Genebra (AFP-UPI-JB) — A França prometeu eliminar, dentro de seis meses, as restrições impostas às importações, após ter sido advertida pelos Estados Unidos, que denunciaram as medidas de exceção do Govêrno de Paris como uma violação dos regulamentos do comércio internacional e ameaçaram adotar contramedidas.

Durante reunião do Conselho do GATT (Acôrdo Geral sôbre Tarifas Alfandegárias e Comércio), na qual foi feita a denúncia norte-americana, os países signatários decidiram criar uma Comissão Especial para apresentar uma fórmula satisfatória de acôrdo aceitável para tôdas as partes.

PRÁTICA DESLEAL

O delegado norte-americano, Phillip H. Trezise, afirmou que a decisão do Govêrno francês de fornecer subsídios à exportação e restringir a importação viola frontalmente os acôrdos do GATT, que considera tais medidas "uma prática comercial desleal". A denúncia foi apoiada por vários países.

Em conseqüência da crise econômico-financeira de maio, provocada pelo levante operário-estudantil, o Govêrno francês restringiu a importação de tecidos, veículos e artigos elétricos e forneceu subsídios de 6% aos exportadores.

Enquanto os delegados dos países signatários do GATT se voltavam contra a França em Genebra, o Ministro da Economia e Fazenda, Maurice Couve de Murville, dava entrevista coletiva em Paris para explicar as medidas orçamentárias e monetárias adotadas pelo Govêrno na reunião de Gabinete da quarta-feira.

Disse o Ministro que a crise de maio provocou problemas que devem ser resolvidos nos próximos 18 meses e que a França entrará num período de reconstrução e restabelecimento das condições de competição com o estrangeiro. Depois de afirmar que a expansão econômica deverá ser reiniciada a partir de setembro, Couve de Murville assinalou diversas medidas no setor orçamentário.

Declarou que, em particular, era necessário um esfôrço fiscal de .... 500 milhões), devido aos gastos suple- 2 500 milhões), devido aos gastos suplementares provocados pelos acontecimentos de maio e junho, que somaram .... 7 300 000 000 de francos, acrescido ao déficit de 5 300 000 000 de francos previstos anteriormente.

O Ministro explicou que a discriminação dos novos impostos será decidida na próxima quarta-feira e que, psicològicamente, não se podia dar a impressão de estar adotando uma política de simples normalidade e que tôda evidência mostrava que era necessária uma ação rigorosa.

Após citar as diversas medidas para estimular as inversões e exportações, o Ministro disse que a redução das reservas monetárias francesas em quase US$ 2 bilhões superou tôdas as expectativas.

Apesar disso, prosseguiu o Ministro, não se deve comprometer o franco, desvalorizando-o, o que abalaria sèriamente o prestígio da França no exterior.

Resumindo a política econômico-financeira do Govêrno, Couve de Murville citou os seguintes pontos: evitar a inflação pela via orçamentária, não permitir que os preços subam mais do que o indispensável, aumentar as exportações, não desvalorizar o franco e estimular os investimentos.

Revolta de maio deu prejuízo de bilhões

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A França perdeu, desde a crise de maio quase um quarto de suas reservas de ouro e divisas, cêrca de US$ 2 bilhões.

Ao anunciar essas cifras, na quarta-feira, no Conselho de Ministros, o Ministro da Economia, Maurice Couve de Murville propôs também as medidas que considera indispensáveis para minorar a situação.

Tais medidas, por enquanto, parecem estar divididas em duas classes: as protecionistas, necessárias provisòriamente, entre as quais a limitação das importações em três setores chave (aço, automóveis e tecidos), e as internas, como a criação de novos impostos no total de 2 500 milhões de francos (500 milhões de dólares);

A lei atualmente em preparo para adaptar as previsões orçamentárias aos encargos derivados dos acôrdos firmados com os operários em maio e junho prevê também um esfôrço do contrôle de câmbios (que parecia momentâneo há duas semanas apenas), e o aumento do tipo de desconto do Banco da França, que passou de 3,5 para 5 por cento.

O problema essencial a ser resolvido pelo Govêrno, consiste em obter uma nítida melhoria da situação nos próximos meses, sem que a classe operária, que obteve vantagens substanciais ao cabo de várias semanas de greve, veja seus aumentos serem devorados pela inflação.

Numa entrevista à imprensa, Couve de Murville esclareceu ontem à noite a linha de conduta que o inspirou na elaboração de sua política: evitar qualquer alta de preços que não seja absolutamente indispensável, aumentar as exportações, manter a estabilidade do franco, incentivar o investimento e, sobretudo, evitar a inflação.

Os impostos criados não afetarão nem os salários baixos, nem os custos da produção, nem os preços.

Os observadores interrogam-se sôbre a eficácia possível de tais medidas, principalmente em função da declarada vontade governamental de levar a cabo diversas reformas, pois estas deverão, também, ser profundas, conforme prometeu o Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

O editorialista de **L'Aurore**, jornal independente de direita, disse ontem que, embora "a palavra não tenha sido pronunciada, trata-se de um plano de austeridade".

"Fuga de capitais, alta de preços, degradação do franco", diz, "é preciso superar tudo isso. A situação é grave. Num mês de motins e de greves", o equilíbrio da economia foi totalmente alterado.

Segundo o editorialista do **L'Aurore**, o Govêrno recorreu a medidas clássicas, " a remédios demasiado clássicos para enfermidades excepcionais". Harold Wilson, segundo êle, recorreu na Inglaterra a medidas semelhantes, "sem êxito convincente".

Para o jornal, "sob o efeito conjugado da alta dos preços, a escassez de crédito e os impostos de renda, o consumo diminuirá", enquanto que êsse elemento de contenção desapareceria se se tomassem verdadeiras medidas de expansão que constituíssem "a salvação".

O jornal conservador independente **Le Figaro** considera, por outro lado, que foi escolhida a "via saudável".

Diz o editorialista do jornal que "o Ministro da Economia está perfeitamente consciente" dos obstáculos que se opõem a sua política "já que definiu os elementos de uma ação de conjunto capaz de restabelecer progressivamente, em 18 meses a dois anos, os grandes equilíbrios econômicos gerais".

Segundo **Le Figaro**, Couve de Murville "não cedeu à tentação de acreditar que bastaria deitar a mão nas reservas de ouro para solucionar os problemas, recorrendo também a uma vigilância dos preços".

Em todo caso, os observadores ressaltam o volume importante (alguns dizem impressionante) de gastos e deficits provocados por três a quatro semanas de greve, segundo as emprêsas. Menos de um mês de paralisia total chegou a pôr em perigo a economia de um país que até então era citado como modêlo de estabilidade.

A crise também diminuiu gravemente as reservas de ouro, e provocou aumentos em alguns preços que dificilmente deixarão de subir nos próximos meses.

Para **L'Humanité**, o anúncio das medidas econômicas constitui o "comêço da participação", isto é, irônicamente, o primeiro passo para a participação de operários e estudantes na gestão, orientação e proveito das emprêsas e faculdades em que trabalham e estudam.

Trata-se — diz — "da verdadeira participação degaullista. Aquela que o Poder preparou há muito tempo e que atingirá novas culminâncias: a participação dos contribuintes nos encargos exorbitantes destinados a manter os monopólios".

Tudo pronto para o teste atômico

Papeete, (UPI-JB) — Uma fôrça naval francesa tomou posição ontem dentro de um vasto círculo em tôrno do Atol de Mururoa, na Polinésia Francesa, onde serão realizadas uma série de provas nucleares nas próximas semanas, devendo culminar, dentro de alguns meses, com uma a três experiências com bombas de hidrogênio.

A partir do primeiro minuto de hoje o Atol de Mururoa é uma zona de perigo, segundo nota oficial da Marinha Mercante. A frota, batizada com o nome de Alfa, é liderada pelo porta-aviões **Clemenceau**, de 22 mil toneladas, que deixou Papeete na semana passada.

Fontes oficiais indicaram que as provas começarão provàvelmente com nôvo tipo de ogiva nuclear de guerra para os futuros foguetes de terra-a-terra, com alcance de 3 200 quilômetros. A segunda série de provas será feita com ogivas nucleares maiores, com potência de 700 quilotons, para os futuros foguetes polaris de mar-a-terra, destinados aos submarinos nucleares franceses.

As duas primeiras provas serão realizadas no Atol de Mururoa, a cêrca de 1 500 quilômetros de Taiti. Sua potência será de aproximadamente 200 quilotons, explosivo convencional, tipo plutônio. As bombas maiores conterão urânio enriquecido e foram produzidas na usina atômica de Pierrelate, situada no sul da França.

As bombas de hidrogênio vão ser experimentadas no pequeno Atol de Fanfataufa. Os franceses ainda não experimentaram suas bombas de hidrogênio e estão preparando três tipos, com mecanismos diferentes de disparo.

Washington e São Salvador (AFP-UPI-JB) — Funcionários do Govêrno norte-americano anunciaram ontem que o Presidente Lyndon Johnson proporá aos Presidentes da América Central — durante a Conferência da Organização dos Estados Centro-Americanos — um programa no valor de 60 milhões de dólares, destinado a fortalecer o mercado comum da área, e possìvelmente concordará com um aumento nas cotas açucareiras dos países da área que têm excedentes.

A Conferência terá início hoje, na Capital de Salvador, e o Presidente Johnson chegará ao aeroporto salvadorenho de Ilopango às 8h50m locais de amanhã, para participar dos trabalhos dos dois últimos dias, retornando a Washington na segunda-feira. Johnson será recebido pelos cinco Presidentes centro-americanos, dirigindo-se diretamente para a sede da Organização.

MAIOR MOBILIDADE

Os informantes de Washington disseram que Johnson se mostra preocupado com os problemas de balanço de pagamentos e balança comercial do Mercado Comum Centro-Americano, e os projetos que apresentará visam exatamente a dar maior mobilidade à economia do MCC e evitar as deteriorações que já são sensíveis na economia e finanças dos países-membros.

Uma maior flexibilidade no movimento de capitais da região também consta dos projetos a serem apresentados por Johnson. Com isso, haveria facilidade para inversões conjuntas em projetos agrícolas e industriais. Finalmente, o Govêrno dos EUA pretende sugerir o estabelecimento de meios adequados para fortalecer os órgãos de direção do MCC.

INTEGRAÇÃO

Durante a Conferência, os Presidentes centro-americanos assinarão um comunicado entre si e outro com o Presidente Johnson. A redação dos comunicados foi terminada ontem, na sede da Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA).

O comunicado a ser assinado pelos centro-americanos afirma a fé que nutrem no Mercado Comum e expressa o apoio dos Presidentes à integração econômica, política e social da área, "em benefício de nossos povos".

PROGRAMA

A primeira reunião da Conferência, sob a presidência provisória do Presidente de Salvador, Coronel Sanchez Hernández, será realizada às 16 horas de hoje. Seguir-se-á uma sessão pública destinada às informações dos Secretários da Organização. A Secretaria de Integração Econômica e o Presidente do Banco Centro-Americano debaterão as perspectivas de suas entidades.

Depois da chegada de Johnson, haverá uma reunião de todos os Presidentes, na sede da ODECA. Em seguida, os Presidentes comparecerão a um almôço, no hotel Salvador Intercontinental. Mais tarde, assinarão a declaração conjunta. Às 20h30m de sábado, os centro-americanos oferecerão uma recepção a Johnson. Depois de um almôço campestre nos arredores da Capital, domingo, terão início as conversações privadas com Johnson. À noite, o Presidente norte-americano oferecerá uma recepção aos seus colegas, na Embaixada dos EUA.

PROBLEMAS

Os funcionários salvadorenhos encarregados dos preparativos da Conferência receberam "como um inesperado aguaceiro" a notícia da ida de Johnson à pequena República de Salvador. Apesar de a Embaixada dos EUA haver reservado todos os aposentos de hotéis disponíveis, faltam alojamentos para a comitiva de Johnson.

Um funcionário comentou que os salvadorenhos estão honrados com a visita, a despeito de o anúncio ter sido feito com pouca antecedência. "Podemos dizer — afirmou — que estamos satisfeitos, em meio à nossa angústia".

EUA defenderão a liberdade

San Antonio, Texas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson afirmou ontem, na Hemisfair-68, em discurso comemorativo do 4 de Julho — Dia da Independência Nacional — que o desejo norte-americano de independência individual e política "converteu-se no sonho do mundo" e acrescentou que aos Estados Unidos "cabe defender e ampliar a independência dos homens de todo o mundo".

Acompanhado de 40 embaixadores latino-americanos, o Presidente visitou a exposição, para comemorar o 4 de Julho. Ao final, Johnson discursou para a multidão que visitava a feira, frisando a necessidade de expandir-se o ideal norte-americano de que os homens "tenham o direito de crescer como quiserem, na plenitude de suas capacidades, sob governos que atendam ao seu povo, e não aos ditames de potências estrangeiras".

IMPORTANCIA DA DATA

Afirmou, em seguida, ser natural que o 4 de Julho seja um acontecimento de muita importância para os norte-americanos, "porque chegamos à compreensão de que temos profundo interêsse pela independência dos homens e mulheres, tanto em nosso país como no resto do mundo".

"Este dia — acentuou — será comemorado pelos norte-americanos, onde quer que estejam, enquanto os Estados Unidos se dedicarem à sua própria missão: ajudar a defender e aumentar a independência do homem. Esta será a tarefa do nosso país, enquanto fôr habitado por sêres humanos".

IGUALDADE

A tônica do discurso do Presidente foi a liberdade individual. A certa altura, citou disposição da Constituição dos EUA que diz que "todos os homens foram criados iguais" para ressaltar que a idéia ali contida é "o alicerce da política externa e interna do país". "A missão dos Estados Unidos — acrescentou — é a de sempre expandir e ajustar o conceito de independência a uma era nova e cheia de mudanças".

ESFÔRÇO AMERICANO

"Nessa época de transformações — prosseguiu —, vemos que os norte-americanos se esforçam por criar condições que permitam aos compatriotas pobres, aos compatriotas negros e aos compatriotas de origem mexicana forjar seus próprios destinos. Um homem não especializado para o trabalho, ou que não tenha boa saúde, ou que não possa comprar uma casa decente para morar com sua família, ou que não possa ver seus filhos mais instruídos que êle, tem pouca independência, apesar da retórica do 4 de Julho".

E o Presidente indagou: "Que independência tem realmente uma pessoa obrigada a respirar ar contaminado, a viajar em meio a perpétuo congestionamento de trânsito e a temer pela sua própria segurança e de sua família, andando à noite pelas ruas?".

IDEAL COMUM

Radiofoto UPI

Johnson reafirma em San Antonio a luta pela democracia

Vigília da Oposição é constante

Brasília (Sucursal) — Embora o comparecimento seja mínimo, o necessário para a abertura das sessões — 11 parlamentares —, o Senado não deixou de realizar um dia sequer as reuniões do período extraordinário de convocação, efetuando inclusive sessões extraordinárias ontem e anteontem.

Os líderes e vice-líderes da ARENA e do Govêrno estão ausentes desde o primeiro dia da convocação, monopolizando os Srs. Aurélio Viana e Lino de Matos a atenção dos quatro ou cinco senadores que, após a abertura da sessão, permanecem em plenário.

ESVAZIAMENTO

Acredita-se que, na próxima semana, o esvaziamento será maior, a não ser que outros parlamentares venham a Brasília para substituir alguns que, neste fim de semana, deixarão a Capital. O MDB do Senado, ao contrário do que ocorreu na Câmara dos Deputados, não organizou plantões e os membros da ARENA, naturalmente, não estão levando muito a sério a vigília oposicionista.

MISSÃO

Enquanto isso, os Srs. Aurélio Viana, Lino de Matos, Edmundo Levi e Artur Virgílio, todos do MDB, vêm-se revezando na Tribuna, pela manhã e à tarde, garantindo a realização das sessões, inclusive as extraordinárias. O Sr. Aurélio Viana tem procurado, em longos discursos, analisar as causas da crise nacional, enquanto o Sr. Lino de Matos justifica inúmeros requerimentos de informações que, diàriamente, remete à Mesa, reclamando sempre da imprensa, ao início dos seus discursos, por não ter publicado os da véspera. Os demais oradores — com apartes do Sr. Josafá Marinho — têm falado sôbre a crise estudantil.

Lino de Matos manda recado

Dizendo-se desiludido com a pouca divulgação pela imprensa dos seus pronunciamentos no Senado, o Sr. Lino de Matos (MDB-SP) criou, ontem, uma nova fórmula para se dirigir aos seus eleitores: o discurso-recado.

Iniciou sua fala apelando aos jornalistas e ao serviço de radiodifusão do Senado para que transmitissem aos brasileiros um recado a respeito do processo da escolha de candidatos pelas convenções municipais, no nôvo sistema de sublegenda.

O RECADO

Através da tribuna do Senado, o representante paulista deu o seguinte recado a quem interessar possa:

— A instituição das sublegendas para as próximas eleições municipais e a escolha de candidatos são feitas ùnicamente pelos membros dos diretórios municipais. A reunião deve ser presidida pelo juiz eleitoral ou por um seu representante.

O presidente do diretório municipal deve convocar a reunião, por edital, publicado na imprensa local ou jornal lido na cidade, com antecedência mínima de oito dias. Na reunião, com a presença de mais da metade dos membros do diretório municipal, serão votados os nomes dos candidatos a prefeito com seu acompanhante de chapa, o vice-prefeito.

— Os três candidatos a prefeito, com o acompanhante, vice-prefeito, mais votados, desde que tenham pelo menos 20% dos votos, formarão as sublegendas. O mais votado terá a sublegenda número 1, o segundo, a de número 2 e o terceiro, a sublegenda número 3.

PARA VEREADORES

A escolha dos candidatos a vereadores é mais simples porque não há sublegenda para o Legislativo. Os presidentes dos diretórios municipais devem, com urgência, apresentar aos juízes eleitorais, para abertura e rubrica das páginas, o livro de filiação partidária. Ninguém poderá ser candidato às próximas eleições municipais se não estiver filiado ao MDB ou à ARENA, até o dia 16 de setembro próximo.

— O livro de filiação é simples, não obedece a um padrão. Qualquer livro de ata serve. O filiado inscreverá o seu nome seguido do número do seu título eleitoral, da zona eleitoral e da data em que se está inscrevendo — concluiu o Sr. Lino de Matos.

Cinco Ministros renunciam para possibilitar reforma

Cinco Ministros de Estado apresentaram ontem seus pedidos de renúncia, para facilitar a ação do Presidente Costa e Silva em face dos últimos acontecimentos políticos: Gama e Silva (Justiça), Delfim Neto (Fazenda), Macedo Soares (Indústria e Comércio), Ivo Arzua (Agricultura) e Jarbas Passarinho (Trabalho).

Quem teve a iniciativa de coordenar politicamente os pedidos de demissão foi o Ministro Gama e Silva — o primeiro a tomar semelhante atitude. Êle passou todo o dia de ontem em permanentes contatos, pelo telefone, com o Presidente Costa e Silva.

O Professor Gama e Silva é de opinião que a renúncia coletiva do Ministério no atual momento, poderia facilitar o remanejamento de tôda a máquina governamental, por parte do Marechal Costa e Silva. Os auxiliares mais diretos do Presidente dão-se conta, cada vez mais, de que se faz necessário adotar um nôvo tipo de comportamento.

O gesto de reúncia coletiva do Ministério, se confirmado, daria ao Presidente Costa e Silva a oportunidade de substituir os Ministros que não vêm correspondendo à expectativa e de manter em seus postos os que atuam com eficiência.

EXPECTATIVA

O último do grupo de cinco Ministros de Estado a apresentar a sua renúncia foi o Coronel Jarbas Passarinho, que, em seguida, se internou numa casa de saúde, para cauterização das amígdalas.

Nos círculos políticos acredita-se que os demais Ministros também assumam atitude idêntica, colocando seus cargos à disposição do Chefe do Govêrno.

Segurança vai analisar crise

O Presidente Costa e Silva virá ao Rio no dia 10, e no dia seguinte presidirá reunião do Conselho de Segurança Nacional para apreciação detalhada de todos os acontecimentos políticos ocorridos nos últimos dias e vinculados à crise estudantil.

A tendência do Govêrno, daqui para a frente, em todo o País, será, ao que se informa, no sentido de não permitir as passeatas e manifestações semelhantes que, semanalmente, paralisam centros econômicos poderosos, como o Rio e São Paulo.

SÓ COM LICENÇA

Decidiu o Govêrno, nas últimas horas, só permitir qualquer manifestação coletiva de acôrdo com o que preceitua a respeito a Constituição. É a autoridade policial, segundo a Carta, quem fixa os locais em que devem realizar-se comícios e outros atos idênticos. Governadores de vários Estados que vinham adotando, até aqui uma linha de tolerância, confessam que, a essa altura, faz-se mister modificar êsse comportamento, porque as passeatas constantes prejudicam as economias locais.

O argumento invocado é o de que os estudantes estão abusando da tolerância governamental e dando caráter tipicamente político e de desafio ao Govêrno, nas suas manifestações públicas. Além disso, cresce a indignação de militares contra os ataques que as próprias Fôrças Armadas estão sofrendo no seu prestígio e na sua autoridade, por parte dos estudantes.

ESTADO DE SÍTIO

O Govêrno, por proposta do Ministro Gama e Silva, estêve realmente a pique de decretar o estado de sítio, se houvesse qualquer desordem na Cidade, durante a passeata de ontem. Contribuiu muito para desanuviar a crise o fato de a passeata estudantil ter-se revestido, aos olhos do Govêrno, de um acontecimento de menor expressão do que o da semana passada. O cálculo feito por observadores governamentais indica que apenas uns dez mil estudantes participaram da manifestação.

Na hipótese de ser decretado o estado de sítio, uma das condições impostas pelos militares seria a nomeação de um oficial interventor na Guanabara, ficando totalmente marginalizada a autoridade do Governador Negrão de Lima.

NERVOSISMO

As horas que precederam a passeata foram de intensa angústia e nervosismo nos círculos políticos, que temiam o pior. Como a passeata transcorreu em atmosfera pacífica e a solidariedade popular, foi desta feita, muito menor, a crise política esfriou, criando em todos os espíritos uma sensação de desafôgo.

Figuras de expressão na Igreja Católica também contribuíram para o desanuviamento. O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, fêz saber que a Igreja não prestigiava a passeata. O grupo de padres que compareceu à mesma foi reduzido e de pouca expressão. Funcionou, além disso, como núcleo de influência contra eventuais excessos de elementos mais exaltados.

Heck visita Marinha e Dutra

O Almirante Sílvio Heck, ex-Ministro da Marinha, visitou ontem o ex-Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis, e o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, depois de passar pelo Ministério da Marinha. Discutiu os últimos acontecimentos políticos e, principalmente, as manifestações estudantis.

O almirante disse aos jornalistas que, "na Marinha, o desejo coletivo é o de que o Presidente Costa e Silva combata com energia a anarquia", e se declarou preocupado com a sucessão de atos terroristas.

RETÔRNO

O Almirante Sílvio Heck, que levou vários meses sem comparecer ao Ministério da Marinha, procurou ontem, dar caráter de importância à sua visita.

À saída, declarou:

— Voltei hoje à Marinha, depois de longo tempo, para demonstrar que estou mobilizado em resposta ao terrorismo anarquista que enluta lares, provoca lágrimas de mães dedicadas, mutila crianças inocentes, dinamita quartéis, espanca oficiais e embaraça o trabalho pacífico do brasileiro. Tomei o pulso da minha corporação, estando em condições de garantir que a Marinha reclama o combate enérgico à anarquia, sem contemporização alguma que signifique um arranhão sequer ao princípio da autoridade. Sem ordem não pode haver diálogo.

Tarso já está na ordem do dia

O requerimento de convocação do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para prestar informações ao plenário da Câmara sôbre a reforma universitária, figura hoje na ordem do dia, embora o Ministro já tenha pedido ao Presidente José Bonifácio que marque dia e hora para o seu comparecimento.

O requerimento é de autoria do Presidente da CPI sôbre violências contra estudantes, Deputado Celestino Filho (MDB — Goiás), e, por falta de número, não deverá ser votado antes de meados da próxima semana. O ofício do Ministro da Educação ao Presidente da Câmara foi enviado logo que o Sr. Tarso Dutra tomou conhecimento da iniciativa para sua convocação.

SÓ SE FICAR

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Deputado Brusa Neto, disse que o pedido do Ministro Tarso Dutra à Assembléia, para que lhe permita rebater críticas em plenário, só poderá ser atendido depois de ficar perfeitamente esclarecida a permanência do Ministro na Pasta da Educação.

— Não teria sentido o MDB concordar em ouvir as explicações de um Ministro que pode cair a qualquer hora. Uma vez confirmada a permanência do Sr. Tarso no Ministério, então o MDB examinará a possibilidade de atender ao seu desejo de falar sôbre planos do Ministério da Educação — concluiu o Sr. Brusa Neto.

Erasmo sugere Comissão Geral

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca) encaminhou ao Líder Mário Covas, para exame, requerimento que pretende apresentar à Mesa da Câmara, pedindo a transformação da Casa em Comissão Geral por 15 dias, para exame da crise estudantil e reforma universitária.

Disse o parlamentar carioca que a solução dos problemas universitários não pode ser imposta à revelia das fôrças vivas do País, mas deve ser a resultante de um amplo entendimento. Um dos objetivos, senão o objetivo primordial, da atual convocação extraordinária foi a chamada crise estudantil e o Congresso tem condições de promover o debate objetivo da questão.

SÍTIO

Já o Deputado Davi Lerer, Vice-Líder do MDB, iniciou a coleta das 137 assinaturas necessárias para formalizar à Mesa da Câmara projeto de emenda constitucional restabelecendo o regime da Constituição de 46 para o estado de sítio.

Lembrou o representante paulista que pela antiga Constituição, o Presidente da República solicitava a medida ao Congresso, que podia decretá-la ou não. Sòmente não estando o Congresso reunido a competência passaria ao Presidente da República, que assim mesmo estava obrigado a comunicar imediatamente o ato, para que o Legislativo o confirmasse ou não.

O prazo era de 30 dias, prorrogável por mais 30. Na atual Constituição, o Presidente deve submeter o decreto ao Congresso dentro de cinco dias e, terminado o sítio, deve apresentar, em 30 dias, a justificação para as providências adotadas. Na de 46, a justificativa era imediata ao término da medida. A antiga Constituição delimitava claramente as restrições de garantias e as medidas coatoras, mas a atual Carta Magna diz que o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá tomar outras medidas estabelecidas em lei.

Calma aliviou áreas políticas

São Paulo (Sucursal) — O reduzido número de participantes e a tranqüilidade com que se desenvolveram a passeata de anteontem em São Paulo e a de ontem no Rio trouxeram alívio às áreas políticas, principalmente às do Governador Abreu Sodré e do Prefeito Faria Lima, que se mostravam preocupados nas horas que antecederam às manifestações.

As assessorias dos dois políticos, munidas de informações — que mantiveram em reserva — obtidas nas áreas militares, antes e depois das passeatas, revelaram que, embora não eliminados definitivamente, os motivos de preocupação quanto a um eventual endurecimento do regime estão em grande parte afastados.

PERIGO LIMITADO

Possíveis esforços de elementos radicais no sentido da limitação democrática são agora, na opinião dos estafes políticos do Governador e do Prefeito, limitados a setores minoritários e localizados, "que sempre tiveram o mesmo tipo de conduta e que não encontram eco".

Quanto à situação dos promotores das passeatas, entende-se que a reduzida amplitude dos movimentos é suficiente para prever que, a médio prazo, não terão êles condições de perturbar o andamento de esforços das áreas políticas para afastar ainda mais a eventual ameaça de endurecimento do regime.

Sítio é demais, diz Francelino

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira dos Santos (ARENA) considera desnecessária e até mesmo sem justificativa a decretação do estado de sítio no País, achando que o Ministro da Justiça exagera ao tentar dar um dimensionamento muito acentuado à crise com os estudantes.

O Sr. Francelino Pereira opinou que a decretação do estado de sítio pode ser constitucional, mas não é necessária, mesmo porque o Govêrno dispõe de instrumentos para superar as crises, e até mesmo vem iniciando um trabalho neste sentido, ao tentar dialogar com os estudantes.

REFORMA

Disse ainda o Deputado mineiro que o Govêrno está realmente preocupado com a reforma universitária, pois resolveu tirar 10% das verbas globais de outros setores para possibilitar sua realização.

REQUERIMENTO

Niterói (Sucursal) — A liderança do MDB conseguiu coletar as 32 assinaturas necessárias num requerimento de convocação extraordinária da Assembléia do Estado do Rio, que se encontra em recesso, mas só pretende apresentá-lo à Mesa Diretora do Legislativo se a crise nacional se agravar.

O Deputado Italmir de Abreu, um dos representantes da Oposição que se encarregou da coleta de assinaturas, confirmou ter sido a cúpula do MDB que recomendou o requerimento à sua bancada na Assembléia, sob a alegação de que "o Govêrno pode até decretar o estado de sítio".

O Governador Jeremias Fontes não acredita, pelas informações de que dispõe, na decretação do estado de sítio, e também não vê motivos para a convocação extraordinária da Assembléia", embora êsse assunto esteja afeto apenas ao Poder Legislativo".

O Governador fluminense declarou mais que "a crise estudantil caminha para ser solucionada, e que não vê, na área federal, problemas que possam levar o Presidente da República a decretar o sítio".

A bancada da ARENA, pela palavra de seu líder, Deputado Paulo Pfeil, é contrária à convocação extraordinária do Legislativo, coisa que não agrada, também, ao Presidente da Casa, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues.

FRENTE UNIDA

Ministro e comandantes confraternizam na Divisão de Infantaria

Lira foi à Vila Militar com Siseno e outros comandantes

Acompanhado do Comandante do Primeiro Exército, General Siseno Sarmento, e de todos os comandantes de tropas sediadas na Guanabara, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, visitou ontem a Vila Militar para participar, segundo se informou, de um almôço de confraternização com o Comandante João de Castilho.

Durante todo o dia de ontem o ambiente na Vila Militar foi tranqüilo, não se registrando nenhum movimento especial de tropas nas ruas, embora no Regimento Sampaio os caminhões de tropas tivessem permanecido sob alerta e com seus motoristas e soldados de prontidão. As guardas não foram redobradas nos quarteirões.

INSPEÇÃO

O almôço foi realizado na sede do QG da 1.ª Divisão de Infantaria, e na ocasião o Ministro da Guerra lembrou a todos os presentes que "se mantenham coesos em tôrno de seus superiores hierárquicos para tranqüilidade da família brasileira".

O Ministro Lira Tavares foi recebido com honras de estilo pelos generais Siseno Sarmento e João Dutra, respectivamente, comandantes do I Exército e da 1.ª Divisão de Infantaria daquela guarnição. Depois de receber os cumprimentos protocolares, em frente ao edifício da Prefeitura da Vila Militar, em Deodoro, o Ministro da Guerra seguiu para o Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria, visitando depois a Divisão de Pára-quedistas e o Grupamento de Unidades Escolas.

A imprensa não teve acesso ao local onde o almoço estava sendo realizado. Repórteres e jornalistas receberam ordens para permanecer a cêrca de 30 metros de distância. Um soldado armado de metralhadora permaneceu durante todo o almoço, nos jardins, afastando os repórteres que insistiam em se dirigir para o salão a fim de falar com o Ministro do Exército.

O encarregado do Serviço de Relações Públicas da Vila Militar não quis falar com os repórteres e mandou um sargento avisar que o almôço era uma questão de rotina, "não havendo necessidade de cobertura".

Censura vai liberar peças com rapidez

A Chefe do Serviço de Censura na Guanabara, Sr.ª Marina Ferreira, afirmou ontem que não dará oportunidade a ninguém para desobedecer as leis em vigor: "Se alguma companhia teatral tentar estrear uma peça sem autorização, o Serviço de Censura apressasará a sua liberação para contornar a situação".

A demora nas decisões da Censura em Brasília deixa a classe teatral **desnorteada**, disse ainda, "mas aqui no Rio procuramos contornar os problemas amigàvelmente". Assim, não acredita a Sr.ª Marina Ferreira que os artistas desobedeçam a Censura, como afirmaram no seu manifesto, "porque enquanto o Presidente da República não assinar a nova legislação, êles terão que respeitar as leis vigentes".

SOLIDARIEDADE

São Paulo (Sucursal) — A classe teatral de São Paulo promoverá na próxima semana uma assembléia para congratular-se com os artistas do Rio, que decidiram não mais aceitar as deliberações da Censura, segundo informou ontem o autor de uma das seis peças da I Feira Paulista de Opinião, Augusto Boal.

O autor Augusto Boal afirmou que o movimento de desobediência civil começou em São Paulo, quando a Censura impôs diversos cortes à I Feira Paulista de Opinião e que agora está sendo encenada graças a uma liminar expedida pela Justiça Federal.

Coluna do Castello

Pressões para romper o impasse político

Brasília (Sucursal) — Govêrno e Oposição mantinham-se ontem na expectativa das ocorrências no Rio de Janeiro. Uma passeata sem violência era tida como fator de quebra das tensões e um desestímulo a êsse tipo de manifestações promovidas pelos estudantes. No entanto, como os problemas não foram resolvidos, a não violência terá apenas deixado de agravá-los na emergência, sem remover o grande, o pesado obstáculo que se antepõe à normalidade da vida do País.

Se não é possível fazer uma passeata por semana, mesmo em paz, também não parece possível aquietar os estudantes sem que se enfrentem seus problemas e os problemas do País com ânimo positivo. Se a passeata não é o instrumento eficaz de pressão sôbre o Govêrno, deve-se esperar que êles recorram a outras táticas, na expectativa de compelir o Presidente da República a modificar sua atitude diante das questões gerais e especiais que se colocam perante o Govêrno. Essas táticas terão, evidentemente, agressividade cada vez maior, criando para o sistema que apenas se defende a necessidade de recorrer à repressão crescente, desde que a cada ação deve corresponder uma reação.

O embaraço principal do Presidente parece ser o de manter-se em posição estática ou o de mover-se apenas na medida em que as circunstâncias aconselharam um mínimo de movimento. As providências tomadas no campo da educação não geraram impacto e parecem ainda tímidas em relação à natureza da questão, tanto mais quanto elas tendem a confiná-la nos seus aspectos técnicos, excluídos os aspectos políticos.

A grande questão do Govêrno é evidentemente a questão política. A contestação política é que, no fundo, alimenta a reação dos estudantes e a simpatia que lhes dá a opinião pública. Os estudantes estão na rua não pròpriamente para reivindicar melhor educação, embora o estejam também por isso. Na verdade, êles ocupam a praça pública como vanguarda da oposição política, que não se pode fazer eficazmente através dos instrumentos constitucionais. Contida a expansão do Partido oposicionista, sufocada a faculdade reformista do Congresso Nacional, desmoralizada a classe política, a rua passa a ser o veículo das pressões populares, e os estudantes, parcela da classe dirigente num País em que o acesso à universidade é cada vez mais um privilégio, nela se situam para agitar e gerar crises que reintegrem no processo as influências afastadas pelo sistema dominante.

Em outras palavras, o impasse institucional, promovido pelo Govêrno, procura sua saída na tentativa de forçar as barreiras. O Govêrno mantém-se na defensiva e o mais grave é que tôda a sua possibilidade de passar à ofensiva parece concentrar-se numa defensiva à outrance, que envolva a repressão total e o bloqueio das próprias instituições existentes.

O Presidente da República, que não se anima a avançar e resiste ao convite para retroceder, mantém-se em equilíbrio instável preocupado ao mesmo tempo com as maquinações dos estudantes e com as pressões do grupo militar direitista. É o duplo apêlo à radicalização, desde que o Marechal Costa e Silva não se anima à evolução e à decidida ultrapassagem dos trambolhos que lhe obstruem o caminho. Talvez porque lhe faltem até mesmo condições para limpar a rota, desde que qualquer mudança se afigura ao grupo militar radical como começo da volta à situação e aos homens de antes de 1964.

Lacerda ouve

Informam os amigos brasilienses do Sr. Carlos Lacerda que êle passará alguns dias apenas ouvindo e que pretende escolher com propriedade a hora de falar. Em São Paulo, êle deverá ter tomado uma decisão.

É importante que viajem

Os Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues seguem hoje para o Rio. Embora não devam se encontrar imediatamente com o Sr. Juscelino Kubitschek, que está em Minas, receberam a informação de que é muito importante sua ida à Guanabara neste momento.

Não estando programada conversa com o Sr. Carlos Lacerda, acham possível que se encontrem com o líder da extinta frente ampla.

Quem prepara o manifesto

O manifesto dos governadores não estaria sendo redigido no Palácio dos Campos Elíseos. Há indicações de que se encomendou ao Governador João Agripino a articulação do documento.

Tem o remédio à mão

Chefes militares de ontem e de hoje aconselharam o Presidente da República, há dias, a deixar Brasília e permanecer no Rio, a fim de acompanhar de perto e sentir melhor o clima da situação. O Marechal respondeu que preferia ficar no Palácio do Planalto, de cabeça fria para pensar, pois na hora que fôr preciso "tem o remédio à mão".

Stenzel e as Fôrças Armadas

O Deputado Clóvis Stenzel declarou na televisão que é falsa a nota atribuída ao I Exército negando-lhe qualidade para falar em nome de militares. "Não que eu pretenda falar em nome de militares", esclareceu, "mas é que a tal nota não existe. Quem a assinou? Ninguém sabe. A nota é falsa".

Diz o Sr. Stenzel que há uma natural afinidade entre os civis e os militares revolucionários. Uns e outros podem falar em nome de uma revolução em que civis e militares arriscaram o pêlo.

Carlos Castello Branco

Passeata faz pausa para insultar JB

Às 15h10m Vladimir Palmeira deu ordem aos participantes da passeata para que parassem em frente ao JORNAL DO BRASIL, onde permaneceram por meia hora. Ao mesmo tempo em que môças e rapazes pichavam a fachada do prédio, os manifestantes vaiavam o JB e gritavam "vendido, vendido". Vladimir começou seu discurso com calma, e depois se inflamou.

Além de Vladimir falaram um representante dos marítimos, que foi apresentado como tal, mas não identificado, um representante da extinta Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários — AMES —, e o Presidente da FUEC, Elinor Brito. Durante todo o tempo o JB foi vaiado e seu prédio pichado.

Primeiro discurso

Em frente ao JORNAL DO BRASIL, disse Vladimir:

— Aqui vamos dar o seguimento à manifestação. Defronte do tradicional, verdadeiro e popular matutino da Guanabara. Costuma ser êsse jornal aquêle que inventa discordâncias e brigas entre as lideranças. Aquêle que convoca concentração quando a gente não convoca e desconvoca quando a gente convoca.

Depois de terminarem os gritos de "palhaço", continuou o Presidente da extinta UME:

— Mais uma vez é preciso a gente ter cuidado porque neste jornal tem excelentes jornalistas. Mas na semana passada disse que o Brito, denunciando-o daqui, foi reprovado por mim. Hoje vou provar que não é verdade, denunciando-o em lugar do Brito.

— O JB — continuou —, não é uma exceção: a imprensa de maneira geral, o Legislativo e o Executivo servem aos grandes grupos. Vou falar agora sôbre três pontos.

Com todos sentados no chão e ouvindo-o em silêncio, o Presidente da extinta UME afirmou que "em primeiro lugar, na Guanabara não há divisão de liderança, e a prova disso é que a Guanabara vai comandar o processo de unificação nos Estados; em segunda lugar eu e o Elinor Brito não temos qualquer atrito e quando houver algum, quem decidirá são as bases e não o JORNAL DO BRASIL; em terceiro lugar, vão falar agora três oradores".

Um representante dos marítimos, anunciado como tal por Vladimir Palmeira, fêz breve discurso no qual afirmou não estar representando nem falando pelo Sindicato ou pela Federação dos Marítimos, "porque são duas entidades que não representam o sentimento da classe". Disse que trazia a solidariedade e que "a luta de vocês é a luta do povo brasileiro, e eu queria denunciar a venda do Lóide Brasileiro".

Um segundo orador, representando a ex-AMES — Associação Metropolitana de Estudantes Secundários —, falou sôbre as lutas do movimento estudantil e afirmou que "a única forma de derrubar a ditadura é com armas".

Vladimir Palmeira anunciou então o terceiro e último orador do comício feito defronte ao JB: Elinor Brito, Presidente da FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço).

Condição

Elinor Brito disse inicialmente que, "ainda com referência ao nosso JB, os estudantes e o povo só podem acreditar e só acreditarão nesse jornal quando os editoriais forem para o povo e êle estiver do lado do povo; quando o editorial disser que aquêle que morreu no Calabouço estava pedindo apenas um restaurante mais decente para os estudantes pobres".

Apontando para um cartaz grande, com fotos ampliadas de Édson Luís na posição em que ficou quando exposto à visitação pública na Assembléia Legislativa, o Presidente da FUEC referiu-se a "um editorial feito por êste jornal, no qual diziam que nós éramos baderneiros e nosso colega não um estudante, mas um baderneiro, um marmiteiro".

Último discurso

Encerrando o comício, o líder Vladimir Palmeira afirmou:

— Pessoal, isso é um protesto e uma denúncia. Uma advertência porque nós saímos daqui, dessa Avenida, defronte a êsse jornal, na primeira vez que pusemos a Polícia para correr e nunca é demais lembrar isso, porque a gente tem que aprender que é na rua que pode aprender a resistir, e que vai correr, mas correr para buscar um lugar melhor para destruí-la.

O Presidente da extinta UME acentuou que "se a gente não denunciasse a ditadura como se deve, se a gente fôsse contra o Costa e Silva, a gente estava todo mundo no MDB. Mas a gente não está no MDB, porque a gente não é contra o Costa e Silva. A gente é contra essa estrutura, e na rua a ditadura tem mêdo da gente, porque sabe que da voz do povo e da voz dos estudantes, sai a condenação dos grandes donos, dos grandes patrões, dos grandes empulhadores, dos grandes imperialistas, dos grandes exploradores dêsse País de maioria miserável, dêsse País de maioria sofrida, dêsse País de povo triste, dêsse País de povo com fome, dêsse País de povo ainda acomodado mas juntando fôrça para destruir aquêles que hoje fazem com que a gente passe fome.

— É nesse País, companheiros, nesse País de Cadilacs, de castelos, nesse País de grandes ricos, onde dizem que não há verbas para o povo entrar e estudar na Universidade. A verba existe e está no bôlso dos donos dêsse País; não está no trabalho do operário que não tem; não está no estudo deficiente da gente; não está na ausência de liberdade de exploração porque a verba dêsse País, companheiros, é roubada da gente, e está no bôlso dos exploradores; a verba dêsse País existe e está indo para alimentar o Exército, que vai oprimir o povo. As verbas dêsse País existem para os cavalos comerem na PM, mas não existem para os estudantes estudarem; não existem para o trabalhador ter um trabalho digno.

Cuidado

Já no final do comício, disse:

— A gente precisa ter cuidado para quando acabar isso para êles não prenderem a gente, porque aqui êles não têm coragem de prender ninguém. Vamos sair organizados. Um dia êles não vão ter coragem de enfrentar o povo junto, e não há Exército, não há militar, não há civil ou fardado que impeça que a gente acabe com tudo isso. Pessoal, vamos organizadamente, na corrente, juntando sem parar. Pessoal, a gente vai pegar agora em ordem, devagar, a Rua Buenos Aires. A gente vai parar na Praça da República, no Campo de Santana, e lá as lideranças vão dar instruções. Até lá, todo mundo em ordem indo pela Buenos Aires sem aceitar provocações, e começando a crer que realmente a nossa organização um dia, a organização dos trabalhadores, pode derrubar a ditadura.

Precisamente às 15h40m, Vladimir Palmeira deu a última palavra de ordem defronte ao JB, anunciando o próximo *chavão* para ser gritado: — O povo organizado...

Leia Editorial "Resposta a Insultos"

Pe. Guy explica que nota só mostrava posição de um grupo

O padre Guy Ruffier declarou que a nota ditada por êle para os repórteres na madrugada de ontem, no Colégio Santo Inácio, representou apenas uma tomada de posição dos padres que estiveram reunidos na noite de anteontem com Dom José de Castro Pinto. Disse que houve êrro de interpretação da Imprensa ao divulgar a nota como tendo sido assinada ou representado o pensamento oficial do Vigário Geral do Rio de Janeiro.

Acredita o padre Guy Ruffier que a confusão dos repórteres surgiu quando êles pondido que "sim, é a nota era oficial, tendo êle respondido que 'sim, é a nota oficial do grupo de padres que se reuniu com Dom José de Castro Pinto". Acrescentou que não houve nem mesmo a intenção de dar à nota um sentido de palavra oficial de todo o clero do Rio.

A REUNIÃO

A reunião dos padres — cêrca de 20 — com Dom José de Castro Pinto teve início logo depois que os estudantes e intelectuais deram por terminada a assembléia no auditório do Colégio Santo Inácio, na Rua São Clemente. Disse o padre Guy Ruffier que, durante a reunião, Dom José de Castro Pinto mostrou-se indeciso quanto à sua participação ou não na passeata de ontem.

— Entretanto, foi-nos dada liberdade de ação para que pudéssemos decidir se íamos ou não — acrescentou.

Quanto à nota, afirmou padre Guy que foi redigida em comum acôrdo pelos participantes da reunião, que tiveram o cuidado de não dar à expressão "clero do Rio de Janeiro" um sentido geral.

A PASSEATA

Disse ainda o padre Guy Ruffier que participou da passeata, juntamente com cêrca de 30 membros do clero, entre padres e freiras, e quando lhe foi perguntado se sabia o motivo da ausência de Dom José de Castro Pinto respondeu que "isso só perguntando a êle".

D. José não deu apoio oficial

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que oficialmente o clero não participou da passeata de ontem, porque não concorda com o caráter político que os organizadores anunciaram que ela iria ter.

Disse ainda que a limitação da organização do movimento a apenas um pequeno grupo, quando deveriam estar representadas tôdas as classes que participam dêle, foi outro motivo da falta de apoio oficial do clero. "Fomos excluídos da organização da passeata", comentou.

NOTA

A Cúria Metropolitana divulgou na tarde de ontem uma nota, assinada por Dom José de Castro Pinto, afirmando que o documento sôbre a participação dos padres na passeata, entregue aos jornais na madrugada de ontem, no Colégio Santo Inácio, não representava a palavra oficial do clero da Guanabara, nem estava assinado pelo Vigário-Geral.

Diz a nota:

"Em vista do que foi noticiado por vários matutinos de hoje (ontem), sentimo-nos na obrigação de esclarecer:

1 — que não houve participação oficial do clero à passeata programada para esta manhã;

2 — que tão pouco houve nota oficial desta Cúria, único órgão autorizado a falar oficialmente em nome das autoridades eclesiásticas;

3 — que a nota divulgada não tem a assinatura do Vigário-Geral, mas representa o pensamento dos sacerdotes religiosos que a assinaram, após comunicação feita ao Vigário-Geral;

4 — que os signatários não tiveram em mente elaborar uma nota oficial, nem mesmo falar em nome do clero por não se sentirem em número suficiente para um mínimo de representatividade, segundo sua declaração ao Vigário-Geral."

ETAPAS

Dom José de Castro Pinto disse que havia tentado a liberação dos presos, através de entendimentos com as autoridades, mas não houve tempo para os contatos decisivos para a aceleração de habeas-corpus e relaxamento das prisões.

— Se tivéssemos conseguido a libertação dos presos, teria sido possível evitar a passeata, já que essa era uma das condições principais para a não realização do movimento.

Ao falar sôbre a falta do apoio do clero à passeata, comentou Dom José de Castro Pinto que "a nossa participação foi sempre de apoio às reivindicações justas, para melhorar as condições do povo, corrigir injustiças, como as prisões arbitrárias, mas não de apoio à política". E salientou: "Como clero, não queremos participar da política".

Disse ainda que "não me parece oportuna a insistência com marchas de rua, porque prejudicam parte da população, que tem suas atividades interrompidas".

— O objetivo da passeata, de alertar e conscientizar o povo, já foi conseguido, e agora deve-se partir para as soluções, que se conseguem não nas ruas, mas nas mesas de trabalho, com estudo e planejamento de medidas capazes de resolver os problemas. Nesse plano pretendemos continuar a apoiar as reivindicações dos estudantes — concluiu Dom José de Castro Pinto.

Nota foi divulgada como palavra do clero

A notícia falsa da adesão oficial do clero à passeata de ontem foi divulgada de madrugada, numa das salas do Colégio Santo Inácio, pelo padre Guy, da direção daquele estabelecimento de ensino, que antes de distribuir o comunicado de quatro pontos disse que "estou falando em nome de Dom José de Castro Pinto".

Uma hora depois que se encerrou, no Colégio Santo Inácio, a vigília cívica de quarta-feira, já na madrugada de ontem, o padre Guy — que disse estar "acabando de sair da reunião do clero com Dom José de Castro Pinto" — chamou "todos os jornalistas aqui presentes para divulgar a nota oficial do clero".

VERSÃO

Cêrca de 12 repórteres de jornais cariocas e paulistas sentaram-se numa das salas de aulas do andar térreo do Colégio Santo Inácio para ouvir o padre Guy dizer que "o manifesto começa assim":

— Por uma questão de coerência com a posição assumida pelo clero na quarta-feira passada e, considerando que...

Cinco minutos depois, às 1h 05m de ontem, houve até discussões entre os repórteres para se apossar do único telefone público que funciona no hall do Colégio Santo Inácio e transmitir às redações a seguinte notícia:

— Numa reunião secreta realizada nesta madrugada no Colégio Santo Inácio, com a presença do Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, o clero resolveu participar oficialmente da passeata de hoje, segundo uma nota oficial divulgada após o encerramento da reunião".

A notícia teve fôro de verdade porque era um padre quem divulgava a adesão do clero e porque o Vigário-Geral do Rio de Janeiro realmente estêve reunido numa das salas do primeiro andar do Colégio Santo Inácio para resolver se a participação seria oficial ou não. Dom José de Castro Pinto deixou o Colégio sem falar com a imprensa.

D. Vicente afirma que clero evita tumulto

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, afirmou que a participação do clero nas manifestações estudantis tem-se limitado a uma função tutelar, impedindo que elas degenerem em tumulto e violência.

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, ontem, o Arcebispo afirmou também que os estudantes têm, como cidadãos o direito e o dever de atentar para os problemas políticos e sociais do País.

AS QUESTÕES

Seis perguntas foram formuladas pelo JB a Dom Vicente Scherer:

A juventude, devido à sua ânsia de renovação, é inquieta. Os jovens de sua geração foram muito diferentes, em seus métodos de afirmação, dos jovens de hoje?

"Trata-se de uma interrogação semelhante à que assim mesmo se fizeram em forma poética Walter Scott e o nosso Machado de Assis. Recordam-se todos do famoso verso dêste último: "Mudaria o Natal ou mudei eu?" Os jovens de hoje não diferem dos de minha geração. Mudaram, sim, as estruturas sociais, as condições de vida e, conseqüentemente, as atitudes individuais e coletivas".

O Clero está participando do movimento estudantil na Guanabara. O senhor acha que padres e religiosos gaúchos, nesse sentido, são omissos ou crê que o movimento estudantil no Rio Grande do Sul é de outra natureza?

"O clero não participa dos movimentos estudantis na Guanabara. A ação da Igreja naquele Estado tem-se limitado a uma função tutelar e moderadora. A presença de sacerdotes e religiosos nas manifestações de estudantes traduz o propósito de evitar que tais manifestações, por esta ou aquela circunstância, dêem ocasião a tumultos e violências. No Rio Grande do Sul as manifestações ocorridas foram levadas a efeito quase de surprêsa, sem que estudantes ou autoridades tivessem qualquer contato prévio com a direção dêste Arcebispado".

Há cêrca de dois meses, durante sua locução semanal radiofônica, o senhor preconizou a necessidade de diálogo entre autoridades, pais e jovens. Esse diálogo, que se entende amplo, já foi tentado pela Igreja no Rio Grande do Sul abordando temas fora da liturgia, credo e fé?

"A comunicação entre educadores, pais e adolescentes é elemento essencial do próprio processo educativo. Tal comunicação a Igreja tem promovido, estimulado e alargado através dos séculos. Não deve ser ela conduzida como algo de extrínseco, senão de estranho ao sistema educacional, acrescentando-lhe como por adjunção artificial. Aqui êsse diálogo está em curso de há muito, só mantido vivo pela ação das instituições católicas de ensino, desde a PUC, onde o Ministro da Educação entreteve debate com os universitários, até a mais obscura das escolas de paróquia; pelos esforços constantes dos sacerdotes, religiosos e religiosas; pelas associações de pais e mestres; pelo Movimento Familiar Cristão; e pode-se dizer pelo trabalho desconhecido de tôdas as organizações de apostolados leigos de Arquidiocese. Também as discutidas modificações em disposições acidentais da procissão de Corpus Christi neste ano, em Pôrto Alegre, obedeceu ao oferecimento ou desejo de abertura ou extensão do diálogo com a juventude".

A seu ver, a repressão policial é uma solução para as passeatas de estudantes não permitidas oficialmente?

"Creio que há um equívoco na pergunta. Não é missão da Polícia a manutenção da disciplina entre estudantes. Missão da Polícia é assegurar a tranqüilidade e a incolumidade pública, ou seja, assegurar a ordem pública, com respeito à qual professôres e estudantes, militares e civis, eclesiásticos e leigos hão de reputar-se em igualdade de condições".

O senhor concorda com a afirmação do Sr. Carvalho Pinto no sentido de que os jovens não sabem o que querem, mas sabem o que não querem?

"Já Montesquieu entendia que o próprio povo é inteiramente incapaz de resoluções ativas, susceptíveis de execução concreta (**De l'Esprit des Lois**, livro sexto, capítulo quinto), ou mais precisamente de saber o que realmente quero. Não penso assim. Julgo, sim, que os estudantes, como o próprio povo, ainda que o saibam, nem sempre se preocupam em exprimir exatamente o que querem. Ainda aqui, a meu ver, o problema é um problema de educação."

O senhor acredita que o estudante só deve estudar, abstendo-se de qualquer vivência político-social?

"O estudante universitário, com 18 anos completos, tem o direito e o dever do sufrágio político. É, portanto, um cidadão que deve mostrar-se atento aos problemas políticos e sociais de seu país. Não sou eu quem o diz, é a própria Constituição do Brasil".

Mais Estudantes na página 7

Medina conta que Tarso o agrediu

O Deputado Rubem Medina (MDB-GB) declarou ontem que foi agredido "física e moralmente" pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, quando passava por um dos corredores do Palácio Monroe, antigo Senado Federal, e que revidou "à altura, pois se tratava de minha própria defesa pessoal".

O Sr. Rubem Medina explicou que a causa do incidente, que ocorreu por volta das 15h30m, foi um discurso que pronunciou há dias na Câmara, denunciando o Sr. Tarso Dutra como "fora da lei, a partir de constatações feitas pelo Banco Central sôbre as atividades da firma Produsul, da qual é o principal acionista".

ESTELIONATÁRIO

Disse o deputado do MDB carioca que foi interpelado pelo Ministro da Educação aos gritos de "você me chamou de estelionatário", acompanhados de palavrões, e que, tão logo se voltou, foi agredido pelo Sr. Tarso Dutra, "que não conseguiu atingir-me e recebeu revide à altura".

O Sr. Rubem Medina esclareceu ao JORNAL DO BRASIL que em seu discurso não chamou o Ministro da Educação de estelionatário, mas sim de fora da lei, "pautando-me exclusivamente por investigações feitas pelo Banco Central da República".

EXAME DEMORADO

Tarso e Veloso discutiram a reforma do MEC durante duas horas, só parando para o cafèzinho

Tarso diz que Grupo apontará soluções

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem que os dois estudantes nomeados para o Grupo de Trabalho criado para promover a Reforma Universitária "equivocaram-se ao afirmar que em 30 dias ninguém conseguirá fazer a Reforma. O Grupo se destina apenas a elaborar soluções concretas para a sua realização, pois sabemos que em um mês não se pode resolver nenhum problema".

O Sr. Tarso Dutra recebeu na manhã de ontem, em seu gabinete, o Ministro interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, com quem discutiu durante duas horas os detalhes finais da redação do projeto de Reforma Administrativa do MEC.

O Ministro Tarso Dutra, que chegou ao Ministério às 7h 30m muito tranqüilo e sorridente, recebeu os jornalistas no meio da reunião, quando informou que fôra adiada "por algumas horas" a instalação do Grupo de Trabalho, já que ainda não se conseguira reunir todos os seus membros. Sôbre a passeata, reiterou, sorridente, que "isto é um assunto extra-Ministério".

Acredita o Ministro que antes mesmo dos 30 dias que o decreto do Presidente Costa e Silva estipula para a apresentação das conclusões do Grupo, já poderão ser anunciadas algumas "medidas efetivas para a realização da Reforma Universitária".

— A Reforma não é uma só — afirmou —, mas um conjunto de medidas, de pequenas reformas, que visam à reestruturação da Universidade, modernizando-a. Por isso o Grupo é constituído de técnicos de alto gabarito e de especializações diferentes. Cada um dará as suas sugestões, dentro do seu setor.

Ressaltou que um ponto importante do decreto que institui o Grupo de Trabalho "é a convocação de tôdas as colaborações válidas para a realização da Reforma Universitária, "pois é muito importante que cada um dê a sua contribuição específica. O Grupo estará de portas abertas para todos os que tenham algo de importante a acrescentar".

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso — que também integra o Grupo de Trabalho — disse que em sua opinião devem ser convocadas as pessoas capacitadas à medida que forem sendo discutidos os diversos problemas relacionados com a Reforma. O Sr. Tarso Dutra concordou com a sugestão.

Sôbre a Reforma Administrativa do MEC, o Ministro interino do Planejamento informou que foram apenas discutidos os detalhes finais do projeto, "dentro do espírito e dos propósitos anunciados pelo Ministro da Educação na entrevista coletiva em que abordou o assunto".

— A Reforma do MEC está enquadrada nos princípios gerais das reformas administrativas de todos os Ministérios, que estão sendo coordenadas pelo Ministério do Planejamento. É preciso ressaltar que cada Ministério faz a sua própria reforma. Nós apenas supervisionamos êsse trabalho, para que se enquadre dentro da filosofia geral da Reforma Administrativa, que é a desburocratização dos órgãos federais.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Cangaço capixaba

"(...) Sôbre a matéria **Espírito Santo — O Fim do Cangaço** (edição de 12 de junho) venho esclarecer que, quanto ao meu cliente Renato Firme Paiva, se trata de uma mentira deslavada, porque o mesmo jamais confessou nada, absolutamente nada na desmoralizada Secretaria de Segurança do meu Estado natal, da qual é Superintendente o Sr. José Dias Lopes. Defendendo o meu cliente, conceituado fazendeiro no Espírito Santo, impetrei uma ordem de habeas-corpus, que foi concedida por maioria esmagadora, porque só um desembargador a denegou.

Assim sendo, trata-se de uma injúria do Superintendente da Polícia Civil, Sr. José Dias Lopes, quando (...) assegura que a concessão da ordem "surpreendeu os homens de bem do Espírito Santo".

(...) O que é verdade é que todos os jurados foram convocados ao Palácio Anchieta, onde o Governador do Estado, Sr. Cristiano Dias Lopes, irmão do José, insinuou que todos êles condenassem os réus submetidos a julgamento. Que vergonha! Desgradaçadamente, o Espírito Santo vive sob o terror policial, onde não se respeita a liberdade de imprensa. Assim é que, há uma semana, concedi a **O Diário**, matutino que se edita em Vitória, uma entrevista relatando, com coragem, as selvagerias da Polícia, mas o Sr. José Dias Lopes tirou das máquinas a minha entrevista.

(...) Estando de passagem pelo Rio, não podia deixar de retificar a mentira do Govêrno do Espírito Santo, da qual foi veículo o JB. (...) O Govêrno do Espírito Santo não está a serviço do povo capixaba, e sim a serviço da família do Governador Cristiano Dias Lopes, que não se cansa de nomear irmãos, cunhados, concunhados, primos e outros parentes para altos cargos públicos. (...)

Délio Magalhães — advogado e professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Espírito Santo."

A Mãe-Pátria

"Muito interessante a entrevista que o Sr. Ainla Monteiro, que nos é apresentado como jornalista e escritor português, embora ninguém o conheça, deu ao JB e que é publicada na edição de 29 de junho.

Segundo o (...) Sr. Monteiro, "o reconhecimento, por parte dos outros países, da soberania portuguêsa nas províncias de ultramar é o principal problema de Portugal no âmbito internacional". Não duvido, e como português congratulo-me com isso, pois essa situação mostra que ainda há consciência no mundo e que nem todos estão cegos (...).

Seria interessante (...) perguntar (...) o que acha êle da independência do Brasil, ou se entende que é lamentável que êste País se tenha desligado da Mãe-Pátria, adquirindo a liberdade que continua sendo negada a outros povos (...).

Ou será que Tiradentes, tão venerado — e justamente — no Brasil era um traidor, como traidores são, segundo a maneira de ver da ditadura lusitana, aquêles que em Angola, Moçambique, Guiné etc. nada mais fazem que pretender para os seus países o mesmo que Tiradentes preconizou aqui mesmo? (...).

Francisco Vidal — Rua São Salvador, 99 ap. 1 202 — São Salvador, Rio."

Justiça explicada

"A propósito de notícia publicada nesse matutino em 29 de junho último a respeito de um incidente que teria havido entre o Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal e o Sr. Corregedor da Justiça, desejo esclarecer, em homenagem aos leitores dêsse Jornal e exercendo o direito assegurado no Artigo 29 da Lei de Imprensa em vigor, que se trata de notícia tendenciosa, e injuriosa à dignidade de nossa Justiça, principalmente no atribuir-me expressões de que jamais usei.

Apenas no exercício de minha autoridade entendi, e por razões ponderáveis, que cabe ao Juiz dispor sôbre a destinação das salas do respectivo Juízo, salvo ao Conselho da Magistratura a regulamentação do assunto através de Provimento Geral.

Magistrado há cêrca de vinte anos, professor de direito por concurso e portador da Medalha do Mérito da Magistratura, e portanto perfeitamente cônscio do meu dever de zelar, no exercício de minha função judicial, pela dignidade e pelo decôro da Justiça, seria eu o último a praticar o ato cujas intenções me foram falsa e anônimamente atribuídas, embora a ira, em tese, possa em certas circunstâncias apresentar-se justa, e até sagrada, a exemplo de Cristo, quando expulsou os vendilhões do Templo.

Dr. Antonio Assumpção — Juiz de Direito".

Resposta a Insultos

De nôvo a cidade parou ontem completamente. A vida normal dos cidadãos laboriosos e cumpridores da lei, o comércio, a arrecadação das rendas públicas, tudo se deteve ainda uma vez na expectativa e no acompanhamento de mais uma passeata. A verdade é a que de ontem foi anticlimática, comparada com a marcha da semana passada. O povo está ficando entediado com o espetáculo, agora hebdomadário, do desfiar dos mesmos *slogans* e da pesporrência monótona da discurseira repetitiva dos tribunos improvisados, que, a julgar pelo palavreado, são estudantes sem muita intimidade com os livros. Desta vez, talvez pelo natural cansaço, que, nesta altura já é generalizado, a passeata fêz uma longa pausa na frente dêste jornal. De nôvo tivemos que nos divertir com apupos, vaias e vitupérios, que só podem partir do setor não alfabetizado dos passeantes, pois os que sabem ler certamente devem estar inteirados da firme posição que tomamos, contra a obstinação do Govêrno em não enfrentar com métodos revolucionários o problema da educação. Mas a alarmante incidência do analfabetismo entre os estudantes peripatéticos, como demonstrou a atitude tomada contra um órgão da imprensa da nossa conduta, é mais um motivo para reforçarmos as atitudes em prol das reformas fundamentais de nossa estrutura educacional.

O fato é que o Brasil não pode conformar-se com essa rotina de ter um feriado a mais por semana, com todos os prejuízos morais e materiais que isso acarreta para a economia do país. Não podemos continuar a pagar o alto preço da dissipação de nossas reservas e do comprometimento dos resultados de três anos de dura luta, para conquistar a estabilidade financeira, no custeio de uma turra entre o Govêrno, apegado à rotina rançosa, e os estudantes que passam, cada vez mais, de reclamos vagos, porém legítimos na sua área específica, a um tipo de ação para a qual não estão qualificados, para a qual não receberam mandato do povo, ou procuração de quem quer que seja — a da pregação da derrubada do regime, insuflados por agitadores e aproveitadores conhecidos.

Não podemos deixar de protestar vigorosamente contra os insultos partidos ontem de irresponsáveis, que só revelaram a sua mais crassa ignorância da opinião e das atitudes dêste jornal. O JORNAL DO BRASIL só tem uma inspiração e uma motivação: é veicular a verdade e defender os interêsses do Brasil. Desafiamos os "cem mil" da semana passada, os poucos mil de ontem, por seus representantes de língua sôlta e gramática claudicante, por sua comissão dialogante e por qualquer meio que possuam, a dar nome aos bois, a especificar suas calúnias, a consubstanciar seus insultos em alguma coisa mais concreta do que o xingatório vazio. Abrimos nossas portas a quem quiser investigar a vida dêste jornal, que jamais se vendeu a ninguém, de dentro ou de fora do Brasil, e que nos seus 78 anos de existência nunca foi acoimado de traidor. Talvez os desocupados reverendos que acompanharam ontem a irresponsabilidade da provocação imberbe e descabelada, por serem mais familiarizados com as letras e os números, quisessem prestar a seus companheiros de passeio na Avenida Rio Branco o serviço de tentar provar — através do exame de nossos livros e de nossa história — que não são apenas uns pobres caluniadores e mentirosos quando nos dirigem seus doestos. Êsses padres, já que sabem ler — se é que todos o sabem — devem recitar para seus companheiros de adolescência mental o que as notícias de hoje revelam, com relação ao sombrio mundo dos países socialistas: Brejnev ameaça a Tcheco-Eslováquia, porque sua mocidade conseguiu levar o Govêrno a uns tímidos passos no sentido da liberdade, com um mar de sangue semelhante ao que afogou a Hungria em 1956, quando 16 mil tanques soviéticos ocuparam o país. Os vendidos, os traidores são os que desejam o ingresso do Brasil nesse tôrvo mundo, onde o menor aceno de liberdade é um crime hediondo. Êsse é o regime de autodeterminação, talhado em Moscou, que alguns dos passeantes do Rio de Janeiro tanto afagam e decantam em suas faixas e em seu discursório.

De nossa parte, não modificaremos nossa posição. Continuamos e continuaremos a lutar por uma reforma completa de nossas estruturas educacionais. A desinformação e o analfabetismo demonstrados ontem por uma parcela dos desfilantes é o melhor corpo de delito para a condenação do sistema vigente.

Decisões Criadoras

A criação de um grupo de trabalho para estudar a reforma universitária não era o que o País inteiro, em ansiedade pela falta de ação governamental, esperava como o primeiro passo na solução do problema educacional. A opinião pública, tocada de sentimento de urgência, frustrou-se com a medida rotineira, de aspecto convencional. Quando querem adiar soluções, os governantes criam grupos de trabalho.

Não há como deixar de concluir que o Govêrno continua a reboque dos acontecimentos. Ainda não se compenetrou de que, enquanto se conformar a ser a caixa de ressonância dos fatos, emanará dêle a insegurança crescente em todos os setores ativos da vida brasileira.

Já era tempo de que o objeto dos debates fôsse as providências governamentais, e não o que êle deixa de fazer. Comprometa-se o Presidente da República com as soluções e verá em pouco tempo dissipar-se a abstração que comanda as discussões. Criar grupo de trabalho é a mais tímida forma de decidir-se, porque tem a marca fatal da hesitação.

Por que se mantém o Govêrno na defensiva, deixando escoar tôdas as oportunidades de passar à ofensiva? O resultado é que a transformação das universidades federais em fundações, por exemplo, já devia estar sendo discutida como um fato, em lugar de ser pretexto para arregimentação. A manipulação política e ideológica reveste o assunto de suspeitas infundadas e confunde a melhor solução.

Não se compreende que o Ministro da Educação não tenha vindo a público, no primeiro momento, para declarar que não há nada de subreptício na criação das fundações. Não se trata de transferir responsabilidades, porque as fundações serão públicas e não privadas. E, então sim, ocupar a televisão para esclarecer as vantagens inumeráveis da fundação universitária. Ou então, criar em regime de fundação novas universidades, para estabelecer o confronto. Num campo muito mais politizado, como o da legislação trabalhista, o Govêrno passado criou a alternativa para a inexistente estabilidade, e o resultado está aí: a maioria dos assalariados optou livremente pelo regime do Fundo de Garantia.

Se quiser salvar êste grupo de trabalho, o Govêrno terá de criar, imediatamente, soluções que demonstrem o seu pulso. Não pode é esperar que decorram trinta dias, para aparecer um documento de linhas gerais. Todos os assuntos no campo do ensino estão suficientemente estudados. Desde que haja decisão, é só aplicá-los. Independente de planos, há providências, práticas e imediatas, que podem ser tomadas e através delas inverter imediatamente a situação. Govêrno deve ser discutido pelo que executa, e não pelo que deixa de realizar.

Cresce no País a preocupação com o amanhã. A insegurança é a antevéspera do pânico. Emergências são enfrentadas com espírito de urgência criadora. As providências que nascem da rotina morrem logo. O Presidente da República não pode mais esperar que as soluções sejam invalidadas pela desconfiança. Tem de impô-las ao debate e antecipar-se na geração de fatos, antes que fique para trás e perca de vista o País.

Tendência Perigosa

Em 1947 a carga tributária bruta, como percentagem do Produto Nacional, era de 15,2%. Em 1966, chegava a 29,5%. A participação no Produto da demanda de bens e serviços do setor público passou de 13,5%, em 1947, para 19,1% em 1966. O crescimento maior foi dos investimentos, que subiram de 2,8% na primeira data, para 4,9% na segunda, enquanto o consumo passava de 10,7% para 14,2%. Outro aspecto importante está no fato de que a maior expansão ocorreu nas autarquias federais, cuja participação no Produto subiu de 1,2%, em 1947, para 3,5% em 1966. Êstes dados, tirados do trabalho *O Setor Público Brasileiro*, do Instituto Brasileiro de Economia, mostram que a esfera governamental cresce, em nosso País, com uma extraordinária rapidez.

Além da velocidade do crescimento, a forma pela qual isso ocorre apresenta sérios aspectos negativos. As autarquias desempenham freqüentemente funções que podem ser exercidas, com vantagem, pela atividade privada. É perigosa a tendência à substituição da empresa privada pela pública. E se os dados disponíveis cobrissem também as sociedades de economia mista, o fenômeno revelar-se-ia mais amplo e mais grave.

Outro aspecto desfavorável resulta da comparação entre o crescimento das despesas de consumo e das poupanças em conta-corrente. Enquanto as primeiras cresceram, entre 1947 e 1966, de 4,4 vêzes as poupanças subiram de apenas 2,6 vêzes. Como os investimentos constituíram o item de maior crescimento na demanda do setor público, chega-se à conclusão de que o alargamento da esfera governamental foi feito, em boa parte, através de emissões e da subtração de poupanças ao setor privado.

Mais grave talvez do que tudo isso é o fato de que desde 1964 o esvaziamento do setor público tornou-se meta oficial do Govêrno. O comportamento se explica, em parte, pela tentativa de reduzir o papel da emissão no financiamento da despesa pública. Dificilmente, todavia, se poderá negar que a causa fundamental do aumento da carga tributária está na crescente ineficiência administrativa governamental, cujos reflexos principais são o indefinido crescimento do funcionalismo ocioso e o deficit crônico de autarquias e sociedades de economia mista.

Dentre as muitas revisões que está reclamando a economia brasileira, a redefinição dos papéis respectivos dos setores público e privado apresenta-se como a mais importante e urgente.

Coisas da Política

Radicais tentam impor esquema de escalada

Brasília (Sucursal) — Insiste o Deputado Clóvis Stenzel em anunciar a inevitabilidade da decretação do estado de sítio. "Se a providência não fôr adotada hoje", diz êle, "se-lo-á amanhã. Em face do processo de contra-revolução em curso, isso é natural, é lógico. O Govêrno fará sentir a medida da sua fôrça."

Mas vai além o deputado gaúcho. Frisando que não ouviu de qualquer setor do Govêrno essa opinião, lança o augúrio de que, caso o sítio se revele insuficiente para "cortar o processo subversivo", virá um Ato Institucional. "O Marechal Costa e Silva", acrescenta, "jamais levará o País à ditadura. Mas estou certo de que chegará até o Ato Institucional, se isso fôr necessário para impor a ordem e eliminar a ameaça ao regime."

Pressão crescente

Tais declarações constituirão apenas peça do esquema de pressões sôbre o Marechal Costa e Silva, para que endureça ao ponto máximo? Aparentemente elas significam isso e também significam mais. Da área que o Sr. Stenzel representa, surgem sinais de que o esquema de pressões está organizado no propósito de impor seus desejos ao Presidente da República.

Há, na verdade, tôda uma seqüência de procedimento, a compor uma escalada que os ativistas radicais das Fôrças Armadas tentam impingir ao Govêrno. Primeiro o sítio, depois o Ato, por fim a ditadura — hipótese que, até por não ser admitida pelo Marechal Costa e Silva, importaria em mudança de Govêrno. Como se o Ato já não fôsse a ditadura.

No clima de tensão e insegurança em que se vive no Congresso, o próprio Sr. Stenzel — que parece estar como peixe n'água — ressaltava a importância do artigo publicado na imprensa pelo General Moniz de Aragão.

Crise de autoridade

Nesse artigo, que tem o objetivo explícito de orientar os militares jovens, o General pinta um quadro de intranqüilidade nos quartéis em face de uma crise que "é, embora grave, sòmente de autoridade". O General afirma que está em desenvolvimento no País uma fase da "guerra revolucionária", que ressurge estimulada pela "impotência ou transigência dos governadores e a determinada abstenção do Govêrno federal".

O General Moniz de Aragão diz que a "guerra revolucionária" vai progredindo. Para que não se agravem as dificuldades, recomenda aos jovens oficiais que se mantenham disciplinados e unânimes em tôrno dos chefes, "certos de que êles, se necessário, saberão indicar a maneira e o instante" de efetivar o cumprimento do dever.

A inquietação das casernas, assinalada pelo General Moniz de Aragão, compõe a base de operação do radicalismo. Esperam os radicais que o sítio, se fatos novos não oferecerem pretextos adequados, se imponha de qualquer forma, como resposta do Govêrno à inquietação dos quartéis. Como gesto de afirmação da autoridade.

Está claro, a esta altura, que o Marechal Costa e Silva não quer decretar o sítio, providência que tem repelido com a mesma freqüência com que se repetem episódios mais ou menos críticos. Mas também está claro que cada vez mais aumentam as pressões para que faça o jôgo bruto.

Corrupção

O Sr. Stenzel voltou ontem à carga contra a Justiça. Disse que os problemas do Govêrno e do regime não se restringem ao recrudescimento da subversão, pois também a corrupção está grassando. E tudo isso é possível e se agrava porque "a Justiça não está à altura do momento, das necessidades do regime revolucionário".

Como se vê, há um arsenal de pretexto para os que pregam a escalada: subversão, corrupção, inquietação militar, sensacionalismo da imprensa, despreparo da Justiça. E, se não houvesse nenhum, é bem possível que se pregasse o sítio pelo sítio.

O duplo divórcio

Tristão de Athayde

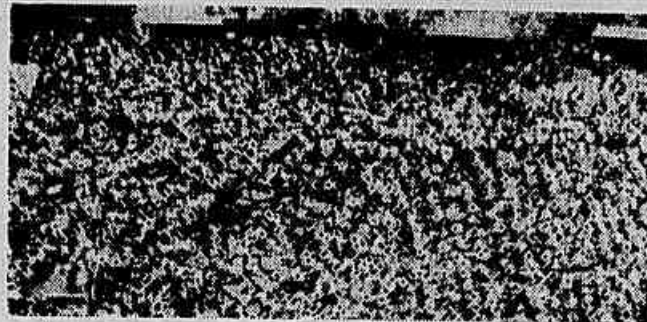
Mostrávamos ontem as analogias subjacentes entre os acontecimentos estudantis e populares de hoje e os de 1822, por ocasião das lutas de nossa independência nacional. Os estudantes foram sempre os pioneiros dos nossos grandes movimentos emancipadores. Sempre o foram desde a reação nacional contra os franceses de Duclerc, em 1711, passando pela Independência, pela Abolição, pela República e todos os movimentos emancipadores subseqüentes.

O que hoje está acontecendo em todo o Brasil, portanto, nem é um movimento esporádico, nem algo de puro mimetismo com o que está ocorrendo em todos os países do mundo. Acontece nesse Japão, que Alberto Dines, em artigos admiráveis, descreve em côres paradisíacas. Acontece nos Estados Unidos, onde até 20 anos passados a palavra *strike* não podia ser aplicada aos estudantes, "porque só operários fazem greve", como dizia à minha mulher uma professôra de Washington, em 1951. Acontece na Polônia, na Tcheco-Eslováquia, na Iugoslávia, no campo socialista. Como acontece com os subdesenvolvidos, na África, na Ásia ou na nossa América Latina.

Não se trata, pois, de uma agitação esporádica, nem de um simples mimetismo, por mais que essa *universalidade* dos movimentos estudantis represente hoje a mais forte das fôrças novas na história contemporânea. No caso, porém, podemos ainda acrescentar êsse dado estritamente nacional: a participação estudantil em todos os grandes acontecimentos históricos da nacionalidade e o êrro de querer reprimi-los pela violência como se está fazendo da forma mais brutal.

A origem da crise atual, portanto, é muito mais remota em nossa história e muito mais universal em suas causas profundas do que pensam os nossos dirigentes desarvorados. Mas começou a se agravar com a marginalização da mocidade, a partir da revolução de 64, como estamos cansados de denunciar, e se está agravando de dia para dia com os processos brutais e absurdos de repressão policial, tal e qual se fazia no mundo inteiro, no século passado, com os movimentos operários. Impedir a maioridade pedagógica e mesmo política da mocidade de hoje é a repetição do êrro de ter impedido, a tempo, a autonomia dos operários na civilização industrial e sua participação direta no govêrno da economia privada e pública. O 1.º de Maio, com o sangue dos trabalhadores de Chicago, hoje transformado em festa universal do trabalho, é o símbolo dessa cegueira dos nossos antepassados. Mas nós não aprendemos nada com a experiência do passado e continuamos a cometer os mesmos dislates, impedindo, pela fôrça, a emancipação dos trabalhadores e dos estudantes, como fôrças novas e irreversíveis no processo de evolução social. Só agora um homem como De Gaulle, confrontado por acontecimentos que revelam as grandes fôrças recessivas da História, que estão vindo à tona, é que descobriu a palavra "participação", como sendo uma novidade. Há quantos decênios os homens de bom senso, a começar pelo insuspeito Pio XII, e não apenas os "agitadores", apelam para isso! Mas os surdos só ouvem quando as bombas explodem.

Entre nós então, com o primarismo que nos distingue, nem mesmo ao som das bombas acordamos da nossa letargia. Os estudantes marginalizados pela revolução de 64 e suas leis de enquadramento da mocidade estudantil, tinham fatalmente de ser levados à radicalização. Essa radicalização só podia ser evitada pela plena *liberdade das manifestações públicas* estudantis e pela sua livre sindicalização. Foi exatamente o contrário o que se fêz. Em vez de liberdade de passeatas e comícios como era imperativo, a repressão policial. Em vez da liberdade de reunião, na UNE ou na UME, o absurdo e ridículo das leis 4464 e 228... Exatamente o oposto do que deveria ter sido feito e talvez ainda esteja em tempo de ser feito. Do contrário, caminhamos para o divórcio total do nosso regime militarista com o que se está passando no mundo inteiro e pior do que isso, com a nossa própria História.

Estudantes

Depois de concentração que começou ao meio-dia, em frente ao Ministério da Educação, e que mais tarde deslocou-se para a Cinelândia, cêrca de 30 mil pessoas, lideradas por estudantes, realizaram passeata pelo Centro da Cidade, sem serem perturbadas pela Polícia. A demonstração fêz parada em diversos locais, onde eram realizados comícios e pichamentos nas paredes dos edifícios. O itinerário da marcha, que só as lideranças conheciam, foi divulgado por etapas, e não se registrou nenhum incidente. A manifestação terminou em frente ao Superior Tribunal Militar, com um último comício, no qual Vladimir Palmeira atacou aquela Côrte, em discurso que o General Mourão Filho considerou extremamente primário.

— Puxa, mas até vocês!
— Amigo, não temos nada contra o jornal e sim contra a falsificação do uísque JB vendido na Zona Sul!

(Charge de LAN)

Passeata formou alas e saiu da Cinelândia

Partindo da Cinelândia pela Avenida Rio Branco, às 14h 50m, a passeata, com cêrca de 30 mil pessoas, foi se organizando, com os líderes ordenando que os participantes se dispusessem em alas, de braços dados. À frente vinha a camioneta da **Gazeta de Notícias** e um grande painel, com a fotografia de Edson Luís morto. Os diversos grupos foram se deslocando da Cinelândia em ordem e, quinze minutos depois, todos os manifestantes que se encontravam concentrados naquela praça ganharam a Avenida Rio Branco.

Portavam cêrca de 300 faixas e cartazes, além de diversas bandeiras. Entre as faixas se encontrava uma dos favelados de Brás de Pina, cujo grupo era liderado pelo pe. Artola, outra pedia a liberdade do Professor Baiard Boiteux, mas a grande maioria pedia liberdade para os presos, reabertura do Calabouço e a última a desfilar tinha os seguintes dizeres: "Abaixo a repressão da ditadura".

Os manifestantes não estavam tão bem organizados como na passeata anterior. Desta vez, os diversos grupos de participantes: professôres, clero, intelectuais, jornalistas, artistas e mães de alunos se misturaram indistintamente. Além disso, não tomaram tôda a largura da Avenida Rio Branco e por isso não foram necessários os cordões de isolamento como na última passeata.

A frente da passeata vinham os líderes Vladimir Palmeira e Elinor Brito, entre outros, cercados pela guarda de segurança, que distribuíam ordens para a melhor organização da passeata e procuravam conter uma parcela de manifestantes que caminhava à frente sem nenhum sentido de organização. Usavam para isso um amplificador cujo som não tinha longo alcance o que obrigou à formação de grupos orientadores. Recebendo ordens da liderança, corriam em sentido contrário ao da passeata, comunicando as ordens aos que vinham atrás.

A passeata chegou ao JORNAL DO BRASIL às 15h15m, quando a frente foi contida e gradativamente os que vinham atrás iam parando ao longo da Avenida Rio Branco e, imitando o gesto dos que estavam à frente, sentaram-se no asfalto, enquanto Vladimir Palmeira trepava na camioneta da **Gazeta de Notícias** e aguardava silêncio para iniciar mais um discurso, o primeiro depois que os manifestantes saíram da Cinelândia.

Durante os 30 minutos em que os manifestantes permaneceram sentados na Avenida Rio Branco ouvindo os diversos discursos, grupos de membros da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC) angariavam em lençóis estendidos, donativos populares.

Entre as Ruas São José e Assembléia, numa das alas com cêrca de 20 pessoas, sentadas no chão, se encontravam a filha do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, Márcia, acompanhada do seu marido, o Sr. Baldomero Barbará e do cunhado Rodrigo Lopes, casado com sua irmã Maristela, — que não estava presente por estar grávida — além dos Deputados Renato Archer, Hermano Alves e Márcio Moreira Alves.

A Sra. Márcia Kubitschek e seu marido declararam ao JORNAL DO BRASIL que participavam desta passeata como simples manifestantes. Tôda a ala acompanhava os **slogans** gritados pelos demais manifestantes, mas abandonaram a passeata às 15h45m quando os manifestantes se levantaram, após os discursos feitos em frente ao JB e seguiram pela Avenida, para dobrar na Rua da Assembléia.

Pela Rua Buenos Aires

Antes da passeata prosseguir, ainda em frente ao JORNAL DO BRASIL, o líder Vladimir Palmeira orientou o sentido da passeata: "Vamos continuar pela Avenida até a Rua Buenos Aires, onde os companheiros devem entrar e atingir o Campo de Santana.

Ao penetrarem na Rua Buenos Aires, comerciantes foram pegados de surprêsa e trataram de cerrar imediatamente as portas.

Um outro estribilho, muito repetido: "Abram suas portas, quem quebra é a Polícia" animou muitos comerciantes a atender aos estudantes. Nesta rua, a marcha prosseguiu a passos largos e um dos poucos discursos foi feito por um menino de 14 anos, que exigia a liberdade para os presos.

Ao passarem em frente à 4.ª Delegacia Distrital, já no Campo de Santana, os manifestantes cantaram o Hino Nacional e gritaram, depois: "Liberdade para os presos". Os líderes, neste ponto, fizeram cordões de isolamento em tôrno das viaturas policiais paradas em frente ao prédio, para que os manifestantes não passassem na calçada da Delegacia. Grupos de estudantes se distinguiram dos demais manifestantes que estavam atrás, recomendando que não aceitassem provocações ao passarem.

Os policiais ficaram à janela, assistindo à passagem de todos os manifestantes, e não tomaram qualquer atitude. Ao atingirem o Quartel Central do Corpo de Bombeiros, alguns estudantes começaram a pintar com *sprays* o alojamento dos oficiais mas foram reprimidos pelos líderes. Começaram então a cantar "Parabéns a você", em homenagem ao aniversário da Corporação e, a seguir, aplaudiram os bombeiros que assistiam das janelas e da porta do quartel — muitos dêles retribuíram tirando o quepe —. Gritaram também alguns *slogans*: "Bombeiro não mata", "bombeiro também é povo".

Silêncio

Ao atingirem a esquina da Rua Frei Caneca, onde dobraram à direita, continuando a contornar o Campo de Santana, os líderes fizeram uma rápida parada na passeata e deram ordens a grupos de estudantes que fôssem atrás, recomendando ao restante dos manifestantes absoluto silêncio em frente ao Hospital Sousa Aguiar. Tôda a massa obedeceu rigorosamente.

Finalmente, a última parada foi em frente o Supremo Tribunal Militar. Os manifestantes sentaram-se na rua, ocupando totalmente tôda a largura da rua até o Hospital Sousa Aguiar. Dali em diante, até o Quartel do Corpo de Bombeiros, a massa ocupava meia rua, formando um L.

O prédio do Supremo Tribunal se encontrava totalmente fechado, com exceção de uma janela no segundo andar. A princípio, alguns funcionários ainda assistiam à manifestação através das vidraças, mas desapareceram todos. O prédio foi prontamente pichado com dizeres "liberdade para os presos", "abaixo a ditadura" e "mais verbas para as universidades".

A concentração pràticamente impediu o acesso e a saída das ambulâncias do Hospital Sousa Aguiar. Para contornar o problema, Vladimir Palmeira deu ordens para que estudantes escoltassem todos os carros e ambulâncias que entrassem ou saíssem do hospital, abrindo alas para a passagem. Assim mesmo houve dificuldades para o tráfego daquelas viaturas, pois a passagem entre a massa foi difícil em tôdas as oportunidades, porém nenhuma ambulância deixou de passar. Os estudantes só pediam aos motoristas que não tocassem as sirenes.

Depois de percorrer tôda a retaguarda da passeata, fazendo mais um rápido discurso, Vladimir deu por encerrada a passeata. Instruiu a dispersão dos manifestantes: pela Avenida Presidente Vargas, com grupos seguindo à direita e outros à esquerda, recomendando perfeita ordem. Eram 17h0m.

Mais Estudantes na página 14

Auxiliar de Tarso afirma que êle tentou o diálogo

Auxiliar direto do Ministro da Educação informou ontem que "o Sr. Tarso Dutra, através de assessôres, tentou, várias vêzes, persuadir os líderes estudantis a enviarem uma comissão para dialogar com êle". Mais tarde, o Ministro distribuiu nota, dizendo que aceitaria "com prazer a convocação que me fazem os estudantes, para debater problemas da educação nacional, quando e durante quantas horas quiserem".

É a seguinte, na íntegra a nota distribuída pelo Ministro da Educação:

"Os movimentos estudantis são legítimas manifestações de vivência democrática, que o Govêrno, mais do que ninguém, tem interêsse em defender e prestigiar.

Os estudantes na rua são a maior comprovação das liberdades e das franquias que, em todos os setores populares, se vêem plenamente asseguradas em todo o País.

As justas reivindicações dos jovens estão sendo canalizadas para as reformas que o Govêrno promove, visando a atualizar e fortalecer a Universidade brasileira, esperando contar, nessa decisão e nesse esfôrço, com a valiosa colaboração dos próprios estudantes.

O que, entretanto, não será desejável nem permitido é que os anseios de desenvolvimento nacional e de ascensão cultural de nossa juventude sejam subestimadas no clima da desordem e da anarquia.

Aceito, com prazer e tranqüilidade de espírito, a convocação que me fazem os estudantes, para debater problemas da educação nacional quando e durante quantas horas quiserem."

Primeiro grupo tinha 300 sob a chefia de Vladimir

O grupo liderado por Vladimir Palmeira, constituído por cêrca de 300 estudantes, que se reuniu às 12h5m em frente ao Teatro Municipal, chegou ao pátio do Ministério da Educação dez minutos depois, onde era esperado por membros da comissão que falou com o Presidente Costa e Silva.

Surgindo do meio dos manifestantes, Vladimir subiu em um pequeno muro e anunciou:

— Colegas, estamos começando neste momento mais uma manifestação que é claramente contra a política geral do Govêrno e contra a política educacional da ditadura.

PRIMEIRAS FAIXAS

O esquema de segurança de Vladimir começou a funcionar. Grupos de estudantes formavam vários círculos sucessivos em tôrno do orador, onde só era permitida a entrada de outros líderes, jornalistas e fotógrafos.

Um grupo de manifestantes, organizados sob a faixa "Vestibulandos contra a ditadura", passou às 11h20m pelo MEC e seguiu pela Rua Graça Aranha, até a Erasmo Braga, onde havia um início de concentração, que depois se deslocou para o Ministério da Educação.

A primeira faixa a chegar ao MEC — "Bancários contra a ditadura" — era conduzida por um menino de cêrca de 14 anos. As demais faixas dêste grupo falavam de "Trabalhadores contra o arrôcho", Feijão sim, bala não" e "Portuários unidos apóiam a luta contra a ditadura". As faixas de reivindicações estudantis até aí eram minoria.

Vladimir Palmeira continuava discursando e passou a falar do encontro da comissão constituída pelos estudantes com o Presidente Costa e Silva.

— O que êles chamam de diálogo — disse — é um conchavo de gabinete, que a gente tem que botar fraque. Não adianta para nós. Eu vou chamar aqui um membro da comissão que foi lá falar com o papa dos reacionários dêste País, para dizer a vocês como foi o negócio.

Chamou o escritor Hélio Pelegrino, que não chegou a falar porque nesse momento chegaram mais dois grupos, inclusive o que estavam os intelectuais, aos gritos de "Calabouço, Calabouço", sendo saudados pelos que já se encontravam no MEC. Vinha à frente um grande estandarte do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, com uma bandeira vermelha-negra, uma bandeira do Brasil, fotos ampliadas de Édson Luís morto e de choques de estudantes com a Polícia. Atrás vinham duas faixas: "O povo no Poder" e "Abaixo a ditadura".

Começaram a aparecer faixas pedindo liberdade para determinados presos, citando nomes. Um helicóptero, cedido à Secretaria de Segurança, que sobrevoou a manifestação às 12h30m, foi vaiado. Vladimir, que continuava subindo no muro, aproveitou mais uma vez para pedir: "Calma pessoal. Vamos fazer a nossa manifestação em ordem para mostrar a êles a nossa organização".

REAÇÃO A CONVITE

Eram 12h32m quando chegou alguém para dizer que o Ministro Tarso Dutra estaria disposto a receber uma comissão de estudantes. Vladimir comentou:

— Olha aí, pessoal. O Ministro está convidando para a gente subir. Nós achamos que êle é quem deve descer.

Suas palavras foram aplaudidas, mas êle pediu que todos ficassem "quietos, esperando o Ministro da Educação e Cultura". Frisando bem as palavras, escandindo as sílabas, arrancou riso dos presentes.

A passeata liderada pelos dirigentes da FUEC chegou aos gritos de "Calabouço, Calabouço" e Elinor Brito ingressou no círculo de segurança de Vladimir, saudando-o com as palavras: " Como vai, *che*"?, ao que Vladimir responde: "Olá, meu inimigo". Em seguida, conversaram ràpidamente em voz baixa. Depois, falando alto, Vladimir dirigiu-se ao público.

— Parece que o Ministério ficou pequeno para o movimento estudantil. E ainda tem gente chegando. Parece que tôda a Cidade veio hoje. Só o Ministro da Educação e Cultura não vem.

Os manifestantes começaram a gritar: "Que desça o Ministro", e logo, "Diálogo é no pátio".

Vladimir continuou, falando do centro do grupo:

— Pessoal, vamos dar cinco minutos para o Ministro da Educação e Cultura descer. Se êle quiser, que desça já. A gente veio aqui, para o Ministro dizer para a gente que negócio é êsse de Grupo de Trabalho, e que história é essa de reforma. Mas êsse Ministro, ao invés de ser a favor dos estudantes, é a favor das classes dominantes. Mas êle está perdendo uma boa oportunidade de vir aqui conseguir uns votos, porque nós sabemos que êle é candidato a alguma coisa.

Depois de alguns minutos, Vladimir voltou a falar: "Se êle teima de ficar lá em cima, nós somos teimosos também de não querermos nenhuma política educacional dêste Govêrno. O Ministro não veio porque diante das lideranças êle poderia dizer que é contra mais verbas e a favor das fundações. Mas aqui, diante do povo, êle não tem coragem". E concluindo: "Mas nós somos tolerantes. Vamos dizer que ficaremos esperando o Ministro da Educação e Cultura, na Cinelândia, até êle resolver. Mas êle que não demore muito, porque nós temos outras coisas a fazer".

SAÍDA

As 13h01m, Vladimir comandou, para a Cinelândia, o pessoal. Vamos organizadamente, abrindo um corredor para as lideranças. Imediatamente os grupos de proteção fizeram cordões de isolamento, e a passeata começou a se movimentar.

Fuzileiros passaram em paz pelos manifestantes

Quando os manifestantes estavam atravessando a Avenida Rio Branco, em direção à Cinelândia, passou uma camioneta do Ministério da Marinha, com oito fuzileiros navais. Ouviram-se apenas algumas vaias e o carro, diminuindo a marcha, passou entre os manifestantes sem qualquer problema.

Populares e estudantes começaram a aproximar-se da escadaria da Assembléia Legislativa, sentando no chão, enquanto Vladimir Palmeira, subindo na plataforma, ao lado da porta, aguardou em silêncio a chegada de todos. Quatro freiras, que procuravam sentar-se entre os manifestantes, foram aplaudidas de pé.

CARTA

Vladimir leu uma carta de dois estudantes que foram nomeados para integrar o grupo de trabalho constituído pelo Govêrno para estruturar a reforma universitária. Na carta os estudantes afirmam que sua indicação não foi precedida por qualquer consulta, acrescentando que não pode ser considerada como válida, pois não poderiam arrogar-se o direito de falar em nome do movimento estudantil, que no seu entender é representado legitimamente pela UNE, UME e FUEC.

Falou em seguida o escritor Hélio Pelegrino, representando a comissão que avistou-se com o Marechal Costa e Silva para apresentar as principais reivindicações dos estudantes cariocas. O escritor criticou o Govêrno explicando que as dificuldades da Comissão, em Brasília, iniciaram na porta do Palácio do Planalto, pois o porteiro não queria deixar entrar os estudantes, que estavam com roupa esporte.

Depois do escritor Hélio Pelegrino falou o Presidente da FUEC, Elinor Brito, dizendo que os estudantes, unidos com o povo poderão derrubar a ditadura. A seguir um representante dos bancários da Guanabara, que, depois de ler um manifesto de apoio ao movimento estudantil, aprovado durante o II Encontro de Trabalhadores da Guanabara, disse que os trabalhadores, como parcela mais explorada da população brasileira, dentro de pouco tempo derrubarão a ditadura que se instalou no Brasil desde 1964.

Dizendo representar o clero carioca, falou o padre Luciano Castelo, um dos co-celebrantes da missa rezada na Candelária em memória do jovem Édson Luís, dia 28 de março.

O sacerdote iniciou dizendo que a concentração não era uma "marcha da família com Deus" mas sim a marcha do povo brasileiro pela sua libertação.

— Temos consciência — explicou — que no passado, e algumas vêzes na atualidade, a Igreja aliou-se às minorias opressoras, mas hoje o clero junta-se ao movimento popular não para dominar mas sim para participar do processo de libertação do povo. Não é o palavrão no teatro, ou a pichação de ruas que são imorais. Imoral é a exploração do homem pelo homem, como ocorre no Brasil e em muitas partes do mundo. Estamos conscientes de nossa posição, e disposto a arriscar nossas vidas para lutar pela libertação do povo.

Falou em seguida a representante das mães na comissão que se encontrou com o Marechal Costa e Silva, Sr.ª Irene Pappi, que, depois de criticar o Govêrno, disse que o Ministro da Educação não tinha nem inteligência suficiente para aproveitar uma concentração de estudantes para fazer sua demagogia. "Nem isso êle sabe fazer".

O discurso foi interrompido pela multidão que começou a gritar em uníssono, "burro, burro".

Vladimir Palmeira pegou novamente o microfone, explicando que a luta dos estudantes não é contra o Marechal Costa e Silva ou o Ministro Tarso Dutra.

— Nossa luta é também contra êles, mas dirige-se fundamentalmente contra seus patrões. É contra os banqueiros que financiam os grandes latifundiários e industriais que, por sua vez, exploram todo o povo brasileiro. Hoje, o imperialismo não rouba apenas nossos minérios, pois já se instalou aqui dentro e ocupa-se em roubar e explorar os trabalhadores do País. Não pensem que nossa luta acaba aqui. Os estudantes estão em férias na Universidade, mas aprendendo em praça pública a fazer o que é necessário para terem um sistema adequado de ensino. Sabemos que a luta será longa, e por isso dura, e por ser dura será violenta. Mas nós aqui, na praça pública estamos iniciando o processo que derrubará violentamente a ditadura que usurpou o poder. Vamos voltar quando quisermos.

Vladimir acusa STM de simbolizar a opressão

O estudante Vladimir Palmeira subiu à capota do carro de um jornal às 16h30m, em frente ao Superior Tribunal Militar para iniciar um nôvo discurso, desta vez destinado a atacar a "Justiça Militar, que é o símbolo da opressão, da Justiça que nos julga como subversivos, mas não julga os policiais que matam os estudantes".

O discurso de Vladimir Palmeira em frente ao prédio do STM durou cêrca de 10 minutos e sua tônica foi a denúncia do "Tribunal feito pelos poderosos para oprimir o povo, para defender os latifundiários, os patrões e os donos do dinheiro que querem manter seus privilégios, mesmo à custa do sangue dos inocentes".

TEMOR

Vladimir Palmeira terminou seu discurso entre palmas e vivas de cêrca de 10 mil participantes da passeata, alguns sentados na rua. Foi substituído nos dois microfones portáteis por outros líderes estudantis.

Nesse momento a massa concentrada nas proximidades do Largo da Faculdade Nacional de Direito — cujo Diretório Acadêmico, o CACO, é famoso por sua tradição de luta na política estudantil — ficou temerosa: um estudante veio correndo para avisar às lideranças que "o Exército está descendo. Eu os vi passarem. Ninguém me contou".

Houve um princípio de pânico, logo acalmado, mas centenas de populares que até àquela altura estavam acompanhando a passeata começaram a se retirar. Os líderes dos estudantes mandaram alguns membros do esquema de segurança averiguar "a verdade dessa história".

Minutos depois chegava a informação que "foram apenas três caminhões com soldados e dois jipes com metralhadoras que passaram na Presidente Vargas e foram para o prédio do Ministério do Exército".

A calma voltou aos líderes, que passaram a se preocupar em "mandar gente fazer discursos lá para trás para êsse pessoal não ir embora". O cansaço começava a dominar os líderes da passeata que tomaram quatro garrafas de água mineral trazidas por elementos de confiança.

Sôbre o carro do jornal estavam sentados os estudantes Marcos Medeiros e Elinor Brito, enquanto Vladimir Palmeira e um outro, o responsável pelo bom funcionamento dos dois alto-falantes portáteis, ficaram em pé durante quase tôda a parte final da última concentração.

Acalmados os ânimos em relação à presença do Exército nas ruas da Cidade, preocupado com "a massa que está lá atrás" o estudante Vladimir Palmeira pediu auxílio aos colegas do esquema de segurança e desceu da camioneta.

O estudante Marcos Medeiros perguntou-lhe "prá onde tu vai che? e recebeu como resposta a explicação de "eu vou fazer um discurso lá atrás para a massa". Em frente ao Hospital Sousa Aguiar, um estudante fazia um discurso do pára-choque de uma ambulância parada e sem motorista. Vladimir Palmeira ficou ao lado esperando que terminasse de falar para, em seguida, tomar o lugar do estudante, a cêrca de 150 metros da porta da frente do Superior Tribunal Militar, onde o estudante Elinor Brito começava seu discurso, em nome da FUEC.

Mourão acha discurso de Vladimir primário

Comentando a concentração dos estudantes ontem em frente ao Superior Tribunal Militar, o General Olímpio Mourão Filho disse que "foi uma reunião de bestalhões que não sabiam dizer nem o que queriam", e que "se os estudantes estivessem gritando por melhores condições para alimentação deveriam dizer que a bôlsa de NCr$ 60,00 que o Govêrno concede é pequena e pedir que fôsse aumentada para NCr$ 120,00".

— As pessoas ficaram sentadas no chão enquanto um tal de Vladimir Palmeira trepou num carro e começou a falar. Achei êsse rapaz um primário, pois, além de não saber o que quer, nem sabe falar. Êle fala sempre assim: **a gente precisa, a gente deve**. Nunca ouvi ninguém de nível universitário falar assim", acrescentou o General Olímpio Mourão Filho.

O AVISO

O Presidente do Superior Tribunal Militar disse que o Comandante do Corpo de Bombeiros lhe telefonou que uma multidão, de "cêrca de 40 mil pessoas", depois de passar em frente ao Quartel da Praça da República, se dirigia para o STM:

— Mandei fechar as portas e as janelas do prédio e interrompi a reunião com os Ministros Ivo de Aquino, Figueiredo da Costa e Washington Vaz de Melo, com os quais examinava o nôvo Código da Justiça Militar.

Determinei aos funcionários que não se retirassem e telefonei ao Comandante do I Exército dizendo que não queria tropas, mas afirmei que não nos entregaríamos, no caso de uma tentativa de invasão dos estudantes, sem antes brigar.

Segundo o General Olímpio Mourão Filho, "a coisa foi de comunista legítimo e êsse Vladimir trabalhou bem".

— Lá fora, os rapazes e as môças continuavam reunidos, ouvindo os discursos meio safados dos oradores. O tal de Vladimir continuava pedindo calma, e que as coisas continuassem pacificamente. A mim me parece que êles estão querendo se conduzir dentro do caminho pacífico. Acho que já escolheram êsse rumo".

SÔBRE OS PRESOS

— A multidão gritava para que fôssem soltos os estudantes que estão presos — prossegue o General Mourão Filho —, e quem gritava isso não conhece nada das leis. Os presos já foram pronunciados e estão numa área que não é mais da competência do STM. Não tenho a menor autoridade sôbre êsses presos, mas, sim, o Conselho de Justiça Militar. Êles estão presos inteiramente de acôrdo ou com o flagrante ou com a prisão preventiva decretada."

O General Mourão Filho se declarou "muito feliz com a conduta do Govêrno nos últimos dias, e, particularmente, com o Presidente Costa e Silva:

— O Marechal Costa e Silva tem resistido a tôdas as sugestões que lhe têm sido feitas para decretar o estado de sítio. E o Presidente da República nem vai marchar para a ditadura, embora receba sugestões neste sentido."

Estudantes 2.ª-feira decidem o que farão

Ao dar a ordem de dispersar, às 17h30m, o líder Vladimir Palmeira convocou os estudantes a estarem "segunda-feira nas Faculdades para decidir a continuação da luta e as formas que adotaremos para desmascarar a ditadura até que nossas reivindicações sejam atendidas".

Logo depois, dirigiu-se "aos intelectuais, aos artistas, aos jornalistas, aos professôres, às mães e aos trabalhadores", aconselhando-os a se "organizarem dentro do trabalho, em casa, nos escritórios e nas escolas para poder mostrar aos donos do poder que a gente não aceita calado a ditadura".

A última palavra de ordem do líder foi dada já quase ao anoitecer, para uma assistência cada vez mais reduzida. Pouco antes de encerrar a manifestação de ontem, em frente ao Superior Tribunal Militar, Vladimir fêz uma rápida reunião com o Presidente da extinta UNE, estudante Luís Travassos, da qual participaram o Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFRJ, Valmer Soares, o Presidente da FUEC, Elinor Brito, e os estudantes Franklin Martins e Marcos Medeiros, quando ficou decidido que "o próximo passo será voltar às Faculdades e aprofundar a discussão dos resultados nas bases e verificar quais os rumos que vamos dar à luta pelas reivindicações".

Os líderes dos setores de artistas, intelectuais, jornalistas e professôres já marcaram várias reuniões para fazer o mesmo trabalho "em cada categoria", segundo explicou um dêles.

Tribunal espanhol ameaça condenar líder estudantil a quatro anos de prisão

Madri (AFP-JB) — Um estudante de Ciências Físicas, da Universidade de Madri, processado pelo Tribunal de Ordem Pública, está ameaçado de cumprir quatro anos e meio de prisão, por solicitação do promotor, por pertencer ao Sindicato Democrático dos Estudantes e ter participado dos incidentes estudantis de outubro último em Madri.

O Supremo Tribunal espanhol confirmou a sentença de dois anos de prisão imposta a um membro do movimento revolucionário basco ETA, acusado de distribuir propaganda em Bermeo, Biscaia, e de ter recebido na França instrução para realizar atos de sabotagem.

INSTABILIDADE

Cêrca de quatro mil estudantes latino-americanos fazem cursos em Madri, informa a revista católica *Mensaje Iberoamericano*, 18 por cento dos quais foram beneficiados com bôlsas de estudo concedidas pelo Govêrno da Espanha.

A revista acrescenta que 68 por cento dêsses estudantes latino-americanos cursam a Faculdade de Medicina e que, proporcionalmente às respectivas populações, a República Dominicana, Haiti, Pôrto Rico, e Panamá são os países que têm mair número de estudantes nas universidades espanholas.

O artigo do *Mensaje Iberoamericano* termina comentando a "instabilidade acadêmica", que constituiria uma das características dos estudantes latino-americanos, fazendo com que apenas um número reduzido dêles consiga finalizar os estudos em Madri.

NA ARGENTINA

Cêca de 200 estudantes universitários argentinos ocuparam a Faculdade de Direito de Rosario, durante a noite de quarta-feira, sem encontrar resistência, e retiraram-se à chegada da Polícia, sem que houvesse incidentes ou detenções.

Flagelados fazem greve de um dia em Palermo para protestar contra o Govêrno

Palermo (AFP-UPI-JB) — Uma greve geral de 24 horas paralisou ontem esta capital provincial, em protesto contra a situação econômica e a lentidão da ajuda aos flagelados pelos tremores de terra de janeiro último, enquanto a inquietação reinante no operariado se estende por tôda a Itália.

As centrais sindicais de tôdas as tendências apóiam o movimento, de que participam os desempregados e centenas de pessoas que ainda vivem nas tendas de campanha cedidas após o terremoto. Em Roma os dirigentes sindicais marcaram uma reunião, na próxima segunda-feira, para discutir os detalhes de uma greve similar na capital do país.

PROTESTO

O Partido Comunista e o Partido Socialista Proletário anunciaram uma jornada de protesto e de luta, na próxima segunda-feira, contra a condenação, a dois anos de prisão, do Secretário Regional da Federação das Juventudes Comunistas, Franco Padaut, e outros 15 militantes.

Os detidos foram acusados de praticar violências e de fazer resistência às fôrças da ordem, durante uma manifestação realizada em maio do ano passado contra a guerra do Vietname.

TOTAL

Os operários suspenderam o trabalho e as casas comerciais de Palermo fecharam as portas, em sinal de protesto dos trabalhadores contra as dificuldades econômicas reinantes no município, e nenhum dos três jornais da cidade circulou ontem, em conseqüência da greve de protesto, que vem se somar à paralisação do cais de descarga do pôrto, onde os portuários já se encontravam em greve há 55 dias, protestando contra demissões ocorridas.

Outros milhares de trabalhadores perderam os empregos em conseqüência da falência de várias emprêsas. O Govêrno municipal atrasou o pagamento dos salários de seus servidores, por falta de fundos, provocando greves de protesto como a dos trabalhadores da Limpeza Urbana, que deixaram por vários dias amontoar-se o lixo nas ruas.

DE CORAÇÃO ABERTO

Radiofoto UPI

Canadense que sobrevive com coração enxertado cumprimenta seu médico

Kiesinger depõe sôbre III Reich

Bonn (AFP-JB) — O Chanceler da Alemanha Federal, Kurt Georg Kiesinger, depondo ontem perante um tribunal de Francforte que foi a Bonn ouvi-lo, afirmou que embora tivesse ingressado no Partido Nazista em 1933 não sabia o que era a "solução final", nome dado pelo Govêrno de Hitler à campanha de extermínio dos judeus.

"Não ingressei no Partido Nazista, em 1933, por convicção nem por oportunismo, e fui me distanciando cada vez mais dêsse movimento — afirmou o Chefe do Govêrno. — Ignorava o que era a "solução final". Kiesinger foi Diretor-Adjunto do Departamento Radiofônico do Ministério de Relações Exteriores do III Reich.

TESTEMUNHAS

O advogado de defesa de Fritz-Bechard von Hahn, ex-Secretário da Embaixada do III Reich processado no tribunal de Francforte sob a acusação de cumplicidade na morte de cêrca de 30 mil judeus búlgaros e gregos, citou como testemunha de defesa o Chefe do Govêrno alemão pretendendo demonstrar que os funcionários do regime nazista não estavam informados da campanha de extermínio dos judeus.

Kiesinger teve que explicar ao tribunal se no exercício de suas altas funções tivera notícia, através de emissoras estrangeiras, dessa campanha. Negou ter tido conhecimento do assunto, dizendo que "não se recordava de que as deportações tivessem sido mencionadas" durante as conferências diárias dos chefes dos serviços do Ministério. Acrescentou, no entanto, que pessoalmente foi adquirindo a convicção de que "algo não ia bem com as detenções de israelitas e de que tudo ia de mal a pior".

O Ministro da Propaganda, Goebbels, esforçava-se por impedir a difusão de notícias provenientes do exterior, entrando em atrito com o Ministro de Relações Exteriores. O redator do boletim de informações do exterior, do Ministério, foi detido por ordem de Goebbels, disse Kiesinger.

O Chefe do Govêrno alemão, cujo depoimento se prolongou por duas horas, disse que durante a guerra se esforçou por combater a propaganda anti-semita do regime nazista, baseada, segundo afirmou, na acusação aos judeus de sabotagem.

Pescaria de camarão agora é de máquina

College Station, Texas (UPI — JB) — Quatro estudantes da Universidade do Texas inventaram uma máquina de pescar camarões, com princípios bastante semelhantes ao de um aspirador de pó, que poderá substituir o sistema de rêdes finas atualmente utilizado.

O nôvo aparelho, chamado BOSH (Bottom Oriented Shrimp Harvester), permitirá que o camarão seja pescado durante todo o dia. Atualmente a pesca só é realizada à noite, quando o camarão está alimentando-se. O Professor C. A. Rodenberger, do curso de engenharia mecânica, onde foi inventado o aparelho, explica que seu mecanismo é feito de aço inoxidável, sendo bastante semelhante na forma e no funcionamento a um aspirador de pó comum.

Médicos chilenos trocam a carótida por uma artéria de plástico em Valparaíso

Valparaíso, Boston, Buenos Aires e Houston (AFP-UPI-JB) — Os médicos de Valparaíso, onde Maria Elena Penaloza foi submetida a uma operação de transplante cardíaco, realizaram, ontem, outro feito cirúrgico de alcance mundial. No Hospital Carlos Van Boren, foi extraída a artéria carótida de um homem, envertando-se, para substituí-la, uma artéria de plástico de 10 centímetros de comprimento.

Em Boston, pela terceira vez, um paciente não identificado foi submetido a um enxêrto de rim, no Hospital local de Peter Bent Brigham. O autor da intervenção, Dr. Richard E. Wilson, confirmou que a mesma operação foi realizada três vêzes numa só pessoa.

CHILE OUTRA VEZ

Porta-voz do Hospital Carlos Van Boren afirmou que "muitos países do mundo, avançados na técnica da cirurgia cardíaca, ainda não se atreveram a realizar a substituição de uma artéria carótida por outra de plástico".

Participou da intervenção o Dr. Jorge Kaplan, que dirigiu a equipe de médicos que fêz o transplante de coração em Maria Elena Penaloza, sexta-feira passada, no Hospital Naval Almirante Neff.

Rindo e conversando, a única mulher do mundo que vive com um coração transplantado, continua a restabelecer-se ràpidamente.

TEXANO VAI BEM

George Henry Debord, que tem coração alheio desde têrça-feira última, encontra-se em estado satisfatório no Hospital São Lucas de Houston, Texas.

Na Cidade do Cabo, África do Sul, funcionários do Hospital Groote Schuur informaram que o Dr. Philip Blaiberg, paciente que vive com o coração transplantado, ainda se sente débil, porém, sua condição hepática continua melhorando.

CONFIRMAÇÃO

O cirurgião que efetuou o transplante de um coração na Argentina, Dr. Miguel Bellizzi, confirmou, em Buenos Aires, que viajará para a Cidade do Cabo, na próxima têrça-feira, para reunir-se com outros médicos que realizaram operações semelhantes.

O Dr. Bellizzi, que será acompanhado pelo cardiologista Hector Ruggiero, informou ter recebido um telegrama do Dr. Christian Barnard, pioneiro na realização de transplantes, convidando-o a comparecer à reunião da África do Sul.

PCUS denuncia infiltração ocidental no Leste europeu

Moscou (AFP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética voltou a atacar "o imperialismo inimigo mais poderoso do marxismo", ao destacar que "os ideólogos burgueses querem exportar, às escondidas, todo tipo de anticomunismo, de individualismo e de nacionalismo para os países socialistas".

Em discurso perante Congresso de Ensino reunido no Kremlin no dia 2 de julho cujo texto só ontem foi difundido pela Agência Tass, Leonid Brejnev atacou os chamados "sovietólogos" para os quais o ensino soviético — tendo objetivos estreitamente pragmáticos — não permite a expansão da personalidade.

Segundo os observadores, Brejnev, em sua intervenção, lembrou parte das teorias de Jdanov, propulsor do "realismo socialista", princípios estéticos que orientaram as artes soviéticas no período stalinista.

O Secretário-Geral do PC da União Soviética disse que o artista poderá ter a possibilidade de relatar os fenômenos negativos e os erros, mas não pode repisar ùnicamente os aspectos sórdidos da vida "que nossos inimigos consideram como máximo da criação artística livre".

O alto dirigente soviético, ao referir-se, finalmente, às tarefas que deverá assumir o ensino soviético declarou: "Nossas escolas terão que formar combatentes convictos para a causa do comunismo. O ensino não pode ficar à margem da política nem da luta de classes".

Liberalização não muda economia

Gerd Kriwanek
Especial para o JB

Praga (UPI-JB) — A liberalização deixou sua marca registrada em tôda a esfera ideológica, mas não melhorou fundamentalmente a vida para o homem tcheco, pelo menos no que se refere ao aspecto financeiro.

Os operários temem que as condições de vida se deteriorem em conseqüência da situação instável da economia.

Entretanto, as coisas mudaram, na medida que as pessoas não têm mais mêdo de falar, gozam de maior liberdade pessoal, podem viajar e se interessam pelo que ocorre no país.

A letargia política dos operários e jovens, que existia antes de janeiro, foi substituída por um interêsse agudo na vida política.

Os jovens, sobretudo os estudantes, que não se importavam com absolutamente nada e mal liam os jornais, agora acompanham os noticiários diàriamente e estão em dia com o que se passa na Tcheco-Eslováquia.

É verdade que a imprensa sofreu modificações fundamentais. Os jornais uniformes e desinteressantes de antes de janeiro, que veiculavam única e exclusivamente a opinião do Partido, não existem mais.

O que a liberalização não fêz até agora foi aumentar o nível de vida da população, que ainda é inferior ao do Ocidente. E nenhum economista pode prometer ao povo uma mudança rápida. O Vice-Primeiro-Ministro Ota Sik, o pai do plano de reforma econômica, advertiu reiteradas vêzes a nação, nas últimas semanas, a respeito do período difícil em perspectiva.

O operário médio tcheco ganha atualmente cêrca de 1 500 coroas por mês, cêrca de US$ 215. É compreensível portanto que o operariado que recebe baixos salários permaneça indiferente ao atual desenvolvimento e considere que se trata apenas de mais uma luta pelo poder, sem modificações substanciais.

Os preços não mudaram desde janeiro, mas os peritos em economia temem que o Govêrno seja obrigado a elevar os preços, a fim de resolver alguns problemas econômicos. Entretanto, a questão é a seguinte: como reagirão os operários diante de um aumento de preços?

Apesar das dificuldades no setor econômico, a maioria do povo, sobretudo os jovens, vive a liberalização. Os adolescentes se entusiasmaram com a música **pop** e tanto o rádio como a televisão adaptaram seus programas a fim de satisfazer essas exigências. Dificilmente se encontrará no Ocidente uma cidade com tantos cabeludos e barbudos como em Praga.

O principal interêsse do povo no que se refere à liberalização — nos meses quentes do verão — é a preparação das viagens para o exterior, especialmente para o Ocidente.

Não há mais problema na obtenção de passaporte. É mais difícil conseguir um visto, não porque as leis sejam severas, mas porque longas filas se formam diàriamente defronte aos consulados.

São necessárias horas de espera até que se consiga um visto. A embaixada da vizinha Áustria concede cêrca de 3 000 a 4 000 vistos por dia.

O maior problema para as pessoas que viajam para o exterior é a troca de moeda estrangeira. Não há meios para facilitar o câmbio para o viajante comum.

Portanto, os visitantes ocidentais são constantemente abordados por tchecos que propõem trocas ilegais de moeda, geralmente desfavoráveis para os próprios tchecos.

Um outro resultado da tendência liberalizadora é o fato de que a maioria dos produtos ocidentais são vendidos em moeda tcheca.

Tchecos vão se aliar a romenos

Praga (UPI-JB) — O Ministro de Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, declarou ontem ao regressar de Bucareste ter encontrado entre os romenos "ampla compreensão" para o difícil processo de democratização do seu país e anunciou que o nôvo tratado bilateral de aliança será assinado após o congresso extraordinário do PC tcheco, em setembro.

Em entrevista à agência de notícias tcheca CTK, Hajek disse que suas negociações com os governantes romenos Nicolae Ceausescu e Ior Greorghe Maurer desenvolveram-se num "ambiente sumamente franco e amistoso" e que "em nossas conversações comprovamos a identidade de opiniões sôbre os problemas das relações bilaterais".

CONDIÇÕES

O comunicado oficial divulgado simultâneamente em Praga e Bucareste diz que os dois Chanceleres, Jiri Hajek e Corneliu Manescu, "observaram com satisfação que existem tôdas as condições ideais para intensificar reciprocamente a cooperação em tôdas as esferas da vida social".

Hajek obtêve êxito em sua viagem à Romênia para negociar a renovação do tratado atual, cuja vigência se extingue no dia 21 de julho, mas durante sua ausência sofreu críticas, dentro da Tcheco-Eslováquia, pelo seu plano de nomear antigos dirigentes partidários, como seu predecessor na Chancelaria, Vaclav David, para Embaixadas.

Altos funcionários da Chancelaria protestaram contra a idéia de aproveitar na diplomacia "vários ex-dirigentes do Partido que participaram ativamente das deformações do passado", informa o órgão oficial do PC, **Rude Pravo**.

Além de classificar David de "funcionário desacreditado", os descontentes afirmam que a designação constitui "falta de respeito para com o povo da nação em que servirão".

Brejnev, o supremo democrata

do *New York Times*

Aos olhos de pelo menos um diplomata ocidental, Leonid Brejnev é um "dos comunistas em terno de flanela cinzenta".

Nascido neste século, elevado ao Poder nas fileiras do aparelho do Partido Comunista e sem ter a personalidade de Stalin e Kruschev, seus antecessores no tôpo da hierarquia soviética, Brejnev parece a muitos observadores o supremo burocrata. Como tem feito antes como líder do Partido soviético, Brejnev se deu tempo na quarta-feira para denunciar os Estados Unidos como um poço de violência e terror e de **gangsterismo** político. Atendo-se à teoria comunista, predisse que a decadente "América monopolista" seria substituída por "uma América do povo trabalhador".

Em fevereiro último, Brejnev denunciou a política externa americana como "banditismo em âmbito mundial".

À parte essas periódicas condenações dos Estados Unidos, Brejnev tem empregado muito de seu tempo nos últimos meses à questão da unidade no mundo comunista, particularmente entre as nações da Europa Oriental irritadas em fermento intelectual contra a rigidez do sistema.

Exatamente antes do último Natal, falando em Kiev numa cerimônia comemorativa do 50.º aniversário do contrôle comunista de sua nativa Ucrânia, êle afirmou que a questão da unidade no mundo comunista não deve "ser deixada à deriva".

Declarou: "A reaproximação de nações é um complicado processo histórico e nenhuma pressa imprudente ou contenção artificial é permissível na matéria, nem as coisas devem ser deixadas à deriva".

O homem de sobrancelhas espêssas que passa carões nos feudos do mundo comunista, nasceu a 19 de dezembro de 1906, filho de um metalúrgico na aldeia ucraniana de Kamenskoye, agora a cidade industrial de Dneprodzerjinsk.

Na sua adolescência foi treinado em recuperação de terras, trabalhou numa fábrica e depois estudou engenharia metalúrgica. Foi ativo na Juventude Comunista, à qual aderiu em 1923.

Nos últimos anos da década de 30, êle aparentemente começou sua longa associação com Nikita S. Kruschev, que era chefe político na Ucrânia supervisionando os expurgos stalinistas na área. No princípio de 1937, Brejnev era subprefeito de Dneprodzerjinsk e no ano seguinte se tornou ativo nos trabalhos do Partido.

Durante a Segunda Guerra Mundial, serviu como comissário político junto ao 18.º Exército. As publicações soviéticas notam que quando êle era coronel, viajando num barco de pesca, êste bateu numa mina. Brejnev foi içado a bordo, inconsciente, pelos marinheiros.

Em 1943, tinha o pôsto de Major-General e dirigia o trabalho político dos comissários políticos na Ucrânia. Quando a guerra terminou, êle voltou ao seu trabalho no Partido na Ucrânia e na Moldávia, onde estavam sendo realizados expurgos no pós-guerra.

Quando Kruschev subiu ao Poder depois da morte de Stalin em 1953, Brejnev também foi promovido. Kruschev mandou-o para o Cazacstão em 1954 a fim de supervisionar o desenvolvimento das terras virgens e comunicou com orgulho, em 1956, que os objetivos do plano tinham sido ultrapassados.

Apoiando Kruschev lealmente numa campanha contra o chamado grupo antipartido que se opunha a desestalinazação, Brejnev foi recompensado com a eleição, em 1957, para membro efetivo do Presidium e, em 1960, para Presidente da União Soviética. Manteve-se neste pôsto até o meado de 1964.

Em outubro daquele ano, depois da queda de Kruschev do Poder, Brejnev substituiu-o como primeiro secretário da Comissão Central do Partido.

Mas em contraste com o que tinha sido o Govêrno unipessoal de Kruschev e seu crescente culto da personalidade, Brejnev fomentou a liderança coletiva, formando um triunvirato com o Presidente Nikolai Podgorny e o **Premier** Alexei Kossiguin no tôpo da hierarquia soviética.

Como muitos líderes soviéticos, Brejnev oculta sua vida familiar. Êle e sua espôsa, Victória, têm pelo menos dois filhos: Galina e Yuri.

Seu trabalho e lealdades lhe valeram duas Ordens de Lênine, duas Ordens da Bandeira Vermelha do Trabalho, uma Ordem da Estrêla Vermelha e uma Ordem da Guerra Patriótica. Em 1966, em honra de seu 60.º aniversário recebeu o título de Herói da União Soviética.

Campanha de Humphrey é apática

Warren Weaver Jr.
do New York Times

Washington — A campanha de Hubert Humphrey para conquistar a indicação presidencial do Partido Democrata é feita entre os delegados e está terrivelmente carente de entusiasmo. Os que viajaram com o Vice-Presidente pelo centro do país não acreditam que o Senador Eugene McCarthy represente uma ameaça séria a Humphrey na Convenção Nacional Democrata em Chicago, no próximo mês.

Mas o principal fato que emergiu da *tournée* de Humphrey pelo centro neste ano eleitoral é que êle levantou muito pouco interêsse público. Até os protestos contra êle não tinham muita inspiração.

Quando voou para o Aeroporto Lakefront de Cleveland, na tarde de domingo, o serviço de segurança tinha sido aconselhado a se preparar para uma multidão de 3 a 5 mil pessoas. Um cálculo generoso concederia a presença de 500 pessoas, incluindo a banda, os chefes de claques e alguns piquêtes de protesto.

SEM ENTUSIASMO

Na tarde seguinte, o Prefeito Carl Stokes e a organização democrata local tinham prometido o comparecimento de 2 a 3 mil pessoas para um lanche no salão de baile do hotel. De nôvo, havia cêrca de 500 partidários, um número embaraçante, e muitos saíram pela porta de trás enquanto Humphrey discursava.

Os assessôres de Humphrey têm explicações, variantes e exclusivas, para a falha do candidato em atrair multidões. Um diz que êle não está tentando reunir grandes massas humanas no início ainda da campanha. Outro atribuiu isto às teses do candidato.

O único entusiasmo real que o Vice-Presidente encontrou nos sete dias de campanha em Colorado, Minnesota, Dakota do Norte, Oklahoma, Iowa e Ohio foi nas convenções democratas estaduais, onde o sentimento predominante era pró-Humphrey de qualquer maneira.

Alguns observadores acreditaram que a insatisfação observada na viagem de Humphrey não foi pessoal mas geral, sintomática de uma ampla falta de interêsse público na política e nos políticos que se seguiu ao assassinato do Senador Robert Kennedy no dia 5 de junho em Los Angeles.

A ESPERANÇA

"Esperem até o Dia do Trabalho", diz um partidário de Humphrey. "Quando o povo ficar seguramente sabendo que a alternativa é Richard Nixon, Humphrey vai aparecer muito mais poderoso do que agora. Aí virão as multidões".

Esta avaliação subestima o principal receio dos partidários de Humphrey: a possibilidade de McCarthy competir independentemente e atrair os votos necessários nos Estados-chave como Nova Iorque e Califórnia.

Em quase tôdas as paradas, Humphrey proclamou-se o médico das feridas políticas. Assim conseguiu atrair alguns aderentes ao kennedismo mas realizou pouco progresso entre os partidários de McCarthy amargamente hostis.

Os esforços de Humphrey para herdar o apoio negro que gravitou em tôrno de Kennedy durante as primárias teve pequeno sucesso apenas em Cleveland. Duas investidas na área quente, palco dos distúrbios de 1966, atraiu apenas 200 residentes, a maioria crianças.

Rockefeller favorece a fôrça de paz

Nova Iorque (UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller voltou a defender a criação da Fôrça Interamericana de Paz, sob a jurisdição da OEA, afirmando "os Estados Unidos deveriam de nôvo tocar neste assunto, embora a proposta não tenha recebido suficiente apoio em 1965".

Dos candidatos à Presidência dos Estados Unidos, Nelson Rockefeller é o único que tem precisado suas idéias sôbre a América Latina. O Governador de Nova Iorque diz que a Fôrça de Paz "poderá ser utilizada nas disputadas entre os países membros da OEA ou — o que é mais importante — no caso de uma nação que não pertença ao Hemisfério ameaçar a segurança de qualquer país membro".

Rockefeller prega uma maior cooperação entre os países da América Latina, dizendo ser necessária "uma diminuição de interêsses particulares e nacionalistas".

LAVAR, NÃO MAIS QUEIMAR

Radiofoto UPI

A bandeira americana, simbòlicamente ensangüentada, é lavada na rua, durante as manifestações em Melbourne, Austrália

URSS aumenta envio de armas para Hanói

Moscou (AFP-UPI-JB) — União Soviética e Vietname do Norte assinaram ontem um acôrdo de ajuda econômica e militar, segundo o qual o Kremlin enviará mais armas "para aumentar a potência defensiva da república irmã" e aumentará também a assistência ao Govêrno de Hanói, no plano econômico.

O acôrdo foi firmado ao fim de 10 dias de negociações, entre os líderes soviéticos e a delegação de Hanói, chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro Le Thanh Nghi. A assistência militar soviética ao Vietname do Norte é calculada em cêrca de US$ 1 bilhão por ano.

BLOQUEIO DA CHINA

A notícia de que a delegação norte-vietnamita fôra a Moscou negociar um aumento da ajuda econômico-militar começou a ser ventilada imediatamente após a chegada de Thanh Nghi a Moscou.

O Govêrno de Pequim se mostra cada vez mais descontente com as conversações de paz e parece ter restringido sua ajuda a Hanói, ao mesmo tempo que bloqueia os embarques soviéticos por terra, que obrigatòriamente passam por seu território.

Apesar disso, a ajuda soviética aumentara já, desde o ano passado. Afirmam as autoridades em Moscou que atraca em portos norte-vietnamitas uma média de 30 navios por dia, tendo aumentado êsse número, a partir do mês passado. Grande parte dessa ajuda se destina a manter a economia do Vietname do Norte e reparar os danos causados pelos bombardeios da aviação americana.

O comunicado oficial, distribuído pela Tass, não fornece muitos pormenores:

"Foi firmado um acôrdo sôbre a assistência econômica e militar soviética à República Democrática do Vietname. A União Soviética promoveu e promoverá maior volume de ajuda para o potencial defensivo da República Democrática do Vietname e emprestou e emprestará apoio e assistência ao povo vietnamita."

Em sua notícia, a Tass acrescentava as palavras de agradecimento de Thanh Nghi ao Partido Comunista soviético, ao Govêrno e à classe operária.

O acôrdo, de cujas negociações participou o Marechal Matvei Zakharavo, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas soviéticas, foi assinado por Le Thanh Nghi, Vice-Ministro norte-vietnamita, tradicional negociador de acôrdos de ajuda com os países socialistas, e Ignati Novikov, Vice-Presidente do Conselho da URSS.

APOIO DA CHINA

A China comunista reiterou seu apoio militar absoluto ao Vietname do Norte em sua luta, "até a vitória final" contra os Estados Unidos, informou hoje a Agência Nova China, em Hong-Kong.

Esta promessa estava contida num telegrama que o Ministro chinês do Exército enviou a seu colega norte-vietnamita, congratulando-se com êle pelos três mil aviões derrubados sôbre o território do Vietname do Norte.

Êsse telegrama, datado de 27 de junho, foi divulgado ontem pela agência oficial chinesa.

Vietcong ataca com violência

Saigon (AFP-UPI-JB) — Tropas americanas, com o apoio de helicópteros de combate, repeliram o violento ataque vietcong desfechado pela madrugada contra a base de Dau Tieng, a 70 km a noroeste de Saigon, perto da fronteira cambojana, onde se estima que os guerrilheiros mantenham de 2 a 4 mil homens, prontos para uma invasão a Saigon.

Os combates se prolongaram por duas horas. Três soldados americanos morreram e 50 ficaram feridos, enquanto os vietcongs tiveram 9 mortos. O ataque foi precedido do bombardeio de 450 obuses de morteiros de 60 e 82 mm e 50 foguetes de 107 mm, que caíram, durante uma hora, no centro da base QG da 25.ª Divisão de Infantaria dos EUA.

MORTOS DE ONTEM

Um reduzido número de guerrilheiros ultrapassou o perímetro de defesa, mas não conseguiu penetrar no interior do campo fortificado, devido ao intenso fogo de artilharia dos helicópteros.

Enquanto isso, a menos de 40 km a noroeste de Da Nang, um êrro custava a vida dos tripulantes de um helicóptero e uma patrulha de reconhecimento dos *marines* que ia a bordo. Pousando exatamente no centro de uma posição vietcong, o helicóptero foi alvo de fogo cerrado, que matou seus 4 tripulantes e os 9 homens da patrulha.

ALDEIA ATACADA

Na província de Binh Dinh, a 440 km a noroeste de Saigon, um ataque guerrilheiro ocorrido quarta-feira causou a morte do chefe de uma aldeia e três membros dos grupos de pacificação. Outros 14 civis morreram e mais 7 ficaram feridos.

O chefe da localidade de Quang Tin foi seqüestrado, em outro ataque, e o povoado ameaçado de ser incendiado, se seus habitantes não regressarem à zona controlada pelo Vietcong.

AVIÕES ABATIDOS

O Alto Comando informou que a artilharia vietcong derrubou um caça-bombardeio Phantom F-4, a 160 km a este de Saigon, e um helicóptero de reforço de tropas, que caiu num dos rios do Delta do Mekong. Morreram 7 dos 10 soldados a bordo.

Na mesma região, fôrças da infantaria dos Estados Unidos mataram 24 guerrilheiros, tendo sofrido apenas duas baixas.

PERDAS

Até sábado, os americanos haviam perdido, na guerra do Vietname, 204 soldados mais que durante todo o ano passado. O total de baixas fatais se eleva a 9 557. Desde o início das hostilidades, em janeiro de 1961, morreram 25 554 americanos e 368 006 vietcongs. Os feridos americanos somam 159 445.

Na semana encerrada sábado, as baixas foram as seguintes: americanos — 187 mortos e 1 928 feridos; vietcongs e norte-vietnamitas — 1 193 mortos.

EFETIVOS

Os efetivos militares americanos no Vietname do Sul atingem a cifra de 537 mil homens, sem incluir os 35 mil que ocupam os navios da Sétima Frota. Os sul-vietnamitas são em número de 755 mil homens e as fôrças aliadas (coreanos do sul, tailandêses, australianos, neo-zelandêses e filipinos) se mantêm em 63 mil homens.

O Comando americano calcula que o total das tropas vietcongs e norte-vietnamitas varie entre 207 e 22 mil homens e entre 75 e 85 mil os encarregados dos programas de doutrinação política.

MANIFESTAÇÕES

Em Melbourne, Austrália, 60 pessoas foram detidas quando 15 mil manifestantes — estudantes, operários e intelectuais — tentaram incendiar o consulado dos Estados Unidos, em protesto contra a guerra no Vietname.

O edifício foi apedrejado e suas janelas quebradas.

Nasser em Moscou pede ajuda para a guerra contra Israel

Moscou, Cairo e Beirute (AFP-UPI-JB) — O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, desembarcou ontem, em Moscou, para uma visita oficial de três dias. O triunvirato soviético — Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin e Nicolai Podgorny — foi recepcioná-lo no Aeroporto. Nasser deverá pedir maior ajuda dos russos para continuar a guerra contra Israel.

Nasser, que viajou num avião especial soviético, regressará ao Cairo no dia 9 de julho, mas antes passará dois dias na Iugoslávia. Cêrca de quinhentos estudantes árabes também estiveram no aeroporto para receber o Presidente da RAU, entoando lemas que diziam: "Bem-vindo, Nasser" e "Viva a Luta Árabe Contra Israel e o Sionismo".

ENTENDIMENTOS

Na capital moscovita, Gamal Abdel Nasser manterá conversações com dirigentes da União Soviética sôbre o Oriente Médio. Em fontes responsáveis do Cairo, transpirou que possìvelmente o Presidente egípcio buscaria uma nova iniciativa de Paz por parte do Kremlim.

Em Beirute, foi anunciado pelos círculos diplomáticos um nôvo expurgo nas Fôrças Armadas. Segundo êsses informes, Nasser expulsará duzentos oficiais, logo que retornar de sua viagem.

Os diplomatas em Moscou aceitam a probabilidade de que o Kremlim — cansado de dar ajuda econômica aos egípcios e ansioso por uma Paz permanente no Oriente Médio — sugira a Nasser que a pacificação total pode ser atingida com pequenas concessões territoriais.

DELEGAÇÃO

Viajaram com Nasser o Presidente da Assembléia Nacional, Anwar El Sadaat, o Ministro do Exterior, Mahmoud Riad, o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, Abdel Moneim Riad e o embaixador do Egito em Moscou, Murad Ghaleb.

Esta é a quarta visita de Nasser a Moscou. Depois da terceira, em 1965, os soviéticos aumentaram o fornecimento de material militar à República Árabe Unida. Os tanques e jatos, porém, foram destruídos na guerra de junho de 1967.

COBERTURA

Moscou deu total apoio diplomático à RAU durante a guerra, e vem prestando ampla ajuda econômica e militar ao Cairo, tendo já substituído 80 por cento do material perdido na Guerra.

Essa ajuda é uma carga pesada para a economia soviética. Além disso, os soviéticos são prejudicados pelo fechamento do Canal de Suez, que dificulta os transportes para o Vietname do Norte.

INTERPRETAÇÃO

Os analistas da política internacional acham possível que a União Soviética tenha sido fortemente pressionada pelas Nações Unidas para usar sua influência sôbre Nasser na realização de um acôrdo de paz na região.

Ignora-se o preço diplomático que será pedido pela União Soviética para dar mais ajuda aos árabes. A União Soviética — lembram os observadores — nunca negou o direito de Israel existir como estado independente, contrariando frontalmente a posição radical árabe quanto ao problema.

A viagem de Nasser se dá após três dias consecutivos de choques fronteiriços entre fôrças de Israel e da Jordânia. Em Amã, informante militar revelou que os seus soldados tiveram baixas no último encontro, mas que, aparentemente, os israelenses perderam homens.

Eshkol vai viajar também

Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Govêrno israelense, Levi Eshkol, visitará dentro em breve a Europa e a América Latina, informaram círculos israelenses, em viagem que os meios políticos de Israel consideram representar uma contra-ofensiva à campanha diplomática lançada recentemente pelos países árabes.

Em entrevista concedida a um jornal do movimento da juventude israelense, o Primeiro-Ministro anunciou que muito em breve viajará para o exterior, pretendendo visitar numerosos países e entrevistar-se com seus dirigentes. Embora não tenha dado detalhes, círculos bem informados asseguram que a América Latina é um dos objetivos visados.

O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol condenou as declarações do Ministro da Defesa, Moshe Dayan, de que estimaria ver o Vice-Premier Yigal Allon na Chefia do Govêrno, e anunciou-se disposto a continuar no pôsto por nôvo período, depois de terminado o seu mandato atual, em 1969.

Em entrevista publicada pelo semanário **Haaveda**, Eshkol declarou que desde que o seu paritdo lhe apóie a candidatura, não tem qualquer motivo para deixar a Chefia do Govêrno que, segundo afirmou, é "sumamente interessante".

Árabes mudam tática e adotam o vale-tudo

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém (Via VARIG) — Segundo os israelenses, as nações árabes, apoiadas e aconselhadas pela União Soviética, entraram, definitivamente, na aplicação de novas táticas contra Israel. O objetivo, agora, é convencer ao mundo que os israelenses sempre foram expansionistas e que negociações de paz não ocorrem porque Jerusalém pretende mesmo conservar tudo quanto conquistou.

A guerra contra Israel se faz, agora, seguindo o velho modêlo da "tática do salame", isto é, de se ir cortando o problema em fatias bem finas, lentamente, de forma a enfraquecer o inimigo. Neste sistema de guerra vale tudo.

MEIOS E FINS

É assim, por exemplo, que, numa reunião em Teerã, Irã, em que se discutia a questão dos direitos dos homens, os países árabes conseguiram arrancar uma resolução denunciando Israel por maus tratos contra as populações árabes dos territórios ocupados. A verdade é bem outra. Raramente na história uma potência ocupante tão pouco se imiscui nos negócios e na forma de vida da zona ocupada como é agora o caso de Israel e os territórios árabes. Mas, na guerra como na guerra, o que vale, em última instância, são os resultados e não os meios utilizados.

Também surgem problemas com Israel na Organização Mundial de Saúde, que se reúne em Genebra. E não se pode esquecer o que ocorreu em Nova Déli, recentemente, durante a II Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, em que Israel foi pràticamente isolada de todos os países subdesenvolvidos e, inclusive, chegou-se ao extremo de negar apreciação à proposta Horowitz, só por trazer o nome de seu autor. Esta proposição visa à criação de um nôvo sistema de coleta de recursos para empréstimos multilaterais aos países subdesenvolvidos, a juros insignificantes. Em operação se constituiria num excelente e eficaz veículo de encaminhamento de recursos dos países ricos para os países pobres sem a contrapartida de compromissos políticos.

NA ONU

O que ocorre com a questão de Jerusalém nas Nações Unidas também se enquadra no mesmo contexto. Na verdade, o Conselho de Segurança não teria de examinar a questão de Jerusalém isolada do resto do problema do Oriente Médio. Além do mais, nem só Israel se recusou a aceitar a idéia da internacionalização da Cidade Santa. Quando a Jordânia ocupou a "cidade antiga" de Jerusalém, em 1948, também denunciou como irreal e inviável a internacionalização. E, mais que isto, apesar dos acôrdos de armistício preverem o acesso dos judeus aos seus lugares santos, na zona ocupada pelos jordanianos, êstes se negaram a abrir suas portas aos israelitas. Em momento algum houve a condenação de Amã por tal atitude.

Mas, como é Israel que agora se encontra no domínio da cidade inteira, a oportunidade era por demais dourada para ser perdida. Da atual resolução, inócua mesmo nos seus têrmos, deverão os russos inspirar outras, gradualmente mais agressivas e ameaçadoras. A idéia é isolar os judeus de qualquer forma, e sob qualquer meios.

JUDEUS NA URSS

Em suas táticas, na perseguição de seus grandes objetivos, observam os israelenses, os russos não hesitam diante dos instrumentos a utilizar. Não esqueceram um velho ditado dos tempos dos czares que dizia: "Bata-se nos judeus para se salvar a Rússia. Era o que se fazia sempre que o país enfrentava alguma séria crise interna e surgia a necessidade de desviar as atenções das massas das realidades nacionais. É o que agora também se faz.

Não só na Polônia e nos países árabes, utilizam-se os russos do anti-semitismo. Através de sua rêde bem azeitada de propaganda, que conta com o apoio de ingênuos ou comprometidos, procuram os russos utilizar os enraizados e velhos preconceitos anti-semitas para enfraquecer Israel. Utilizam-no tanto para assustar os judeus de outros países como para forçar governos a votarem de forma menos amigável.

NACIONALISMO

O nacionalismo é outro dos seus argumentos antiisraelenses. As esquerdas, de forma geral, são nacionalistas como, também, as burguesias nascentes dos países menos ricos. Ambos os grupos expressam o seu nacionalismo pelo antiamericanismo. Identificando Israel com os Estados Unidos, os russos oferecem a tais grupos a possibilidade de sentirem que atacam o inimigo através de um de seus flancos, o Estado judeu.

Em última instância, observa-se, os russos não estão interessados no problema do Oriente Médio em si, ou numa solução justa para o mesmo. São êles a nova nação imperialista tentando se afirmar no mundo, afastando de suas posições, sem o risco de guerra, as nações que têm o comando do Ocidente e, portanto, da parte mais rica e poderosa da Terra. A sua penetração no Oriente Médio é básica a tais objetivos. E nem só no Mediterrâneo mas, também, nos países cujos litorais se encontram no Índico. Êles já se encontram na região, porém ainda não estabilizaram a sua nova posição. Devem, para isto, preservar a situação de crise por um período maior para dela se aproveitarem na sua aproximação, e no estabelecimento de laços de dependência com os países árabes.

Evidentemente, uma vez no contrôle do Mediterrâneo e do Índico, poderão aos poucos isolar a Europa, Ásia e África dos Estados Unidos. A América Latina ficou, por isto mesmo, para o fim. Uma vez isolados os Estados Unidos do resto do mundo, terá chegado o momento de criar confusões na América Latina. Êste é o plano, êstes os objetivos que teriam sido delineados em Moscou para serem concretizados a longo prazo. Isolar Israel é parte essencial de tais planos, para cuja execução os russos estão conseguindo não só o apoio de seus aliados como de inocentes úteis.

UMA BOA AMIZADE

Radiofoto UPI

Podgorny (à esquerda) passa revista nas tropas junto a Nasser

Bairro negro de Paterson ainda em luta

Paterson, Nova Jérsei e Minneapolis, Minnesota (AFP-UPI-JB) — A cidade de Paterson (Nova Jérsei), pela segunda noite consecutiva, foi palco de conflitos raciais localizados no bairro negro, onde manifestantes, dos telhados dos edifícios, lançavam pedras e paus sôbre os transeuntes e veículos.

A Polícia municipal, auxiliada por guardas estaduais, isolou sete quarteirões do bairro e lançaram bombas de gás lacrimogêneo. Mais de 20 pessoas ficaram feridas e 30 foram detidas.

No auditório municipal de Minneapolis (Minnesota), a Polícia entrou em choque com manifestantes negros que protestavam contra um discurso que o candidato segregacionista à Presidência George Wallace deveria pronunciar.

Japão elege domingo sua Câmara Alta

Tóquio (UPI-JB) — O eleitorado japonês vai às urnas domingo, a fim de eleger 50% dos membros da Câmara Alta do Parlamento, mas o pleito não deverá afetar o futuro imediato do govêrno conservador japonês, partidário dos Estados Unidos.

A menos que o Partido Democrata-Liberal-Conservador do Primeiro-Ministro Eisaku Sato sofra perdas importantes, será suscitada a iniciativa de despojá-lo do cargo. É remota a perspectiva, porém.

Estão em jôgo 126 das 250 cadeiras da Câmara Alta, que integra a Dieta japonêsa. O corpo não tem atribuições para mudar o Primeiro-Ministro, porque, segundo a Constituição, êste deve ser eleito pela Câmara Baixa.

A eleição é importante, porém, para Eisaku Sato pois, dentro de alguns meses, optará por sua reeleição como presidente do partido governista. Se êle não vencer domingo, seus opositores poderão iniciar uma campanha com vistas à convocação do partido, em dezembro, e tomar a iniciativa de pedir sua demissão do cargo.

Boeing escapa de tentativa de seqüestro

Las Vegas (AFP-JB) — Armado de um revólver e vários cartuchos de dinamite, um passageiro de um Boeing-727 da Trans World Airlines que fazia ontem um vôo entre Albuquerque (Nôvo México) e Las Vegas (Nevada) invadiu a cabina do comandante, tentando obrigá-lo a dirigir-se para o México.

O pilôto conseguiu convencer o indivíduo de que não tinha gasolina suficiente para o trajeto, aterrissando, pouco depois, em Las Vegas. O assaltante foi prêso no aeroporto e sua identidade não foi fornecida pela Polícia.

Bomba atinge agência na 5a. Avenida

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma bomba destruiu completamente a Agência de Turismo do Canadá, localizada na 5.ª Avenida em Nova Iorque, afetando vários edifícios vizinhos, mas não há notícias de vítimas.

Outras duas bombas terroristas explodiram numa seção do Corpo de Bombeiros de Nova Iorque e uma menina têve suas vistas atingidas por estilhaços. A Polícia federal (FBI) está investigando a origem dos explosivos e recomendou a tôdas agências de países estrangeiros que examinem pacotes suspeitos carregados por pessoas suspeitas.

Chile abre conferência sôbre judeus

Santiago do Chile (AFP-JB) — Com a presença de mais de 40 intelectuais de diversos países latino-americanos, inaugurou-se ontem na Capital chilena a Conferência Continental sôbre a situação dos judeus na União Soviética.

No ato inaugural, realizado na Biblioteca Nacional de Santiago, usaram da palavra o poeta mexicano Carlos Pellicer, o ex-Reitor da Universidade de Buenos Aires, José Luís Romero, o escritor chileno Manoel Rojas, prêmio nacional de literatura, e os juristas Carlos Vicuña Fuentes e Jacob Schaoulsonh.

O escritor argentino Jorge Luis Borges, em entrevista publicada ontem, declarou que a conferência não tem finalidades políticas, mas humanas. Participarão das sessões intelectuais da Argentina, Bolívia, Equador, Peru, México, Uruguai, Venezuela e Chile.

Informe JB

Fase da lua

O protesto estudantil está em quarto minguante. Mais uma passeata e será possível contar nos dedos o número dos participantes.

Não resta dúvida de que o grande comparecimento da semana passada deve ser levado à conta dos excessos policiais. Foi muito mais desagravo contra a violência.

* * *

Ontem, entre as palavras de ordem, figuravam velhos fregueses — o imperialismo e a ditadura. À proporção que diminuir o número de demonstrantes, irá fatalmente aumentando o sectarismo. É a velha lei da compensação.

* * *

É claro que os verdadeiros responsáveis pela direção política da massa estudantil a esta hora já atentaram para a tendência ao esvaziamento. Assim, não é difícil prever que tão cedo não haverá passeatas.

Em vez da concentração, virá agora a dispersão. O assunto vai ser deslocado para recintos pequenos.

* * *

Jamais seria instintiva a solução adotada quando os desfilantes se dirigiam do Centro da Cidade para a Praça da República.

Não foi espontânea a manobra para evitar o leito amplo da Avenida Presidente Vargas. Os técnicos em demonstrações de rua perceberam que seria fatal lançar aquêle desfile aguado, cheio de claros, no espaço da Presidente Vargas.

Assim, em dado momento a passeata enfiou pela Rua Buenos Aires, para salvar as aparências minguadas e congestionar uma ruazinha estreita.

Como recurso, foi perfeito. Apenas não enganou a ninguém, exceto talvez aos próprios manifestantes.

* * *

Quem viu o espetáculo de ontem foi levado a pensar: quem sabe não será gritando Abaixo a Ditadura que os manifestantes estarão em verdade propondo Acima da Ditadura?

Generosidade ociosa

Poucas coisas serão tão edificantes quanto ler nos panfletos ou ouvir estudantes, bem vestidos, agasalhados e bem nutridos, proclamar que "os trabalhadores em geral, verdadeiros produtores de tôdas as riquezas do País, ficam na miséria, sob o arrôcho salarial, para que a minoria no Poder possa viver num luxo cada vez maior".

O sentimentalismo é o luxo da classe média.

* * *

Afinal, por que os estudantes filhos de pais que podem pagar resistem às anuidades? Com êsses recursos, os filhos dos trabalhadores poderiam estudar e ser também doutôres.

Através da Educação, os filhos de trabalhadores poderiam candidatar-se a novos horizontes de oportunidades na vida e integrar a seleção natural de valôres, para assumir papel dirigente na sociedade.

É cômodo falar abstrações e viver privilegiadamente.

* * *

Até agora, trabalhador é apenas uma palavra na bôca dos estudantes.

Na França, aliás, os trabalhadores reagem aos convites de estudantes para a ação política em comum, dizendo que não têm nada em comum com os filhos de seus patrões, e que um dia serão patrões dos filhos dêles.

* * *

Esta é a dura realidade. O resto é conversa fiada, fumaça da ociosidade que exige derivativos.

Finanças de massa

Ao mesmo tempo que se estendem pela Cidade à noite, a fim de recolher auxílio para sustentar as despesas da campanha, grupos de estudantes distribuem seu material de propaganda.

Bares e restaurantes são percorridos pelos rapazes ainda canhestros na técnica de fazer finanças de ruas. Nota-se nêles um certo pudor. Afinal, são rapazes esportivamente vestidos, coloridos e agasalhados.

A classe média não se dá bem no papel de vanguarda.

* * *

De qualquer forma, pedem. Nem todos dão auxílio, e os que colaboram soltam só migalhas. Que diabo, são oriundos de famílias de bom sustento, têm universidade de graça e ainda pedem dinheiro?

Houve um cidadão a cuja porta bateram dois estudantes, um rapaz e uma jovem. Declararam logo a que vinham.

* * *

O cavalheiro convidou-os a entrar e sentar-se. Depois, com a maior calma do mundo, explicou por que não dava:

— Acham vocês que eu vou dar meu dinheiro para vocês perturbarem a vida da Cidade e prejudicarem meu negócio? Na hora de pagar os salários dos empregados e os impostos eu não posso atrasar.

Calma e delicadamente, mostrou que não fazia sentido contribuir para o prejuízo.

* * *

Mais não disse nem lhe foi perguntado.

Energia atômica

Técnicos americanos que trabalham para a Agência Interamericana de Engenharia Atômica visitaram obras de energia elétrica localizadas na região Centro-Sul, com o objetivo de estudar o melhor local para instalar-se a primeira usina atômica brasileira.

Acompanhados de técnicos brasileiros da Comissão Nacional de Energia Nuclear, estiveram em Furnas, Estreito, Jupiá e Cubatão, bem como nas Cidades de Belo Horizonte e S. Paulo.

* * *

A Agência Internacional de Energia Atômica, cuja sede é em Viena, foi contratada para fazer os estudos de atualização dos reatores de potência no Brasil.

Pilatos no Maranhão

O Governador José Sarnei ficou eqüidistante entre o conferencista Dênio Nogueira e o grupo que contestou suas idéias, expostas em conferência sôbre **Inflação e Desenvolvimento.**

Como bom político, e político maranhense, sinônimo de mineiro no Norte, o Governador Sarnei guardou distância nos debates travados na Faculdade de Engenharia de S. Luís.

A posição de Pilatos serviu para a capitalização do patrimônio democrático de Sarnei.

* * *

O ex-Presidente do Banco Central sempre sustentou que a inflação é inimiga mortal do desenvolvimento. Os debatedores, ao contrário, admitiram a ilusão de que foi o processo inflacionário que fêz o desenvolvimento.

Por certo, acham que em 62 e 63 o Brasil era o mesmo da segunda metade dos anos 50. Quer dizer, não atualizaram ainda os dados.

Lance-livre

● Até às 19 horas de ontem, nenhum dos membros nomeados para o grupo de trabalho que proporá as linhas da reforma universitária havia recebido qualquer comunicação oficial por parte do MEC, a respeito do adiamento da primeira reunião, que devia ter sido ontem.

● Na Avenida Rio Branco, o ex-Deputado Doutel de Andrade opinava depois que a passeata havia passado:

— Foi um belo espetáculo policrômico.

● O Diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral telegrafou ao Ministro das Minas e Energia, comunicando o início da primeira sondagem do Projeto Potássio, no domingo.

● O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, resolveu passar o mês de julho em Brasília. Só virá ao Rio para despacho, quando o Presidente da República estiver no Laranjeiras. Motivo da mudança: "pelo jeito — diz o Ministro — isto aqui vai ficar muito agitado, e lá em Brasília nunca acontece nada".

● A Comissão de Estudos de Testes e Pesquisas Psicológicas da Fundação Getúlio Vargas está começando um seminário sôbre testes psicológicos, a cargo da Diretora do Departamento de Psicologia da Universidade de Fordham (Nova Iorque), Sr.ª Anne Annastasi. O objetivo do seminário é dar aos psicólogos oportunidade de discutir os problemas e dificuldades da construção e utilização dos testes psicológicos. O curso durará seis semanas.

● Segunda-feira, a Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues faz 20 anos de funcionamento e várias comemorações estão programadas, a começar por um show de Sílvio Caldas. À tarde será o encerramento do curso para professôres de todo o País. À noite haverá churrasco.

● Foi assinado ontem na Cidade de São Paulo, o protocolo que regula o suprimento de energia elétrica para o Estado de São Paulo, assegurando até 1980 ao consumo paulista 11 milhões de kWa. Isto representa o acréscimo de quase 6 milhões de kWa. ao consumo atual.

● Se a Secretaria de Turismo não der auxílio para as despesas de montagem e de guarda-roupa, por sinal elevadas, não haverá a apresentação de **Hamlet** no Municipal. A data de apresentação também é uma incógnita, mas se houver o espetáculo será a 7 e 8 de novembro. O espetáculo será em homenagem à Rainha Elisabete, quando de sua visita ao Brasil.

● A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) patrocina a realização de um ciclo de conferências de atualização doutrinária, para antigos alunos, na ESG. As conferências têm em mira promover o entrosamento entre a entidade de antigos alunos e a ESG. São doze conferências sôbre os assuntos mais variados, entre êles Política Nacional e Segurança-Desenvolvimento.

● O Superintendente da SUDEPE determinou aos Diretores de Operação e de Assistência Social daquele órgão, medidas especiais para facilitar o financiamento aos pescadores e criação de novas colônias de pesca.

O relatório do Departamento Técnico da SUDEPE apontou a existência de 146 405 embarcações de pesca no País, das quais apenas 1 697 dotadas de motor. O resto vai a remo ou a vela. Dos 286 465 pescadores que existem no Brasil, 82 mil estão ocupados na pesca.

● Chega ao Rio 2.ª-feira, vindo de Nova Iorque, o Vice-Presidente Executivo de Publicidade da Chrysler, Sr. Richard Forbes.

● O Ministro Delfim Neto tem, entre seus assessôres, um descendente de japonêses, o economista Paulo Yokota. Assim, quando convidado a participar da inauguração da linha da VARIG para o Japão, o Ministro da Fazenda teve a idéia de se fazer representar pelo seu auxiliar, que teve a oportunidade de rever seus avós japonêses.

● O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, voltou a insistir ontem junto ao Ministro da Justiça, em favor da instalação imediata do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

D. Lucas Neves fecha hoje em Minas IV Encontro do Movimento Familiar Cristão

Belo Horizonte (Sucursal) — Dom Lucas Moreira Neves, Assistente Nacional do Movimento Familiar Cristão, encerrará hoje, às 14 horas, o IV Encontro do MFC, apresentando uma síntese final dos trabalhos, que servirá de roteiro para a futura ação dos casais.

As cerimônias finais do Encontro serão marcadas por um ato litúrgico de agradecimento e por uma noite de confraternização. O desenvolvimento e engajamento evangélico foi o tema central do IV Encontro Nacional do MFC e dentro dêle foi proposto, como idéia básica para estudos, o trecho "O cristão que não se engaja está traindo sua própria vocação".

SOCIODRAMA

Ontem, um grupo de jovens participou de um Sociodrama, levantando problemas em forma de debates, com casais congressistas, dentro do tema **Família Nova para um Mundo Nôvo.**

Grupos de Trabalho analisaram, em seguida, os pontos levantados no Sociodrama para verificar até que ponto os próprios participantes do IV Encontro, e o homem de um modo geral, foram julgados.

Caixa ajuda a construir em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Caixa Econômica Federal de São Paulo concedeu 700 novos financiamentos para construção de casas próprias no interior do Estado, no valor de NCr$ 7 000 000,00. A Caixa já aprovou 14 234 processos, que representam investimento de NCr$ 175 918 356,00, sòmente para novas moradias no interior.

Cabo Frio faz Festival de Cerveja

O 2.º Festival da Cerveja de Cabo Frio será realizado nos dias 27 e 28 dêste mês, no Tamoio Esporte Clube, onde o público escolherá a Rainha da Cerveja entre dezenas de candidatas que desfilarão em trajes típicos do Tirol e da Baviera.

O Festival funcionará como *avant-première* do 5.º Festival da Cerveja da Guanabara a realizar-se nos dias 9, 10 e 11 de agôsto.

QUILATES DE PÊSO

A peça Quarenta Quilates, sob a direção de João Bethencourt, completou ontem cem apresentações no Teatro Copacabana. Em comemoração ao feito, todo o elenco se reuniu, no próprio palco, para uma taça de champanha e uma fatia de bolo, logo após a vesperal no Copacabana Palace Hotel

"Mercury" homenageia Carlos Simas

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, foi homenageado ontem a bordo do navio cabográfico *Mercury*, que pertence à frota da Western Telegraph. Estêve presente o Embaixador britânico, *Sir* John Russell.

O Sr. Roberto Dunlop, em nome da Western, saudou o Ministro Carlos Simas, informando-o da missão do *Mercury* na sua primeira viagem ao Brasil, que é auxiliar na manutenção da rêde de cabos submarinos ao longo do litoral brasileiro.

COMUNICAÇÕES

Informou o Sr. Dunlop que o navio está lançando o cabo telefônico entre a Cidade do Cabo, na África do Sul, e Lisboa, já havendo completado o trecho até a Ilha de Ascensão. Uma ligação dessa ilha ao Rio, disse, daria ao Brasil acesso a um sistema de alta capacidade de tráfego para a Europa e a África.

"A Western — continuou — está preparada para colaborar efetivamente com o Govêrno brasileiro e com outras emprêsas no financiamento, construção e operação de tal projeto cabográfico, que daria ao Brasil perfeito apoio ao sistema satélite que a EMBRATEL está construindo e que, brevemente estará operando."

Afirmou ainda o Sr. Roberto Dunlop, na homenagem ao Ministro das Comunicações, que "a experiência tem reforçado a convicção de que tanto os canais de cabo como os de satélite são vitais para o progresso das comunicações. A Western, desde 1873, cresceu com o Brasil. Sua concessão expira em 1973, mas ela não deseja cessar suas atividades no Brasil daqui a cinco anos. Pelo contrário, a urgente implantação de comunicações intercontinentais é agora um desafio a cada país do mundo e a Western espera poder continuar a contribuir com a sua parcela para trazer ao Brasil, com a maior presteza possível, o que há de mais moderno em matéria de comunicações".

VII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes será realizado em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O VII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes será realizado de 22 a 27 dêste mês nesta cidade, por iniciativa do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

As inscrições estão sendo feitas na sede do Serviço Social do Comércio, de Pôrto Alegre, por médicos, engenheiros, diretores de emprêsa e técnicos em segurança.

TEMÁRIO

O temário, aprovado pelo coordenador do Congresso, Sr. Hugo de Brito Firmeza, tem três itens: Acidentes do Trabalho na construção, manutenção e operação dos transportes ferroviário, aeroviário, urbano e de trajeto; Proteção ocular e Relações entre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e a administração da emprêsa. Estão sendo aceitos trabalhos para debate em reuniões de temas livres.

Está confirmada a participação no VII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de equipes especializadas de tôdas as unidades da Petrobrás, da Companhia Siderúrgica Nacional, da Rêde Ferroviária Federal, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, da Comissão Técnica Permanente de Higiene e Segurança Industrial do SESI, da Varig, da Siderúrgica Riograndense, da Moinhos Riograndenses e da Indústria Zivi-Hércules.

Govêrno desconhece reação dos índios gaúchos contra invasores das suas terras

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio — órgão criado para substituir o extinto SPI — não havia recebido, até ontem, nenhuma informação sôbre os acontecimentos do Pôsto Cacique Nonoai, no Rio Grande do Sul, onde os índios expulsaram a flechadas 14 famílias que invadiram a sua reserva.

A direção da FUNAI estava preocupada em conseguir um avião para buscar, em São Paulo, o material necessário para a pacificação dos Krain-Akore, no Pará, e o Sr. Álvaro Vilas-Boas, informado pelo JORNAL DO BRASIL sôbre a reação dos índios em Nonoai, comentou: "A flechadas? Êles até que acharam uma boa solução".

DIFICULDADES

A preocupação da FUNAI, no momento, é a expedição que deve sair do Parque Nacional do Xingu para pacificar a tribo dos Krain-Akore, que se encontra numa área entre o Rio Peixoto Azevedo e Maritsua-Missu, no Pará. Há um mês uma carga de 2 200 quilos espera um avião em São Paulo para ser transportada até o Xingu e dar início à expedição.

A FUNAI já recorreu ao Ministério do Interior, à SUDECO e à FAB, mas os aviões que poderiam ser usados estão ocupados com a Operação Rondon. O Sr. Álvaro Villas-Boas afirma que é necessário apenas um avião e que "é estranho ver que a pacificação tem de ser adiada por uma campanha que leva o nome do maior pacificador que já tivemos".

A urgência da expedição está no fato de que a partir de agôsto a bruma sêca, fenômeno comum do Brasil Central, impedirá o acesso dos aviões à região onde se encontram os índios, o que impossibilitará a pacificação.

A CÔR DA GUERRA

Os Krain-Akore ainda não tiveram nenhum contato com a civilização. No ano passado, a tribo se aproximou da base de Cachimbo com intenções amistosas que foram mal-entendidas, provocando os tiros do pessoal da FAB sediado na região. A partir daí a tribo se dispersou e começou a adotar atitudes arredias frente a qualquer aproximação. Aviões que sobrevoam a área, ao primeiro vôo notam os índios pintados de vermelho e, ao segundo vôo, já os encontram pintados de negro — a côr da guerra — e dispostos em "batalhões de choque".

Secretários conheceram computadores

Os 26 secretários que se reuniram na Guanabara para o I Encontro de Secretários de Administração dos Estados, Territórios e Distrito Federal assistiram a palestras especiais, promovidas pela UNIVAC, entre as quais a apresentada pelo Engenheiro Pedro Nolasco Forjaz Júnior, sôbre "Computador, Ferramenta Necessária à Gestão Moderna".

O Engenheiro apresentou a linha UNIVAC 9 000, relatando a modularidade dos equipamentos UNIVAC — 9 200 e 9 300, e discorreu sôbre as rotinas desenvolvidas no dimensionamento de um Centro de Processamento de Dados para o Govêrno do Espírito Santo, que executa, entre outros serviços, o contrôle da arrecadação da receita tributária e o pagamento dos servidores.

O OBJETIVO

Lotz vem tratar da expansão da Volks brasileira

Escolinha em festa no 20.º aniversário

Ao completar 20 anos de atividades no campo da educação através da arte, a Escolinha de Arte do Brasil programou uma série de comemorações, solenidades e homenagens durante todo êsse mês. Uma grande exposição didática, a realizar-se no Ministério da Educação e Cultura, encerrará suas festividades de aniversário

A Escolinha de Arte lidera o movimento de integração nas atividades criadoras em todo plano educacional; seu trabalho pioneiro tem sido reconhecido tanto no âmbito nacional como no exterior. Esse ano a Escolinha publicará o livro **A Imagem da Criança na Literatura Brasileira,** com trechos selecionados de autores nacionais.

HOMENAGENS

Entre as comemorações de seu 20º aniversário, a Escolinha de Arte do Brasil prestará homenagens póstumas a Heitor dos Prazeres, Aníbal Machado, Portinari, Darci Vargas, Goeldi, Vitalino, Antônio Bandeira, Mário Cabral e Guignard entre outros artistas nacionais.

Presidente da Volks chega amanhã

O Presidente mundial da Volkswagen, Sr. Kurt Lotz, chegará amanhã ao Rio, em visita de cinco dias ao Brasil para manter contatos com autoridades e reunir-se, em São Bernardo do Campo, com os membros do Conselho Consultivo e da Diretoria da Volkswagen do Brasil. O principal assunto em debate será o incremento da produção da emprêsa para tender à crescente expansão do mercado brasileiro.

A Volkswagen está considerando a possibilidade da aplicação de novos investimentos para a ampliação das instalações da indústria em São Bernardo, que é hoje a maior fábrica de veículos daquela marca fora da Alemanha e representa o maior investimento privado alemão fora do país.

INÍCIO DE GESTÃO

O Sr. Kurt Lotz, que é membro da diretoria da Associação das Indústrias Alemãs e da Comissão Atômica da Alemanha Ocidental, assumiu a presidência mundial da Volkswagen a 1.º de maio dêste ano, após o falecimento do Sr. Heinrich Nordhoff. Era, até então, presidente substituto da emprêsa desde julho de 1967.

Antes de integrar a diretoria da Volkswagen o Sr. Kurt Lotz pertenceu à Brown Boveri, onde ingressou em 1946, como encarregado de contrôle de custos e cálculos e, em 8 anos, chegou a diretor.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

Fundado em 1938

CAPITAL	NCr$ 27.500.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	NCr$ —,—
RESERVAS	NCr$ 39.668.540,44
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO	NCr$ 26.880,79

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — PRESIDENTE

ANTONIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA
FRANCISCO DE PAULA DA COSTA CARVALHO
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
MÁRCIO DA COSTA BUENO
MAURO LINDENBERG MONTEIRO
SEVERO FAGUNDES GOMES

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

COMPREENDENDO MATRIZ EM SÃO PAULO E AGÊNCIAS

AGÊNCIAS:

Na cidade de São Paulo
AGUA RAZA
ALTO DA MOÓCA
ALTO DO IPIRANGA
AROUCHE
BARRA FUNDA
BELA VISTA
BELÉM
BOM RETIRO
BRÁS
BROOKLIN PAULISTA
CAMBUCI
CANINDÉ
CASA VERDE
CONSOLAÇÃO
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
INDIANÓPOLIS
IPIRANGA
ITAIM
JABAQUARA
JARDIM AMÉRICA
LAPA
MERCADO
MOÓCA
NOSSA SENHORA DO Ó
PARAÍSO
PARI
PENHA
PINHEIROS
RUA PIRATININGA
RUA SÃO LUIZ
SANTA EFIGÊNIA
SANTANA
SANTO AMARO
SÃO JOÃO
SÃO MIGUEL PAULISTA
SÉ
TATUAPÉ
TUCURUVI
VILA CARRÃO
VILA DIVA
VILA GUILHERME
VILA LEOPOLDINA
VILA MARIA
VILA MARIANA
VILA POMPÉIA
VILA PRUDENTE
24 DE MAIO
25 DE MARÇO

No Interior do Estado S. Paulo
ADAMANTINA
ÁGUAS DA PRATA
AMERICANA
ANGATUBA
APARECIDA D'OESTE
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AURIFLAMA
AVARÉ
BADY BASSITT
BARIRI
BARRETOS
BAURU
BEBEDOURO
BERNARDINO DE CAMPOS
BORBOREMA
BRAGANÇA PAULISTA
CAMPINAS
CAMPOS DO JORDÃO
CAPIVARI
CATANDUVA
CERQUEIRA CÉSAR
CHAVANTES
CONCHAS
DRACENA
FARTURA
FERNANDÓPOLIS
FLOREAL
FRANCA
GASTÃO VIDIGAL
GUARARAPES
GUARATINGUETÁ
GUARULHOS
IBITINGA
INDAIATUBA
IPAUÇU
IRAPURU
ITAJOBI
ITAPECERICA DA SERRA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITAPIRA
ITARARÉ
ITIRAPINA
ITOBI
ITU
JACAREÍ
JALES
JUNDIAÍ
JUNQUEIRÓPOLIS
LEME
LENÇOIS PAULISTAS
LIMEIRA
LINS
LORENA
MANDURI
MARÍLIA
MIRANTE DO PARANAPANEMA
MOGI DAS CRUZES
MOGI GUAÇU
NHANDEARA
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OSASCO
OSWALDO CRUZ
OURINHOS
PALMITAL
PAULO DE FARIA
PEREIRA BARRETO
PINDAMONHANGABA
PIRACICABA
PIRAPOZINHO
PIRATININGA
PONGAÍ
PORTO FELIZ
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
QUATÁ
RANCHARIA
RIBEIRÃO PRETO
RINÓPOLIS
RIO CLARO
SALTO
SANTA BÁRBARA D'OESTE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTO ANDRÉ
SANTOS
SÃO BERNARDO DO CAMPO
SÃO CAETANO DO SUL
SÃO CARLOS
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SERTÃOZINHO
SOROCABA
SUZANO
TAQUARITINGA
TAQUARITUBA
TAUBATÉ
TERRA ROXA
TUPÃ
TUPI PAULISTA
TURIÚBA
VALINHOS
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

No Distrito Federal
BRASÍLIA

No Estado da Bahia
SALVADOR

No Estado do Ceará
FORTALEZA

No Estado de Goiás
GOIÂNIA

No Estado da Guanabara
CENTRAL DO RIO DE JANEIRO
CASTELO
COPACABANA
LEME
MEIER
REGENTE FEIJÓ
SÃO CRISTÓVÃO

No Estado de Mato Grosso
CAMPO GRANDE

No Estado de Minas Gerais
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
UBERABA
UBERLÂNDIA

No Estado do Pará
BELÉM

No Estado do Paraná
CURITIBA
ALTÔNIA
ALVORADA DO SUL
APUCARANA
ARAPONGAS
CAMBARÁ
CIANORTE
COLORADO
CORNÉLIO PROCÓPIO
CRUZEIRO DO OESTE
FLORAÍ
IVAIPORÃ
LONDRINA
MANDAGUAÇU
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAGUÁ
PÉROLA
PONTA GROSSA
PRIMEIRO DE MAIO
ROLÂNDIA
SANTA FÉ
SÃO CARLOS DO IVAÍ
SÃO PEDRO DO IVAÍ
SÃO TOMÉ
TERRA BOA
UMUARAMA

No Estado de Pernambuco
RECIFE

No Estado do Rio G. do Sul
PORTO ALEGRE
BENTO GONÇALVES
CAXIAS DO SUL
CRUZ ALTA
ERECHIM
FARRAPOS (Urb. de P. Alegre)
IJUÍ
NOVO HAMBURGO
PASSO FUNDO
SANTA MARIA
SANTA ROSA

No Estado do Rio de Janeiro
NITERÓI
PETRÓPOLIS

No Estado de Santa Catarina
BLUMENAU
JOINVILLE

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONIVEL			34.017.901,45
REALIZAVEL			
EMPRESTIMOS			
A produção	162.104.879,17		
Ao comércio	64.375.471,56		
A atividades não especificadas	19.177.719,21		
Ao Govêrno federal	—,—		
A Governos estaduais e municipais	66.552,30		
A autarquias	—,—		
A instituições financeiras	—,—		
Em letras hipotecárias	—,—	245.724.622,24	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central — Recolhimentos	67.574.419,90		
Cheques, documentos e ordens em compensação ou a receber	16.228.114,58		
Adiantamentos sôbre cambiais e contratos de câmbio	51.200,00		
Saldos devedores em contas de depósitos	530,16		
Créditos em liquidação	164.849,79		
Acionistas — Capital a realizar	695.796,20		
Devedores por créditos liquidados no exterior	—,—		
Correspondentes no País	2.750.432,09		
Matriz, departamentos e correspondentes no exterior em moedas estrangeiras	1.627.424,73		
Matriz, departamentos e correspondentes no exterior em moeda nacional	—,—		
Departamentos no País	147.037.668,31		
Outras contas	13.545.629,93	249.676.065,69	
VALORES E BENS			
Títulos à ordem do Banco Central	19.327.766,29		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	3.379.094,37		
Títulos estaduais e municipais	—,—		
Valôres em moedas estrangeiras	—,—		
Outros valôres	2.243.037,84	24.949.898,50	
Bens		135.374,64	520.485.961,07
IMOBILIZADO			
Imóveis de uso, reavaliação e imóveis em construção		37.150.443,68	
Móveis e utensílios		9.127.821,83	
Almoxarifado		1.142.343,76	
Instalação da sociedade		—,—	47.420.609,27
RESULTADO PENDENTE			
Despesas operacionais		—,—	
Despesas administrativas		—,—	
Perdas diversas		—,—	
Despesas de exercícios futuros		367.604,99	
Lucros e perdas		—,—	387.604,99
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			226.059.319,65
			828.371.396,43

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital:			
De domiciliados no País	27.500.000,00		
De domiciliados no exterior	—,—	27.500.000,00	
Aumento de capital		—,—	
Correção monetária do ativo		4.168.642,99	
Reservas e fundos		35.499.897,45	67.168.540,44
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
Do público 309.490.037,24			
De domiciliados no exterior 2.418,97			
De entidades públicas 10.447.328,35	319.939.784,56		
A médio prazo:			
Do público			
A prazo fixo 679.232,56			
Com correção monetária 12.859.672,07	13.538.904,63		
De entidades públicas	—,—	333.478.689,19	
OUTRAS EXIGIBILIDADES			
Cheques e documentos a liquidar	—,—		
Cobrança efetuada, em trânsito	—,—		
Ordens de pagamento	—,—		
Correspondentes no País	4.239.159,64		
Matriz, departamentos e correspondentes no exterior em moedas estrangeiras	—,—		
Matriz, departamentos e correspondentes no exterior em moeda nacional	—,—		
Departamentos no País	152.331.412,73		
Outras contas	8.479.594,18	165.050.166,55	
OBRIGAÇÕES (ESPECIAIS)			
Recebimentos por conta do Tesouro Nacional	370.541,73		
Redescontos e empréstimos no Banco Central	17.893.657,39		
Depósitos obrigatórios — FGTS	2.234.540,81		
Obrigações por refinanciamentos e repasses oficiais	2.494.433,11		
Impôsto sôbre operações financeiras	164.214,96		
Obrigações em moedas estrangeiras	3.168.000,00		
Obrigações por compra de imóveis	423.979,20		
Outras contas	5.923.913,57	32.673.280,77	531.202.136,51
RESULTADO PENDENTE			
Rendas operacionais		—,—	
Outras rendas		—,—	
Lucros		—,—	
Rendas e lucros em suspenso		—,—	
Rendas de exercícios futuros		3.914.519,04	
Lucros e perdas		26.880,79	3.941.399,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			226.059.319,65
			828.371.396,43

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

	NCr$	NCr$	NCr$
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros Sôbre Depósitos à Vista e a Curto Prazo	1.524.310,15		
Juros Sôbre Depósitos a Médio Prazo	203.602,64		
Juros Sôbre Outras Exigibilidades	—,—		
Juros Sôbre Operações com o Banco Central	123.141,23	1.851.054,02	
Despesas de Comissões		112.857,77	
Despesas de Correção Monetária		969.883,77	
Despesas de Redescontos		314.224,13	
Resultados de Câmbio		241.196,98	3.489.216,67
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		111.050,00	
Pessoal:			
Vencimentos	8.802.895,09		
Outras Remunerações	1.395.817,22	10.198.712,31	
Encargos Sociais		2.301.045,83	
Impostos e Taxas		3.315.978,68	
Material de Expediente Consumido		779.525,13	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	343.447,84		
Propaganda e Publicidade	334.654,67		
Outras	3.320.997,84	3.999.100,35	
Despesas de Instalações		77.859,60	20.783.271,90
PERDAS DIVERSAS			
Em Operações de Exercícios Anteriores	88.918,18		
Em Transações e Reajustes de Valôres Patrimoniais	47.752,56		
Outras	—,—	136.670,74	
AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS		475.057,93	611.728,67
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO			
FUNDO DE RESERVA LEGAL		350.000,00	
FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		153.000,00	
FUNDO DE PREVISÃO		1.900.000,00	
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL — DECRETO-LEI N.º 338/67 Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		1.419.083,00	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS			
57.º Dividendo de NCr$ 0,04 por Ação Integralizada e NCr$ 0,028 por Ação com 70% realizados	1.072.209,61		
Bonificação de NCr$ 0,02 por Ação Integralizada e NCr$ 0,014 por Ação com 70% realizados	536.104,80	1.608.314,41	
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES			
Ao Conselho de Administração e aos Diretores-Gerentes (Art. 20, letras "a" e "b" dos Estatutos)		562.431,52	
PERCENTAGEM A PAGAR A FUNCIONARIOS			
(Art. 27, letra "d" dos Estatutos)		562.431,52	
DONATIVOS			
Donativo à Fundação Gastão Vidigal, para as obras e manutenção da Colônia de Férias dos Empregados do Banco		100.000,00	6.635.260,45
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE			26.880,79
			31.546.358,48

CRÉDITO

	NCr$	NCr$	NCr$
SALDO NÃO DISTRIBUIDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			45.299,73
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e Descontos:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	11.409.162,56		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	2.004,20		
Outros	1.165.055,12	12.576.221,88	
Correção Monetária:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	—,—		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	—,—		
Outros	—,—		
Comissões e Taxas:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	13.021.752,56		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	2.338,13		
Outras	2.447.947,65	15.472.038,34	
Resultados de Câmbio		701.765,31	28.750.025,53
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e Outras			2.641.538,17
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados		30.380,42	
Em Transações e Reajustes de Valôres Patrimoniais		79.114,63	
Diversos		—,—	109.495,05
			31.546.358,48

São Paulo, 4 de julho de 1968

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Amadeu Gomes de Souza
(a) Antonio de Queirós Telles Junior
(a) Eduardo Caio da Silva Prado
(a) Euclydes Aranha Netto
(a) Willie de Mello Peixoto Brabazon Davids

NOTA: — Deixam de assinar o Gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva e o Dr. Caio de Alcântara Machado, por se acharem licenciados.

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente
(a) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente
(a) Oswaldo Morelli)
(a) Rubens Opice)
(a) Emilio Oria) Diretores-Gerentes
(a) João Gustavo Haenel)
(a) Luiz de Paula Figueira)

(a) Lauro Cardoso de Almeida — Presidente do Conselho de Administração
(a) Antonio Aymoré Pereira Lima
(a) Francisco de Paula da Costa Carvalho
(a) Gastão de Mesquita Filho
(a) Lucas Nogueira Garcez
(a) Mauro Lindenberg Monteiro
(a) Severo Fagundes Gomes

(a) Edmundo Arveno Philippe Laurito
(Contador C.R.C. 12 442)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.065.421

Juros e taxas sobem para salvar o franco

Clive H. Farnsworth
do *New York Times*

Bruxelas — Restrições fiscais e monetárias impostas pela França quarta-feira última fôram consideradas por banqueiros europeus como forte indicação da intenção do Presidente Charles De Gaulle de evitar ao máximo uma possível desvalorização do franco.

Desde as greves e os atos de violência ocorridos entre maio e junho que o franco vem sofrendo considerável pressão. Após a revelação das elevadas perdas de reservas monetárias sofridas pelo Banco da França, vêm circulando rumôres cada vez mais insistentes de que a França planeja levar a cabo uma desvalorização no próximo domingo.

Banqueiros europeus, inclusive autoridades de alguns bancos centrais, informaram que os franceses vêm demonstrando mais energia na defesa de sua moeda do que o haviam feito, anteriormente, tanto as autoridades inglêsas quanto as americanas.

Êsses banqueiros chamaram a atenção para o fato de que os franceses estavam aplicando uma pressão monetária por meio de repressão fiscal. Pela primeira vez em mais de três anos os franceses elevaram sua taxa principal de empréstimo, equivalente à taxa de desconto da reserva federal dos Estados Unidos. A taxa subiu de 3,5 para 5 por cento. Além disso, a França está cogitando criar novas taxas para fazer face a maiores gastos do Govêrno. O objetivo é sustar o aumento inflacionário dos preços precipitado por pesados acôrdos salariais.

As taxas de juros foram utilizadas nos Estados Unidos com o intuito de refrear a espiral inflacionária, mas foram necessários mais de 18 meses para que o Congresso fortalecesse a repressão ao crédito com um aumento de taxa. Na Inglaterra, o Partido Trabalhista agiu com lentidão para controlar os gastos, após a desvalorização de novembro último, e isto fêz com que as importações se mantivessem altas, embora as exportações estejam começando a crescer. Como corolário, a libra se acha sob pressão constante e em Londres renovaram-se os comentários de que certos contrôles sôbre as importações poderão ser fixados se a balança comercial não acusar progresso, quando as cifras relativas a junho forem reveladas na semana próxima.

A taxa bancária francesa mantém-se atualmente a 11 por cento e alguns observadores nutrem curiosidade em saber qual a reação dos outros países do Mercado Comum, que antes da explosão da crise francesa haviam decidido manter suas taxas a baixos níveis, com o propósito de estimular o moroso crescimento econômico e, indiretamente, auxiliar o dólar pela não retirada de fundos dos Estados Unidos.

Autoridades de bancos centrais europeus adiantaram que a atitude francesa não deverá provocar um aumento de taxas na Europa, explicando que a França não estava agindo dessa forma para atrair fundos, mas sim para tentar diminuir sua fuga, e que essa atitude era compreendida e até mesmo apreciada pela comunidade dos bancos centrais.

Deduz-se de fontes bem informadas que os franceses consultaram seus associados do Mercado Comum — Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — antes de agirem na quarta-feira.

Investimentos vão a NCr$ 9 bilhões em educação até 1970

O Govêrno deverá investir no setor educacional durante o triênio 1968/70 cêrca de 9 bilhões de cruzeiros novos, mantendo a média de NCr$ 3 bilhões anuais, cabendo à União — se o programa de Investimentos para o Trienal fôr cumprido à risca — aplicar 35% dêsses recursos, 50% aos Estados e municípios e 15% representados por verbas de entidades privadas, tanto nacionais como estrangeiras.

Ontem, porta-voz do Ministério da Fazenda informou que as dotações orçamentárias destinadas ao Ministério da Educação têm cronograma de desembôlso pronto até o fim do ano, liberando-se as verbas automàticamente através do Banco do Brasil.

OS FATOS

Os investimentos em educação representam, segundo o Trienal, 3,5% do Produto Interno Bruto, o que, no entender de técnicos do Planejamento, significa um "esfôrço igual ou maior do que os despendidos por países industrializados na área educacional". Se, contudo, as críticas já formuladas às projeções de gastos no programa de investimentos do Govêrno forem procedentes, todo o plano carecerá de realismo.

VERBAS E EDUCAÇÃO

Dos NCr$ 9 bilhões que serão investidos na educação em 1968-70 o Govêrno consignou no seu Programa de Investimentos NCr$ 3,9 bilhões, o que representa sua contribuição de 35% do fluxo de verbas para o setor educação. No Programa de Investimentos estão contidas as verbas orçamentárias, extraorçamentárias e recursos externos, constantes do Plano Estratégico de Desenvolvimento.

No orçamento federal de 1969, pela primeira vez o setor Educação passa para o terceiro lugar na dotação de verbas, sendo superado sòmente pelos Ministérios da Fazenda e Exército. Consigna o orçamento de 69 para o setor educacional NCr$ 909,3 milhões, subdivididos em NCr$ 631,3 em despesas de custeio e NCr$ 278 milhões em investimentos.

A dotação orçamentária para a educação nos próximos três anos é de NCr$ 371,6 milhões em 1968; NCr$ 450 milhões em 1969; e, NCr$ 490 milhões em 1970. Estas verbas estão asseguradas no orçamento e não significam a aplicação global, visto que conta o Govêrno com as verbas extra-orçamentárias e os empréstimos externos. Consignado o volume de recursos é de NCr$ 1.311,6 milhões, para o triênio, em investimentos diretos.

Com as despesas de custeio, ou sejam, gastos com pessoal, manutenção e outros e os investimentos em obras novas de NCr$ 1.311,6 milhões, a aplicação do Govêrno no setor educacional, diretamente, será de NCr$ 3,9 bilhões. A isso somam-se os recursos externos e as transferências aos Estados.

O quadro abaixo mostra os recursos transferidos pela União aos Estados, como especifica a Constituição, nos anos de 1967 e 1968:

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS

ESTADOS *	*Participação*	*Valor Distribuído Ncr$ Milhões*	
	%	1967 (1)	1968 (2)
Acre	1,5	9,0	20,5
Amazonas	2,2	13,2	30,1
Pará	3,1	18,6	42,4
Maranhão	5,6	33,6	76,6
Piauí	3,1	18,6	42,4
Ceará	6,8	40,8	93,0
Rio Grande do Norte	2,5	15,0	34,2
Paraíba	3,6	21,6	49,2
Pernambuco	5,8	34,8	79,3
Alagoas	2,6	15,6	35,5
Sergipe	2,1	12,6	28,7
Bahia	10,5	63,0	143,5
Minas Gerais	12,8	76,8	174,9
Espírito Santo	2,3	13,8	31,4
Rio de Janeiro	3,2	19,2	43,7
Guanabara	0,8	4,8	10,9
São Paulo	8,8	52,8	120,3
Paraná	5,9	35,4	80,7
Santa Catarina	3,3	19,8	45,1
Rio Grande do Sul	5,7	34,2	77,9
Mato Grosso	2,2	13,2	30,1
Goiás	4,2	25,2	57,4
Distrito Federal	1,3	7,1	17,8
Territórios	0,1	0,6	1,4
TOTAL	100,0	600,0	1367,0

(*) Inclúi os Municípios
(1) Dados Provisórios
(2) Estimativa

Por determinação expressa do Presidente Costa e Silva, o Ministério do Planejamento examina em caráter de urgência o projeto de reforma administrativa do Ministério da Educação, segundo informou ontem o Ministro Interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

Os critérios de transferência de recursos federais aos Estados e Municípios, seja para as universidades ou para o financiamento dos sistemas de ensino secundário e primário, merecem especial atenção do Ministro do Planejamento. Os técnicos, sob a coordenação do Sr. João Paulo dos Reis Veloso, estão em permanente contato com o Ministro da Educação, estudando os mecanismos de programação e orçamento, assim como os mecanismos de contatos entre as universidades e o MEC.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97696	3,01166
Libra Esterl.	7,61408	7,67776
Marco Alemão	0,80032	0,80603
Florim	0,88390	0,89103
Franco Belga	0,064048	0,064000
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74460	0,75116
Lira	0,005142	0,005190
Coroa Dinam.	0,42560	0,42987
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61776	0,62333
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem em ligeira alta, com o índice BV subindo 0,9 ponto, ao fixar-se em 203,3 pontos, embora o volume negociado tenha sido inferior ao de quarta-feira. Foram negociadas 636 mil ações no montante de NCr$ 868 mil. As mais negociadas: Belgo Mineira, Petrobrás, Brasileira de Energia Elétrica e Paulista de Luz e Fôrça. Das que compõem o IBV 13 subiram, 7 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Acusaram maiores altas: Petrobrás, preferenciais (+ 2,8); Mesbla, ordinárias (+ 2,7); Belgo Mineira (+ 2,7); White Martins (+ 1,8) e Willys, ordinárias (+ 1,8). As ações que mais caíram: Ferro Brasileiro (— 4,3); Sousa Cruz (— 3,1), Arno (— 1,5); Nova América, portador (— 0,9) e Docas de Santos (— 0,7).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-7-68	3-7-68	27-6-68	20-6-68	Julho de 1967
6835	6838	7050	6372	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	03-07-68	0,546	01-05-68 (0,03)	69 239 132,52
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLANTICO	28-06-68	3,57	28-06-68 (0,30)	1 900 043,21
TAMOIO	03-07-68	1,31	20-12-67 (0,17)	1 083 465,33
S. B. S. SABBÁ	03-07-68	0,154	30-03-68 (0,005)	2 231 676,66
VERA CRUZ	03-07-68	5,81	28-06-68 (0,32)	1 362 151,79
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,91	21-12-67 (0,04)	72 820,67
IPIRANGA (157)	02-07-68	1,41		1 642 578,09
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 170,65
ATLANTICO (157)	31-05-68	1,40		676 063,36
HALLES	24-06-68	0,601	29-03-68 (0,02)	1 340 903,40
HALLES (157)	24-06-68	1,238	29-12-67 (0,02)	4 392 057,79
BIB-FIB (157)	25-06-68	1,34	15-04-68 (0,08)	9 835 886,68
DELTEC	03-07-68	0,415	15-05-68 (0,015)	3 799 202,13
B. G. I. (157)	02-07-68	1,416		1 016 060,25
BRAFISA (157)	26-06-68	1,63		1 119 542,96
CREFINAN (157)	03-07-68	13,311	29-02-68 (0,70)	2 081 433,95
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,06)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,92	2 100
A. VILLARES, Pref., Classe B. Ex/Bon.	0,70	200
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,60	4 100
AMERICA FABRIL	0,35	17 200
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,94	100
ARNO, C/40	0,67	7 100
BANCO DO BRASIL, Ex/Div.	9,00	20 200
BANCO HALLES, Nom.	1,00	434
BELGO-MINEIRA	0,51	108 800
BRAHMA, Pref.	1,84	38 300
BRAHMA, Ord.	1,72	6 400
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,78	54 200
B. DE ROUPAS, C/Div.	0,61	1 900
B. DE ROUPAS Ex/Div.	0,58	1 200
C. B. U. M.	0,28	200
CIMENTO ARATU	4,12	2 200
CIA. DE TRANSP. COMERC. IMP.	1,00	1 066
D. DE SANTOS, C/Dir., Div./Bon.	1,50	2 700
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	1,15	4 600
D. ISABEL, Pref.	0,78	1 000
D. ISABEL, Ord.	0,69	700
DUCAL ROUPAS, Cupão 23	0,75	300
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/Div.	1,42	650
ESTRELA, Pref., Ex/Subs.	1,70	400
F. BRASILEIRO	1,36	4 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	1 700
HIME	0,36	2 000
HALLES FINANCEIRA, Nom.	1,00	100
KIBON	4,02	3 700
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26, Ex/Dir.	0,85	10 772
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,80	50
L. AMERICANAS, Ex/Bonus	3,83	10 700
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,45	2 800
MESBLA, Pref., Novas	1,06	3 000
MESBLA, Ord., Novas	1,05	5 800
MESBLA, Pref.	1,11	27 200
MESBLA, Ord.	1,12	6 100
M. FLUMINENSE, C/Bon.	1,18	500
N. AMERICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,15	2 600
MOT. UNIAO, Nom.	1,00	813
P. DE F. E LUZ	0,72	33 500
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,09	114 949
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,75	62 130
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,37	7 274
SAMITRI	0,64	11 200
SANTA CECILIA	1,60	249
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	5 000
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,58	880
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,55	334
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,80	7 400
S. CRUZ, Rec.	2,80	267
UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	182
UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	182
V. RIO DOCE, Port.	3,78	13 000
V. RIO DOCE, Nom.	3,67	2 000
V. RIO DOCE, Ex/Div.	3,73	3 000
WHITE MARTINS, C/Div.	4,45	4 800
WILLYS, Pref.	0,52	1 500
WILLYS, Ord.	0,56	6 700
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	1 188
LEI 303	0,90	457
T. PROGRESSIVOS	600,00	7

SÃO PAULO (Sucursal) — O pregão no dia de ontem, não foi muito favorável, pois mostrou-se particularmente debilitado em relação a todos os papéis, refletindo, principalmente, no próprio movimento geral. Foram efetuadas somente 135 transações, sendo que 52 referiram-se a registros de letras de câmbio. Em vista disso o total geral limitiu-se à quantia de NCr$ 363 275,00. O índice BOVESPA acusou uma baixa de 3,3 pontos (— 2,02), fixando-se em 160,2. Entre as companhias que o compõem, 15 baixaram, 10 permaneceram estáveis e somente 2 conseguiram alta (Melhoramentos de S. Paulo e CIMAF). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 363 275,00, a quantidade de 221 487 títulos e a realização de 185 operações. Ações que mais subiram: Cimaf (+ 2,5); Melhoramentos de São Paulo (+ 4,4). As que mais baixaram: Aços Villares — pref. clas. A (— 2,2); Alpargatas — cupão 8 (— 2,4); Cimento Itaú — ord. (— 5,2) e pref. port. cupão 8 — 6% (— 3,1); Duratex — pref. (— 6,1); Kibon (— 4,4); Lojas Americanas (— 2,5); Moinho Santista (— 2,9), Sousa Cruz (— 5,3) e Willys — ord. (— 5,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Os mercados de valôres dos Estados Unidos não funcionaram ontem e continuarão fechados hoje, o que dará à indústria um feriado de quatro dias, por motivo das comemorações do aniversário da Independência dos Estados Unidos. Tôdas as bôlsas de comércio e os bancos também não abriram, podendo funcionar hoje na parte da manhã.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3 000. Ficaram em estoque 35 335 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 128 fardos e de Minas Gerais, 64. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 003 fardos.

Deputados da ARENA e MDB criticam venda da FNM ao grupo italiano Alfa-Romeo

Brasília (Sucursal) — Deputados da ARENA e do MDB criticaram ontem na Câmara, com veemência, a anunciada venda da Fábrica Nacional de Motores ao grupo italiano da Alfa-Romeo, manifestando estranheza pelo fato de o Govêrno não abrir entendimentos com o empresariado nacional.

O Deputado Marcial do Lago (ARENA-Minas) depois de se manifestar contra "êsse açodamento em se permitir que mais uma indústria nacional passasse às mãos estrangeiras", disse que o Ministro da Indústria e do Comércio está na obrigação de esclarecer suficientemente a opinião pública nacional com relação "a mais essa lamentável alienação do patrimônio nacional".

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Deputado Weimar Tôrres (ARENA-Mato Grosso) lamentou que o Govêrno, desprezando as advertências já feitas de que essa transação é inconstitucional, está resolvido a fazer o negócio, contrariando os próprios interêsses da Nação.

Acrescentou que não se justifica a venda da FNM sem amplos esclarecimentos a respeito da situação da emprêsa e, de forma nenhuma, sem que haja concorrência pública.

INFORMAÇÕES

Enquanto o Sr. Afonso Celso (MDB-fluminense) assinalava que a FNM "sempre foi sabotada, nunca tendo recebido financiamento para desenvolver-se", o Deputado João Borges (MDB-Bahia) encaminhava ao Ministro da Indústria e do Comércio requerimento indagando se a venda da emprêsa não contraria o dispositivo constitucional que trata das áreas indispensáveis à segurança nacional, estabelecendo que nessas áreas, as indústrias terão que ter capital predominantemente nacional e trabalhadores brasileiros.

CPI

No final da sessão, em nome da liderança do MDB, o Deputado Humberto Lucena reclamou, da Mesa, a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito, requerida há dois meses pelos Deputados oposicionistas Floriceno Paixão e Mariano Beck, para apurar as condições de venda da Fábrica Nacional de Motores. Salientou que seu Partido já indicara os nomes, mas que a ARENA não o fazia, no propósito de retardar a formação desta CPI.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em janeiro de 1923 — Carta Patente n.º 3 189 — Inscrição no C.G.C. n.º 17.156.902 —
Belo Horizonte

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

DISPONÍVEL		24.852.994,96
REALIZÁVEL		
Banco Central — Recolhimentos	38.184.367,10	
Empréstimos	185.891.983,45	
Outros créditos	205.172.716,16	
Capital a realizar	17.027,00	
Valôres e bens	16.156.903,70	445.422.997,41
IMOBILIZADO		
Imóveis de uso, Reavaliação e Imóveis em construção	30.781.115,56	
Outras imobilizações	7.931.590,89	38.712.706,45
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		23.457.290,95
CONTA DE COMPENSAÇÃO		417.369.170,44
TOTAL ....NCr$		949.815.160,21

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	22.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.000.000,00	
Outras reservas e fundos	17.576.209,91	42.576.209,91
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista	205.030.370,23	
a prazo	14.409.006,98	
	219.439.377,21	
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Títulos redescontados, a pagar financiamento específico	21.418.276,95	
Outras contas	214.215.057,19	455.072.711,35
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		34.797.068,51
CONTA DE COMPENSAÇÃO		417.369.170,44
TOTAL ....NCr$		949.815.160,21

Belo Horizonte, 17 de junho de 1968

CHRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARÃES — Presidente do Conselho de Administração (Licenciado)
MARCOS MAGALHÃES GUIMARÃES — Vice-Presidente do Conselho de Administração, em exercício na Presidência
RUY DE CASTRO MAGALHÃES — Diretor Presidente

GUARACY MAGALHÃES
Contador-Geral (CRC.MG n.º 7 738)

Área sêca de Minas Gerais vai receber investimentos para instalar indústrias

Belo Horizonte (Sucursal) — O II Encontro de Investidores Industriais da área mineira do Polígono das Sêcas encerrou-se ontem com a assinatura de onze Protocolos de Intenção para instalação de indústrias com investimento total de NCr$ 34,1 milhões e de 13 contratos de financiamentos para novas indústrias com investimento superior a NCr$ 6 milhões.

As novas indústrias a se instalarem na região produzirão fios de algodão, eletrodos e correlatos, amortecedores para automóveis, papel, bem como atividades agropecuárias e laticínios, e outros derivados da produção de carne e leite.

OS PROTOCOLOS

As Cartas ou Protocolos de Intenção, pelos quais o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — se compromete a financiar a elaboração de projetos industriais e agropecuários beneficiam as seguintes emprêsas: 1 — Bocaiúva Têxtil S. A., com investimento de NCr$ 10 milhões; 2 — Industrial Sta. Luzia de Papel S. A., com investimento de NCr$ 3 milhões; 3 — Cia. Norte Mineira de Desenvolvimento, com investimento de NCr$ 2 milhões, para complementação do ACIMC Hotel; 4 — Granja Sto. Antônio S. A., com investimento de NCr$ 800 mil; 5 — Fazenda da Prata Ltda, para implantação de atividades agropecuárias, com investimento de NCr$ 2 milhões; 6 — Indústrias Mecânicas Sta. Maria S. A., Fábrica de Amortecedores, em Pirapora, com investimento de NCr$ 4,8 milhões; 7 — Sociedade Agropecuária da Pratinha Ltda; em Buritizeiro, com investimento de NCr$ 1,5 milhão; 8 — Fábrica Mineira de Eletrodos e Soldas Denver S. A., fábrica de eletrodos e correlatos, em Montes Claros, com investimento de NCr$ 3 milhões; 9 — Pereira Diniz S. A., Janubа, com investimento de NCr$ 1,5 milhão; 10 — Fazendas Reunidas Teodoro Gonçalves, em São João da Ponte; 11 — Têxtil Pirapora S. A., com investimento de NCr$ 4 milhões.

Os contratos de financiamentos assinados foram os seguintes: 1 — Algodoeira Luís de Paula, pelo FUNDECI, com financiamento de NCr$ 200 mil; 2 — Pereira Diniz Com. e Ind. com financiamento de capital de giro de NCr$ 240 mil; 3 — Maiolica do Brasil, FINEPOL, NCr$ 42 mil; 4 — Cia. de Tecidos Norte de Minas, financiamento de NCr$ 55 mil, para elaboração do projeto industrial; 5 — Agropastoril Amaral Ltda; financiamento com recursos do convênio com o Banco do Nordeste do Brasil, no valor de NCr$ 24 mil; 6 — Torrefação e Moagem Uirapuru, NCr$ 33 mil, com recursos do convênio com o BNB; 7 — Fábrica de Artefatos de Madeira Melo Ltda.; NCr$ 56 mil, pelo convênio com o BNB; 8 — Malharia Velsan Ltda, NCr$ 50 mil; 9 — João Batista Ponciano, NCr$ 22 mil; 10 — Indústria e Comércio de Malas Ltda, NCr$ 29 mil; 11 — Refrigeração Norte-Mineira Ltda, NCr$ 29 mil; 12 — Guimarães & Rocha Ltda, NCr$ 50 mil; 13 — Com. e Ind. Irmãos Antunes, NCr$ 21,5 mil.

Exportações mundiais em 67 foram de US$ 214 bilhões com desequilíbrio regional

A atividade econômica no mundo continuou a crescer em 1966 e, pela primeira vez na história, as exportações mundiais chegaram em 1967 a um nível superior a US$ 214 bilhões, mas a distância entre as regiões desenvolvidas e as em desenvolvimento não diminuiu, segundo informa o *Anuário Estatístico das Nações Unidas-1967*.

Segundo o *Anuário*, a população mundial em meados de 1966 foi estimada em três bilhões e 353 milhões de habitantes, enquanto em 1960 era de três bilhões e quatro milhões. A Ásia, excluindo a URSS, tinha um bilhão e 867 milhões de pessoas — 381 milhões mais do que o resto do mundo.

PRODUÇÃO

O nôvo **Anuário Estatístico** mostra que o produto nacional bruto total nos países de economia de mercado (capitalista) expandiu 102% durante o período 1950-66, correspondente a um índice médio anual de crescimento de 4,5%.

Nos países de economia de planificação centralizada da Europa (socialistas) a produção material líquida cresceu entre 1950 e 1966 mais de duas vêzes na Tcheco-Eslováquia e Hungria, mais de três vêzes na Albânia, Bulgária, Alemanha Oriental, Polônia, URSS e Iugoslávia, e mais de quatro vêzes na Romênia. Estas expansões correspondem a uma média anual de crescimento de mais de 8% em tôda a região.

Os índices de produção industrial do mundo (excluindo a China Popular, Coréia do Norte e Vietname do Norte) elevaram-se de 100 a 124 durante o período 1963-66. A região de maior crescimento foi o Leste e o Sudeste da Ásia, com um aumento para 131. Excluindo o Japão, porém, o índice da região foi para 124.

Os índices nacionais de produção industrial em 1966 (tomando como base do índice 100 para o ano de 1963) incluíam os seguintes: Japão — 137, Canadá — 128, URSS — 127, EUA — 126, Itália — 119, França — 117, Alemanha Ocidental — 116 e Grã-Bretanha — 112.

Embora a produção mundial de alimentos em 1966 tenha sido cêrca de 4% mais alta que em 1965, a produção **per capita** cresceu apenas 2% no mesmo ano. Os aumentos mais substanciais foram registrados na Coréia do Sul, Iugoslávia, Grécia, Panamá e Formosa. Os menores, na Tunísia, Argélia, Marrocos e Síria.

Melhora o comércio exterior

O Presidente da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Moreira informou ontem que no primeiro semestre de 1968, o Brasil exportou mercadorias no valor de 850 milhões de dólares e aumentou suas importações de matérias-primas, máquinas e equipamentos.

O Presidente da ANEPI, seção da Guanabara, Sr. Jairo Costa, declarou ao JORNAL DO BRASIL que as vendas externas dos manufaturados alcançariam fàcilmente os 300 milhões de dólares por ano "se os exportadores de produtos industrializados tivessem permanentemente assegurada uma remuneração realista para os dólares que trazem para o País".

INCENTIVOS

O Diretor da CACEX, em encontro com diversos empresários do setor, entre os quais o Secretário-Geral do Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional, Sr. Sílvio Pedroza, disse que espera consolidar até o final do ano os incentivos fiscais às exportações, financiamento às consignações e exportações e financiamento aos empresários que atuam no comércio exterior e desejam implantar escritórios no estrangeiro.

Com referência a uma remuneração realista para os dólares provenientes das exportações, disse o Sr. Jairo Costa não interessar "o reajustamento puro e simples da taxa do dólar porque sabemos que em seu bôjo vem o aumento dos custos internos de produção. Reivindicamos, a título de prêmio ou bonificação, uma remuneração ao *dólar-manufaturado* equivalente ao aumento do custo de vida apurado pelos órgãos do Govêrno".

HORA DE FUGIR

Segundo o dirigente da ANEPI, é crescente o número de firmas que deixam o campo das exportações na medida em que o cruzeiro vai perdendo o valor aquisitivo. Quando o Govêrno resolve reajustar a taxa cambial muitas das emprêsas — lembrou o Presidente da ANEPI — voltam às atividades exportadoras, outras desistem definitivamente.

— Este episódio tem acontecido rotineiramente desde 1961, quando da expedição da Instrução 204, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito — SUMOC. De 1964 até esta data a situação melhorou, de vez que o ritmo da desvalorização do cruzeiro tomou sentido inverso, em face das acertadas medidas antiinflacionárias tomadas pelo Govêrno, e, também, porque sempre se aguarda a reatualização da taxa dentro de um período regular de dez a doze meses — salientou.

Empresários hoje com Costa para expor apreensões

Representantes das principais entidades empresariais brasileiras serão recebidos hoje às 17 horas, em Brasília, pelo Presidente da República, para expor suas apreensões "em face do processo de agravamento da crise nacional" e oferecer "tôda a colaboração necessária ao Govêrno, visando a tranqüilidade do País".

Durante a tarde de ontem, no gabinete do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, líderes do comércio, da indústria e da agricultura fizeram uma análise da situação brasileira e chegaram à conclusão de que "é possível um entendimento entre as áreas divergentes e o Govêrno".

— O encontro com o Presidente Costa e Silva é uma tentativa dos empresários no sentido de colaborar com o Govêrno na hora de suas dificuldades — disse ao JORNAL DO BRASIL o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito, que se confessou preocupado "com a incompreensão que reina entre a classe dirigente".

Já o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, considera que o Marechal Costa e Silva tem os elementos necessários para debelar a crise "desde que reconheça a existência de um processo intermitente de reivindicações legítimas de várias classes, entre as quais a dos estudantes".

Por outro lado, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, vê na reformulação urgente da estrutura universitária "uma solução lúcida para o esvaziamento da crise".

No encontro da tarde de hoje, em Brasília, os empresários dirão ao Presidente Costa e Silva que estão apreensivos com a:

1. Instabilidade política. 2. Crise econômico-financeira. 3 Radicalização de grupos.

Quem falará em primeiro lugar será o Sr. Rui Gomes de Almeida, amigo pessoal do Presidente da República e que mantém destacada liderança no meio empresarial, fazendo uma análise geral da situação, enquanto o Sr. Jessé Freire analizará a situação do comércio, o Sr. Tomás Pompeu comentará os problemas da indústria e o Sr. Fávio Brito comentará o panorama da agricultura.

Depois das palavras de cada setor empresarial, conforme ficou acertado com os assessôres do Presidente Costa e Silva, através de contatos telefônicos do Rio para Brasília, serão discutidos os chamados "problemas essenciais da crise", que vão desde a instabilidade política até o movimento estudantil.

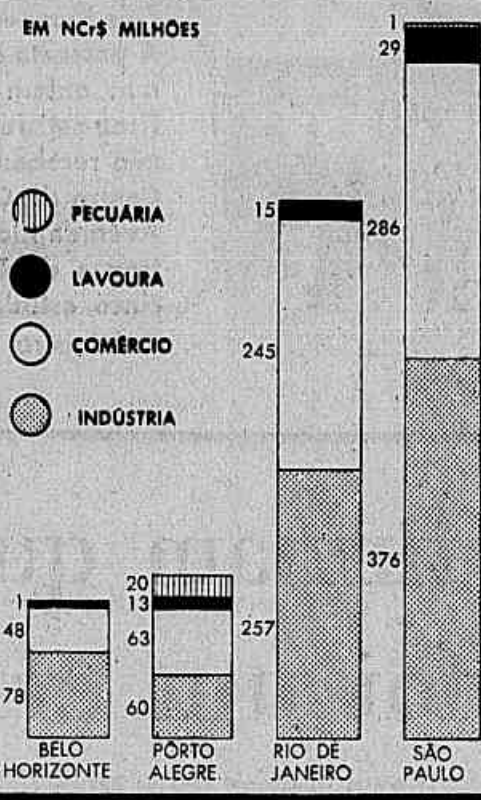
A disposição dos empresários é de atender às solicitações do Presidente da República e de discutir qualquer tema levantado na reunião "até mesmo o da reforma ministerial", que não será provocado por êles, mas que sôbre o assunto têm opinião fixada:

— O Govêrno não pode mais adiar a reformulação no quadro de seus auxiliares.

Com relação ao problema dos estudantes, defenderão uma reestruturação completa no setor universitário. São, por exemplo, favoráveis à transformação das universidades em fundações e "contrários, intransigentemente, à vitaliciedade da cátedra".

Referentemente aos setores específicos de suas atividades empresariais mostram-se mais preocupados com a queda das vendas, baixa de títulos na Bôlsa, desvio do dinheiro para a imobilização e a queda na arrecadação que implicará "em emissões contínuas, sem as quais não será possível administrar".

Para o Sr. Rui Gomes de Almeida, o encontro com o Presidente da República, numa reunião oficial, com agenda específica, será "uma abertura para ampliar o diálogo do Govêrno com o empresariado, formando uma coalizão de fôrças de importante significado para os que se interessem pela prosperidade do País".

A comissão seguirá, hoje, às 6h45m, para Brasília, integrada de seis membros; Rui Gomes de Almeida, Jessé Pinto Freire (Confederação Nacional do Comércio), Tomás Pompeu Neto (Confederação Nacional da Indústria), Flávio Brito (Confederação Nacional da Agricultura), Fábio Bastos e Rui Barreto (Associação Comercial do Rio de Janeiro).

O saldo dos aceites cambiais, em todo o País, era de NCr$ 2 586,7 milhões em 18-6-68, segundo estimativas oficiais do Banco Central. Os números que serviram à elaboração do gráfico acima referem-se a um grupo de emprêsas com cujos balanços as autoridades constróem suas previsões. Por aí se poderá ver como são aplicados os recursos originários da venda de letras. A indústria recebe a maior parte, logo seguida do comércio.

FRETES — Para explicar a orientação que está sendo dada pelo atual Govêrno à política de fretes, o Presidente da Comissão da Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães estêve ontem na Associação Comercial, do Rio de Janeiro, onde conversou com o Presidente em exercício da entidade, Sr. Rui Barreto, e outros diretores. Caso as autoridades consigam junto aos outros países impor a política de paridade, transportando metade da carga procedente ou com destino ao Brasil, a economia de divisas será considerável.

GOVERNADORES — O Sr. Válter Moreira Sales acaba de receber convite dos Srs. Robert McNamara, Presidente do Banco Mundial, e P. P. Schweitzer, Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, para que participe da reunião de Governadores daquelas instituições financeiras, a ser realizada de 30 de setembro a 4 de outubro próximos, em Washington. Na época em que foi Ministro da Fazenda, o Sr. Válter Moreira Sales também ocupou o cargo de Governador do Brasil junto aos dois órgãos.

CONTATOS — Com destino à Europa, onde vai manter importantes contatos com banqueiros, com vistas a abrir novas perspectivas para as exportações brasileiras, viajou o Dr. João Ursulo, Presidente do Banco Aliança. Êste banco opera uma das mais dinâmicas carteiras de câmbio do País, através de uma rêde de agências que hoje é uma das maiores do litoral brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas.

Delfim vai adotar medidas contra a crise no crédito

O Ministro Delfim Neto anunciou para hoje "importantes medidas corretivas" para a área do crédito, realçando que as autoridades estão atentas ao problema, e, segundo o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, "tais providências são necessárias porque muitas emprêsas têm encontrado dificuldades no desconto dos seus títulos".

Na área bancária circula a previsão de que o Ministro concordará com a sugestão no sentido de ser criada uma faixa de redesconto, a taxas especiais, para atendimento às necessidades da indústria, que vem encontrando nas dificuldades de crédito o principal obstáculo à expansão da produção.

ANORMALIDADES

O Ministro da Fazenda iniciou esta semana, em contato com dirigentes de instituições financeiras, a adoção de providências para evitar que sejam oferecidas comissões por fora e outras vantagens não regulares aos corretores pela colocação das letras de câmbio, resultando na elevação da taxa de juros.

O problema lhe foi levado pelos dirigentes de algumas financeiras que, desejando manter-se dentro das normas em vigor, consideram-se prejudicados pelas citadas práticas irregulares. O Ministro advertiu, no encontro que manteve com alguns empresários, que poderá, inclusive, decretar um tabelamento da corretagem para resolver o problema.

AS CAUSAS

Os empresários explicam que o problema é conseqüência das dificuldades gerais de crédito. Tendo os bancos reduzido suas operações, as solicitações de crédito junto às financeiras se elevaram substancialmente, superando o ritmo de venda das letras. Tal situação valorizou o trabalho dos corretores avulsos — os que trabalham com letras de várias financeiras — que passaram a exigir vantagens adicionais para a colocação das letras junto aos clientes, que são por isso mais escassos. As financeiras e bancos de investimento que oferecem mais vantagens adicionais têm seus títulos vendidos com prioridade, ficando as demais em dificuldades.

A melhor solução não seria, segundo os empresários, a adoção de um tabelamento oficial para as corretagens, pois não é provável que assim fôssem eliminadas as vantagens "por fora". No âmbito das próprias associações de classe, pela prática da chamada autodisciplina estaria o caminho correto. Será êste talvez o assunto tratado na próxima quinta-feira, quando o Ministro Delfim Neto é convidado para almoçar na ADECIF.

SEGUROS: 92 SERÁ REGULAMENTADA

É prevista para dentro dos próximos dias a revelação de uma circular do Banco Central regulamentando a Resolução 92, que dispõe sôbre a aplicação das reservas técnicas das seguradoras. Na reunião de ontem da ADECIF, o Presidente da Comissão de Investimento desta entidade, Prof. Veiga de Freitas, sugeriu que as autoridades admitissem que as seguradoras destinassem os recursos correspondentes às aplicações em ações à compra de quotas de fundos de investimentos cujos títulos atendessem às condições impostas pela regulamentação em vigor.

Se as ações com que é formado o fundo — argumentou o Sr. Veiga de Freitas — atenderem às condições impostas pela Resolução 92, isto é — 50% de emprêsas nacionais, tôdas emprêsas de capital aberto que não tenham sua cotação inferior a 70% do valor nominal nos últimos 3 anos e diversificadamente — nada deverá impedir que em vez de aplicar diretamente as seguradoras o façam pela aquisição de quotas dêste fundo.

O Sr. Veiga de Freitas propôs também que a ADECIF, juntamente com a Bôlsa de Valôres e a ANBID insistissem junto ao Ministro da Fazenda em favor da permissão para quotas ao portador dos fundos de investimento.

Lucros têm normas para tributação

As reservas e os lucros em suspenso das emprêsas podem ser aproveitados para aumento de capital, desde que já contabilizados e sujeitos à tributação no exercício seguinte, mesmo antes da entrega das declarações, segundo esclareceu ontem o Departamento do Impôsto de Renda.

Através de Circular, o Ministério da Fazenda declarou que os aumentos de capital, com recursos provenientes de reservas, previsões e lucros em suspenso são tratados no Artigo 286, do Regulamento do Impôsto de Renda, e assinala que sòmente serão computados as previsões, fundos ou reservas, inclusive lucros em suspenso, objeto de lançamento ou já tributados em poder da pessoa jurídica.

Minas recebe empréstimo do exterior

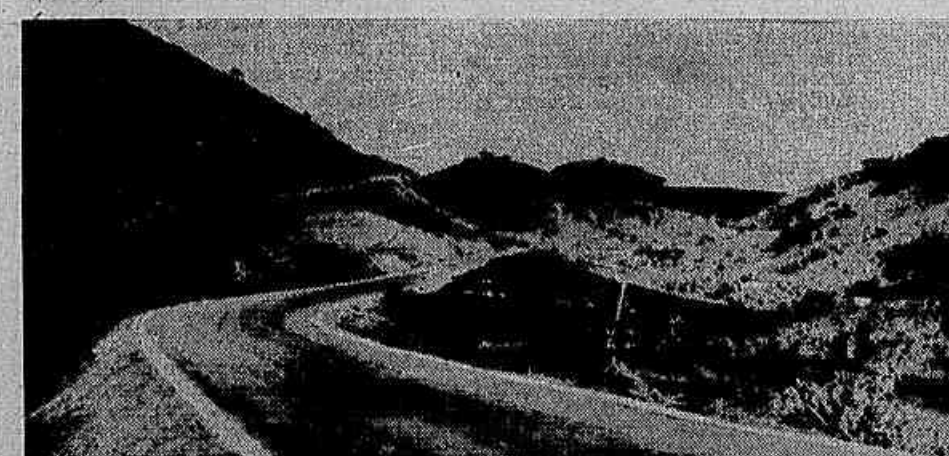
Londres (AFP-JB) — Um consórcio de bancos europeus e norte-americanos acaba de conceder um empréstimo de 20 milhões de marcos alemães (cêrca de US$ 5 milhões) ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais, um dos mais importantes do Brasil, para o financiamento de trabalhos de estradas e para o desenvolvimento da rêde elétrica brasileira.

O acôrdo foi assinado ontem em Londres, na sede do Banco Schroeder Wagg, que encabeça o consórcio, por Maurício das Chagas Bicalho, Presidente do Banco de Crédito Real, e Gordon Richardson, Presidente da Schroeder Wagg.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Já se encontram depositados no Banco do Estado do Rio Grande do Sul os US$ 5 milhões emprestados pelo Svenska Handelsbanken ao Govêrno gaúcho para aplicação em obras de infra-estrutura no setor rodoviário.

O empréstimo obtido em entidade particular é o primeiro no Estado desde 1928 e foi negociado pelo Secretário da Fazenda, Sr. Nicanor Krauemer da Luz e pelo Diretor do Banco do Estado, Sr. Alderico Massigmann.

TRABALHO ACELERADO

O trecho da BR-262 entre Reduto e a divisa do Espírito Santo com Minas já está parcialmente asfaltado e as obras estão sendo feitas em ritmo acelerado

Trecho mineiro da BR-262 impressiona Andreazza

Mostrando-se muito bem impressionado com as obras da BR/262—leste, no trecho mineiro, o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, acompanhado do eng. Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, além de numerosa comitiva, da qual também fizeram parte, em território capichaba, o governador do Espírito Santo, Cristiano Dias Leite e o senador Eurico Resende, percorreu, de automóvel, considerável parte da rodovia.

HOMENAGEADOS

Procedentes do Espírito Santo, o ministro Andreazza e o diretor Eliseu Resende receberam da população capichaba numerosas homenagens. O mesmo ocorreu ao ingressarem em território mineiro, onde as manifestações de aprêço das populações beneficiadas pela BR/262 se fizeram sentir, evidenciando o amplo significado da obra para regiões antes desassistidas pela insuficiência de meios de comunicação.

PEQUIÁ — REALEZA

Os 53 quilômetros que separam Pequiá, na divisa de Minas com Espírito Santo, de Realeza, no entroncamento da BR/262 com a Rio—Bahia, já estão com 33 em fase de pavimentação, faltando apenas 4 quilômetros de terraplenagem para atingir a divisa com o Espírito Santo.

Merece ser colocada em evidência a série de dificuldades encontradas pelas firmas empreiteiras naquele trecho, onde cortes elevadíssimos, aterros imensos e pedreiras enormes são vencidos nas fraldas da serra do Caparaó, sob a fiscalização direta do eng. residente de Rio Casca, eng. Elvézio Antunes de Carvalho, assistido pelo eng. Tancredo Rocha.

ANDAMENTO DAS OBRAS

Este trecho está sob a responsabilidade do assessor Afonso Ferreira da Silva, que acompanhou o chefe do 6.º DRF eng. Aimoré Dutra Filho, na recepção à comitiva ministerial, seguida de esclarecimento sôbre o andamento das obras da BR/262—leste, em território mineiro.

Na oportunidade, o chefe do Sexto Distrito Rodoviário Federal mostrou ao ministro Andreazza e ao diretor Eliseu Resende como estavam se desenvolvendo os trabalhos a cargo das Construtoras Andrade Gutierrez e Bauru, responsáveis pela terraplenagem e pavimentação do trecho inspecionado, sob jurisdição do 6.º DRF.

OTIMISMO

Ainda em território capichaba, o eng. Eliseu Resende proferiu uma palestra para os estudantes de engenharia cariocas e estagiários mineiros, que integraram a comitiva a convite do ministro dos Transportes, focalizando, através de gráficos, o programa rodoviário nacional do govêrno Costa e Silva.

Na mesma oportunidade, o ministro Andreazza manifestou o seu otimismo com relação ao equacionamento e solução dos problemas nacionais, para o que era indispensável a colaboração dos jovens, futuros continuadores das obras que ora se implantam.

Ressaltou ainda o ministro a importância das rodovias para o progresso de uma nação, para mostrar o significado da BR/262 que, ao fim do govêrno Costa e Silva, deverá estar totalmente concluída, ligando 3 Estados brasileiros e possibilitando a comunicação entre os oceanos Atlântico e Pacífico por via terrestre, através da rodovia Panamericana.

Estudantes

A passeata dos estudantes foi considerada pelos poucos deputados que compareceram ontem à Assembléia um êrro tático, enquanto o Governador Negrão de Lima ficou satisfeito de tudo ter corrido em ordem. O Comandante Celso Franco disse que não recebeu nenhuma ordem da Secretaria de Segurança para alterar o tráfego no Centro da Cidade, mas um grupo de 12 estudantes se encarregou de interditar a Avenida Rio Branco. O Comandante do I Exército acompanhou todo o movimento e tropas do 1.º Batalhão de Guardas estavam prontas para entrar em ação. Dois dos cinco estudantes presos por distribuírem panfletos subversivos foram soltos ontem. O Ministro da Justiça manteve o Presidente da República a par dos acontecimentos.

HORA DA SAÍDA

Mário Jorge e Antônio Orlando saíram da cadeia, mas seus três colegas não tiveram a mesma sorte

Políticos afirmam que a nova passeata foi um êrro tático

Os poucos deputados presentes ontem à Assembléia criticaram o êrro tático dos estudantes em promoverem uma passeata uma semana após o sucesso que obtiveram, sem que houvesse um fato nôvo que justificasse o movimento. Afirmaram que nem mesmo a prisão dos cinco estudantes, "por injusta que possa ser, seria razão para a paralisação de um Estado que luta contra sérios problemas econômicos".

Compareceram à Assembléia, que teve suas portas principais fechadas a cadeado, os Deputados Caio Mendonça, Silbert Sobrinho, Mauro Magalhães, Geraldo Monerat, Sebastião Contrussi, Aluísio Caldas, Dalton Xavier e Mário Saladini.

ALTA TENSÃO

Depois de passar uma hora e meia em clima de alta tensão — com a notícia da invasão iminente do prédio da Secretaria de Segurança pelos estudantes —, os agentes do DOPS e guardas-civis receberam ordem do General Luís de França Oliveira para relaxar o regime de prontidão, pois a passeata havia acabado e a Cidade estava absolutamente calma.

Apesar da rigorosa prontidão, o dia transcorreu calmo na Secretaria de Segurança, até que às 16h30m chegou a notícia da invasão do prédio pelos estudantes, que tentariam soltar os cinco companheiros presos nas celas do DOPS. A mobilização foi imediata, com as portas e janelas fechadas a cadeado e a ordem de atirar sôbre quem tentasse entrar.

MAL-ENTENDIDO

O advogado Hélio Teixeira Pinto, que ainda faz o curso de pós-graduação na Faculdade Nacional de Direito, explicou já no seu escritório, no Edifício Odeon (Praça Mahatma Gandi 2), que sua expulsão da concentração na Cinelândia foi motivada por um mal-entendido, pois estava no local como estudante e esperava em pé o discurso do escritor Hélio Pellegrino, quando alguns colegas começaram a gritar: "senta, senta".

Como estava de terno e não queria sujá-lo, como fêz na última manifestação, permaneceu em pé, sendo então confundido por alguns como "agente do DOPS ou agitador" e conduzido para o edifício.

CASSADOS

O ex-Deputado Roland Corbusier e o Major do Exército Hugo Amorim de Lima — ambos cassados pela Revolução — foram identificados ontem durante as manifestações estudantis por agentes de informações do Estado.

Segundo os informantes, o Sr. Corbusier coordenava um grupo de estudantes na Rua Araújo Pôrto Alegre, bem em frente à Escola Nacional de Belas-Artes, enquanto o Major Amorim foi visto na Avenida Rio Branco, aplaudindo os manifestantes.

Guardas de trânsito não pararam tráfego

O Comandante Celso Franco informou no início da noite de ontem que o Departamento de Trânsito não recebeu da Secretaria de Segurança nenhuma ordem para interditar o tráfego em função das manifestações estudantis, limitando-se a "acompanhar os acontecimentos com tôda a cautela necessária para que a intervenção policial não trouxesse qualquer prejuízo à população".

O Diretor da Divisão de Contrôle e Fiscalização, Capitão Aldemir, disse que as interdições eventuais foram feitas pelos próprios estudantes, que usaram inclusive cavaletes "muito bem feitos", segundo afirmou. Êle foi encarregado pelo Comandante Celso Franco de acompanhar na rua o desenrolar da manifestação e determinava aos guardas que não desviassem o tráfego em nenhum local.

FILOSOFIA

O Comandante Celso Franco afirmou que a preocupação do Departamento de Trânsito foi "deixar sob a responsabilidade dos manifestantes todos os transtôrnos causados à população evitando tomar qualquer providência em relação à circulação". Elogiou a atuação dos guardas, "que foi moderada e cautelosa, de maneira a não criar atritos injustificados" e disse que a filosofia de atuação do Departamento de Trânsito — não interferir nos acontecimentos — foi inteiramente cumprida.

Disse ainda, o Comandante Celso Franco que, tão logo soube das inúmeras pichações de ônibus, determinou a instalação provisória de postos de lavagem nos terminais "para evitar um colapso nos transportes coletivos, já que os ônibus não deviam circular com inscrições". Disse que hoje nenhum ônibus poderá circular com inscrições, sob pena de recolhimento ao depósito do Departamento de Trânsito.

ROTEIRO

A primeira interdição por causa da manifestação de ontem foi a da Avenida Graça Aranha, entre 12 e 13 horas, principalmente no trecho entre as Ruas Santa Luzia e Araújo Pôrto Alegre. Os estudantes convergiram ao pátio do Ministério da Educação vindos da Avenida Erasmo Braga — cujo tráfego ficou prejudicado mas não chegou a ser interrompido — e de outros lugares. Durante a passagem dos manifestantes ficou também interditada a Avenida Almirante Barroso e depois, quando êles siram do MEC para a Cinelândia, a Rua Pedro Lessa.

As paralisações eram localizadas e o tráfego continuava a ser feito na periferia dos locais de manifestação. Quando os estudantes atingiram a Cinelândia, já estava fechada a Avenida Rio Branco, desde a Avenida Presidente Vargas, e os guardas desviavam o tráfego por outras ruas: quem vinha da Zona Norte entrava na Avenida Passos ou na Rua Uruguaiana e seguia pelo Largo da Carioca e Avenida 13 de Maio, até a Rua Evaristo da Veiga, pois o trecho da Praça Floriano estava interditado.

Em frente à Igreja da Candelária os estudantes colocaram cavaletes, para impedir que os carros vindos da Avenida Perimentral ou da Rua 1.ª de Março prosseguissem pela Avenida Presidente Vargas. Êles interromperam também a passagem na Avenida Presidente Vargas, antes da Rua Uruguaiana, pois previam uma concentração no Largo da Candelária.

Com isto, ficou inteiramente congestionado o Arsenal de Marinha, por onde passava todo o tráfego vindo da Perimetral e da Rua 1.º de Março. Ao constatar que a Praça Mauá também estava inteiramente congestionada, pois os estudantes obrigavam os carros a entrar nas Ruas Visconde de Itaboraí e Visconde de Inhaúma, o Capitão Aldemir mandou retirar os cavaletes colocados por êles e recomendou aos guardas que não impedissem o fluxo de veículos de prosseguir pelas diversas ruas, o que, segundo êle, "fêz com que os estudantes que fechavam as ruas se dispersassem, tal a quantidade de veículos que ficaram retidos na Praça Mauá.

PASSEATA

Às 15h40m, os estudantes, que estavam concentrados na Avenida Rio Branco, começaram a se deslocar pela Rua Buenos Aires, em direção à Praça da República. Trinta minutos depois já estava livre a Avenida Rio Branco, mas durante êsse período ficaram interrompidas a Rua Buenos Aires e suas transversais: Uruguaiana, Avenida Passos, Rua Gonçalves Lêdo, Rua Regente Feijó e Rua República do Líbano.

Os manifestantes fizeram uma parada na esquina da Rua Buenos Aires com a Praça da República e, depois de interditado o tráfego no trecho entre a Rua dos Inválidos e a Avenida Presidente Vargas, prosseguiram contornando a Praça, passando pela Rua 20 de Abril e seguindo em direção à Rua Moncorvo Filho. Entre 14h30m e 17h30m, quando começou a dissolver-se a manifestação na Praça da República, ficou interditado o acesso pela Rua Fei Caneca. Todo o trecho da Praça da República entre a Rua dos Inválidos e a Rua Moncorvo Filho ficou aberto apenas aos veículos que se dirigiam ao Hospital Sousa Aguiar, para os quais os manifestantes abriam passagem.

Às 18 horas, o Capitão Aldemir considerou completamente normalizado o tráfego no Centro da Cidade.

PLANEJADO

Doze estudantes de um grupo encarregado de desimpedir a Avenida Rio Branco forçaram os guardas de serviço no Centro da Cidade a alterar o trânsito de acôrdo com os planos previstos para a passeata.

Às 13h40m de ontem o grupo tomou a Rua Almirante Barroso, seguindo para as Ruas São José, Assembléia, Buenos Aires, Rio Branco e Presidente Vargas. Durante 40 minutos o grupo de estudantes ocupou a praça em frente à Igreja da Candelária, seguindo depois pela Rua Visconde de Inhaúma, Praça Mauá e Rua Acre. A operação de desimpedimento da área da Avenida Rio Branco, que tumultuou completamente o trânsito no Centro, foi terminada às 15 horas.

Exército estava pronto a entrar em ação

O Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, acompanhou ontem com seu Estado-Maior tôda a movimentação estudantil no Rio, e quando, à tarde, a passeata já se dissolvia, militares do QG do I Exército comentavam que "felizmente nada temos a lamentar".

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, foi permanentemente informado sôbre os acontecimentos pelo General Siseno Sarmento, e no Ministério do Exército desde as primeiras horas de ontem vários choques do 1.º Batalhão de Guardas tomaram posição para entrar em ação no caso de qualquer emergência. Os soldados estavam armados de metralhadoras leves, e na frente dos carros dois jipes estavam equipados com metralhadoras.

JUNTO A CAXIAS

Às 16h30m as autoridades militares receberam informações de que a passeata dos estudantes caminhava em direção à Praça da República, e em certos círculos chegou-se a admitir que os manifestantes realizariam comícios junto ao Panteão a Caxias, o que não seria permitido. Às 16h45m tropas embaladas deixaram o pátio do Ministério do Exército e, como medida de precaução, tomaram posição em tôda a área vizinha ao Panteão.

Com o deslocamento destas tropas, simultâneamente chegou ao Ministério do Exército um refôrço de cinco viaturas com as respectivas guarnições armadas de metralhadoras e bombas. Tôdas essas medidas, entretanto, terminaram quando a passeata se dissoveu em frente ao Superior Tribunal Militar.

As autoridades militares da Marinha e Aeronáutica, além do Exército, se mantiveram informadas durante todo o dia sôbre o desenrolar do movimento, através de seus agentes e de órgãos de informação do Govêrno, que se infiltraram entre os manifestantes no Centro da Cidade.

Negrão fica satisfeito sem distúrbios

O Governador Negrão de Lima considerou-se satisfeito após a passeata de ontem, "porque tudo correu em ordem", e quanto à possibilidade de vir a permitir uma nova manifestação, disse que não queria discutir hipóteses, mas que "dentro da Constituição e das leis sempre será assegurada".

— Esse tipo de reunião pública eu nunca proibi, porque a Constituição a assegura — frisou o Governador Negrão de Lima. Em seguida mostrou ser difícil fixar posição em relação aos acontecimentos futuros.

BEM INFORMADO

A partir das 9h30m o Governador Negrão de Lima passou a ser informado dos acontecimentos por um esquema preparado pelo seu Chefe da Casa Militar, Coronel Alcir Miranda. De muitos pontos da Cidade — inclusive do último andar do Edifício Avenida Central —, cêrca de 30 agentes davam os aspectos mais importantes das concentrações e passeata de ontem. O primeiro informe chegou às 10h40m e o último, às 17h5m, revelava que os líderes estudantis, nas proximidades do Superior Tribunal Militar, no Campo de Santana, concitavam os estudantes a voltarem às suas casas.

Durante 25 minutos o helicóptero do Governador Negrão de Lima estêve em missão complementar de esclarecimentos. Deixou a base, nos jardins do Palácio Guanabara, às 11h25m e só regressou 1h25m mais tarde. O seu ocupante à paisana, portava uma máquina fotográfica e rádio.

PALAVRA OFICIAL

Ao convocar a imprensa, depois da passeata, o Governador Negrão de Lima estava visìvelmente menos eufórico que há uma semana, quando comunicou-lhe sua palavra oficial. Na sua entrevista de ontem começou dizendo "que não havia novidades".

Mesmo assim respondeu às perguntas dos jornalistas. A uma delas afirmou "que as passeatas sempre trazem problemas à Cidade pois interrompem o trabalho da população".

Presidente se informou com Gama e Silva

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, passou a tarde de ontem em seu Gabinete, onde recebeu, por intermédio de agentes do seu serviço de segurança, informações sôbre a passeata dos estudantes realizada no Centro da Cidade. No final da tarde manteve contato telefônico com o Presidente Costa e Silva, informando-o das manifestações.

Segundo assessôres do Ministro Gama e Silva, o Govêrno não pretende, pelo menos nas próximas horas, decretar estado de sítio ou qualquer outra medida de exceção, pois considera que a passeata realizada pacìficamente, não oferece motivo para tal decisão.

INFORMADO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva manteve-se ontem constantemente informado, através de telefonemas do Ministro da Justiça e do Governador Negrão de Lima e dos relatórios dos órgãos de segurança, da passeata realizada no Rio.

Na parte da manhã, o Marechal Costa e Silva não foi ao Palácio do Planalto e, à tarde, recebeu para audiências três deputados da ARENA e o Senador Arnon de Melo que, ao sair do Gabinete, informou que o Presidente estava absolutamente tranqüilo e a par de todos os acontecimentos da Guanabara.

Justiça liberta dois estudantes do DOPS

A única mágoa dos estudantes Mário Jorge Toledo e Antônio Orlando Pinheiro Gômes, presos há uma semana quando distribuíam panfletos na Praça da República e soltos ontem às 18 horas por ordem do Juiz Abel Caminha, é que os outros três colegas tenham permanecido detidos no DOPS.

— Fomos muito bem tratados no DOPS, mas mesmo assim é melhor estar em liberdade. A única coisa que não entendemos é porque Júlio Ribeiro, Guilherme Lund e Ciro Flávio Salazar de Oliveira, que foram presos nas mesmas condições que nós, continuam detidos — disse o aluno Mário Jorge.

LIBERDADE

O alvará de soltura chegou ontem às 17h20m às mãos do Delegado Vilarinho, que comunicou a notícia aos jovens às 17h30m. Os estudantes de arquitetura só foram soltos, no entanto, às 18 horas.

— Não vamos festejar ainda a liberdade porque os colegas continuam presos. A alegria só será completa quando todos estiverem definitivamente soltos — afirmou Antônio Orlando.

Antes de serem soltos, os jovens passaram pela Delegacia do DOPS, onde se despediram do Comissário de Dia, Sr. Maurício, do Delegado Vilarino, e pela sala de imprensa — território neutro da Secretaria de Segurança —, onde prestaram declarações.

O CÁRCERE

A princípio, com mêdo da prisão no DOPS:

— Você sabe, a gente sempre imagina torturas, violências e maus tratos, além de interrogatórios severos e tôda sorte de revicias — disse Antônio Orlando, transmitindo o pensamento que todo estudante tem sôbre o DOPS.

Descrevendo a semana de cárcere, ambos contaram que, de manhã, acordavam à hora que queriam — geralmente às 9 horas. O *xerife do dia* — um dos cinco era encarregado diàriamente de fazer a limpeza da cela —, varria o *Maracanã* — a maior cela do xadrez do DOPS, onde os cinco ficaram detidos —, e preparava o café da manhã.

Em seguida, faziam ginástica e, após tomar banho, preparavam-se para o almôço. De tarde, jogavam cartas, xadrez, liam livros, jornais e revistas — para se manter bem informados —, ou pintavam e desenhavam. Ouviam também música e notícias no rádio. Às 18h30m, jantavam e, em seguida, podiam fazer o que queriam, recebendo, inclusive, freqüentemente, a visita dos delegados e agentes do DOPS, que vinham conversar com êles e lhes fazer companhia.

OS PRESOS LIVRES

Ambos com 23 anos e residentes no Rio há cinco anos — Mário Jorge nasceu em Manaus e Antônio Orlando em Belém —, os jovens cursam o 4.º ano de Arquitetura e consideram sua libertação parte da vitória do movimento de ontem. Acreditam que não terão dificuldades em voltar à faculdade e ao trabalho.

A única coisa que Mário Jorge lamentou com sua prisão, foi ter perdido "um programa, sábado passado Mas eu dou um jeito e recomeço tudo de nôvo".

Quanto a Antônio, lamentou ter perdido a liberdade e garantiu que, "apesar do ótimo tratamento, não me pegam mais".

Hoje, dia de visita, os dois voltarão ao DOPS para ver os colegas e amigos, em companhia de outros colegas da faculdade e professôres.

O INÍCIO

A passeata foi iniciada pela Avenida Graça Aranha

DOPS quer detalhes maiores sôbre explosão da bomba e vai ouvir o garôto Rubens

O menino Rubens Rodrigues da Costa, ferido pela explosão da bomba que achou na Rua Washington Luís, será ouvido na segunda-feira pelo Delegado Manuel Vilarinho, do DOPS, caso melhore seu estado de saúde, que é considerado regular pelos médicos do Hospital Sousa Aguiar.

Até ontem, o Delegado Manuel Vilarinho ouvira dez pessoas, inclusive os pais do menino e êles disseram que o filho apanhou a bomba no chão, contrariando a versão de que Rubens recebera o explosivo das mãos de um gari.

MÃE CONFIRMA

Segundo a Sr.ª Maria José Braga Costa, mãe do menino, Rubens contou antes de ser operado que achou a bomba no chão, perto de uma árvore, e que ela explodiu depois de ser jogado novamente ao solo.

Também foram ouvidos médicos do Hospital Sousa Aguiar, motorista de táxis que fazem ponto na Rua Washington Luís e a Sr.ª Maria Isabel de Jesus, com quem Rubens Rodrigues mora há um ano.

AMEAÇAS

O dono da fábrica de sabonetes em frente a qual houve a explosão será também ouvido. O industrial, Sr. Samuel Kanitz, de origem judáica, estaria sendo ameaçado por nazistas e as autoridades examinam a coincidência de a bomba explodir bem em frente à sua firma.

Ao longo da rua onde fica a fábrica, existem símbolos nazistas desenhados em muros e árvores, o que teria reforçado as suspeitas

O Sr. Samuel Kanitz nega que esteja sendo ameaçado e não vê fundamento na desconfiança de que a bomba foi colocada em frente à fábrica por vingança.

RUBENS VAI BEM

Até ontem à noite, o menino Rubens mantinha o seu estado de saúde em condições regulares, segundo informação do chefe da equipe que o assistira durante tôda a tarde e parte da noite, médico Azarias Santos Júnior.

O menino só pode ser visitado pelo pais, assim mesmo de modo limitado. A alimentação que recebe é por via oral, não podendo os médicos fazer qualquer previsão sôbre o seu estado de saúde, pelo menos por hora.

Regis vê semelhança com o atentado de Guararapes

A bomba que explodiu anteontem na Rua Washington Luís é semelhante à que foi usada no Aeroporto do Recife, no ano retrasado, momentos antes da chegada do Marechal Costa e Silva, que percorria o País como Presidente recém-eleito pelo Congresso.

O Deputado Edimir Régis, cujo irmão morreu por causa daquela bomba, apelou ontem às autoridades federais no sentido de continuarem investigando a explosão de 25 de julho de 1966, "principalmente agora que surgiu êste nôvo indício, pois a bomba do Rio pode ter sido fabricada pela mesma pessoa que montou a bomba do Recife".

SORTE

Em 1967, o Presidente Costa e Silva visitou João Pessoa e era aguardado no Aeroporto do Recife por centenas de autoridades civis e militares, entre as quais o Secretário do Govêrno, jornalista Édson Régis, e o Almirante Nélson Fernandes. O Presidente eleito, porém, havia decidido momentos antes que não viajaria de avião, mas de carro. Para muitos, esta foi a sua salvação.

No Aeroporto Guararapes, as autoridades desconheciam a mudança do roteiro. Uma valise estava abandonada num canto e quando um guarda-civil foi recolhê-la, a bomba explodiu, matando o Almirante Nélson Fernandes e o jornalista Édson Régis e decepando ainda a perna do guarda.

IMPUNIDADE

— Os autores do ato de terrorismo continuam impunes — disse no JB o Deputado Edimir Régis — e por isso é necessário que prossigam as investigações. Esta nova bomba, com as mesmas características da do Recife, pode ser o primeiro passo. Faço êsse apêlo às autoridades federais, objetivando com isso punir os criminosos, que podem estar planejando novos crimes.

Explicou o parlamentar da ARENA que a bomba do Aeroporto dos Guararapes foi fabricada com um cano de três polegadas por 25 centímetros de comprimento. A que explodiu no Rio é mais rudimentar, pois foi chumbada, enquanto que a primeira tinha conexões.

— Seria importante uma análise para constatar se os fabricantes usaram o mesmo tipo de explosivo e a mesma técnica — concluiu.

Fogo destrói fábrica de tintas

Um incêndio destruiu inteiramente, ontem à tarde, uma fábrica de tintas e adesivos na Rua Álvaro Miranda, 400, em Inhaúma, mas as seis pessoas que estavam trabalhando conseguiram sair sem dificuldade, embora às pressas, e o próprio dono da fábrica, Sr. Francisco Monteiro, disse que "correr era a única coisa em que se podia pensar".

Os moradores de uma vila que fica em frente à fábrica também fugiram às pressas, temendo explosões, porque o único isolamento existente no local é um muro com cêrca de um metro de altura. Os bombeiros chegaram meia hora após o início do incêndio e isolaram as casas vizinhas, conseguindo salvar apenas poucos equipamentos do escritório da fábrica.

INTERDITADA

Uma bomba de gasolina situada do outro lado da rua causou preocupação aos bombeiros e a Álvaro Miranda foi interditada por policiais da 24.ª Delegacia Distrital, chefiados pelo ex-jogador de futebol Milton Paquetá, com ajuda de uma guarnição da Rádiopatrulha.

Hospital em Niterói pede sangue doado

Niterói (Sucursal) — A Direção do Hospital Universitário Antônio Pedro, o único que atende ao público na Capital fêz um apêlo à população de Niterói, São Gonçalo e outros Municípios, no sentido de que doem sangue, porque já há falta de plasma para as operações.

O Banco de Sangue do HUAP funciona no 4.º andar do estabelecimento, dispondo de confortável sala de doações, dez leitos, refrigeração em tôdas as dependências e um eficiente sistema de cadastro de doadores, que permite uma rigorosa classificação sangüínea.

APTIDÃO

Ao apresentar-se como doador — o apêlo é dirigido especialmente aos estudantes, militares e trabalhadores — o voluntário passa por rigoroso exame clínico. Se fôr considerado apto, seu sangue ficará bloqueado após a doação, para a verificação da existência de doenças transmissíveis. Há quatro anos não se registra um caso de transfusão incompatível.

Dispõe ainda de uma máquina centrífuga refrigerada, que separa plasma especial para uso em hemofílicos. No ano passado, 3336 pessoas doaram sangue. Uma das providências já adotadas pela direção do Hospital é a de um compromisso a ser cumprido pelos familiares das pessoas operadas: êles devem conseguir dois doadores.

Plantadores de cana de Ponte Nova fazem greve e querem incendiar canaviais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os plantadores de cana da Cidade de Ponte Nova entraram em greve geral, recusando-se a fornecer produto às cinco usinas que têm a responsabilidade de 30% da produção de açúcar do Estado, além de ameaçarem incendiar os canaviais, como forma de pressão para conseguir aumento de 20% em cada tonelada de cana fornecida.

Vários policiais do DOPS seguiram para Ponte Nova atendendo providências do Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, que recebeu telegrama do delegado local, Sr. José Godói, notificando-o do clima de intranqüilidade reinante entre a população que teme um incêndio de proporções catastróficas. O movimento de rebeldia é patrocinado pelo Sindicato dos Plantadores de Cana-de-Açúcar.

AGITAÇÃO

Denúncias de existência de "elementos extremistas" entre os plantadores de cana de Ponte Nova, motivaram a intervenção do Departamento de Vigilância Social, que destacou um Delegado especial e vários agentes policiais para conseguir a identificação dos focos do movimento rebelde. Um destacamento militar da cidade de Manhuaçu também recebeu ordens para seguir até a região e evitar qualquer tentativa de incêndio dos canaviais.

O Diretor do Instituto do Açúcar e do Álcool em Minas Gerais, Sr. Maurício Mourão Machado, acompanha os acontecimentos de Ponte Nova com tranqüilidade, pois acredita que "as partes interessadas serão desestimuladas pela Polícia". O Diretor da Cooperativa dos Produtores de Açúcar de Minas Gerais, Sr. Temístocles Barcelos, esclareceu que os preços pagos aos fornecedores de cana estão estáveis desde a safra de 65-66, quando houve excesso de produção e as Usinas foram obrigadas a baixar o preço do produto, trazendo prejuízos para plantadores e produtores.

O Sr. Temístocles Barcelos reconhece que a situação dos fornecedores de cana é difícil, como a das usinas, e espera uma solução pacífica para o caso criado, pois "é interêsse de todos a estabilização do mercado e o início da colheita da safra de 68-69, adiada desde o dia 15 de junho pelos plantadores de cana".

AUMENTO E DÍVIDAS

Além de 20% de aumento em cada tonelada de cana — o preço atual é de NCr$ 15,37 — os plantadores de cana de Ponte Nova reclamam dívidas cujo montante não sabem precisar, dada a disperção dos que têm saldo a receber. Estas dívidas remontam à safra de 65/66 e representam forte motivação no seio do movimento paredista. A situação financeira das usinas, em têrmos exatos, é ignorada no momento, porque os empréstimos que recebem do Banco do Desenvolvimento lhes são pagos diretamente, ficando a Cooperativa dos Produtores de cana-de-açúcar como simples avalista.

A greve dos plantadores de cana de Ponte Nova pode culminar em um colapso parcial da produção de açúcar em Minas Gerais, pois são raras as usinas que possuem 40% de cana própria, o que implica em uma dependência significativa ao fornecimento particular. A produção de 1967 das usinas de Ponte Nova alcançou 628 mil e 546 sacos de 60 quilos de açúcar representando 30% dos dois milhões de sacos produzido em todo o Estado.

DER fluminense descobre desfalque de NCr$ 100 mil praticado pelos fiscais

Niterói (Sucursal) — Eleva-se a NCr$ 100 mil o desvio de importâncias cobradas como multas de emprêsas de transportes coletivos intermunicipais, praticado por fiscais da Divisão de Tráfego do Departamento de Estradas de Rodagem, segundo admitiu ontem o Diretor-Geral do órgão, engenheiro Heródoto Bento de Melo.

Os fiscais organizaram uma *caixinha* na Divisão do Tráfego, descoberta pelo seu chefe, Coronel Hildebrando Timóteo da Costa, que já afastou do serviço dois servidores — o administrador da rodoviária de Niterói, Isac Kalil, e Fernando José da Silva —, sob suspeita de participação nas irregularidades.

TRÂNSITO

O Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, disse ontem que a suspensão do fiscal de trânsito Marino Silva por 30 dias decorreu da entrevista concedida por êle a jornais, na qual foram denunciadas irregularidades na Seção de Trânsito do município de Macaé, e que essa punição não impedirá a apuração de licenciamento de veículos furtados e da concessão de carteiras falsas de motoristas.

A suspensão foi explicada como medida administrativa necessária, pois o fiscal transgrediu norma disciplinar que proíbe os servidores públicos fluminenses de falarem a jornais sem autorização prévia de seus superiores, e que um inquérito já havia sido instaurado há 20 dias pelo Departamento de Trânsito para apurar as irregularidades denunciadas.

FINANÇAS

Na Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública é investigado o desaparecimento de NCr$ 31 mil da Divisão da Tesouraria da Secretaria das Finanças. Não há pistas do desaparecimento do dinheiro, notado pelo Chefe da Divisão da Tesouraria, Sr. Amilcar Gomes de Azevedo.

REVISTA COMPLETA

Os policiais olharam o porta-malas e até debaixo dos bancos à cata de armas

SURSAN vai dar viaduto à Mangueira

A SURSAN pretende demolir, mas não agora, a rampa de acesso do Viaduto de São Cristóvão, que foi condenada ao tráfego após o incêndio ocorrido recentemente, pois pretende iniciar ainda êste ano o Viaduto de Mangueira, cuja conclusão atrairá pràticamente todo o tráfego que hoje utiliza o Viaduto de São Cristóvão.

O Viaduto de Mangueira, que está sendo projetado pelo DURB, fará a ligação das Ruas Marechal Rondon e São Francisco Xavier a Visconde de Niterói e atenderá às necessidades de tôda a região, permitindo que o Viaduto de São Cristóvão seja utilizado apenas pelo tráfego local.

NÃO SERÁ RECONSTRUÍDA

Informa a SURSAN que a rampa do Viaduto de São Cristóvão, condenada ao tráfego após o incêndio, não oferece perigo de desabamento, "razão pela qual pode aguardar um momento mais oportuno para ser demolida". Após sua demolição, a SURSAN não pretende reconstruí-la, pois o Viaduto de Mangueira terá condições de atender a todo o tráfego que se utilizava daquela rampa e que hoje é obrigado a fazer desvios por ruas próximas, devido à sua interdição.

Polícia bloqueia Estrada Rio—São Paulo à procura dos assaltantes paulistas

Policiais do Estado do Rio, armados de fuzis e metralhadoras, bloquearam ontem a Estrada Rio—São Paulo, na altura do km 5, por terem recebido comunicado de agentes da Polícia de São Paulo que os assaltantes dos bancos daquela capital estavam se encaminhando para o Rio, trazendo o chefe.

A partir das primeiras horas da manhã, todos os carros eram obrigados a parar para que fôssem revistados. Os emplacados em São Paulo tinham inclusive seus bancos levantados pelos policiais. Dezenas de motoristas que conduziam revólveres sem porte de arma foram conduzidos par a Delegacia de São João de Meriti, mas nenhum dêles tinha ligação com os assaltos aos bancos.

COOPERAÇÃO

Os policiais não explicavam o motivo da vistoria e os motoristas só eram informados por alguns populares que se encontravam no local. Alguns motoristas, às vêzes, com tôda a família dentro do carro, não se mostravam satisfeitos com a parada obrigatória, mas outros aprovavam a medida, afirmando aos policiais que "isso é necessário, porque é grande a onda de assaltos nas estradas". Um dêles deu dois maços de cigarros americanos a um agente do DOPS.

Afirmou o Delegado de São João de Meriti Sr. Bagueira Leal, que os motoristas, caso não parassem seus carros, poderiam ser metralhados pelos policiais, conforme êle mesmo determinara, após levar a denúncia paulista ao conhecimento do Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho.

O RESULTADO

Niterói (Sucursal) — Apreensão de 22 armas, inclusive dois revólveres de calibre 38, e uma despesa de NCr$ 125,00 em refeições, feitas num hotel da beira da estrada, foi o resultado da operação, que terminou às 15 horas, depois de revistados cêrca de 600 carros.

Um estudante da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, Sr. Roberto Rodrigo Otávio que reside no Rio, foi quem teve maiores dissabôresres pois, em seu poder foi apreendida uma pistola Lugger P-38, arma de colecionador, que disse ter adquirido, há tempos, de um fazendeiro em Minas Gerais.

Polícia apreende caminhão com escravos nordestinos e detém alguns traficantes

Natal (Correspondente) — Um caminhão conduzindo dezenas de trabalhadores para serem vendidos em Minas Gerais foi apreendido na Cidade de Currais Novos por agentes da Polícia Federal, que continuam investigando o assunto e já prenderam vários agentes da rêde de traficantes de nordestinos.

A atuação da quadrilha e a forma como são tratados os trabalhadores já estão esclarecidos através do processo aberto na Subdelegacia Regional da Polícia Federal, que procura enquadrar os culpados em vários artigos do Código Penal.

A NOVA ESCRAVIDÃO

Um depoimento considerado de grande significação foi o prestado por Carlos Barromeu Santos, que afirma ter escapado por milagre, quando não resistindo à escravidão fugiu da Fazenda Canoas, situada a 12 quilômetros da Cidade de Montes Claros, em Minas Gerais.

Êle fôra levado com 68 trabalhadores com promessa de emprêgo, mas o caminhão sempre evitava passar pelos postos fiscais. Os nordestinos foram levados para a fazenda, de propriedade de Renato Andrade e eram obrigados a trabalhar das 6 às 18h. Comiam carne três vêzes por semana, proveniente de animais mortos por doenças.

TRÊS DESAPARECERAM

Contou o trabalhador Carlos Santos que três companheiros de viagem, José Pedro Filho, Lourival e João, não resistiram aos maus tratos e tentaram fugir, mas regressaram quando faltavam 18 quilômetros para chegar a Belo Horizonte.

A pretexto de transferir os três trabalhadores para outra fazenda, dois capangas da Fazenda Canoas, Dari e Chico, conhecidos como perversos, saíram com os nordestinos e voltaram depois de 20 minutos. O percurso entre uma fazenda e outra demora geralmente um dia, e nunca mais se soube notícia dos trabalhadores.

NERVOS ABALADOS

Diante dos fatos presenciados, o trabalhador Carlos Santos ficou com os nervos abalados e procurou a Previdência Social de Montes Claros, mas como não conseguiu licença, fugiu para a casa pastoral da Igreja Evangélica, por ser protestante.

Êle e seu irmão, Antônio, fugiram de Montes Claros e regressaram a Natal, depois de percorrerem 214 quilômetros a pé. Carlos, de 25 anos e pai de dois filhos, trabalha agora como consertador de fogão. Compareceu espontâneamente à Polícia Federal para prestar depoimento.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELINO CORRÊA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Hercília Valente de Oliveira, Raul Gonçalves Martins, Hercília Valente de Oliveira Martins e filho, Evandro Góes de Araujo, Léa Valente de Oliveira Araujo, Fernando Hilton Valente de Oliveira e senhora, Carlos Luiz Pacheco da Silva, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã, sábado, dia 6, em intenção de sua boníssima alma.

Adelino Corrêa de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

A SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS por seus diretores convida clientes, fornecedores e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu pranteado e inesquecível diretor, ADELINO CORRÊA DE OLIVEIRA, será celebrada sábado dia 6, às 11,00 horas, no altar mór, da Igreja da Candelária. (P

Adelino Corrêa de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Sociedade Anônima White Martins convidam clientes, fornecedores e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção da alma de seu saudoso e pranteado diretor ADELINO CORRÊA DE OLIVEIRA, será celebrada sábado, dia 6, às 11,00 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. (P

BERTHA LEVIN MEDEIROS

(SCHLOICHIM — 30.º DIA)

ABILIO FRIAS MEDEIROS, filhas, irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos de sua inesquecível BERTHA, comunicam que no dia 6 do corrente, às 16h30m, farão realizar uma cerimônia religiosa em sua memória, no Templo BETH HELL, na Rua Barata Ribeiro n.º 489, agradecendo sensibilizados a todos que comparecerem.

DR. ALCEU BRASIL DA SILVA

(JUIZ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua desolada família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu prematuro falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma do seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio, será rezada amanhã, sábado, 6 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina da Rua Miguel Couto.

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marina Berardo Loyo de Almeida e filhos, Aladia Bahia de Almeida (ausente) Eluza Bahia de Almeida e filhos, Dr. Eli Bahia de Almeida e família, Elvio Bahia de Almeida e filhos, Hélio Bahia de Almeida e filho e demais irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, filho e irmão — DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — e convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no próximo sábado dia 6, às 10 horas na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

Morto volta à vida com massagens

Brasília (Sucursal) — Depois de ter sido dado como clinicamente morto, conseqüência de choque provocado pelo antibiótico, o operário Francisco Lourenço, ao ressuscitar, perguntou: — Cadê minha bicicleta?

Com um pequeno corte num dedo, o operário procurou o Pôsto de Saúde na Avenida W-3, onde, após o curativo, recebeu uma dose de penicilina, que o fêz desfalecer. Atestada a morte clínica, por choque anafilático, o operário foi transferido às pressas ao Hospital Distrital, onde retornou à vi-

O choque anafilático prostrou instantâneamente o operário Francisco Lourenço, que teve atestada sua morte clínica. No Hospital Distrital, porém, os médicos abriram o tórax do operário e fizeram massagem direta em seu coração. Um minuto depois, o coração voltou a bater e o paciente voltou à vida.

Desaparecido deixa família apreensiva

José Rodrigues de Farias Filho, de 23 anos, solteiro, morador à Rua Manuel Leitão, 31, na Tijuca, está desaparecido de sua residência desde o dia 1.º dêste mês, o que vem deixando apreensivos os seus familiares. Qualquer informação sôbre êle poderá ser comunicada pelo telefone 32-2787.

Assalto ao Sagrado Coração de Jesus

MILAGROSA

Ó Divino e Sagrado Coração de Jesus, a quem tudo é possível, menos deixar de compadecer-se de nossas misérias, tende compaixão de nós pobres pecadores e concedei-nos a graça que ora vos pedimos pela intercessão do aflito e Imaculado Coração da Santíssima Virgem Maria, que é Vossa Mãe, mas que também é nossa Mãe e a quem não podeis recusar coisa alguma.

Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós (repetir três vêzes).

Esta oração deverá ser rezada hora a hora durante nove horas cada dia e durante nove dias.

Publicada em louvor por uma grande graça alcançada.

YARA

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Médicos do Plantão de quinta-feira da Maternidade Carmela Dutra convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar no próximo sábado, dia 6, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

DOLORES PRESTES TOSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de DOLORES PRESTES TOSTA agradece as manifestações de pesar, e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar sábado, dia 6, às 8 horas, na Igreja de São Jerônimo, em Coelho Neto.

EDMUNDO JOSETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Hélène Josetti, Luiz A. Josetti e família, Arthur F. Josetti e família, João Josetti e família (ausentes), Tita Josetti Noordijk e família (ausentes), Benjamin Josetti e Harry Deppe e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa que será celebrada pela alma de seu espôso, irmão, cunhado e tio EDMUNDO JOSETTI, sábado, dia 6, na Igreja Santa Maria Margarida, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

JOSÉ SCHMID MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ SCHMID MACHADO agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de sétimo dia, que será realizada quarta-feira, dia 10, às 10 horas da manhã, na Paróquia N. S. das Mercês de Ramos (Ramos).

Identificação de Gutierrez como o ladrão de 6 fuzis é confirmada oficialmente

São Paulo (Sucursal) — O Tenente-Coronel Américo Ribeiro ,encarregado do IPM que investiga o atentado ao Quarte-General do II Exército, confirmou ontem a notícia de que Pedro Paulo Gutierrez foi reconhecido, através de fotografia, por uma sentinela do Hospital Militar como o homem que roubou, há duas semanas, seis fuzis daquela unidade.

Acrescentou o militar que acha muito difícil a captura do suspeito, apontado também pela Polícia como assaltante de alguns bancos, porque "não podemos subestimar a inteligência desta gente e agora é muito natural que êles mesmos o matem; para nós, só interessa tê-lo vivo".

PODE NÃO SER

Para o Tenente-Coronel Américo Ribeiro, a identificação por fotografia sempre deixa margens para dúvidas e, desta maneira, êle admite a hipótese de Pedro Paulo Gutierrez não ter sido o homem que, fardado de oficial, roubou os fuzis do Hospital Militar.

O suspeito, que não tem passagem anterior pelo DOPS, é fichado na Polícia como ladrão de automóveis. Não se sabe se o Exército está colaborando com a Polícia na sua procura, tendo o Tenente-Coronel Américo Ribeiro afirmado: "O que posso dizer é que temos muito interêsse em sua prisão".

Segundo o militar, a simples notícia de que Pedro Paulo Gutierrez estava sendo procurado pela Polícia como um dos assaltantes já prejudicou as buscas. "Êle era uma boa pista", diz, "mas agora só a sorte poderá ajudar-nos a prendê-lo".

O Tenente-Coronel Alaor Vaz, Chefe do Serviço de Relações Públicas do II Exército, disse que nada sabia sôbre o suspeito e não confirmou nem desmentiu a possibilidade de o Exército estar colaborando com a Polícia na busca do suspeito.

Alguns dos soldados que estão de guarda no Quartel-General do II Exército chegaram ontem de Caçapava para, segundo o Chefe de Relações Públicas, "substituir os outros que já estão cansados. Esta vinda de elementos de Caçapava é inteiramente normal".

Como medida de segurança estão sendo anotados os nomes de tôdas as pessoas que vão ao quartel e a hora em que entram e saem. Dentro do quartel, mesmo os jornalistas são acompanhados sempre por um soldado.

Iugoslavo some após revelar que já fôra seqüestrado com o Major Westernhagen

Quatro dias após a morte do Major Eduard Westernhagen, a Polícia ainda desconhece a razão do crime e não encontrou pista segura que possa levar aos assassinos, a não ser o iugoslavo Radozin Krastis, mas êste desapareceu misteriosamente depois de apresentar-se para dizer que conhecia o oficial alemão.

Radozin Krastis contou anteontem à Polícia que conheceu Westernhagen quando fugiram juntos de um navio norueguês e nadaram até o *pier* da Praça Mauá, por terem sido vítimas de um seqüestro. A versão foi considerada inverossímel e os policiais da 12.ª Delegacia Distrital deixaram que êle voltasse à pensão onde mora, no Mangue.

DESAPARECIMENTO

Mais tarde, ficou resolvido que o iugoslavo seria ouvido de nôvo porque falara nos nomes de um homem e de uma mulher que estariam implicados no assassinato do major alemão. Radozin Krastis não foi encontrado.

Êle trabalha numa oficina mecânica da Rua Jorge Rudge, 89, aonde também não voltou. Loiro, de boa aparência, o iugoslavo é pessoa de costumes estranhos, segundo revelou o dono da pensão da Rua Comandante Mauriti, 90.

SUPOSIÇÕES

Como nada há de concreto até agora sôbre a morte do oficial alemão, circulam várias versões para o crime, como espionagem internacional, crime passional, assassinato por engano e crime político. A 15.ª Delegacia Distrital, na qual o crime está registrado, informava ontem que ela nada tem de nôvo e a Delegacia de Homicídios preocupa-se mais com o roubo da pasta preta, tirada das mãos do oficial quando êste tombou morto.

Os telefonemas anônimos informam sôbre tudo: um dêles dizia que os criminosos poderiam ser achados através de investigações junto a um ponto de táxi em Copacabana; outro, afirmava que o motorista do táxi GB 4-21-65 pode dar informações sôbre o crime.

AURORA CARNEIRO DA CUNHA

(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 5, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco de Paula (CATUMBI), para a mesma necrópole. (P

LAVINIA DA ROCHA FRAGOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LAVINIA DA ROCHA FRAGOSO convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sua intenção será rezada na Igreja de N. S. de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, hoje, dia 5, às 11h30m. (P

MARIA MAGDALENA SAMMARTINO CARREGAL

(MISSA DE 30.º DIA)

A "ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS" — APAE — agradecendo as manifestações de pesar e amizade recebidas pelo passamento da sua inesquecível amiga e secretária, convida parentes, amigos e colegas a assistir à missa de 30.º dia que será realizada no próximo dia 6, sábado, às 9h30m, na Igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca.

MARIA MAGDALENA SAMMARTINO CARREGAL

(DIRETORA DE ESCOLA APOSENTADA)

(30.º DIA)

As famílias Carregal e Sammartino convidam parentes, amigos e colegas a assistir a missa que mandam rezar, em intenção de sua pranteada espôsa, mãe, avó e irmã, dia 6 do corrente, sábado, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja dos Sagrados Corações, à Rua Conde Bonfim, Tijuca. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PAULO A. F. LONTRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que em intenção de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, à Av. Passos, 50.

Quadrilhas se encontram na Barra da Tijuca e uma quis eliminar o chefe da outra

Tal como em cena de filme, quadrilhas rivais encontraram-se na madrugada de ontem na Barra da Tijuca e de um dos carros, um Volkswagen verde de placa desconhecida, partiram rajadas de metralhadoras contra o Simca GB 28-35-96 que, desgovernado, precipitou-se num despenhadeiro perto do Clube Costa Brava.

No Simca, viajavam Ulisses Azevedo Soares, chefe da outra quadrilha e que era procurado pela Polícia federal, o motorista Antônio Prieto Lloret, seu lugar-tenente, e a modêlo profissional Tânia de Braga Taxman. Todos ficaram feridos, mas só os dois primeiros foram internados.

GUERRA ABERTA

A agressão ainda é conseqüência da cisão havida no ano passado dentro da quadrilha de Ulisses, hoje dividida em três grupos, um chefiado por Adilson, ex-cabo da Polícia Militar, e outro por uma loura, ex-Miss França, atualmente escondida em Goiás. Ao todo, são 30 elementos, especializados em falsificar documentos, cheques e notas promissórias e atuando em diversos Estados. Alguns dos bandoleiros, como Leopoldo de Sousa Del Vale, Assoeiro e Camacho, são considerados muito perigosos.

As rajadas de metralhadora foram feitas quando o Simca apareceu numa curva e o motorista recusou-se a parar, respondendo com mais velocidade aos acenos de três homens que estavam no Volkswagen, estacionado à margem da estrada. O motorista Antônio Prieto Lloret recebeu vários disparos nas pernas, perdeu a direção e o carro despencou-se de 40 metros. A outra quadrilha deixou ràpidamente o local.

FALSA IDENTIDADE

Foram através das carteiras achadas no porta-luvas do carro que os detetives da 16.ª Delegacia Distrital identificaram os dois homens, uma vez que Ulisses, ladrão de automóveis e falsificador de documentos, apresentou-se como José Moura de Abreu e irmão do Secretário de Segurança do Estado do Rio. Antônio Prieto, que também é homicida, identificou-se como Fernando Henrique Mardelo.

Só Tânia disse a verdade. Ela é bacharel em jornalismo formada pela Pontifícia Universidade Católica, rainha no ano passado de uma exposição agropecuária de Niterói e atualmente modêlo de anúncios para jornais e televisão. Ao contrário dos dois, ela foi sôlta porque apenas passeava com Ulisses, que conhecera através de seu namorado, Oscar Ramon Cavalcânti.

AS PRISÕES

Ulisses Azevedo Soares, com fratura nas pernas, foi levado para o Hospital Miguel Couto e, depois de verificada sua verdadeira identidade, removido para a enfermaria da Penitenciária Lemos de Brito. Seu lugar-tenente está no Hospital Lourenço Jorge, à disposição da Polícia.

Várias outras prisões foram feitas ainda de madrugada no Hospital Miguel Couto. Amigos de Ulisses tentavam libertá-lo e todos eram detidos. O primeiro foi Oldemar Mota, que pretendia transferi-lo para uma casa de saúde particular. Outro, foi o corretor José Ronaldo Martins Peçanha — que se dizia irmão de um deputado federal e amigo de policiais do DOPS. O namorado de Tânia, Oscar Ramon Cavalcânti, também foi detido quando se interessava pela môça.

Academia de Letras perde uma casa por não editar as obras de Gastão Amaral

A Academia Brasileira de Letras perdeu ontem, na Justiça, um imóvel em Copacabana por não tem publicado em tempo as obras do escritor Gastão França Amaral, que doara sua casa em testamento, mas com aquela condição. A casa é na Rua Francisco Otaviano, está avaliada em NCr$ 1 milhão e será retomada pelos irmãos do escritor.

O Presidente da Academia, Sr. Austregésilo de Ataíde, alega que quatro das 30 obras de Gastão França Amaral já estão editadas, mas o Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Sr. Luís Lopes de Sousa, entendeu que os desejos do testador não foram cumpridos porque os livros saíram depois que a família ajuizou a ação.

O CASO

O escritor Gastão da França Amaral morreu solteiro em 1959, tendo legado sua casa para propiciar fundos à entidade na publicação de suas obras, algumas inéditas e outras dependendo de reedição.

No testamento, o escritor pediu que a ABL cumprisse três desejos seus: reedição das obras; publicação dos ensaios inéditos e capítulos do seu diário; e instituição de um prêmio anual de NCr$ 10,00 para o melhor trabalho sôbre *A morte*.

O testador deixou ao encargo dos acadêmicos a escolha dos capítulos do diário "capazes de interessar aos leitores".

NA ÚLTIMA HORA

Depois de acusada de descumprimento das disposições do testamento, a Academia Brasileira de Letras publicou algumas obras inéditas de Gastão da França Amaral, denominadas **Horror à Forma Humana**, **A Sorte**, **Dosimetria Mental** e **Como Morreram os Grandes Homens**.

Na sentença, o Juiz Luís Lopes de Sousa considerou que a publicação tardia importava no reconhecimento da sua omissão, o que por si só já justificaria o anulamento da cláusula testamentária.

Disse o Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões: "Não há argumento que escuse a Academia Brasileira de Letras de tamanho atraso, durante tantos anos. Aumento do custo de vida? Mas essa majoração igualmente não a beneficiou em decorrência da valorização do prédio? Dificuldades de pesquisa de capítulos do diário? Mas um trabalho redigido em língua portuguêsa por acaso necessitaria de tanto tempo para ser selecionado? Não, evidentemente. O que se vê é a negligência e o desinterêsse. Bastou que a ação fôsse ajuizada para que as pretensas dificuldades desaparecessem, passando a Academia a publicar, periòdicamente, alguns trabalhos do testador".

O Presidente da Academia declarou que o Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões "entregou a particulares um bem da comunidade", acrescentando que a instituição vinha cumprindo as exigências do testamento e, mesmo que tivesse deixado de cumpri-las, o imóvel deveria ser entregue ao Liceu Literário Português, conforme os desejos do escritor Gastão da França Amaral.

Fazendeiro prêso por sonegar ICM

Pôrto Alegre (Sucursal) — O fazendeiro Nilo Carvalho, do Município de Caçapava do Sul, foi condenado a pena carcerária e multa por haver sonegado o Impôsto sôbre Circulação de Mercadoria. Êle é o primeiro enquadrado na Lei 4 729, de 14-7-65.

O Sr. Nilo Carvalho vendeu 28 bois sem recolher ao Tesouro Estadual NCr$ 138,00 relativos ao ICM. O fazendeiro já está recolhido ao presídio de Caçapava, aguardando a decisão do recurso que encaminhou ao Tribunal de Justiça do Estado contra sua condenação. Deverá pagar ainda multa equivalente a 10 vêzes o valor do impôsto.

Fornecimento de gêneros, legumes enlatados e carnes em geral

A Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, avisa aos interessados que aceita propostas, até 09 de julho, para fornecimentos ao Rancho da Unidade.

Informações no local, Serviço de Aprovisionamento. (P

UMA LONGA CARREIRA

Um homem — hoje Diretor-Presidente da Casa Masson, Sr. Leopoldo Geyer — completa 65 anos de atividades na casa em que entrou para ajudar no balcão, aos 14 anos de idade, e aí se encontra, dirigindo uma equipe de 600 funcionários, em oito lojas. O Sr. Leopoldo Geyer nasceu em Pôrto Alegre, onde teve origem a Casa Masson, fundada em 1871 por seu pai e por Leopoldo Masson. Em 1916, era sócio e em 1920 introduzia o sistema pioneiro de vendas a crédito. Em 1933, determinava a inauguração da sua primeira filial no Rio. Ainda êste mês, a Casa Masson abrirá uma nova filial em Brasília

Paulo achou Hibernian Blue em bom estado e espera que Burlesque decida contra Ig

Paulo Morgado declarou que reúne ainda alguma esperança na presença de Hibernian Blue, no Grande Prêmio Brasil, pois acha que para um animal durante vinte dias em um navio, o seu estado não é mau, e sôbre as corridas da semana destacou Burlesque, mas respeitando Ig, pelo ótimo porte e filiação, além das melhoras constantes.

Gostaria, o treinador, de sòmente correr Burlesque em pista de grama, onde seu rendimento é o melhor possível e quando poderá atuar em plano de igualdade contra Ig, potranca que vem observando pela beleza das suas linhas e acredita que a disputa é difícil entre as duas, tudo dependendo do percurso.

UMA AVENTURA

Paulo aponta Silk como uma boa égua, embora com o problema de não suar muito bem. Mas admite que estando em uma boa fase, sendo atropeladora e correndo bem, sob a direção de Antônio Ramos, nada mais justo do que fazer uma aventura em turma forte, mas que reúne ótima possibilidade.

Assinalou que, Silk, sem dúvida, vai correr bem, e mesmo que não consiga a vitória tem certeza que sua apresentação será muito boa, já que atravessa grande período de treinamento e dessa maneira um animal, na sua opinião, sempre que tiver chance, deve ser inscrito.

NA PISTA

Depois de dizer que Clericato seguiu melhorando, mas se encontra em páreo aparentemente forte, Paulo comentou que Hibernian Blue vai ser colocado logo que possível na pista e se trata de animal que impressiona pelo seu belíssimo porte.

Falou sempre em têrmos de muita esperança sôbre o cavalo inglês e finalizou afirmando que Burlesque e Ig dominam inteiramente o quarto páreo de sábado, sendo realmente difícil entre as duas, apontar a ganhadora.

Maurílio avisa que Hali só correrá na areia e que Iby agora tem chance destacada

O treinador Maurílio de Almeida avisou que Hali sòmente será apresentado em pista de areia, pois no caso do tempo não se modificar e fôr mantida a raia de grama, o número de Hali vai ser defendido pelo Hálimo, pupilo do seu colega Manuel de Sousa. Na areia, porém, acredita, Maurílio, que Hali dificilmente será dominado.

Ainda na tarde de domingo, Maurílio de Almeida comentou que Iby reúne alta chance de vitória, já que após uma estréia em que largou mal, terminando no quinto pôsto, atuou na semana que passou brigando sempre com a grande favorita Jaldessa e depois de superar a adversária, foi dominada nos últimos galões, chegando em terceiro.

DEVE GANHAR

Embora considerando Ilusa uma séria adversária, notadamente pela facilidade da sua vitória de estréia, explicou o treinador Maurílio de Almeida, que Iby, por ser muito ligeira, agora muito mais aguerrida, poderá largar e acabar com a corrida, pois já demonstrou que é valente e sòmente perdeu por faltar ainda o aguerrimento que aquela atuação lhe trouxe.

Com relação, ainda, ao páreo de Iby, comentou que a dupla da sua pupila com Ilusa, parece das mais certas da tarde de domingo, pois as duas, pelo menos aparentemente, ganham destaque sôbre as demais.

Maurílio, voltando a falar de Hali, informou que seu cavalo é muito corredor e o bom tempo com que conseguiu vencer na quinta-feira da semana passada foi a reafirmação das suas qualidades, e não fôsse o problema com um dos locomotores e em qualquer pista seria dos melhores nomes da geração.

Como considera Hali ótimo corredor caso a disputa passe para a areia se tornará uma fôrça de grande destaque e por isso está querendo o aparecimento das chuvas, para seu pupilo obter a vitória.

Good Girl e Fontanella podem formar dobradinha no G. P. Onze de Julho

Good Girl e Fontanella podem conquistar as primeiras colocações no Grande Prêmio Onze de Julho que será corrido depois de amanhã na Gávea, se confirmarem os excelentes exercícios com que se prepararam para êsse compromisso, pois enquanto a primeira passava os 1 500 metros em 1m38s2/5, sua companheira deixava Iberian a vários corpos de distância, cobrindo os 1 400 em 1m32s cravados.

Hocó surge como séria rival da parelha com um exercício tranqüilo no qual obteve 1m46s2/5 para a milha, contando ainda com a ajuda de Gelba, que está sendo muito falada, e de Tabarana, cujo tempo de 1m48s2/5 para os 1 600 metros foi conseguido com alguma solicitação de seu jóquei, sem agradar plenamente mas, como se trata de um animal que rende mais na pista de grama, pode melhorar no domingo.

UMERAL

Umeral (J. Sousa) marcou 1m25s2/5 para os 1 300, sempre muito afastado da cêrca, deixando boa impressão.

CADIRBUN

Goiano (J. Borja) passou os 1 300 em 1m28s, com sobras. Soleil du Matin (H. Vasconcelos) melhorou para 1m27s, sem obrigar em parte alguma, sempre afastado da cêrca. Cadirbun (J. Baffica) baixou para 1m25s, partindo muito apressado para chegar algo movido. Acorillis (A. Ramos) para a mesma distância marcou 1m 26s2/5, agradando qualquer coisa.

TAARUP

Taarup (M. Hévia) trabalhou 1 300 em 1m28s, muito à vontade, quase colado à cêrca externa. Gê (D. Dias), esperando Argúcia (J. Sousa) que vinha de maior distância, completou os 1 400 em 1m33s2/5; chegaram juntos, sendo difícil dizer qual vinha melhor. Feitiço de Oração (J. Santana) chegou sobrando ao lado de um companheiro, obtendo 1m35s2/5 para os 1 400.

GOOD GIRL

Good Girl (P. Alves) trouxe para os cronômetros a excelente marca de 1m38s2/5 os últimos 1 500, não despertando atenção, sòmente pelo tempo que registrou, mas também pela maneira como o obteve — fàcilmente. Fontanella (J. Machado) deixou Iberian (J. Correa) a vários corpos, assinalando 1m32s para os últimos 1 400. Mixuruca (J. Queirós) chegou com Timeu (F. Pereira F.º) em 1m47s1/5 para a milha. Hocó (A. Santos) passou a milha em 1m46s2/5, marcando o mesmo tempo para os primeiros oitocentos e para os oitocentos finais. Tabarana (D. P. Silva) aumentou para 1m48s2/5, um pouco ajustada. Borla (J. Pinto) dominou sem forçar uma companheira em 1m26s para os últimos 1 300. Estória (F. Pereira F.º) elevou para 1m49s, sem obrigar em parte alguma. Happy Spring (M. Carvalho) passou os 1 200 em 1m 25s, de carreirão. Silk (A. Ramos) trabalhou a volta fechada em 2m25s, com 1m52s para a milha final, muito à vontade. Argúcia (J. Sousa) passou a milha em 1m46s1/5 sòzinha; depois deu outra passada na mesma distância, encontrando, nos últimos 1 400 com Gê (D. Dias), chegaram ao vencedor colados. Françoise (P. Coelho) deu um carreirão de 1m49s para a milha.

CADILON

Uvacha (U. Meireles) passou os 1 200 em 1m21s, à vontade. Cadilon (J. Reis), com grande facilidade, registrou 1m 32s para os 1 400. Invitation (J. Machado) floreou, os últimos 1 200 em 1m26s, agradando muito. Ruth K. (L. Santos) chegou com Rubens K. (D. Santos) em 1m24s para os 1 400. Oscina (A. Machado) trabalhou os últimos 1 200 em 1m24s2/5, partindo muito ligeira e chegando um pouco arrematada. Randana (M. Silva) chegou polarizando muito neste floreio de 1m28s2/5 os 1 300. Repetida (L. Correia) não se empregou para obter 1m 24s no floreio de 1 200. Urussaba (J. Queirós) passou os 1 300 em 1m29s2/5, contida. Baliza (J. B. Paulielo) floreou os 1 400 em 1m35s2/5, deixando muito boa impressão. Itaituba (A. Ramos) trabalhou os 1 300 em 1m24s3/5, demonstrando grandes progressos.

ALLUMEUR

Halimo (J. Silva) correu os 1 400 em 1m34s, com poucas reservas. Irajá (J. G. Silva), vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m26s, com sobras. Fair Kino (J. Borja) deu carreirão e dominou a sua companheira Amoreira (J. Queirós), passando em 1m36s os 1 400. Answer (C. Morgado) aumentou para 1m34s2/5, deixando boa impressão, sempre pela cêrca externa. Allumeur (A. Ricardo) baixou para 1m32s2/5, com grande facilidade. Dom Chico (J. Pedro F.º) fêz os 1 300 em 1m27s, algo contrariado. Esplendor (F. Estéves) passou os 1 300 em 1m25s2/5, correndo muito no final.

Binóculo

Osman um dos melhores animais das pistas paulistas deverá estar na Gávea já na próxima quarta-feira para correr o Grande Prêmio 16 de Julho. O treinador Vanildo Garcia deverá trazer o seu pensionista já trabalhado, ficando sòmente o seu apronto final para ser feito em pistas cariocas.

NÃO VEM

Mavis uma égua paulista que está inscrita no Grande Prêmio Onze de Julho não deverá ser apresentada, pois, os seus responsáveis resolveram pela sua participação na corrida de amanhã em Cidade Jardim. Assim sòmente Gelba, de São Paulo, estará presente à importante competição.

NOVO DONO

O cavalo Estissac foi negociado pelo seu ex-proprietário, Antônio Pereira Dias para o Deputado Rubens Berardo. Desta maneira, Estissac já na próxima exibição correrá defendendo nova farda. Quanto ao seu treinador continua sendo Celestino Gomes.

CONFIRMADO

Os responsáveis pelo animal Moustashe do Haras Ipiranga já confirmaram a sua presença no G. P. Brasil dêste ano, e ainda deverão trazer de São Paulo mais dois bons animais para competirem nas outras carreiras de importância da semana clássica na Gávea. Mariella será alistada no G. P. Major Suckow e King Scotch no G. P. Presidente da República, milha clássica.

NA RAIA

Dilema, que será um dos melhores nomes do Grande Prêmio Dezesseis de Julho já foi visto galopando suave em pistas cariocas, sob as ordens do seu treinador Amazilio Magalhães. O responsável pelo defensor do Stud Maioral pretende tirar prova na segunda-feira, quando dará o toque final no preparo do seu craque. Exercícios com o starting-gate elétrico, também estão no plano do treinador para o animal, pois, Dilemma ainda não conhece os da Gávea.

Alguém vai estrear preparado

Alguém é um estreante filho de Hypocrite e Niguita que vem sendo preparado há muito tempo pelo treinador Darci Cassas para fazer uma boa figura, logo na apresentação inicial, tanto que tem um floreio de 1m 37s nos 1 300 metros com sobras e um apronto de 45s nos 700 metros com J. Borja muito tranqüilo no seu dorso.

O irmão de Intrépido já era para ter estreado há muito tempo mas o seu treinador recebeu ordens do proprietário para sòmente fazê-lo quando o potro tivesse chance positiva de êxito. Pela sua filiação vai bem na grama, daí sua chance ser realmente das maiores.

AGRADOU

Iamen é um filho de Mat de Cocagne e Vaspa que o treinador José Luís Pedrosa tem em boa conta entre os seus potros, e agora vai aparecer pela primeira vez em público com chance positiva de êxito, pois, os seus exercícios agradaram ao treinador. A sua principal característica é a velocidade e pode tentar fugir na frente e não ser mais alcançado nos 1 300 metros.

Imir é um filho de Wilderer e Zunga que Manuel de Sousa vem exercitando com vistas às provas clássicas da temporada e, agora vai à pista ainda um pouco verde, mas, podendo fazer uma boa apresentação, porque tem uma filiação bastante boa. Pegando a raia que irá competir não será grande surprêsa sua vitória.

Plácido Campos conseguiu duas vitórias na noturna com Aviso Prévio e Bebeto

Obtendo as vitórias com Aviso Prévio e Bebeto, o treinador Plácido Ferreira Campos foi o mais vitorioso da reunião noturna realizada ontem, ganhando expressão os seus pontos pelo fato do primeiro competidor, além de receber o seu preparo, também ser de sua propriedade.

O fracasso da noturna foi Flaneur, que terminou em quarto, perdendo para Urias, Vandris e Jalisco, nessa ordem, embora em todo o direito, fortemente prejudicado pelo competidor Este, não conseguisse a necessária passagem junto à cêrca interna, permitindo que depois de Urias, o ponteiro, outros rivais, por fora, chegassem a dominá-lo.

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º — Grocilândia, J. Queirós — 58.
2.º — Gótica, M. Silva — 58.

Vencedora (1) NCr$ 0,34. Dupla (14) NCr$ 0,46. Placês (1) NCr$ 0,19 — (6) NCr$ 0,17. — Proprietário: Stud Shangri-Lá. — Treinador: José Luís Pedrosa. — Não correu: La Lilyss. — Tempo: 1m22s1/5.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º — Gigo, O. F. Silva — 53.
2.º — Cativante, A. M. Caminha — 58.

Vencedor (6) NCr$ 0,40. — Dupla (24) NCr$ 0,45. — Placês (6) NCr$ 0,21 — (2) NCr$ 014. — Proprietário: Stud Rio de Janeiro. — Treinador: João Atanesi. — Não correu: Crazy Cat (4), retirado por ocasião do alinhamento. — Tempo: 1m23s.

3.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º — Aviso Prévio, D. Santos — 55.
2.º Impórter, A. Lins — 53.

Vencedor (4) NCr$ 0,19. — Dupla (23) NCr$ 0,43. — Placês (4) NCr$ 0,14 — (11) NCr$ 0,31. — Proprietário: Plácido Ferreira Campos. — Treinador: O proprietário. — Não correram: Sorridente (10) e Medrar (12. — Tempo. 1m46s

4.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Bebeto, A. Machado .. 54
2.º Guarujá, F. Meneses ... 58

Vencedor (7) NCr$ 0,20 — Dupla (44) NCr$ 0,68 — Placês (7) NCr$ 0,17 (8) NCr$ 0,38 — Proprietário: Stud Cildeimar — Treinador: Plácido Ferreira Campos — Tempo: 1m2s.

5.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Foggy-Day, J. Marinho . 55
2.º Nauta, P. Alves 58

Vencedor (13) NCr$ 0,53 — Dupla (14) NCr$ 0,55 — Placês (13) NCr$ 0,29 (1) NCr$ 0,36 — Proprietário: Dujalcy Espírito Santo Cardoso — Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira — Não correu: Libérlio — Tempo: 1m16s.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Urias, S. Silva 52
2.º Vandris, J. Queirós .. 58

Vencedor (12) NCr$ 0,75 — Dupla (14) NCr$ 0,57 — Placês (12) NCr$ 0,44 (1) NCr$ 0,29 — Proprietário: Mário d'Andréa — Treinador: Artur Araújo. Não correu: Desatino (2). Tempo: 1m21s4/5.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Eliane A, J. Queirós .. 51
2.º Old Cat, L. Carvalho . 52

Vencedor (8) NCr$ 1,37 — Dupla (13) NCr$ 0,24 — Placês (8) NCr$ 0,28 (1) NCr$ 0,12 — Proprietário: Stud A — Treinador: Darci Cassas. Não correram: Cambroeira (9), Braza Fria (11) e Quaréia (12) — Tempo: 1m16s4/5. Total de apostas: NCr$ 486.651,21.

Happy Luck em boa forma passa 600 metros em 38s e aumenta esperança anterior

Happy Luck, montada por Antônio Ricardo, aprontou ontem na Gávea, agradando pela forma tranqüila com que marcou 38s cravados para os 600 metros, tempo que vem reforçar as esperanças depositadas nesta pensionista de Racine Barbosa.

Cadipó, com Jeferson Baffica no dorso, também chamou atenção para seu estado, obtendo para os 1 000 metros o tempo de 1m4s4/5, que foi suficiente para dominar alguns competidores encontrados durante o percurso.

IVY

Balsa (J. Pinto), vindo de mais longe, sempre colada à cêrca externa, trouxe para a reta a marca de 38s 1/5, agradando muito. Ivy (J. Machado) melhorou para 38s, com grande facilidade. Ondata (A. Machado) chegou muito ajustada em 22s 2/5 os últimos 360 metros. Aranée L. Domingues) passou a reta em 41s 2/5, à vontade. Harpaga (A. Santos) completou os últimos 360 em 24s, suavemente. Bolúna (A. Borja) fêz a reta em 39s, um pouco alertada no arremate. Dona Nininha (H. Vasconcelos) desceu a reta em 37s, deixando muito boa impressão.

HAPPY LUCK

Jandui (J. Machado), aprontou pelo centro da pista, à vontade, marcando 43s 3/5 para os 700. Endyclod (J. B. Paulielo), demonstrando alguns progressos, desceu a reta em 38s. Happy Luck (A. Ricardo) com rara facilidade igualou a marca. Alguém (J. Borja) passou os 700 em 45s, com sobras e sempre afastado da cêrca. Jando (I. Sousa) deu um passeio em que assinalou 38s 2/5 para a reta. Baraçau (J. G. Silva) passou os 360 em 22s 2/5, correndo com muita firmeza. Emir (A. Santos) marcou o mesmo tempo, correndo um pouco solicitado.

CADIPÓ

Mooklin (J. Machado) vindo sempre pelo centro da pista, sem ser obrigado em parte alguma, assinalou para o quilômetro o tempo de 1m 07s 2/5. Estibordo (J. Reis) pelo mesmo caminho melhorou para 1m 06s, agradando muito. Dr. Kildare (O. F. Silva) aumentou para 1m 10s, suavemente. Old Drunk (J. Paulielo) baixou para 1m 05s 1/5, correndo muito nos metros finais. Cadipó (J. Baffica) encontrou alguns competidores durante o percurso e dominou-os fàcilmente, registrando para o quilômetro 1m 04s 4/5.

IG

Ig (A. Santos) supreendeu pela facilidade com que registrou 36s para a reta. Shirlei (D. Santos) aumentou para 37s, agradando muito. Burlesca (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 37s3/5 para a reta. Beaverdam (J. Tinoco) os 360 em 23s, não agradou. Juanina (J. Machado) dominou com muita facilidade um companheiro e marcou 38s2/5 a reta. La Fusta (F. Pereira F.) igualou e deixou melhor impressão desta feita. Happy Week End (M. Carvalho) dominou com autoridade outra competidora e marcou 51s para os 800.

WHITE HUNTER

White Hunter (S. Silva), passou os 700 em 44s2/5, agradando muito. Gurupé (F. Meneses) chegou muito próximo de Saga (S. Silva) em 51s2/5 os 800. Hanover (J. Pinto) não se empregou nesta partida e marcou 39s2/5 para a reta. Artisan (R. Carmo) desta feita limitou-se a dar um passeio obtendo 39s3/5 a reta.

CADICAN

Cadican (J. B. Paulielo) sempre pelo centro da pista, obteve 46s para os 700, com seu jóquei muito sereno. Ming (J. Borja) dominou outro animal e marcou 37s para a reta. Falucho (A. M. Caminha) aumentou para 38s demonstrando alguns progressos. Outonal (A. Machado), sem obrigar assinalou 22s2/5 para os 360. Chananéu (S. Silva) chegou próximo a Celeiro do Samba (J. M. Santos) com 38s para a reta. Froth (J. Silva) desceu a reta em 37s 2/5, com grande facilidade.

MIGNARO

Happy Wind (M. Carvalho) dominou outro animal com facilidade, passando em 50s 3/5 os 800. Chaleco (F. Meneses) aumentou para 53s 2/5, sem chamar muita atenção. Mignaro (J. Machado), com rara facilidade, melhorou para 51s 2/5, sempre pelo caminho mais longo. Bom Destino (R. Carmo) passou os 700 em 45s, alertado. Jeune Prince (D. F. Graça) igualou a marca e deixou melhor impressão. Jilto (J. Pinto) levou a melhor sôbre Hal Baltico (D. Neto) em 52s 2/5 os 800. Uncle (L. Santos) desceu a reta em 38s 2/5, com sobras. Sebenico (L. Correia), vindo de maior distância, finalizou a reta em 38s, com reservas. Clericato (C. Morgado) aumentou para 39s, agradando. Ragamuffin (F. Pereira F.), abrindo muito nos metros finais, arrematou em 52s os 800.

PRINCESA VALENTE

Arableu (J. Brizola) passou os 700 em 48s, não agradando. Majô (J. Brizola) fêz a reta em 37s 3/5, agradando muito. Princesa Valente (R. Carmo) chegou sobrando ao lado de uma outra competidora que casualmente encontrou em 44s 1/5 para os 700. Miss Kadina (O. F. Silva) aumentou para 46s, com algumas reservas. Ridare (M. Alves) melhorou para 45s 2/5, agradando muito, sempre pelo centro da pista. Flora Gabiroba (L. Correia) aumentou para 46s 2/5, com algum rigor.

A. Santos monta Hocó com chance no Onze de Julho para derrotar Good Girl

Adálton Santos vai montar Hocó no Grande Prêmio Onze de Julho enquanto a paulista Gelba ganhou a direção de J. G. Silva, numa tentativa de tentar neutralizar a supremacia das grandes favoritas Good Girl e Fontanella.

Happy Spring agora pela primeira vez com Antônio Ricardo é um azar tentador na competição, principalmente na distância de 1 600 metros que sempre foi o seu forte. Borla tem um bom floreio para esta competição e J. Pinto está levando fé na sua exibição.

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Hanói, J. Borja	5	57
2	Irônico, P. Alves	7	57
2—3	Foreigner, A. Ricardo	7	57
4	Umeral, J. Sousa	8	57
3—5	Harari, J. Silva	3	57
"	Heraldo, A. Santos	6	57
6	Lole, J. Pinto	2	57
4—7	Impostor, F. Estéves	4	57
8	Mug, M. Alves	9	57
9	Z Y Z 22, L. Correia	1	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00

			Kg
1—1	Hobort, J. Reis	5	57
2	Goiano, J. Brizola	2	53
2—3	S. du Matin, D. Santos	7	57
4	Angahy, J. Santana	3	53
3—5	Cadirbun, J. Bafica	6	53
6	Acorillis, A. Lins	4	53
4—7	Eberan, M. Carvalho	8	53
8	Incerto, A. Santos	1	53
"	Imenso, J. Machado	9	53

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Taarup, J. Borja	8	54
2	Anelo, J. Marinho	1	54
2—3	Querubim, F. Estéves	3	55
4	Allate, C. A. Sousa	9	54
3—5	Boucheron, F. Meneses	7	54
6	Galho, A. Santos	4	54
7	Neutro, B. Santos	2	56
4—8	Gê, D. Dias	6	55
9	F. de Oração, J. Sant.	5	56
10	Mi Rey, O. Ricardo	10	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00

			Kg
1—1	Ilusa, J. Sousa	10	57
2	Jubaia, J. Borja	11	53
2—3	Beverli, D. Santos	1	53
4	Miss Cadir, J. Reis	8	53
5	Adracne (*), J. M. S.	9	53
3—6	Ierne, J. Silva	2	57
"	Iby, I. Sousa	3	53
7	Jelena, J. Santana	5	53
4—8	Vogarina, R. Carmo	6	53
9	Singbam, A. Machado	7	53
10	Cabinda, L. Santos	4	53

(*) ex-Quedona.

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 8 000,00 — Grande Prêmio Onze de Julho

			Kg
1—1	Good Girl, P. Alves	10	60
"	Fontanela, J. Machado	2	60
2	Mixuruca, J. Queirós	5	58
2—3	Hocó, A. Santos	9	58
"	Gelba, J. G. Silva	7	60
"	Tabarana, D. P. Silva	3	60
3—4	Borla, J. Pinto	6	58
5	Mavis, J. Pedro F.º	13	58
6	Estória, F. Pereira F.º	1	60
4—7	H. Spring, A. Ricardo	8	58
8	Silk, A. Ramos	4	58
9	Argúcia, J. Sousa	12	60
"	Françoise, M. Silva	11	58

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			Kg
1—1	Upa Neguinha, J. Borja	6	58
2	Urdaneta, F. Per. F.º	4	58
3	Uvacha, P. Alves	3	58
2—4	Cadilon, J. Reis	11	58
5	Invitation, F. Estéves	2	54
6	Ruth K, L. Santos	1	54
3—7	Oscina, A. Machado	9	60
8	Randana, M. Silva	5	58
"	Repetida, L. Correia	8	54
4—9	Urussaba, D. Santos	7	54
"	Baliza, J. B. Paulielo	12	54
"	Itaituba, R. Carmo	10	54

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			Kg
1—1	Hali, A. Santos	6	58
"	Hálimo, A. Santos	6	54
2	Irajá, J. G. Silva	5	54
2—3	Fair Kino, J. Borja	11	58
4	S. Quentin, A. Ricardo	2	54
5	Answer, C. Morgado	3	54
3—6	Allumeur, J. Reis	4	54
7	Iberian, J. Machado	13	54
8	Urbaneja, J. Pinto	7	54
4—9	Dom Chico, J. B. Paul.	12	54
10	Esplendor, F. Estéves	9	54
11	Reverso, M. Silva	1	54
12	S. Pedrosa, U. Meireles	10	54

8. PÁREO — Às 17h15m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) Variante

			Kg
1—1	Rowdy, A. Ricardo	4	56
"	Seu Hugo, O. F. Silva	5	53
2—2	Hal-Astro, J. Pinto	3	54
3	Lucibom, M. Silva	7	52
3—4	Dunois, J. Paulielo	10	57
5	Motur, J. Bafica	2	52
6	Trapo, J. Moita	1	48
4—7	Importer, D. Milanez	9	55
8	Ragazzon, R. Carmo	3	54
"	Dijúlio, J. Garcia	6	51

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

300.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: NCr$ 30.000,00 — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 4 de JULHO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS NCR$

1.º PRÊMIO: 3070 — 30.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO: 3069 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO: 3071 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS
2.º PRÊMIO: 12382 — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
3.º PRÊMIO: 3033 — 400,00 CRUZEIROS NOVOS
4.º PRÊMIO: 11111 — 300,00 CRUZEIROS NOVOS
5.º PRÊMIO: 2409 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

1
1270 ... 12,00
1280 ... 12,00
1419 ... 12,00
1467 ... 12,00
1611 ... 12,00
1656 ... 12,00
1749 ... 12,00
1758 ... 12,00
1893 ... 12,00
1958 ... 12,00
1977 ... 12,00

2
2076 ... 12,00
2172 ... 12,00
2183 ... 12,00
2275 ... 12,00
2279 ... 12,00
2297 ... 12,00
2385 ... 12,00
2466 ... 12,00
2477 ... 12,00
2604 ... 12,00
2617 ... 12,00
2641 ... 12,00
2690 ... 12,00
2760 ... 12,00
2885 ... 12,00

3
3011 ... 12,00
3026 ... 12,00
3210 ... 12,00
3220 ... 12,00
3247 ... 12,00
3331 ... 12,00
3448 ... 12,00
3494 ... 12,00
3535 ... 12,00
3681 ... 12,00
3737 ... 12,00
3764 ... 12,00
3791 ... 12,00
3835 ... 12,00
3854 ... 12,00
3963 ... 12,00

4
4006 ... 12,00
4077 ... 12,00
4224 ... 12,00
4237 ... 12,00
4268 ... 12,00
4357 ... 12,00
4436 ... 12,00
4634 ... 12,00
4636 ... 12,00
4672 ... 12,00
4680 ... 12,00
4720 ... 12,00
4765 ... 12,00
4796 ... 12,00
4831 ... 12,00
4852 ... 12,00
4952 ... 12,00

5
5157 ... 12,00
5359 ... 12,00
5667 ... 12,00
5767 ... 12,00
5882 ... 12,00
5916 ... 12,00

6
6005 ... 12,00
6051 ... 12,00
6084 ... 12,00
6106 ... 12,00
6136 ... 12,00
6380 ... 12,00
6410 ... 12,00
6427 ... 12,00
6446 ... 12,00
6470 ... 12,00
6487 ... 12,00
6526 ... 12,00
6687 ... 12,00
6798 ... 12,00
6817 ... 12,00
6906 ... 12,00
6961 ... 12,00
6993 ... 12,00

7
7003 ... 12,00
7050 ... 12,00
7119 ... 12,00
7143 ... 12,00
7171 ... 12,00
7176 ... 12,00
7251 ... 12,00
7348 ... 12,00
7353 ... 12,00
7500 ... 12,00
7573 ... 12,00
7698 ... 12,00
7703 ... 12,00
7715 ... 12,00
7732 ... 12,00
7872 ... 12,00
7891 ... 12,00
7911 ... 12,00
7921 ... 12,00
7944 ... 12,00
7950 ... 12,00
7964 ... 12,00
7974 ... 12,00
7978 ... 12,00

8
8104 ... 12,00
8137 ... 12,00
8139 ... 12,00
8308 ... 12,00
8329 ... 12,00
8340 ... 12,00
8451 ... 12,00
8462 ... 12,00
8466 ... 12,00
8538 ... 12,00
8591 ... 12,00
8593 ... 12,00
8623 ... 12,00
8669 ... 12,00
8701 ... 12,00
8728 ... 12,00
8800 ... 12,00
8839 ... 12,00
8842 ... 12,00
8886 ... 12,00
8892 ... 12,00
8918 ... 12,00

9
9039 ... 12,00
9041 ... 12,00
9188 ... 12,00
9212 ... 12,00
9284 ... 12,00
9361 ... 12,00
9439 ... 12,00
9493 ... 12,00
9609 ... 12,00
9634 ... 12,00
9754 ... 12,00
9791 ... 12,00
9813 ... 12,00
9823 ... 12,00
9902 ... 12,00

10
10001 ... 12,00
10062 ... 12,00
10092 ... 12,00
10198 ... 12,00
10263 ... 12,00
10332 ... 12,00
10347 ... 12,00
10381 ... 12,00
10392 ... 12,00
10434 ... 12,00
10463 ... 12,00
10470 ... 12,00
10511 ... 12,00
10569 ... 12,00
10573 ... 12,00
10588 ... 12,00
10618 ... 12,00
10672 ... 12,00
10702 ... 12,00
10743 ... 12,00
10889 ... 12,00
10906 ... 12,00
10909 ... 12,00
10973 ... 12,00
10988 ... 12,00
10991 ... 12,00

11
11035 ... 12,00
11043 ... 12,00
11188 ... 12,00
11195 ... 12,00
11204 ... 12,00
11294 ... 12,00
11349 ... 12,00
11419 ... 12,00
11424 ... 12,00
11429 ... 12,00
11458 ... 12,00
11494 ... 12,00
11497 ... 12,00
11579 ... 12,00
11609 ... 12,00
11643 ... 12,00
11713 ... 12,00
11754 ... 12,00
11783 ... 12,00
11884 ... 12,00
11898 ... 12,00
11918 ... 12,00
11927 ... 12,00
11939 ... 12,00
11955 ... 12,00
11956 ... 12,00
11988 ... 12,00

12
12016 ... 12,00
12114 ... 12,00
12190 ... 12,00
12195 ... 12,00
12204 ... 12,00
12332 ... 12,00
12562 ... 12,00
12577 ... 12,00
12634 ... 12,00
12698 ... 12,00
12677 ... 12,00
12728 ... 12,00
12814 ... 12,00
12877 ... 12,00
12878 ... 12,00
12900 ... 12,00
12988 ... 12,00

13
13037 ... 12,00
13054 ... 12,00
13179 ... 12,00
13251 ... 12,00
13302 ... 12,00
13318 ... 12,00
13350 ... 12,00
13408 ... 12,00
13410 ... 12,00
13443 ... 12,00
13473 ... 12,00
13517 ... 12,00
13538 ... 12,00
13569 ... 12,00
13579 ... 12,00
13632 ... 12,00
13689 ... 12,00
13738 ... 12,00
13807 ... 12,00
13932 ... 12,00
13986 ... 12,00

14
14003 ... 12,00
14005 ... 12,00
14022 ... 12,00
14120 ... 12,00
14169 ... 12,00
14217 ... 12,00
14365 ... 12,00
14374 ... 12,00
14389 ... 12,00
14423 ... 12,00
14641 ... 12,00
14643 ... 12,00
14644 ... 12,00
14726 ... 12,00
14757 ... 12,00
14763 ... 12,00
14780 ... 12,00
14848 ... 12,00
14869 ... 12,00
14897 ... 12,00
14980 ... 12,00

15
15060 ... 12,00
15088 ... 12,00
15171 ... 12,00
15265 ... 12,00
15326 ... 12,00
15440 ... 12,00
15448 ... 12,00
15478 ... 12,00
15515 ... 12,00
15519 ... 12,00
15608 ... 12,00
15672 ... 12,00
15674 ... 12,00
15717 ... 12,00
15720 ... 12,00
15749 ... 12,00
15772 ... 12,00
15811 ... 12,00
15993 ... 12,00
15994 ... 12,00

16
16039 ... 12,00
16092 ... 12,00
16102 ... 12,00
16173 ... 12,00
16250 ... 12,00
16295 ... 12,00
16330 ... 12,00
16337 ... 12,00
16377 ... 12,00
16564 ... 12,00
16573 ... 12,00
16598 ... 12,00
16775 ... 12,00
16807 ... 12,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 82, 33, 11 e 09 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

As extrações principiam às 15 horas

300.ª Extração — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 300.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

América faz consulta ao STJD

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva marcou para têrça-feira, uma reunião daquele órgão, a fim de se pronunciar sôbre a consulta feita pelo América, ontem, que pergunta o que aconteceria caso não disputasse a Taça Guanabara e viajasse para o exterior.

Apesar de os tribunais serem órgãos de consulta, existem precedentes e por isso o América entrou com o requerimento, ontem, na tentativa de saber se poderia deixar de disputar a Taça Guanabara. Caso o Tribunal responda negativamente, o América, então, obrigará o Flamengo a disputar a Taça Guanabara, durante a assembléia dos clubes na semana que vem.

Santos dá no Kansas de 4 a 1

Kansas City, Missouri (UPI-JB) — O Santos conservou sua invencibilidade nos jogos disputados nos EUA ao derrotar a equipe do Kansas City Spurs por 4 a 1, ontem à noite, completando o quarto jôgo contra equipes norte-americanas.

Os dois times formaram assim: Santos — Gilmar, Turcão, Ramos Delgado, Orlando e Oberdã; Clodoaldo e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Pepe. Kansas City — Hoogerman, Naschewitz, Plossas, Wiedemeir, Franckovic, Borghuis; Popovich, Winchester, Barber, Rumel e Glock.

Alec Rose completa volta ao mundo e é recebido como herói por 200 mil pessoas

Portsmouth, Inglaterra (UPI-JB) — Cêrca de 200 mil pessoas se concentraram na base naval desta Cidade para recepcionar o navegante solitário Alec Rose, que completou a viagem de 345 dias em volta do mundo, com ida e volta à Austrália.

Uma frota de 300 embarcações, que não era vista no Canal da Mancha desde a evacuação de Dunquerquer, escoltou o frágil barco de Alec Rose, construido há 20 anos, e que tem 10 metros de comprimento. A linha de chegada foi transposta às 8h52m (hora do Rio).

RECEPÇÃO

As primeiras fileiras da multidão aguardavam com água até os joelhos, na Praia de Southsea, enquanto um canhão do Royal Albert Yatch Club anunciava a vitória de Rose com um só disparo.

Uma salva de 108 foguetes foi lançada aos céus, misturando-se os seus estampidos com o barulho dos helicópteros e outros aparelhos que sobrevoavam o local. Um aero-deslizador levantou espuma à frente do combolo no momento em que Alec Rose recebeu um beijo de sua mulher, Dorothy, a bordo do Lively Lady.

Muitos levavam rosas nas lapelas em homenagem ao navegante, que teve uma recepção tão grandiosa como a tributada a Sir Francis Chichester, quando completou o seu ciclo no dia 28 de maio dêste ano. A televisão transmitiu a chegada para tôda a Inglaterra.

Rose, que tem 59 anos de idade, estava feliz, queimado do sol e com a barba feita quando ajudou sua mulher a volta à barcaça e começou a recolher as velas para cruzar os últimos metros que o separavam da margem.

Visivelmente comovido, Alec Rose teve dificuldade para responder ao discurso do Prefeito Emery-Wallis e só conseguiu dizer:

— Esta recepção é esmagadora e me faz sentir muito humilde. Não sei o que dizer. Obrigado pelo vosso apoio.

PRIORIDADE

Radiofoto UPI-JB

Dorothy, a mulher de Alec Rose, foi a primeira a abraçá-lo no término de sua viagem em volta do mundo num pequeno barco

Brasil passa para terceiro no Pentatlo que Suécia lidera seguida pela França

Mesmo com Cantarelli decepcionando no lançamento de granada, o Brasil passou para o terceiro lugar no XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar com 11 931 pontos, atrás da Suécia que está com 12 362,86 pontos e da França em segundo com 12 008,60.

Individualmente, o Tenente Nilsson, da Suécia, foi o vencedor com 1 105,90 pontos, que também passou a liderar a classificação geral por atleta, enquanto que Barnabé com 3 013,36, é o brasileiro melhor classificado, estando em oitavo lugar.

DECEPCIONOU

Cantarelli, por ser recordista mundial de lançamento de granada, foi a grande decepção na prova de ontem. O atleta brasileiro se classificou em 11.º lugar, com apenas 1 005,70 pontos. O melhor colocado do Brasil foi Ulisses que ficou em oitavo com 1 017,70 pontos. Apesar de tudo, o Brasil subiu para a terceira colocação, ficando a Suécia em primeiro e a França em segundo.

Na contagem geral por equipes, a Suécia está com 12 362,86 pontos, a França com 12 008,60 e o Brasil com 11 931,20 pontos. Bélgica e Itália não contam pontos por equipe por terem sòmente dois atletas em disputa.

Na contagem individual por atleta, o primeiro lugar está com o sueco Nilsson que totalizou 3 174,50 pontos. O brasileiro melhor colocado é Barnabé com 3 013,36 pontos em oitavo lugar.

O total de atletas concorrentes é de 57, e Sobrinho é o último colocado do Brasil, estando em 29.º lugar.

O encerramento do campeonato será no domingo às 10 horas no Monumento aos mortos da Segunda Grande Guerra, no Atêrro, antecedendo à rendição da guarda.

Nicklaus chegou à Escócia

Prestwick, Escócia (UPI-JB) O golfista profissional Jack Nicklaus, dos Estados Unidos, chegou ontem a esta Cidade para participar do British Open Championship, marcado para a próxima semana, nos *links* de Carnoustie, mas, ao ser abordado pelos jornalistas, recusou-se a fazer comentários otimistas sôbre suas possibilidades.

— Não sou Cassius Clay — disse.

Nicklaus, que venceu o British Open de 1966 e chegou em segundo lugar, no ano passado, não ganhou um só torneio importante êste ano, mas não acha que seu jôgo esteja decaindo.

— No USGA Open, joguei como não fazia há anos, mas os meus *puttings* não me deixaram vencer.

Pouco depois, em avião particular, Nicklaus viajou para Muirfield, onde gravará um video-tape de uma partida contra Gary Player, da Africa do Sul, para posterior exibição por estações de televisão da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Billie Jean e Judy Tegart são finalistas em Wimbledon

Londres (UPI-JB) — Billie Jean King, dos Estados Unidos, e Judy Tegart, da Austrália, classificaram-se ontem para disputar a final de simples do primeiro Torneio Aberto de Tênis de Wimbledon, a primeira eliminando a inglêsa Ann Jones por 4-6, 7-5 e 6-2 e a outra à norte-americana Nancy Richey por 6-3 e 6-1.

Billie Jean, que vai tentar o seu terceiro título consecutivo em Wimbledon e que chegou à final pela quarta vez, afirmou que no ano que vem fará sua última apresentação neste torneio, "pois Larry, meu marido, terminará seu curso de direito e eu desejo dedicar-me mais à minha família, deixando esta roda viva muito cansativa".

— Seria ótimo conquistar mais dois títulos seguidos — disse Billie Jean King — antes de afastar-me das disputas internacionais.

Apesar de mostrar-se decidida a deixar o tênis, Billie Jean poderá não ter a mesma opinião no futuro, pois agora o que está acontecendo é que ela anda um pouco cansada do tênis. Não participou do campeonato em quadras de grama, realizado mês passado em Beckenham, porque "naquela ocasião eu estava muito cansada mesmo, saturada de tênis".

Billie Jean, a primeira do **ranking** do torneio, estêve algo apática no primeiro **set** de seu jôgo contra Ann Jones, quando perdeu por 6-4.

— Alguns dos meus golpes não foram bons no início do jôgo porque eu estava preocupada com minha raqueta. Na noite anterior ao dia da partida eu tinha esticado os fios de minha raqueta, pois êles estavam muito frouxos. Durante o jôgo percebi que a raqueta havia ficado ótima para os serviços, mas para as rebatidas não estava nada boa. Além disso, no primeiro **set** fiquei olhando para Ann ao invés de olhar para a bola como deveria.

OUTROS RESULTADOS

Pelas quartas de final de duplas masculinas, John Newcombe e Tony Roche, australianos, venceram os norte-americanos Dennis Ralston-Bucholz por W.O. Os sul-africanos Bob Hewitt-Frew McMilan, campeões do ano passado, continuaram sua campanha em busca do bicampeonato, eliminando por 0-6, 6-2, 6-4, 3-6, e 8-6 os norte-americanos Arthur Ashe-Charles Pasarell.

Nas quartas de final de dupla mista, Torben Ulrich, da Dinamarca, e Julie Heldman, dos Estados Unidos, ganharam de Mary Ann Eisel, dos Estados Unidos, e Peter Curtish, da Inglaterra, por 2-6, 6-3 e 6-4.

Ken Fletcher, de Hong-Kong, e Margaret Smith Court, da Austrália, derrotaram por 8-6 e 6-2 os inglêses Fay Molenna e Roger Taylor. Os soviéticos Olza Morozova e Alexander Metreveli superaram o duo formado pelos norte-americanos Rosemary Casals-Pancho Gonzalez por 6-2 e 6-4.

DECISÃO À PARTE

Após uma reunião realizada em Wimbledon, os dirigentes das nações que organizam a Taça Davis resolveram não aceitar a proposta de se permitir aos jogadores profissionais participarem da Competição. Todavia, decidiram que os jogadores pertencentes à categoria de autorizados poderão jogar a Taça Davis.

Esta decisão significa virtualmente que todo tenista amador pode aceitar dinheiro como prêmio nos torneios abertos, desde que solicite seu ingresso na categoria dos autorizados e tenha a autorização para isto da associação de tênis de seu país. Êstes jogadores terão uma condição privilegiada, pois não perderão a condição de amadores e poderão jogar qualquer torneio desta categoria e ao mesmo tempo terão quase que os mesmos direitos dos profissionais nos torneios abertos.

A impressão entre os observadores sôbre as resoluções tomadas na reunião, é de que seus membros não aceitaram agora a participação dos profissionais na Taça Davis porque ainda não havia uma preparação neste sentido, o que começará a ser feito agora, inclusive com importantes dirigentes internacionais defendendo a tese em entrevistas.

QUESTÃO CAPILAR

A Federação de Tênis da África do Sul enviou uma enérgica carta ao jogador Ray Moore, que está em Wimbledon, intimando-o a cortar a sua abundante cabeleira.

O secretário da federação. Louis Janssens, comunicou-lhe que sua abundância capilar é incompatível com a dignidade que tem de ter um representante da África do Sul no terreno esportivo.

Anteriormente, a federação já havia feito gestões para Ray Moore cortar seus cabelos, mas êle manteve-se irredutível, dizendo que "todo homem livre tem o direito de adotar o estilo capilar que lhe agrade e, por isto, de minha parte não tenho a menor intenção em modificar o meu atual penteado."

Pan de Judô tem início hoje à noite

São João, Pôrto Rico (UPI-JB) — Com a participação do Brasil e mais 14 países, tem início hoje à noite nesta Cidade o VI Campeonato Pan-Americano de Judô, numa cerimônia marcada para o Estádio Hiran Bithron, onde as 15 delegações desfilarão antes do juramento, que será efetuado por um atleta porto-riquenho.

Brasil e Argentina são os dois países mais cotados para sede do próximo campeonato, que neste ano conta com a participação do Brasil, Argentina, Estados Unidos, Panamá, República Dominicana, México, Uruguai, Venezuela, Chile, Costa Rica, Nicarágua, Canadá, Antilhas Holandêsas, Guatemala e Pôrto Rico.

E. do Rio prepara delegação

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio participará, de 10 a 23 do corrente mês, na Bahia, dos jogos universitários brasileiros, representado por uma delegação de 120 atletas, que participarão das competições de basquetebol, voleibol (masculino e feminino), atletismo, xadrez, judô, futebol de salão, natação e water-pólo.

A representação do Estado do Rio obedecerá ao comando da Federação Universitária Fluminense de Esportes (FUFE), seguindo para a Bahia em ônibus cedidos pela Reitoria da Universidade Federal, com uma ajuda para as despesas de NCr$ 3 mil, que conseguiu do Govêrno estadual.

JOGOS ABERTOS

O coordenador de esportes da Universidade Federal fluminense, Professor Hélio de Oliveira e Silva, num encontro, ontem, com o Governador Jeremias Fontes, pediu o seu apoio para realizar em Niterói, em princípios de 1969, os primeiros jogos abertos do Estado do Rio.

SUPREMACIA

Radiofoto JB-UPI

Billie Jean é a melhor do tênis feminino e pode ser campeã em Wimbledon pela terceira vez consecutiva

Amarildo diz que Fiorentina aceita vender seu passe

Amarildo chegou ontem ao Rio, em férias, e em conversa no Galeão com o dirigente do Botafogo Alberto Piragibe, disse que não deseja mais voltar para a Itália, acrescentando que seu atual clube, o Fiorentina, venderia seu passe desde que fôsse para fora da Itália.

À noite, Alberto Piragibe falou sôbre o assunto com o Presidente Altemar Dutra de Castilho, que admitiu a hipótese de o Botafogo voltar a contar com seu antigo jogador, pedindo que se providenciasse a ida de Amarildo ao clube na tarde de hoje.

NADA DA COLÔMBIA

Até a noite de ontem os dirigentes do Botafogo não tinham recebido nenhuma comunicação da Colômbia sôbre as datas dos jogos programados e já consideram impossível a viagem neste fim de semana. O Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier disse que aguardará até segunda-feira uma resposta à proposta feita pelo seu clube e depois irá tratar de outra programação, estando em estudo um jôgo em Pôrto Alegre contra o Grêmio ou o Internacional, na próxima semana.

O funcionário do Flamengo Aristóbulo Mesquita estêve ontem no Botafogo para entregar os documentos do atacante Zèquinha, que foi trocado por Zélio. Zèquinha se apresentará hoje ao Botafogo.

À tarde, os jogadores fizeram uma hora de individual com Leônidas e Moreira ausentes por estarem gripados e Afonsinho por ter treinado de manhã entre os juvenis. Dimas também não participou, treinando à parte e por pouco tempo, por estar sentindo uma contusão no joelho.

Para a tarde de hoje, Zagalo programou um treino de conjunto e depois, provàvelmente, dispensará os jogadores, já que a viagem à Colômbia está pràticamente cancelada.

VOLTA AO LAR

Amarildo chegou dizendo que a atual seleção brasileira, quando tiver Pelé, será imbatível

Chinesinho acha que futebol é velocidade

São Paulo (Sucursal) — Considerado o melhor jogador brasileiro dos que atuam no momento na Itália, Chinezinho é de opinião que o 4-2-4 é um sistema superado, devendo-se o sucesso do futebol inglês à preocupação de defender e atacar ao mesmo tempo, aliada ao cuidado com a preparação física, que dá aos jogadores muita velocidade.

Chinezinho chegou ontem à tarde a São Paulo e suas férias se prolongarão até dia 10 de agôsto. O ex-meia esquerda do Palmeiras está hospedado na casa de seu procurador, o lateral Djalma Santos, e, depois de tratar de negócios na Capital, viajará na semana que vem para o Rio Grande do Sul com a espôsa e o filho, a fim de visitar os parentes.

DIFICULDADE

Atualmente com 33 anos de idade, Chinezinho acha que a maior dificuldade para sua volta ao futebol brasileiro é a alta cotação dos jogadores estrangeiros na Itália, por causa da proibição de importar jogadores, em vigor, até 1970. Citou o caso do ponta-direita Jair da Costa, cujo passe foi estipulado em NCr$ 1 milhão, quantia considerada exagerada pelo Santos, que pretendia trazer o jogador para Vila Belmiro.

Vendido para o Internacional de Milão em fins de 1962, foi emprestado ao Modena para disputar o campeonato do ano seguinte. Depois, transferiu-se para o Catânia, onde permaneceu por duas temporadas. Em 1966 foi campeão da Copa Itália pelo Juventus de Torino — clube a que pertence no momento — e no ano passado sagrou-se campeão italiano.

MÁ IMPRESSÃO

Ao assistir pela televisão européia ao jôgo Brasil x Alemanha, Chinesinho ficou decepcionado com a atuação da seleção brasileira, achando mesmo que a derrota de 2 a 1 não foi maior graças ao goleiro Cláudio, que salvou pelo menos três gols certos.

— Para o Brasil ter sucesso contra os europeus, é preciso abandonar o 4-2-4, há muito superado. Na Europa, os times empregam o vaivém, atacando e defendendo com todos sem descuidar do *líbero*.

MAIS UM ANO

Em caso de voltar ao futebol brasileiro, Chinesinho acha que necessitaria de um período de readaptação, principalmente porque — na sua opinião — os brasileiros jogam quase parados em comparação com os europeus, que usam muito a velocidade para superar os adversários.

Seu contrato com o Juventus terminou na semana passada, mas o jogador está certo de que não haverá problema para a renovação, pois está em boa forma técnica, além do interêsse do clube de Torino em segurar um jogador estrangeiro em sua equipe.

CBB realizará um torneio pré-olímpico êste mês com participação de 4 equipes

A Confederação Brasileira de Basquetebol realizará um torneio pré-olímpico no Rio, ao final dêste mês, reunindo duas seleções paulistas — uma da capital e outra do interior —, uma seleção carioca e uma equipe a ser designada, com o objetivo de observar jogadores para o selecionado brasileiro que irá aos Jogos do México.

O Sr. Alberto Cúri, que vem respondendo pela vice-presidência técnica da CBB, declarou que vai-se reunir com o Presidente Paulo Meira e com o Vice-Presidente de Relações Exteriores, Sr. Ivã Raposo, segunda-feira próxima, a fim de traçar normas definitivas sôbre o torneio e comunicá-las à Federação Metropolitana e Paulista.

PENSOU EM CLUBES

Disse o Sr. Alberto Curi que a idéia inicial da CBB era organizar o pré-olímpico com a participação de quatro clubes — dois do Rio e dois de São Paulo —, mas depois evoluiu para uma competição entre selecionados. Dentro dêste critério, haverá possibilidade de serem vistos em ação os jogadores do interior paulista, o que raramente acontece aqui, onde apenas a equipe do Clube dos Bagres, da cidade de Franca, tem-se apresentado.

O torneio pré-olímpico já está com a efetivação assegurada, embora ainda não se saiba qual o quarto participante. O nome respectivo deverá ser conhecido durante a reunião de segunda-feira, entre os Srs. Paulo Meira, Alberto Curi e Ivã Raposo. Os detalhes desta reunião serão levados ao conhecimento dos dirigentes da Federação Metropolitana e da Federação Paulista de Basquetebol, que se reunirão quarta-feira, dia 18, na sede da CBB, para debater com o setor técnico o plano de treinamento do selecionado brasileiro para as Olimpíadas do México.

FUNCIONÁRIA PERPÉTUA

Por decisão do Conselho Supremo, a Sra. Maria Almeida — que hoje completa 29 anos como funcionária da Federação Metropolitana de Basquetebol, — foi considerada "funcionária perpétua" e terá direito a um salário mensal, pago pelos cofres da FMB, após aposentar-se e enquanto viver.

SENEGAL QUER JOGOS

A seleção olímpica do Senegal ofereceu-se à CBB para atuar no Brasil, durante todo o mês de agôsto, dentro de seus preparativos para os Jogos do México. Em princípio, faria duas apresentações no Rio, atuando ainda na capital e interior de São Paulo, bem como em Juiz de Fora, Poços de Caldas e Belo Horizonte.

A Federação do Senegal solicita apenas o pagamento da estada e transporte da delegação, para atuar no Brasil.

Manicera ainda não voltou e preocupa Fla que viaja amanhã para jogar em Belém

Manicera ainda não chegou de Montevidéu, para onde foi há duas semanas, deixando preocupado o Departamento de Futebol do Flamengo, que já teve problemas de redução da cota em seus jogos na Bahia por causa da ausência do zagueiro no time que disputou o torneio quadrangular.

Esperando contar com a volta de Manicera, e tendo Paulo Henrique recuperado, o Flamengo viaja amanhã para Belém, onde jogará domingo, na primeira partida de uma longa excursão pelo Nordeste e Norte do País.

PREOCUPA

Manicera, logo após o jôgo com o Aachen, da Alemanha, pediu permissão para passar alguns dias no Uruguai, a fim de tratar de assuntos particulares, ficando de retornar dia 21 do mês passado.

Como até ontem não tinha regressado, o funcionário Aristóbulo Mesquita mandou um telegrama pedindo notícias sôbre o porquê do atraso e a data de sua volta ao Rio. Já no torneio que o Flamengo disputou na Bahia, os clubes promotores dos jogos ameaçaram diminuir sua cota por causa da ausência do zagueiro, que seria a atração principal.

Para a excursão ao Norte e Nordeste, que se inicia no domingo, o Flamengo já contará com Paulo Henrique completamente recuperado da fratura no dedo polegar da mão direita. A ida de Manicera está dependendo apenas de sua chegada à tempo, e em caso contrário, poderá ser integrado na delegação mais tarde.

Atlético e Formiga acertam detalhes para jôgo domingo que decide vice-liderança

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Formiga, que decidirão a vice-liderança do campeonato mineiro no próximo domingo, fazem hoje os seus últimos treinos da semana, quando os técnicos Airton Moreira e Henrique Frade acertam os detalhes finais dos times para o jôgo que está sendo aguardado como um clássico.

O Formiga é líder por pontos ganhos e vice-líder por pontos perdidos e está ainda invicto com quatro pontos perdidos, enquanto o Atlético perdeu apenas para o Cruzeiro por 2 a 1 no turno e está em terceiro lugar, com cinco pontos perdidos. No primeiro turno, Atlético e Formiga empataram por 1 a 1.

SEM MUDANÇA

Em Formiga, o técnico Henrique Frade não mudou o programa dos treinos apesar do jôgo contra o Atlético domingo, no Estádio Minas Gerais. Na têrça-feira cedo, o treinador realizou o tradicional treino na areia da praia do Rio Barra Mansa, que passa pela cidade. O apronto é hoje e a novidade a volta do zagueiro Zé Horta, que estava suspenso por dois jogos.

Segundo o ex-jogador do Flamengo, não haverá modificação tática para enfrentar o Atlético, pois seu time já vem praticando um moderno futebol desde o início do campeonato e uma mudança agora só atrapalharia. O Formiga emprega os dois pontas que descem ao ataque e recuam com velocidade para dar maior apoio a todos os setores de acôrdo com o figurino atual.

No Atlético, o ambiente melhorou muito durante a semana por causa da vitória contra o Vila que motivou a boa assimilação do time ao nôvo sistema tático de Airton Moreira. Segundo o técnico, êle descobriu agora os homens ideais para cada função de 4-3-3 e o time ganhou velocidade e agressividade.

Náutico multa os jogadores que não forem encontrados em casa depois de 22 horas

Recife (Sucursal) — Os 18 jogadores do Náutico considerados titulares estão sujeitos a multas de até 60% dos seus ordenados, caso não sejam encontrados em suas casas depois das 22 horas, quando das visitas de surprêsa que o técnico Duque fará a cada um dêles, conforme ficou combinado entre o treinador e a direção do clube.

A "linha dura" que orienta, agora, o departamento de futebol do Náutico, originou-se da queda de rendimento do time causado, segundo Duque, pelos excessos praticados por alguns jogadores e que se refletiu, principalmente, no jôgo contra o Esporte, no dia 24 último, quando a equipe vice-campeã brasileira perdeu a invencibilidade no campeonato.

POSIÇÃO ABALADA

A verdade é que a direção, treinador e os jogadores do Náutico, bem como todo o público esportivo de Pernambuco, acreditavam na conquista tranqüila do hexacampeonato pelo clube alvi-rubro, já vencedor dos dois primeiros turnos do certame. Acontece, porém, que o Esporte surpreendeu a todos depois da saída do treinador Zezé Moreira, ganhando bem do Santa Cruz e do Náutico no terceiro turno e garantindo, pràticamente, a conquista desta última etapa do certame.

Caso ganhe domingo do Ferroviário, a equipe mais fraca do campeonato, o Esporte, com seu time em ascensão técnica, disputará uma partida extra com o Náutico e, se voltar a ganhar, obterá o direito de disputar com o Náutico uma série melhor de três que apontará o campeão de 1968. Em caso contrário, o Náutico estará a sagrar-se automàticamente hexacampeão.

Teòricamente, ainda são grandes as chances do Náutico, mas, na realidade, as novas dificuldades surgidas deixaram abatidos e desorientados os jogadores e o técnico, acostumados a ganhar sem maiores obstáculos.

Flu vence Grêmio de 2 a 0 com gols de Samarone num jôgo que chuva atrapalhou

Com dois gols de Samarone, aos 9 minutos do primeiro tempo e aos 20 do segundo, aproveitando a cobrança de uma falta e de um córner, o Fluminense venceu o Grêmio por 2 a 0 ontem à noite no Estádio Olímpico, de Pôrto Alegre, onde o intenso frio e a chuva constante não deixaram que as duas equipes mostrassem um bom futebol.

Os dois times formaram assim: Fluminense — Vitório, Oliveira, Galhardo, Silveira (Altair) e Assis; Cláudio e Clairton; Wilton, Samarone, Ademar e Lula. Grêmio — Alberto, Altemir, Paulo Sousa, Aureo (Ari Ercílio) e Everaldo; Jadir e Cléo; Bala (Ojarbide), Joãozinho (Loivo), Alcindo (Beto) e Volmir. O juiz foi o Sr. José Luís Barreto e a renda somou apenas NCr$ 7 620,00.

NOVO FLU

O Fluminense mostrou-se jogando dentro de um nítido 4—4—2, deixando apenas Ademar e Wilton na frente, mas quando partia para o ataque, Lula, Samarone, Cláudio e Clairton se lançavam em grande velocidade para o gôl, o que acabou confundindo a defesa do Grêmio.

A equipe gaúcha procurou jogar dentro do mesmo sistema do seu adversário, no segundo tempo, mas atrapalhou-se, porque seus jogadores não voltavam a tempo para o trabalho de cobertura e isso acabou por facilitar ainda mais o jôgo para o Fluminense, que ainda teve outras boas oportunidades de fazer gols.

Vasco desmente interêsse na contratação do técnico dos infantos do Botafogo

O Presidente Reinaldo Reis, do Vasco, desmentiu ontem que tivesse tentado contratar Neca, técnico dos infanto-juvenis do Botafogo, "já que nem o conheço e se tivesse interêsse em seus serviços procuraria primeiro me entender com o Presidente Altemar Dutra de Castilho".

Ontem à tarde o Sr. Reinaldo Reis procurou saber se alguma pessoa teria procurado o técnico dos infanto-juvenis do Botafogo em seu nome, e como não soube de ninguém que o tivesse feito, desautorizou qualquer pessoa a fazê-lo.

DESMENTIDO

— Fiquei surprêso — disse o Presidente — quando li um noticiário no qual eu teria tentado contratar o técnico dos times inferiores do Botafogo. Não conheço êste môço, que pelo jeito deve ser muito competente, e jamais tentaria contratá-lo sem consultar Altemar Dutra de Castilho, que é meu amigo.

Preocupado em saber se algum funcionário ou diretor do Vasco teria feito alguma proposta a Neca, o Sr. Reinaldo Reis mandou investigar para saber como tinha surgido esta notícia.

— Se alguém procurou o funcionário do Botafogo em meu nome, aproveito para ratificar o que disse ao meu amigo Rivadávia Correia Méier. Jamais eu tentaria fazer uma proposta a alguma pessoa vinculada àquele clube, sem primeiro conversar com seus diretores. Portanto, não é verdade que eu esteja interessado nos seus serviços, pois estamos muito bem servidos — finalizou.

PROPOSTA

Depois da reunião que terá hoje com o médico Luís Leão, Paulinho saberá se o Vasco pode aceitar a proposta de jogar em Mato Grosso no domingo. O Presidente Reinaldo Reis recebeu uma proposta daquêle Estado, no qual pagarão ao Vasco NCr$ 20 mil por jôgo, fazendo um mínimo de três partidas.

Preparador ameaça Prado de repreensão porque êle se poupa nos individuais

O jogador Prado poderá ser repreendido pelos dirigentes do Bangu, porque, segundo o preparador físico Ari Vieira, o atacante vem se poupando muito durante os individuais, deixando mesmo de fazer alguns exercícios sem nenhuma justificativa.

Os dirigentes do Bangu receberam telegrama do Corintians propondo para o dia 14 dêste mês um jôgo amistoso, no Parque São Jorge, com renda dividida, conforme acôrdo feito entre os dois clubes, há algum tempo atrás, e que só não havia sido concretizado porque o técnico Osvaldo Brandão achava que seu time não estava em condições de jogar.

RITMO VIOLENTO

O Bangu realizou ontem um treino individual de 90 minutos dirigidos pelo professor Ari Vieira, dentro do método do "circuito-treino". Aladim e Marcos foram os únicos ausentes porque serão operados das amídalas e de hérnia na virilha, respectivamente. Os jogadores ainda não sabem a data das operações porque o Dr. Arnaldo Santiago não compareceu à Vila Hípica, mas deverá estar lá, hoje, para acertar os últimos detalhes.

Ari Clemente, Tonhé e Devito não agüentaram o ritmo violento do individual e pediram para sair no meio. O preparador Ari Vieira atribui isto à deficiência de alimentação e tomará providências para ser criado, no clube, um regime de superalimentação.

A novidade ontem na Vila Hípica foi a apresentação do zagueiro de área Lincoln, pertencente ao Atlético Goianense que tem 2,15m de altura e veio para um período de testes, podendo ser contratado se agradar ao técnico Antoninho.

O Bangu recebeu convite para atuar nas cidades mineiras de Teófilo Otoni e Governador Valadares, com tôdas as despesas pagas e mais NCr$ ... 3 000,00 por jôgo, mas sòmente hoje o Vice-Presidente Castor resolverá sôbre o assunto.

Na grande área

Armando Nogueira

O Presidente Havelange, da CBD, desceu no Rio, anteontem, felicitando o técnico Aimoré Moreira por ter trocado, nessa excursão, um esquema de jôgo superado pelas concepções modernas de ataque e defesa em massa.

Falou certo o Presidente, mas, falou com dois anos de atraso: um homem na sua posição não podia declarar, como declarou, terminada a Taça do Mundo, com ressonância na imprensa, que o Brasil só perdeu o título na Inglaterra porque havia lá um complot *de arbitragem a favor do anfitrião.*

* * *

Em vez de *complot* de arbitragem, o Presidente Havelange e parte considerável da imprensa deviam ter chegado aqui falando em ataque e defesa em massa que foi, essa sim, a grande verdade da Taça do Mundo de 66. Os melhores times, a começar da Inglaterra, podiam até jogar feio, mas adotavam sempre um plano de jôgo corajoso, elástico, implacável sob o plano do ritmo, com e sem a bola.

E o futebol brasileiro, mesmo sem alienar suas virtudes essenciais, já devia estar praticando, há dois anos, êsse futebol realmente coletivo, de resistência física aliada ao talento técnico, futebol que aceita como uma luva uma expressão recém-lançada pelos estudiosos da crise da sociedade humana atual: participação.

Em vez de ganhar tempo, assimilando quanto antes uma concepção revolucionária do jôgo de futebol, ficamos nós, tentando desmoralizar os campeões do mundo e a própria Taça, falando mal do futebol-fôrça e xingando os árbitros e o Presidente da FIFA.

* * *

Pois muito bem, agora, aí está o Presidente da CBD, voltando do exterior, a dizer precisamente o que meia dúzia de sensatos dizíamos logo que acabou a Taça do Mundo: vamos reconhecer que estávamos superados por uma concepção de jôgo infinitamente mais poderosa que a de todos os representantes sul-americanos à Taça do Mundo de 66.

* * *

Agora, só agora, estamos no caminho da reabilitação: o futebol brasileiro, por suas fôrças mais expressivas — técnicos, jogadores, dirigentes e jornalistas — reconhece que é preciso mudar.

Nunca ninguém pediu que o nosso futebol se despersonalizasse: o que se quis e quer é mudar o padrão de jôgo sem mudar o padrão do jogador, pois não é preciso jogar grosso para jogar o futebol de todo o campo. Pelo contrário, num futebol de espaço cada vez mais reduzido pela multiplicação da fôrça individual e coletiva, leva nítida vantagem o jogador mais capaz de dominar a bola na superfície de um lenço.

Portanto, quanto mais fino melhor.

Que isso é possível prova-o um dos mais refinados craques do futebol brasileiro: Gérson, um exemplo de jogador que nasceu pràticamente superado para o futebol de sua época. Era um meia-armador, herdeiro legítimo da escola de Jair Rosa Pinto — futebol de arte, sem combate, sem corpo-a-corpo. Em dois anos de amadurecimento, Gérson é, hoje, uma figura onipresente de cada jôgo, disputando a bola palmo a palmo, no chão regado pelo suor do próprio rosto. Que faz Gérson senão futebol-arte aliado a futebol-fôrça? Imagino quanto de sacrifício na carreira de Gérson para impor-se um estilo de jôgo que absolutamente não corresponde à sua inspiração!

Gérson, exemplo edificante do futebol-participação.

* * *

Por isso é que estou confiando na nova seleção brasileira: ela está sendo modelada em exemplos de dedicação e realismo como Gérson, Carlos Alberto, Tostão, Rivelino, Brito, Joel, todos jogadores que não hesitam em embeber de suor e solidariedade o seu refinado futebol.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O técnico Aimoré Moreira, em longa entrevista ao meu colega Bibas, de São Paulo, disse, em Lisboa: "Antes da metade da excursão, eu já tinha notado que, pelo menos, cinco jogadores não servem para seleção." Ah, meu Deus: Aimoré é um bom treinador, conhece o jôgo, mas tem a mania de falar demais. Aimoré, por favor: depois do Sul-Americano de 53, em Lima, você me declarava que Didi não servia para jogar em seleção. ● Acaba de sair, com apresentação de João Saldanha (excelente apresentação, por sinal), o livro *Na Bôca do Túnel*, assinado por 33 técnicos de futebol e editado pela Gol, editôra especializada em esportes e dirigida pelo escritor Milton Pedrosa. Falarei do livro em próxima crônica. ● Um jornal de São Paulo, a *Fôlha da Tarde*, publica uma relação nominal de 17 jornalistas que já foram agredidos por dirigentes do Corintians: os cronistas informam e criticam; os cartolas, sem competência nem autoridade para esclarecer os fatos, partem para a ignorância. No fundo, êles querem fazer crer à torcida que o Corintians não é campeão há 15 anos por culpa dos jornalistas. ● De um atleticano desolado, visitando comigo, anteontem, o Mineirão: "Êste estádio ainda não foi devidamente inaugurado: funciona há três anos e ainda não vi o Atlético ser campeão da cidade." ● A Federação Baiana de Futebol acaba de fazer uma coisa certa: encomendou uma pesquisa de opinião pública para saber o gôsto da torcida em matéria de futebol: se jôgo noturno ou diurno, campeonato estadual ou municipal, se ingresso único ou variado etc. Futebol profissional sem pesquisa de mercado, sem *marketing* é cano na certa. ● Leitores de Belo Horizonte escrevem-me, querendo comprar exemplares de meu livro de crônicas de futebol *Na Grande Área*. Dirijam-se, por favor, a Bloch Editôres, Rua Frei Caneca, Rio de Janeiro. Sou autor, mas não respondo pela distribuição do livro. ● O *New York Times* atribui ao Santos e especialmente a Pelé a nova onda de entusiasmo dos dirigentes e do público americanos pelo futebol (lá, *soccer*). Antes da atual temporada do Santos, a própria Liga norte-americana estava esmorecendo com os estádios às môscas. O segundo *show* do Santos contra o Nápoles foi visto, ao vivo, por cêrca de 45 mil pessoas.

Aimoré quer dar conjunto para testar resistência

Futebol brasileiro cresceu em 2 anos

Dácio de Almeida

Chegamos ao México convencidos de que o futebol brasileiro, no que diz respeito ao comportamento de seus jogadores, dentro e fora do campo, cresceu muito de 1966 para cá. Não se trata de uma conclusão apressada, nem tampouco de quem acompanha pela primeira vez uma delegação de futebol ao exterior. Antes, com equipes de clubes ou com a própria seleção, tivemos a oportunidade de constatar que o jogador brasileiro, se sabia impor-se pelo talento, pela classe e pela categoria técnica, muitas vêzes perdia-se ao enfrentar os rigores de uma excursão.

Uma viagem como esta é, sempre, um sacrifício penoso. Os jogadores se vêem obrigados a correr de uma cidade para outra, estranhando a comida, o clima, os fusos horários, quase sem tempo de se recuperar de vôos longos e seguidos, para logo depois cumprir mais um compromisso impôsto por um calendário mal planejado. É inevitável — ou era inevitável — encontrar nêles, antes da metade da excursão, palavras de queixas, descontentamento e até de rebeldia. Muito tempo longe de casa e, sobretudo, cansados, os jogadores que excursionam transformam-se constantemente em problemas disciplinares para técnicos e dirigentes.

Esta excursão tem sido tão difícil quanto qualquer outra. Em certo sentido, as dificuldades estão, até, um pouco acima da média. Basta que se faça a reconstituição do roteiro cumprido até aqui — Rio, Paris, Stuttgart, Varsóvia, Bratislava, Belgrado, Lisboa, Lourenço Marques, novamente Lisboa, com êste último e longo vôo de Portugal até aqui — para que se tenha uma idéia do que a seleção tem feito ao curso dêstes vinte e cinco dias. E note-se que, entre uma viagem e outra, houve jogos contra adversários do nível de uma Alemanha, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Portugal. Os que estão habituados a acompanhar delegações no exterior, talvez estejam tão convencidos quanto nós de que, se não houve até aqui, já não haverá protestos.

O modo como os nossos jogadores passam por tudo isso — sem queixas, bem humorados, tranqüilos, sempre dispostos a dar um pouco mais — não revela uma atitude de meninos bem comportados temendo os olhos atentos do professor exigente. Todos sabem que o chefe da delegação, assim como o treinador, observa atentamente a reação de cada um, tècnicamente dentro do campo, disciplinarmente fora dêle. Mas não é por receio que os jogadores vão firmes até o fim.

Sílvio Pacheco, chefe da delegação, na escala em Nova Iorque, chegou a perder a calma com o atraso do avião e quis levar todo mundo para um hotel. Também êle se ressente de uma viagem como esta. Mas foram os próprios jogadores que o tranqüilizaram, entre sorrisos, sugerindo que todos fôssem em frente. O que faz tôda esta seleção agir assim não é uma disciplina imposta, mas a consciência de que estão todos realmente se preparando para 1970. E de que uma Copa do Mundo não se recupera sem sacrifícios.

Espera em N. Iorque foi de seis horas

Os jogadores da seleção brasileira deram anteontem, no Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, mais uma prova do seu espírito de sacrifício, suportando, com tranqüilidade mas sem o menor confôrto, uma espera de mais de seis horas pelo avião que os levaria até o México, onde finalmente chegaram, pela madrugada, após completarem 18 horas da saída de Lisboa.

Quando os bares do aeroporto de Nova Iorque fecharam suas portas, às 21 horas, o chefe da delegação, Sr. Sílvio Pacheco, quis levar os jogadores para um hotel na Cidade, mas êles, apesar do cansaço, preferiram concluir a viagem. Na Cidade do México, o Dr. Lídio Toledo fêz questão de desmarcar qualquer treinamento para o dia de ontem.

A LONGA ESPERA

A delegação brasileira deixou o Aeroporto de Portela do Sacavém, em Lisboa, às 14h30m, e chegou a Nova Iorque sete horas depois — 16h30m no horário dos Estados Unidos. No Aeroporto Kennedy, segundo estava previsto, tomaria o avião para o México, às 17h40m, mas começou aí uma série de complicações que cansariam mais ainda os jogadores. Os funcionários encarregados de despachar os passageiros, depois de muito custo, liberaram os membros da delegação brasileira, que foram encaminhados para a sala de espera. Às 17h40m, quando todos esperavam ser chamados para o embarque, surgiu um funcionário da companhia aérea para comunicar que o avião estava atrasado, mas que deixaria Nova Iorque no máximo dentro de uma hora.

Passada uma hora, nôvo aviso e outro atraso. Os jogadores, que já haviam feito algumas compras, não sabiam mais como gastar o tempo. Foi quando a fome chegou e êles tiveram que enfrentar filas enormes para comprar simples **hot-dogs** e **cheeseburgers**. Às 21 horas, quando muitos ainda esperavam nas filas para serem atendidos, os bares do aeroporto fecharam. Foi então que o Sr. Sílvio Pacheco, chefe da delegação, se aborreceu e disse que levaria os jogadores para passar à noite num hotel da Cidade, transferindo a viagem para o dia seguinte. Entretanto, foram os próprios jogadores que se encarregaram de fazê-lo desistir da idéia, alegando não haver importância em esperar mais um pouco.

— O principal — disse César — é estarmos no México antes do meio-dia de domingo. Chegando por volta das dez e meia, já está bom, porque teremos tempo de fazer um ligeiro aquecimento antes de entrar em campo.

O Sr. Sílvio Pacheco elogiou muito o alto espírito de sacrifício dos jogadores, sentados calmamente nos bancos do aeroporto, sem reclamar, sem comida, esperando a conexão com o avião para o México, o que só ocorreu às 22 horas. Por causa desta viagem atribulada, o Dr. Lídio Toledo cancelou qualquer treinamento na Cidade do México, durante o dia de ontem.

Tendência do México é lançar o time de 1970

O técnico Nacho Trelles não decidiu ainda qual a seleção mexicana que vai escalar para a partida de domingo contra o Brasil, mas em princípio está propenso a formar uma com base nos jogadores que estão-se preparando para a Copa de 1970 e deixar para quarta-feira, no segundo jôgo, a que disputará os próximos Jogos Olímpicos.

A seleção olímpica é no momento a que melhor vem-se apresentando e ontem mesmo, durante um treino de conjunto realizado em Toluca, derrotou a que os mexicanos chamam de "mundial" por 6 a 2, num tempo de uma hora.

SEM CONTRATO

Um desfalque pràticamente certo para a partida de depois de amanhã é o do goleiro Calderón, o melhor do México atualmente. Êle nem sequer foi convocado, porque está sem contrato com o seu clube. O Guadalajara. Entretanto, os torcedores não o esquecem e constantemente gritam pelo seu nome durante os treinos. Nacho Trelles já se declarou disposto a aproveitá-lo assim que êle resolva sua situação com o clube, mas a imprensa local não acredita que isto aconteça a tempo de permitir seu aproveitamento domingo.

O selecionado olímpico treinou ontem de manhã com Mendoza (Castrejon), Alejandres, Sanabria, Sanchez e Galindo (Perez); Regueiro e Muñoz (Pulido); Buston (Manolete), Estrada, Pereda e Vitorino. A equipe "mundial" contou com Mota (Rodriguez) Gonzalez, Peza (Nuñes), Arevalo e Hernandez; Munguia (Reynoso) e Dias; Albino, Cisneros, Crespo e Padilla.

O treinador Trelles marcou para hoje um nôvo coletivo, de caráter leve, apenas para definir a equipe que jogará domingo. Amanhã haverá apenas individual e depois descanso.

OS PRESENTES — Radiofoto JB-UPI

Carregados de embrulhos, os brasileiros chegaram ao Aeroporto do México

A LEMBRANÇA — Radiofoto JB-UPI

Em Nova Iorque, Brito brincou com um cachorro policial parecido com o seu

A PACIÊNCIA — Radiofoto JB-UPI

Apesar da longa viagem, Rivelino e Tostão não perderam a tranqüilidade

Cidade do México (Dácio de Almeida e Alberto Ferreira, enviados especiais do JB) — O técnico Aimoré Moreira está disposto a dar um treino coletivo hoje à tarde para a seleção brasileira, a fim de sentir quanto tempo os jogadores são capazes de correr sem sofrerem os efeitos da altitude, o que todos consideram como o maior problema para uma boa exibição no domingo.

Quanto ao time que joga contra os mexicanos, Aimoré reafirmou mais uma vez "que de saída a única mudança que pretendo fazer é a entrada de Cláudio em lugar de Félix, muito embora no decorrer da partida possa fazer outras modificações, substituindo sobretudo os jogadores que sofrerem maior desgaste."

MAIS SUBSTITUIÇÕES

Numa conversa que teve com Lídio Toledo, sôbre os problemas que os jogadores podem sofrer devido à altitude, o médico aconselhou Aimoré a pedir à Federação Mexicana que permita um número mínimo de quatro substituições em cada uma das duas partidas da seleção no México.

— Isto seria muito bom — disse Lídio Toledo — pois quando um jogador se sentisse sem condições de continuar em campo, bastaria levantar o braço para ser substituído. Fizemos isso quando o Botafogo disputou aqui um torneio.

Aimoré ficou de tratar do assunto, mesmo porque êle não quer sacrificar nenhum jogador, pois todos fizeram muito esfôrço nos jogos na Europa e em Lourenço Marques.

Nos contatos que teve com a imprensa mexicana, o técnico disse que estava contente com a excursão, "pois tivemos um saldo positivo nos encontros que disputamos na Europa e na África e, felizmente, chegamos a êste país sem qualquer problema mais grave de contusão."

OS SEIS DE CHIROL

O preparador físico Admildo Chirol afirmou ao médico Lídio Toledo e a Aimoré Moreira que Jurandir e Sadi já estão em perfeitas condições físicas novamente, aptos para entrar no time se fôr necessário.

Aliás, Admildo Chirol disse que todos os que vieram com êle para o México antecipadamente — Denílson, Carlos Roberto, Sadi, Jurandir, Roberto e Eduardo — estão em boa forma física e já mais acostumados com a altitude da cidade.

Ontem, Admildo Chirol dirigiu um treino individual para os seis no Estádio Chapultepec, ministrando uma série de exercícios físicos, além dos trinta minutos de uma partida de basquete, e todos mostraram-se bem após o treinamento.

MÊDO DE TERREMOTO

Na chegada da delegação a esta cidade, devido ao adiamento da hora, apenas Admildo Chirol, o dirigente Alfredo Curvelo e o massagista Nocaute Jack estavam no aeroporto. O principal comentário que os três fizeram foi sôbre o leve tremor de terra que houve na cidade na segunda-feira, quando todos ficaram bastante assustados.

Segundo contaram, o atacante Roberto chegou mesmo a sair correndo pela porta do hotel, vestido apenas com uma calça de pijama. Êle estava no quarto quando houve o tremor de terra.

O juiz Armando Marques foi convidado para ser um dos auxiliares na partida de domingo, mas o árbitro do jôgo ainda não foi escolhido, apesar dos mexicanos manifestarem a opinião de que êle deve ser Cláudio Vicuna.

Aimoré pediu que Magalhães ajude a observar europeus

Aimoré Moreira revelou que pediu ao Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, durante o encontro de ambos em Lisboa, que o Itamarati envie anualmente à Europa quatro técnicos, quatro preparadores físicos e quatro jornalistas para fazerem um trabalho de observação das equipes dos diversos países.

Com as observações da comissão, segundo Aimoré, criar-se-ia depois na CBD um Departamento de Pesquisa, com fichário e a assinatura do observador, para ser usado quando o Brasil tivesse que enfrentar qualquer destas seleções.

ATRASO

— Por exemplo — contou Aimoré — se o Brasil fôsse jogar com a Inglaterra, tendo o Dienst como juiz, a CBD mandaria para o técnico tôdas as observações sôbre o adversário e sôbre a maneira de apitar de Dienst, como, se fôr o caso, se êle tem alguma implicância com um jogador nosso.

— Na Copa de 1966 — continuou — nós ficamos parados no Brasil, como se fôssemos os donos do mundo, enquanto jornalistas e treinadores estrangeiros iam às nossas concentrações e aos nossos clubes, filmando e fotografando largamente as características de nossos jogadores. Como resultado, êles sabiam tudo sôbre nós e nós nada sôbre êles.

PALESTRA

Assim que voltar ao Brasil o técnico vai também pedir à CBD autorização para ir a todos os clubes fazer palestras para os jogadores, explicando principalmente o que significa ser convocado para a seleção.

— Graças a Deus já conseguimos modificar o temperamento de pelo menos êstes 22 jogadores que estão agora conosco, mas o trabalho precisa prosseguir. Farei palestras nos dias em que os clubes estiverem concentrados, mas preciso que meus companheiros de profissão não me interpretem mal.

VÍCIO

—O maior problema que tive agora na seleção foi o de acabar com o vício de nossos jogadores com o sistema 4-2-4. Eu montava um sistema diferente e êles fatalmente caíam no 4-2-4, mas agora melhoraram.

— O sucesso que tive com os jogadores — prosseguiu deve-se em grande parte ao diálogo amplo e aberto que mantive com todos. Diversas vêzes ouvi opiniões dêles e dei o braço a torcer.

O treinador contou que outras vêzes são os jogadores que se convencem, citando o caso do jôgo Brasil x Portugal.

— No segundo tempo mandei Jairzinho recuar e Tostão ir jogar na área. Gérson e Rivelino argumentaram que não daria certo, porque os portuguêses tinham cinco homens no meio de campo. Eu porém insisti, explicando que queria lançamentos longos e detalhei os pormenores.

—No final da partida — disse — os jogadores vieram cumprimentar-me. É nesse espírito que se forma seleção. Todos têm que ter humildade, porque o objetivo é um só. Quando os reservas estão no banco eu lhes peço para observarem atentamente o que os titulares e os adversários estão fazendo. Quando um dêles entra em campo faço-lhe uma ligeira preleção e pergunto também sua opinião, pois sempre aproveito um pouco das observações do próprio jogador.

REFORMA

Aimoré é favorável ainda a que se reformule o campeonato paulista, dando-lhe um ritmo mais tranqüilo e acabando com a Divisão de Acesso, a fim de que não haja muita briga entre os clubes pequenos e os grandes pelo direito de permanecer na Divisão Especial.

— Outro ponto importante é a seleção permanente que o Almeida Braga me prometeu fazer, arranjando pelo menos uma partida importante de mês em mês.

Sílvio vê com entusiasmo a atual geração de jogadores

— Esta é uma das maiores gerações que o futebol brasileiro já teve — afirma o chefe da delegação, Sílvio Pacheco, referindo-se aos jogadores que com êle vêm excursionando, desde Stuttgart até o México.

Para o dirigente — cujo entusiasmo se revela quase sempre em tom de surprêsa — a atual excursão veio provar muitas coisas, tôdas permitindo que se olhe com mais confiança a participação do Brasil na Copa do Mundo de 1970.

A MELHOR GERAÇÃO

O chefe da delegação situa tudo em têrmos de geração, pois acredita que os jogadores desta seleção representam o resultado do amadurecimento do futebol brasileiro, pràticamente iniciado há dez anos.

— Sinceramente, nunca vi uma delegação com tal espírito de sacrifício e brio profissional. Muitas vêzes êstes rapazes entraram em campo sem condições. As viagens, a alimentação, a mudança de clima e fusos horários, tudo isso contribui negativamente. Mas êles superam qualquer obstáculo com uma dedicação exemplar — diz Sílvio Pacheco.

Em alguns pontos o dirigente é mais enfático: a afirmação de Gérson e Brito como jogadores de seleção, a certeza de que Aimoré Moreira é mesmo o homem indicado para dirigir a seleção em 1970, a descoberta de "um grande líder" em Carlos Alberto e a revelação de alguns jogadores, principalmente Natal, Joel e Rivelino.

GÉRSON E BRITO

— Quando fui convidado para chefiar a delegação, fiquei um pouco preocupado com o que diziam de Gérson e Brito. A melhor referência que tinha dêles, em têrmos de seleção, era de que seriam dois marginais. Cheguei a procurar o Aimoré para lhe dizer que convocasse quem êle quisesse, Gérson, Brito, onze indisciplinados se preciso fôsse, não olhando para êsse aspecto da questão. Se fôssem bons jogadores, que os chamasse, pois da parte disciplinar cuidaria eu mesmo.

Sílvio Pacheco confessa que os dois jogadores o surpreenderam:

— Nunca vi informantes tão imprecisos. Duvido que haja jogador mais corajoso do que Gérson, por tudo que êle tem feito aqui. E duvido, também, que haja jogador mais disciplinado do que Brito. Pode haver igual, porque tanto Gérson como Brito fazem parte desta geração, mas melhor, repito, duvido muito. São dois jogadores excepcionais.

CARLOS E AIMORÉ

O entusiasmo de Sílvio Pacheco chega, agora, a Carlos Alberto:

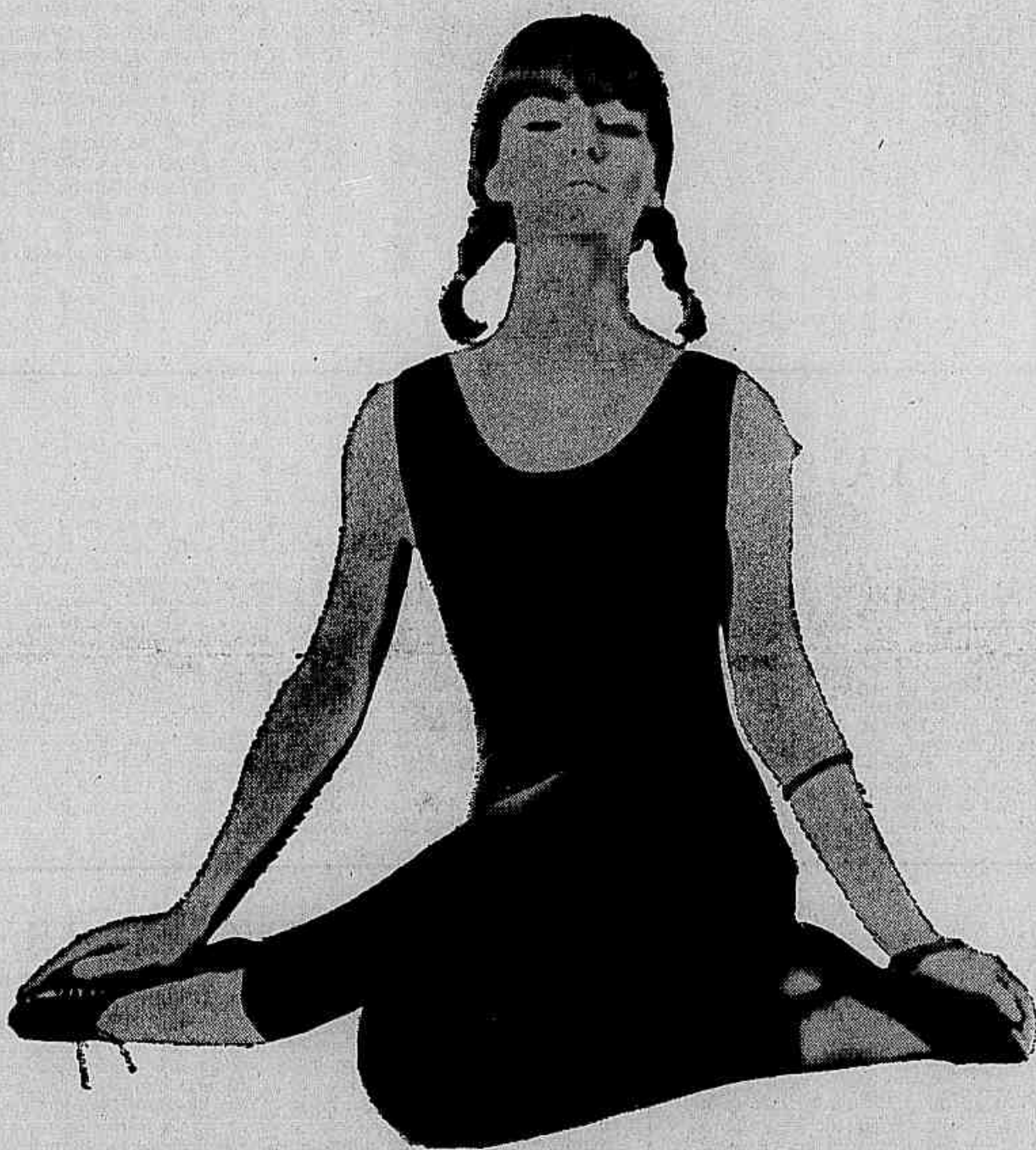
É perfeito, como jogador e como capitão. Até mesmo nos banquetes êle tem, muitas vêzes, representado os próprios dirigentes. Em Lourenço Marques, por exemplo, como muitos jogadores não puderam participar de um almôço que nos foi oferecido, Carlos Alberto apresentou-se em nome dos companheiros. É um homem de personalidade, simpático, capaz de atrair a atenção dos que freqüentam banquetes, sempre solícito, como se fôsse de fato um representante da seleção. Dentro do campo, um craque.

Sôbre Aimoré Moreira, o dirigente afirma:

— Tem muita personalidade, também. Personalidade e coragem. Mudou o sistema de jôgo da seleção, quando foi preciso, correndo todos os riscos. Está altamente capacitado para o cargo. De início estranhei o fato de Aimoré ter brigado tanto pelo direito de fazer três ou quatro substituições, durante cada jôgo, e depois não mudar ninguém. Hoje vejo que êle tem tôda a razão.

Vai longe o tempo em que o ancião era tido quase como um deus, idolatrado, repositório de cultura, experiências e valôres. Hoje, a ciência e a tecnologia fazem o mundo mudar de face a cada passo, e a verdade passou ao poder dos jovens. Nunca antes a beleza e a vitalidade foram mais valorizadas. Ser jovem nunca foi tão importante como agora, ou ser velho, tão indesejável. A pouca idade é garantia de sucesso, de prestígio, o salvo-conduto para a aventura quotidiana, no mundo de hoje, onde é cada vez mais frenética a concorrência pela juventude

UM LUGAR NA JUVENTUDE

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

Há cem anos, uma pessoa de 50 anos não podia pensar em têrmos de mais de 15 anos de vida pela frente. Hoje, não seria estranho programar um futuro de 20 a 25 anos. Dobrou, nesse tempo — chega hoje a 30% da população —, o número das pessoas com mais de 50 anos. Mas apesar da ciência ter conseguido prolongar em muitos anos a vida do ser humano, a fratura entre as gerações está fadada a acentuar-se.

De velhos saudáveis, esticados, vigorosos vai-se formando uma nova e grande faixa de população, que impõe interrogações e suscita problemas. Por um lado existe a alegria e a satisfação em afastar a realidade da morte. Por outro o encontro com os jovens, com seu vigor, sua beleza, seu domínio dos valôres novos — ou com a hostilidade, o menosprêzo por parte de uma classe que quer a todo o custo substituir as velhas instituições.

Ao lado disso, através de revistas, televisão, cinema, valorizam-se e cultuam-se a beleza, a elegância, a forma. Destronados de seu papel de guias das novas gerações, os mais velhos vêem com redobrado desgôsto a realidade das primeiras rugas, dos olhos mais fundos e opacos, a pele menos elástica, as juntas que enrigecem, a mente menos viva. E descobertas científicas ou de finalidade comercial — de pílulas e elixires de juventude, hormônios, banhos especiais, ginástica, tinturas, cirurgia plástica, aparelhos — são propostas aos que vêem o passar dos anos, na luta contra um envelhecimento biológico mais precoce, como é o de hoje, provocado pela vida sedentária, a má alimentação, o ar contaminado, o álcool, o cigarro etc.

No caso de uma doença misteriosa, não é ao velho médico que nos iremos dirigir. A confiança na experiência de muitos anos de profisão será substituída pela crença em alguma nova descoberta de que será portador o jovem. Condenados à marginalização, à medida que os anos passam, parece mais angustiante nos mais velhos a busca da juventude perdida. Os anúncios exigem, para a maioria dos empregos, pessoas jovens, até 30, 35 anos. Idade limite, muitas vêzes, para a inscrição em cursos, concursos, para a obtenção de bôlsas-de-estudo. E aquela *boa aparência* muitas vêzes exigida às mulheres, é sinônimo de pouca idade, de juventude, de *élan*. A facilidade com que hoje já se consegue debelar inúmeras doenças facilita a ilusão de que a morte está longe, embora no fundo, não haja quem, que com o passar dos anos, não sinta deficiente sua capacidade de regulação interna e equilíbrio do organismo.

Tal como o metal, a pedra, os planêtas, o organismo humano está sujeito, com o tempo, a um lento desgaste. As células, apesar de eternas, acabam por deteriorar-se no interior de um organismo precário. Da mesma forma que a borracha, antes macia, mais tarde resseca, envelhecem os tecidos. No cérebro deterioram as células do sistema nervoso, e os órgãos vão tendo suas funções reduzidas. Mas a dura realidade da perda da vitalidade é difícil de ser aceita, como aquela imposta ao desportista, que estabelece que aos 26 anos um jogador de futebol já deu o melhor de si mesmo, e que aos 28 anos um lutador de boxe está ultrapassado.

A supernutrição, considerada durante muito tempo ideal para aumentar as resistências naturais do corpo contra doenças, é conceito superado, uma vez que provoca depósitos inúteis que pesarão sôbre o organismo, favorecendo o fechamento dos vasos. Na idade avançada, o que vem provando ser necessário é o movimento, que serve para estimular a dilatação dos vasos e contribui para manter abertas tôdas as pequenas veias cuja tendência é fecharem-se com o tempo.

O pavor do envelhecimento talvez seja mais visível nas mulheres. A perda da fecundidade é muitas vêzes causa de distúrbios psíquicos e físicos, de depressão, ansiedade, melancolia, tensão. Uma das razões pelas quais as mulheres, sobretudo, não sabem envelhecer, é uma certa discriminação por parte dos homens. Existe uma expressão italiana para rotular a mulher dessa idade: *"É una donna da cambiare."*

Lígia Bastos, de uma clínica de beleza especializada, em Ipanema, diz que o mêdo de envelhecer é muito mais acentuado nas mulheres desquitadas e solteiras, que acreditam só haver chances de conquistar um homem, se bonitas e jovens. Embora a mulher que envelhece ao lado do marido não sofra tanto a perda da juventude, ela irá buscar soluções, pois no fundo de si mesma teme o perigo do marido preferir uma môça mais jovem. A mulher, hoje, sabendo que pode passar por tendo muito menos idade, não se faz de rogada. Invade os salões de beleza, experimenta o *vibromasseur*, o *airmasseur*, as relax-placas, os banhos de algas marinhas, o *adam-trainer*, o *massator*, a *mallete vibratoire* — máquinas importadas, que queimarão as gorduras, refarão a musculatura, recuperarão os tecidos, hidratarão a pele, abolirão as rugas, retirarão a papada.

Muitas mulheres no Brasil procuram a cirurgia plástica, um dos ramos da Medicina que mais tem evoluído ùltimamente. A idade ideal para o *lift* são os 40 anos, aproximadamente, desde que a flacidez se apresente. Depois de uma certa idade as mãos — embora esteja desenvolvendo-se sua técnica operatória — não deixarão que o rosto engane a idade. Muitos manequins, na Europa — onde o clima sêco e a calefação provocam um envelhecimento precoce — costumam fazer o *lift* muito cedo: aos 25 anos a maioria já está operada.

A mulher brasileira tem pele oleosa, em sua maioria. Nesse caso, o sol não é nocivo. Mas nas mulheres de pele sêca provoca uma desidratação não indicada.

As profissionais, que trabalham, preocupam-se menos com o envelhecimento. Se felizes consigo mesmas, o pânico da velhice se transforma numa aceitação equilibrada da realidade da vida. A ingestão de hormônios, indicada por muitos médicos, e que, de fato, parece contribuir para um maior bem-estar nas mulheres dessa idade, já está sendo muito usada.

Na Socila são ministradas aulas de análise da personalidade e adaptação ao meio ambiente. A finalidade é interessar as mulheres mais velhas na vida ativa, não permitir que se entreguem à agressividade, à amargura da velhice. Jolie Madame é como se chama êste curso de orientação, que ensina também a lidar com os cabelos brancos, a envelhecer com delicadeza, a perder o complexo de ser avó, papel que deve ser valorizado.

Dos Passos diz que "envelhecer é, em parte, um processo de perda das ilusões." Um psicólogo afirma que o importante é a pessoa sentir-se prêsa à sociedade através de um laço útil, responsável. Porque o que mais envelhece é o desengajamento, que favorece o isolamento, a ruptura com a sociedade, a sensação de pêso sôbre a sociedade ativa.

Nos mais velhos, o próprio repouso deve ser ativo: vale mais uma caminhada do que ver televisão, uma partida de bilhar ao cinema. Há quem diga que os velhos não se devem afastar do barulho, do movimento, uma vez que isso é vida, é *stress*, o que implica em sentir a existência. Que o fim da vida não nos encontre de mãos vazias, êsse, segundo Jung, o maior problema.

18.º FESTIVAL DE BERLIM

ELY AZEREDO

"ÍNDIA 67"

*Sem Satyajit Ray (*O Mundo de Apu, Charulata*), um dos seus mais assíduos concorrentes, o Festival de Berlim, êste ano, contentou-se com um documentário de metragem moderada (57 minutos), dirigido por S. Sukhdev para o Govêrno indiano.* Índia 67 *é um retrato interessante do país, apesar de apelar aqui e ali para confrontos simplórios entre o velho e o nôvo, o próspero e o miserável. Muitos críticos exaltam o fato de o cineasta não recorrer em momento algum à narrativa verbal. Mas êsse tipo de proeza, se excetuarmos casos especiais, como os documentários de Sucksdorff, parece-me um empobrecimento do cinema. Afinal de contas, há mais de trinta anos já se empregava com expressividade a fala em filmes de grande fôrça artística. A meta de informação e crítica teria sido atingida com maior eficácia mediante o uso desinibido da voz humana.*

De qualquer maneira, Índia 67 *não desmente o prestígio do documentário indiano. Êste país figura entre os três maiores produtores do mundo, com uma safra anual de mais de 300 títulos de longa metragem, mas não descura a curta metragem. Os documentários indianos têm obtido prêmios em um bom número de festivais. Ano passado, o curto* Através dos Olhos de um Pintor *obteve o Urso de Ouro de sua categoria, em Berlim.*

"A JOVEM NANAMI"

Nas primeiras imagens de Hatsukoi Jigokuhen *(título de festival:* A Jovem Nanami*), Shun e Nanami, ambos de 17 anos, fazem sua primeira escapada a um quarto de hotel. A jovem encara o ato com naturalidade — não é sua primeira experiência — mas o rapaz se mostra impotente. Então, em retrospectos no tempo, ficamos sabendo que, com a morte do pai e o segundo casamento da mãe, Shun passou a um lar adotivo, e seu nôvo pai o submetia a práticas homossexuais. Êsse trauma deixou-o inibido frente ao sexo oposto. Por outro lado, Shun não consegue compreender a naturalidade com que Nanami ganha a vida posando para fotos eróticas. Quando o amor está a ponto de superar as inibições do rapaz, êle morre atropelado a caminho do hotel de encontros.*

O roteirista-diretor Susumu Hani afirma que pretendeu criticar, "sob prisma psicológico, mais do que social", as influências nocivas do Ocidente sôbre as relações entre os sexos, no Japão. "O corpo nu deixou de ser uma coisa natural e passou a fator de sensacionalismo". As seqüências no estúdio de fotografias afrodisíacas e perversas evidenciam — até demais — as intenções críticas do cineasta, mas a insistência nas poses sadomasoquistas para venda clandestina também deixa claro que Susumu Hani fêz o filme visando ao mercado de certas salas especiais, a cujas portas, em alguns países, poderá ser lido o letreiro só para homens. Hani consegue alguns momentos pungentes e comunicativos ao descrever a trajetória de Shun. Sem dúvida, porém, a ênfase em atos e sugestões de perversão não lhe permite esconder objetivos sensacionalistas não justificáveis pela busca declarada de realismo. A linguagem de Susumu Hani também é indefensável, em um balanço global, ficando sua ousadia formal limitada a efeitos visuais ultrapassados. No lado positivo (exíguo) podemos anotar a interpretação do jovem estreante Akio Takahashi, bastante convincente. Hani joga muito bem com êsse adolescente que, aliás, não se considera um ator e pretende dedicar-se à pintura ou outra atividade criativa fora do cinema.

"A JOVEM NANAMI"

"A GREAT BIG THING"

Como The Ernie Game, *de Don Owen, filme de abertura do Festival,* A Great Big Thing, *de Eric Till, materializa um jovem revoltado com grande dificuldade de diálogo com o mundo. Aliás, essa é a* história de um *considerável número de produções do Canadá, um cinema monótonamente marcado pelos mais estéreis esquemas intelectuais da* nouvelle vague *(morta, mas ainda insepulta) e pelo pseudo-realismo do cinema verdade.*

A Great Big Thing, *cujo diretor (inglês) ganhou notoriedade, antes, no palco e na televisão, mostra sua personagem central — 23 anos, caminhos indefinidos, pretensão intelectual — como um protótipo de* inconformismo epidérmico. *Êle está escrevendo um romance e essa obra em eterno estado embrionário constitui sua defesa contra o ato de viver. O conformismo contra o que êle se rebela encontra um exemplo bem característico (e universal) em sua própria rotina de vida.*

Filmado inteiramente em cenários reais de Montreal, em eastmancolor, para tela ampla, A Great Big Thing *se beneficia com a ágil e espontânea fotografia de Jean-Claude LaBreque. Aliás, graças à sua grande tradição no terreno da curta metragem, o cinema canadense se conta com diretores de fotografia e operadores de grande aptidão, que sabem revelar a fotogenia dos cenários naturais e, freqüentemente, encontram um* approach *original.*

Além dos filmes de Owen e Till, programados no Zoo-Palast — o Palácio do Festival — Berlim apresentou no City uma semana do Jovem Cinema Canadense, com vários filmes curtos e os longos Le Chat dans le Sac *(1964), de Gilles Groulx,* High *(1967), de Larry Kent,* Le Viol d'une Jeune Fille Douce *(1968), de Gilles Carlo,* Poussière sur la Ville *(1967), de Arthur Lamothe,* Entre la Mer e l'Eau Douce *(1967), de Michel Brault,* Le Revolutionnaire *(1965) e* Il ne Faut pas Mourir pour Ça *(1967), ambos de Jean-Pierre Lefèbvre. Êste é o terceiro ciclo de cinema jovem organizado paralelamente à mostra competitiva, nos últimos três anos, tendo sido precedido pelo cinema nôvo brasileiro em 1966 e pelos independentes italianos em 1967.*

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DE FALLA E ANTÔNIO

Conforme já tive o ensejo de lembrar nesta coluna, acho ter sido eu, por um acaso, a única testemunha da rápida visita que Manuel de Falla fêz ao Rio. Foi em outubro de 1939, no cais do pôrto, que o maestro, gravemente enfêrmo, desceu cinco minutos do *Neptunia*; acompanhado apenas por dois atléticos marinheiros que o amparavam, passou perto de mim com os olhos perdidos e quase que irreconhecível; e logo após voltou para o navio que o devia levar até Buenos Aires. Falla, o máximo compositor espanhol dos dois últimos séculos, estava indo — êle também, como Bartók e tantos outros músicos europeus — para a salvação que a América lhe oferecia de braços abertos. Também como Bartók (e como Vila-Lôbos, Stravinsky e Janacek), Falla tinha artisticamente evoluído do popular para a música de classe, absorvendo e recriando a fala de sua terra natal: passando — conforme diria Gavazzeni — do característico para o caráter.

Amor Brujo, sua obra mais popular, lhe foi inspirada pela célebre *tzigana* Pastôra Império, a formidável dançarina do seu tempo. E se apoiou no *cante jondo*. "Damos o nome de *cante jondo*", escreveu o próprio De Falla, "ao grupo de canções andaluzas cujo tipo genuíno parece encontrar-se na chamada *seguiriya tzigana* da qual provêm outras, ainda vivas no povo, tais como os *polos*, os *martinetes* e os *soleares*, que mantêm qualidades elevadíssimas que as diferenciam no amplo grupo formado pelos cantos que o povo chama de *flamencos*. Esta última denominação, a rigor, deveria aplicar-se apenas ao grupo moderno constituído pelas *malagueñas, granadinas, rondeñas, sevillanas, peteneras* etc. Admitida a *seguiriya tzigana* como canção típica do grupo de *cante jondo*, e antes de pensar no seu aspecto meramente musical, declaramos que êste canto andaluz é possìvelmente o único europeu que mantém em tôda a sua pureza — pela estrutura e pelo estilo — as mais elevadas qualidades do primitivo canto dos povos orientais."

No *Amor Brujo*, a inspiração, a dramaticidade e a maestria do grande Manuel de Falla enaltecem a tradicional Andaluzia de maneira impressionante e genialíssima: Antônio e seus dançarinos de Madri eram os mais idôneos para compreender e realizar o que Falla compreendera e realizara com esta obra-prima. A madrilena Mariana foi a Pastôra Império da edição de quarta-feira. E com ela pareceram inteiramente à altura todos os outros — inclusive o maestro Silvio Masciarelli — começando naturalmente por Antônio.

Os espetáculos espanhóis no Teatro Municipal continuarão hoje, sábado e domingo às 21 horas; sábado, haverá também um espetáculo às 17 horas, e domingo um às 16 horas.

ALGUNS PINTORES

(VERBÊTES PARA UM DICIONÁRIO INEXEQÜÍVEL)

JOSÉ PAULO M. FONSECA

GOYA. Antes de tudo, um artista **representativo**, quero dizer: um artista que repetiu um curso da História de seu tempo no fôro íntimo. A crise espanhola dos fins dos setecentos se expressa, exasperadamente, nos vários **estilos** do pintor. Por fim, a surdez, o negrume, uma espécie de certeza insuportável, um ter ido longe demais; o caminho de retôrno apagado pelas bruxas. Talvez o mais noturno dos pintores.

DÜRER. Há uma precisão cabalística, onde a nitidez funciona como janela aberta sôbre os enigmas. Dürer dedicou-se a essa extrema ciência. Há algo em sua obra que incita e desconcerta a razão como o πr^2, algo de **demoníaco** que o espírito alemão cultiva masoquistamente. Goethe, ao fazer **Fausto** domesticar Mefistófeles, tentou o exorcismo de tais abismos.

GERICAULT. Há uma luta constante em seus quadros: os cavalos, os atletas, os náufragos, os loucos lutam contra a morte. Há a certeza de que por fim a morte vencerá, daí a densa melancolia que martiriza tais quadros. Mas igualmente um timbre viril, heróico: ninguém se rende.

DELACROIX. Gericault viu o combate com os olhos da carne, **Delacroix** observou o mesmo espetáculo apelando **para a fantasia**. Acendeu fogos de artifício sôbre o campo dos mortos, desesperadamente.

TURNER. A neblina — a certeza shakespeariana de que somos feitos do mesmo estôfo que o dos sonhos — a certeza da dúvida. Na época de vitória da **segurança burguesa**, um sábio riso de **fool. Sic transit gloria mundi.**

DAUMIER. O ódio pode ser uma face do amor — Daumier o prova. O artista da **denúncia**, às claras, humana, honestamente. Sua vida mostra que o **sábio** deve ser **incauto**. Morreu, lògicamente, na miséria.

MUNCH. Todo o homem **guarda** um grito dentro de si, que teme um dia escutar. Munch foi um daqueles que libertou êsse som das entranhas, êsse clamor que mede a distância do mundo. Um dos mais hábeis inquietadores na história da pintura.

COURBET. Há pessoas que se desviam do mundo, se resguardam, jamais abandonam inteiramente o ventre materno. Outros se atiram **no mar**, mesmo que não haja madeiros para servir num naufrágio. Courbet foi um dêsses que tomou a realidade em seus braços fortes de homem rústico, e soube perceber a polpa das coisas. Sua obra é um obstáculo, magnífico.

REMBRANDT. Courbet tomou o mundo com as mãos, Rembrandt o acolheu na densidade da alma, com igual coragem. Talvez seja o mais **profundo** dos pintores, aquêle que mais soube doar-se ao próximo. Viveu na fronteira da santidade.

VERMEER. Após Rembrandt e Courbet, escolho Vermeer, que viu a alma nas coisas e as coisas na alma, a fim de que não se caia em qualquer maniqueísmo. Os quadros de Vermeer têm uma íntima aliança com o pensamento de Teillard de Chardin.

WATTEAU. O pobre, o fraco Watteau, tão mais **presente** que o **Rei de Espanha** em seu tempo, ou o **Rei da Suécia**, ou o sultão, ou Malborough, ou um qualquer flibusteiro. **Frederico da Prússia** foi o **Grande** porque teve agudeza para perceber essa verdade.

PIERO DELLA FRANCESCA. A loucura do mundo mantém sempre no íntimo do homem a esperança do **cristal**, da perfeição do **cristal**, onde tudo está em seu lugar. Piero conseguiu dar corpo a êsse anseio. Foi um pintor essencialmente sacro, alguém que teve a **imagem** do Absoluto.

TIEPOLO. Tiepolo olhou demais as nuvens — seus personagens são como as figuras projetadas nas telas cinematográficas. O pintor do triunfo, sobretudo no que o triunfo tem de efêmero. Um mundo se evaporava.

GUARDI. O elenco de um Caravaggio é um elenco de tragédia, já **Guardi escreveu** apenas comédias. Mas, como disse Pascal, tôda a comédia tem um fim que não é cômico, assim, a distância dos céus do veneziano se estendem como um pálio que naufraga o âmbito da ação. A mais fútil das pessoas um dia morrerá como César, São Francisco de Assis, Joana d'Arc. Uma partida de **bridge**, um **show** de TV e o **per omnia saecula saeculorum.**

MONET. Somos também mamíferos que vivem à luz do sol. Monet anuncia alegremente esta certeza. O prazer que vem ao abrirmos uma janela que entorna o dia claro na sombra do quarto, o imemorial apêgo à côr. Chamá-lo de **superficial** é dizer que a carne é **superficial**. O angelismo entregou Bizâncio às cimitarras otomanas.

PICASSO. Viver generosamente é armar um mosaico onde quase tôdas as pedras comparecem.

OS NOVOS CÂNONES

DOM MARCOS BARBOSA

Anos atrás Rubem Braga, tirando conclusões que não me pareciam justas, descrevia com certa exatidão o que veria um repórter, inteiramente desinformado, ao penetrar na maioria das igrejas de então, no momento da missa: um homem de costas, uma língua incompreensível, uma bandeja recolhendo níqueis e pratinhas. E Paul Claudel, que vibrava com a missa, embora recém-convertido e sem conhecê-la, não deixa de assinalar mais tarde, no belo poema em que há uma alusão às nossas palmeiras e ao Corcovado, a perplexidade dos fiéis: "Um finge que está lendo no livro e o outro não sabe o que fazer do chapéu/ Não é que a coisa seja interessante, mas também não se pode dizer que aborreça./ Cada um sabe simplesmente que está ali esperando acabar./ E olha vagamente o padre no altar, que trafica não se sabe o quê."

Realmente a missa perdera com o tempo — e agora tenta reconquistá-la — a clareza da sua linguagem e simbolismo, outrora tão evidentes: a continuação da última ceia, a reunião da família de Deus em tôrno à mesa do Pai. Sem dúvida tal reunião se reporta ao sacrifício da cruz, que então se oferece de nôvo. Mas o nexo entre a ceia e a cruz já fôra, se assim podemos expressar, genialmente estabelecido pelo Cristo: seja por suas próprias palavras, seja pelo pão e o vinho separados, sugerindo a separação do corpo e do sangue derramado. Justamente enquanto ceia (o que sugere também o fruto da cruz: a vida nova), é que a missa lembrava e torna presente, segundo a intenção do próprio Cristo, o sacrifício do Calvário.

No entanto, com o correr do tempo, por vários tipos de circunstâncias, e até mesmo para acentuar outros aspectos menos importantes da nossa fé, o caráter de ceia foi-se apagando: o sacerdote passou a celebrar de costas, como estando à frente do povo de Deus que peregrina pela terra, e passou a falar uma língua desconhecida. Foi então que a cruz (que os primeiros cristãos nem veneravam ainda, tal modo era chocante o seu aspecto de instrumento de morte) passou a ser considerada indispensável nos altares, e os sinais da cruz se multiplicaram ao longo da cerimônia.

Disse que o celebrante passou a falar uma língua desconhecida, e não é bem assim. Êle continuou, isto sim, a falar uma língua que se tornava desconhecida. Jesus falava um dialeto hebraico. A Igreja usou, de início, a língua dos vários povos onde se implantava, como sugeria, como impunha até, o milagre de Pentecostes, e o caráter universal do cristianismo. Assim, no Ocidente, depois de ter celebrado a missa em grego, em latim, e nas duas línguas ao mesmo tempo, a Igreja adotaria sem dúvida os novos idiomas que surgiram. Mas quando tais línguas, de início balbuciantes e imprecisas, definiram-se e firmaram-se em obras como A Divina Comédia *ou* Os Lusíadas, *veio o cisma de Lutero (que muitos católicos julgam hoje um dever não apenas compreender, mas festejar!). Para marcar a fidelidade a Roma,* ubi Petrus, ibi Ecclesia, *os católicos mantiveram na liturgia o uso exclusivo do latim, — talvez mais tempo do que era preciso... Felizmente o Concílio Vaticano II, que João XXIII dizia ser um nôvo Pentecostes, o foi também neste ponto: a Igreja recomeçou a celebrar as maravilhas de Deus* variis linguis, *como até então devíamos dizer... E se no altar, com o sacerdote voltado para o povo, melhor aparecem o pão e o vinho, as suas palavras, que êle deve pronunciar em voz alta, já anunciam que aquêle pão e aquêle vinho são corpo e sangue do Senhor, e que oferecemos ao Pai o sacrifício do Filho.*

Ora, essa oração eucarística que nos revela o mistério e o sentido da missa, passara a ser realizada apenas de um modo: o chamado canon romano. *Mas, para maior utilidade dos fiéis, três novas orações eucarísticas poderão ser usadas a partir de 15 de agôsto, mais ou menos inspiradas em outras que haviam caído em desuso no Ocidente. Por essas orações mais sintéticas e límpidas que o* canon romano, *bastante alterado com o tempo, o fiel terá uma exposição mais profunda da história da salvação e do mistério da missa. Mantendo tôdas o mesmo roteiro, que tem por centro a narração da ceia, algumas introduzem aspectos novos, como o louvor pela obra da Criação. Ou a menção daqueles que procuram a Deus de coração sincero, e o tenham encontrado de algum modo...*

PANORAMA DAS LETRAS

DE SADE — **Zoloé e Suas Duas Amantes**, do Marquês de Sade, é um dos mais novos títulos da Gráfica Recorde Editôra, que êste ano comemora seu primeiro aniversário com um acervo de lançamentos que a situa em plano de igualdade com as maiores editôras do País. Traduzido por Maria José Fialho Londres, com introdução de Nataniel Dantas, o livro de Donatien-Alphonse-François, o sádico marquês, ora apresentado ao público brasileiro, é um dos mais visados pela censura na obra vasta dêsse autor que estêve proibido por mais de 100 anos para ressurgir sòmente em nosso século, na medida em que se confirmam muitos dos seus vaticínios.

DEFINIÇÕES — Transeunte — sujeito que anda a pé ou de ambulância. Ruralismo — cultivo do homem do campo para fins eleitorais. Rotariano — **boy-scout** de calças compridas. Mosca — pequenina fábrica de reticências. Opinião — coisa que até os avaros gostam de dar. **Estas são algumas das definições de Vladimir Bernardes em seu** Pequeno Dicionário de Palavras Corriqueiras, **um livro inteligente e divertido, lançado pela Gráfica Recorde Editôra. O autor, que está com 74 anos, aparece na contracapa do volume em pose gloriosa quando tinha menos 34 anos, numa rejeição deliberada à velhice. Mais do que a foto, o livro atesta a juventude do seu espírito.**

PRÊMIO ESSO — Durante um coquetel no Clube dos Seguradores e Banqueiros (na Rua Senador Dantas, 74, 17.º andar), a partir das 18 horas, serão entregues os Prêmios Esso de Ciência e Literatura para universitários, uma promoção anual da Esso Brasileira de Petróleo em colaboração com o **Jornal de Letras** e a revista **Mecânica Popular**. Os premiados em Literatura são Pedro Vladimir do Vale Lira, Chrisani da Cruz Mendes e Maria Regina Carvalho Ferreira; e, em Ciência, Antônio Albino Ramos, Alfredo Guedes Martins Júnior e Emanuel Santos de Azeredo Coutinho.

A CRISE — **Em tôrno da indagação básica sôbre o que de fato ocorreu entre nós a partir da Revolução de 1930, no que possa interessar à compreensão do processo de desenvolvimento econômico, Luís Carlos Bresser Pereira vem de publicar** Desenvolvimento e Crise no Brasil **(1930-1967) —, em lançamento da Zahar. Quais as causas profundas da crise brasileira, que dura há quase 40 anos? E quais, afinal, os traços fundamentais, definidores, do processo histórico contemporâneo a que estamos submetidos? A essas e outras perguntas dá o autor respostas honestas. Prefácio de Barbosa Lima Sobrinho.**

A SOCIEDADE POLITICA — Subordinando seu trabalho ao subtítulo **Visão Cristã do Estado**, João Camilo de Oliveira Tôrres vem de publicar pela Editôra Vozes um ensaio sôbre **Natureza e Fins da Sociedade Política**, dividindo-o nos seguintes capítulos: **A Necessidade de uma Doutrina Política, A Crise da Democracia, Paz e Ordem, A Declaração Cristã dos Direitos do Homem, O Bem Comum, A Estrutura do Estado, A Verdadeira Revolução de Nosso Tempo, O Corpo Místico na Era Atômica.** Nessa pesquisa através da História, acêrca do desenvolvimento político e seu exercício, faz esclarecedora análise de documentos da Igreja, definidores de sua filosofia social.

RUMO PROFISSIONAL — Com prefácio de Lourenço Filho, a Melhoramentos publica, na série Biblioteca de Educação, o estudo do Prof. Léon Walther intitulado A Orientação Profissional e as Carreiras Liberais, **na tradução dos Professôres Vera de Araújo Fernandes Weil e Pierre Weil, êste último antigo discípulo do velho mestre das Universidades de Genebra e de Lyon. O ensaio psicológico do Prof. Walther é hoje considerado um clássico no tocante ao problema da escolha profissional, eixo de todos os aspectos da orientação, "desde que por essa escolha se entenda a busca de um objetivo de vida, não de um simples meio de subsistência".**

FUNÇÃO LITURGICA — O Concílio Vaticano II deu à liturgia um lugar tão importante que os espíritos amargos o julgam exagerado, em desproporção com outras questões que a Igreja de hoje enfrenta. Outro, porém, consideram, também, descontentes, muito tímida a constituição litúrgica, fechada sôbre a experiência e a problemática ocidentais. Em seu livro **Liturgia e Apostolado**, o franciscano A. Hamman, OFM, demonstra que a liturgia não nos distrai dos problemas da Igreja, antes leva à consciência do apostolado.

OS MISERAVEIS — Pierre Jalée, economista francês voltado para o estudo dos países subdesenvolvidos, em especial os africanos, é o autor de A Exploração do 3.º Mundo, **lançamento de Zahar Editôres, na série Atualidade. O especialista francês examina, com autoridade e apoiado em farta e precisa documentação, em que medida o Terceiro Mundo, de um lado, e os países capitalistas, do outro, intervêm na economia mundial, e trata das relações econômicas dos países subdesenvolvidos com o imperialismo. Tradução de Eduardo D'Almeida.**

● Livros e informações destinados a esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

PANORAMA DO TEATRO

FORA DO PRAZO — Hoje, 5 de julho, quinto dia além da data limite fixada pelo Ministro da Justiça para encaminhar à assinatura do Presidente da República o projeto resultante do parecer do Grupo de Trabalho convocado pelo mesmo Ministro para elaborar sugestões para a reformulação da Censura. Ninguém pode dizer que a classe teatral esteja pressionando o Ministro: foi o próprio Sr. Gama e Silva quem disse que a decisão podia-lhe ser cobrada pela classe a partir de 1.° de julho.

"JUVENTUDE EM CRISE", SÁBADO — Está confirmada para amanhã, às 22 horas, a estréia, no Teatro Gláucio Gil, de **Juventude em Crise**, de Ferdinand Bruckner. Cecil Thiré dirige essa nova produção da Companhia Tônia Carrero, que tem no elenco Ana Magalhães, Selma Caronezzi, Vera Barreto Leite, Antero de Oliveira, Maria Teresa Medina, Ari Koslov e Simão Cúri. Os cenários e figurinos são de Carlos Vergara e Gastão Manuel Henrique. A peça alemã, que foi traduzida pelo Diretor Thiré, permanecerá no Gláucio Gil apenas até fins de agôsto.

OPERÁRIOS LEVARÃO "MANDRÁGORA" — O Teatro Operário de São Cristóvão, composto de operários da Fábrica Flecha Carioca, inaugurará na próxima têrça-feira, dia 9, as atividades dramáticas do Teatro Nôvo (ex-República), com uma montagem de **A Mandrágora**, de Maquiavel, dirigida por Luís Mendonça. Muito expressiva a idéia do Teatro Nôvo de confiar essa inauguração ao grupo operário, e muito bom o **slogan** idealizado para a curta (uma semana) temporada de **A Mandrágora**: "Um clássico em mangas arregaçadas". A música é de Geni Marcondes, que é também a diretora musical do espetáculo. Todos devem estar lembrados do sucesso que o magnífico texto de Maquiavel fêz no Rio em 1963, na excelente produção do Teatro de Arena de São Paulo.

MARIONETES BATEM RECORDE — Rvelação surpreendente do Diretor do Teatro João Caetano, Amir Haddad: **a** Companhia Internacional de Marionetes Rossana Picchi, que está realizando rápida temporada no João Caetano, já bateu todos os recordes de público e de renda estabelecidos naquela casa de espetáculos, ultrapassando, inclusive, os índices de **Marat/Sade** e de **O Rei da Vela**. A série de apresentações será encerrada domingo; hoje, haverá sessão única às 16 horas; amanhã, sessões às 16 e 18h; domingo, despedidas às 10 e 16 horas.

DA BAHIA — A propósito das declarações do ator Nélson Xavier, publicadas na coluna de teatro do JB sob o título **Subsídios para o Plano do SNT**, recebemos as seguintes observações do Dr. Luís Henrique Dias Tavares, Diretor do Departamento da Educação Superior e da Cultura do Estado da Bahia:

"Em primeiro lugar, quando Nélson Xavier escreve que a **Bahia não quer nada com o SNT**, é conveniente indagar o que deseja o SNT da Bahia. Até agora, ao que sei, tanto êste Departamento, que é o órgão da Secretaria da Educação e Cultura mais diretamente ligado ao programa do Govêrno do Estado, de estímulo ao movimento teatral, como o Sr. Governador e o Sr. Secretário de Educação, pessoalmente, não deixaram de atender um só dos que se apresentaram credenciados pelo SNT. Exemplos: Eva Tudor, Milton Carneiro, Tônia Carrero, Nélson Xavier, Márcia de Windsor. Ao ator Milton Carneiro e aos seus companheiros, o Govêrno do Estado concedeu hospedagem no Hotel Internacional. A atriz Tônia Carrero, nosso auxílio consistiu na hospedagem (Hotel da Bahia) e no pagamento do aluguel do Teatro Vila Velha. Do mesmo modo procedemos com os atôres Nélson Xavier e Emiliano Queirós. À atriz Márcia de Windsor, além de hospedagem no Hostel da Bahia, concedemos, ainda, dispensa da taxa de hospedagem no Hotel da Bahia, concedemos, ainda, dispensa da taxa de 20% do Teatro Castro Alves e passagens aéreas para nove pessoas. Nada disso vale?".

CENTENÁRIO DO COPA — Dia de festa, ontem, no Teatro Copacabana: **Quarenta Quilates**, a comédia de Barillet e Grédy dirigida por João Bethencourt, estava comemorando a sua centésima apresentação. A julgar pelo público que continua comparecendo ao Teatro Copacabana, a comédia protagonizada por Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Cláudio Cavalcânti e Mário Brasini prosseguirá firme a caminho das duzentas apresentações.

Y.M.

DA NOITE

SEMPRE AOS DOMINGOS — O Schnitt vai abrir aos domingos para almôço, a partir das 11 horas. Terá cadeiras especiais para crianças, baby-sitters devidamente instruídas e apresentará atrações circenses. Os preços serão os mesmos dos dias comuns.

INTERNACIONAL — Contratado por Waldomiro Saad o cantor francês Richard Anthony se apresentará, no Rio, em fins do mês em curso. Dia 28, às 18 horas, será a vez do Canecão. Na mesma noite, às 23 horas, a do Country Clube. Dois dias após, encerrará a temporada na Sucata.

ESTRÉIAS — Estreou segunda-feira, no Drink, **show** produzido por Maurício de Paiva, com a presença de Erlon Chaves, Agostinho dos Santos, a bailarina Lili, a jambete Luana e a cantora Telma. Hoje, Carlos Machado, em noite de benefício da Feira da Providência, fará **avant-première** para a sociedade carioca de **Machado Para Milhões**, que marcará nova fase na existência do Canecão. No elenco: os **ballets** de Juan Carlos Berardi e Mercedes Batista; Penha Maria; Os Originais do Samba; a mulata Yagnez; oito modelos e oito bailarinas. A apresentadora será Jane Gracindo, filha de Paulo Gracindo, que estréia, no **show-business**. Finalmente, na sexta-feira, teremos, no Chez Toi, a estréia do **Show Nós**, musical que contará com Tito Madi e Marise Rossi.

ÚLTIMAS — **Conversa de Botequim** é o nome do **show** que Luís Reis faz tôdas as noites no Kalil's Bar. *** Luís Antônio é o nôvo Diretor-Artístico do Sarau. *** O pianista Gaúcho faz o fundo musical durante o almôço na Casa do Pará. *** Carminha Mascarenhas substituirá Élen de Lima no Lisboa à Noite, enquanto esta excursionar pela Europa. *** Duas boates fecharão em agôsto para obras: Sachinha's e Le Bateau.

S. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NEÚROFORIA

Henri-François Rey é um escritor bem moderno, pois nos fala de suas mulheres, de sua bebedeira e de seu fracasso em tudo, principalmente na literatura.

Seu romance Rachdingue *ficou, em português,* Neuroforia, *na tradução de Vera Neves Pedroso para a Editôra Expressão e Cultura. Está dividido em três partes que autorizam o neologismo da tradutora: Neura, Euforia, Calmaria.*

O curioso em Neuroforia *é que Henri-François Rey parece meu irmão gêmeo. Nascido apenas com a vocação de se destruir, tôda a sua energia é aplicada na direção contrária:*

"Ao chegar a Caldeya, uma noite, "vi", todo montado na minha cabeça, um filme que contava essa perseguição da graça. Escrevi apenas o essencial. Um dia, penso rodá-lo. A graça recusa-se a se deixar dominar e, ao longe, faz sinais, irônica. Mas o filme deverá ser seguido por um outro, demonstrando que ela pode ser capturada em determinadas condições de rigor e de lucidez no delírio."

Neuroforia é o desconfôrto experimentado de tempos em tempos pelos dois heróis do livro, o escritor Laniet e seu criado Zorri. Desconfôrto moral e físico: dói no estômago, na garganta e — puf! explode... O neurofórico desaparece três dias e três noites, e quando volta está tranqüilo e fatigado. Já descrevi não sei quantas vêzes essa situação, à qual dei o nome de ninfomania espiritual. Vive-se num inverno consentido: sob a neve, o lôbo da estepe dorme; mas há o degêlo, a fera acorda, os sonhos massacrados renascem. Ciclotimia? Não: neuroforia; é preciso dar nomes literários a uma angústia de literato.

Um espírito intolerante, em virtude da religião que professa ou de seu pendor para um sistema político totalitário, chamaria isso de corrupção. A linguagem interior da vítima é sempre a mesma, em Paris, Nova Iorque ou Rio de Janeiro:

"Estou no momento em que a a gente se diz: nada adianta, e quer-se saber por quê. É isso o que me inquieta, mas, para cúmulo, não me sinto descontente. Tudo o que fiz bem podia ter sido feito melhor, mas, salvo algumas exceções, fiz o que queria. E, mesmo quando me enganei, tirei partido dos meus erros. Quero dizer que não lamento verdadeiramente nada. Tenho vivido livremente, onde quis. Os lugares também são importantes sobretudo para mim. Então essa liberdade não foi suficiente? Mesmo escrevendo, não escrevi senão o que pensava, o que queria. E contudo, sinto-me insatisfeito".

É uma sensação de culpabilidade que corresponde e não corresponde a ações concretas. Você é a prêsa de fúrias abstratas, como Ellio Vittorini antes de embarcar na canoa da revolução socialista.

Aquêles que ainda hoje dizem "eu" e convivem com sua solidão, os desesperados que rejeitam uma análise clínica de seu desespêro, encontrarão um bom companheiro em Henri-François Rey.

LÉA MARIA

Maria José Magalhães Pinto: fotografada por Hugo Rodrigo Otávio, fazendo parte da série Mulheres de Sociedade, *em que êle está trabalhando*

Alvarus e Siné: o caricaturista francês aqui no Rio, desenhou para uma fábrica de cerveja

OS LÍDERES

Carlos Lacerda, queimado do sol europeu, mais esbelto, ainda não recebeu a bagagem que trouxe de seu cruzeiro. Chegou apenas trazendo malas de mão. Nos primeiros dias de Rio se dedicou exclusivamente a seus negócios. E no dia seguinte à chegada compareceu a uma missa de sétimo dia.

Juscelino Kubitschek, numa roda de amigo, confirmando que não está absolutamente preocupado com a política: "A única coisa em que estou interessado no momento é em aumentar o capital de minha firma, e em subscrições de ações da minha companhia de financiamento".

ADIADO

Maria Regina do Nascimento Brito e Cristiano Kerti, cujo casamento seria na próxima têrça-feira, dia 9, transferiram a cerimônia. Os médicos submeteram Cristiano a repouso absoluto: sua doença é hepatite.

Por isso, a nova data ainda não está marcada.

DIA E NOITE

O Restaurante Vivará não pára: é almôço beneficente, jantar de festa, festa de garotada.

Esta semana, em dois dias seguidos, dois grandes acontecimentos no Vivará: o almôço da barraca do Paraná, na Feira da Providência, no qual estavam presentes as mais bonitas mulheres da alta sociedade do Rio, reunidas em tôrno do **tournedos** à moscovita, o prato principal do **menu**. Na noite seguinte houve festa de brotos em benefício da Pró-Matre, musicada por três conjuntos especialistas em iê-iê-iê e em bossa nova. Os pais das garôtas não entravam: deixavam as filhas na porta e às duas e meia da manhã voltavam para buscá-las. Única bebida alcoólica servida: vinho rosé.

O PRESTÍGIO

No número de junho da revista de artes plásticas inglêsa **Studio International**, dentre as trezentas exposições do mês de maio que aconteceram em Londres, faz-se o comentário de seis mostras, na opinião da revista as mais expressivas da temporada. Dentre elas, a de um brasileiro: o escultor Sérgio Camargo, único escultor de prestígio internacional. Sérgio mora em Paris, expôs na galeria Gimpel Fiels e trabalha em relevos. É o autor do belo painel móvel que existe no Ministério das Relações Exteriores de Brasília (o Palácio dos Arcos), cuja foto, aliás, ilustra o comentário da **Studio International**.

À ESPERA

Se fôr confirmada a ida de Edu Lôbo aos EUA, a data provável de embarque seria 10 de agôsto, dependendo dos papéis que lhe vão permitir cantar no teatro grego de Los Angeles ficarem prontos.

Edu ficará, no caso, de um a dois meses na América do Norte. Além de participar dos shows de Sérgio, também gravará.

FESTIVAL

Anteontem houve jantar em sua homenagem na casa dos Antenor Mayrink Veiga. Ontem, almôço oferecido por Nininha Magalhães Lins e jantar na casa de Gilda Sales. A homenageada, em tôdas as ocasiões, foi a Embaixatriz Teresa Castelo Branco, que veio passar 20 dias no Rio, em visita à família, trazendo consigo seu filho, Toni, de 10 anos. A Embaixatriz veio de Bruxelas e foi homenageada também com um almôço, por Vivi Almeida Braga.

Nesse almôço — o prato principal foi um risoto de frutos do mar — houve um autêntico desfile da alta costura internacional. Dentre as convidadas, Josefina Jordan, que usava um **tailleur** assinado Courrèges, branco com detalhes verdes; Nininha Magalhães Lins, outro Courrèges, de xadrez amarelo e branco; Laís Gouthier, um casaco branco, de Valentino, com botões de madeira, côr natural; e Carmem Mayrink Veiga, um Yves Saint-Laurent azul-marinho.

Na véspera dêsse almôço, Vivi reunira amigos de seu marido, para festejar seu aniversário (segunda-feira passada) com champanha.

ALMÔÇO DA SORTE

Lúcia Peltier de Queirós recebeu ontem, à hora do almôço. Um grupo de amigas almoçou na casa baiana do Canal, no Leblon, e teve a sorte lida por mães-de-santo chamadas por Lúcia para animar a reunião.

EXPECTATIVA

Está sendo esperado no Rio a qualquer momento o ex-Deputado Max da Costa Santos, cassado em 64 e atualmente professor em Bordeaux, onde leciona na Cátedra de Instituições Latino-Americanas.

NERVOS

Até duas horas da tarde do dia de estréia a censura não dera uma palavra sôbre a liberação (ou não) de **Arena Conta Tiradentes**. Em São Paulo o espetáculo foi liberado.

É o que se chama guerra de nervos. A desculpa de que o alvará de licença atrasara não serve. Não se compromete uma noite de estréia dessa maneira.

A CIDADE

● A segunda ponte que dá acesso à Barra da Tijuca, logo depois da que já existe há anos, será aberta ao tráfego ainda êste mês.

● *Nova via de acesso, prestes a ser inaugurada: o viaduto da Ilha do Governador, na entrada da Avenida Brasil.*

● Pouca gente entendia os dois andares anunciados para o Túnel Velho, depois que reabrir, remodelado. Um dos andares é uma pista de mão, construída num nível pouco abaixo do atual. O outro, um pouco acima, será a pista de direção contrária.

● *A taxa de pavimentação que todos os proprietários de veículos vêm pagando ao Estado servirá para pavimentar os 915 quilômetros ainda de terra batida que existem na Guanabara. Vamos esperar.*

● E o Estado pensa em reformular a lei que fala de 50% de indenização ao morador de rua que tiver a iniciativa (e o dinheiro) de pavimentar trecho de sua rua. A nova lei ofereceria uma indenização de 100% ao corajoso morador, sob a forma não de dinheiro, mas de descontos nos impostos.

PICADINHO

● *Ontem à tarde, o elenco de* Quarenta Quilates *festejou a 100.ª apresentação da peça. Que segue para S. Paulo, depois de terminada a temporada no Rio.*

● Esta semana está sendo regulamentada, em definitivo, a profissão de Relações Públicas. A lei é a 5377. E a providência faz-se mesmo urgente, por causa da muita picaretagem existente por aí.

● *Anteontem, à noite, foi arrematado, por oito milhões, no leilão de Ernâni, um Di Cavalcânti. O nôvo dono mantém-se no mais rigoroso anonimato. É mêdo do impôsto.*

● Dia 25, estréia na televisão paulista Richard Anthony. Depois, irá a Campos do Jordão e no Tortuga, de Santos. Anthony vem ao Rio no dia 28. Vai cantar no Canecão, no Country (na noite do mesmo dia) e depois, a 30, na Sucata.

● *Baden Powell queixando-se a Vinícius de Morais que quer ir até Ouro Prêto, em sua companhia, mas que ainda não conseguiu sair de S. Paulo, onde está estacionado.*

● Causou sensação a notícia do casamento do ex-polilico Paulo Nogueira (70 anos), com Ana Maria Revoredo (45), ambos de tradicionais famílias paulistas.

● *Ainda em S. Paulo: Roberto e Leila Civita recebem para coquetel em homenagem a Maia Rubinstein. No dia 8.*

● Em Campos do Jordão, o inverno é rigoroso: à noite, a temperatura máxima é de 2 graus abaixo de zero.

● *As bruxas andam à sôlta, em S. Paulo: numa só semana aconteceram três terríveis desastres de automóvel. Em todos, a causa foram as portas que se abriram. O resultado, nos três, foi fratura de crânio. Todos os automóveis eram Volks.*

ESTRÊLA EM ASCENSÃO

Aos poucos o cinema nacional vai ganhando suas estrêlas — área em que andava muito pobre. A mais recente adesão ao cinema nôvo é Rosinha. Rosa Maria Pena, mulher do cineasta Gláuber Rocha, de 22 anos, uma môça morena, de tipo frágil, que agora estréia como atriz em Em Memória de Helena, *o filme de Davi Neves. Rosinha estudou arte dramática com Martim Gonçalves e com Gianni Ratto e sempre se interessou pelos assuntos cinematográficos.*

O PRATO DO DIA

Lulas Viamar é o prato cuja receita damos hoje. É uma das especialidades do Restaurante Viamar, inaugurado há um ano e três meses na Rua Teófilo Otoni, esquina com Rua da Quitanda, que já está ficando conhecido pelos seus pratos de peixe, acompanhados com os melhores vinhos estrangeiros.

Ingredientes: lulas (a quantidade depende do número de pessoas), arroz, brócolis, azeite, pimenta, tomate, cebola, alho e môlho grassé, feito com osso e pedaços de carne.

Modo de fazer: Limpe bem as lulas para tirar-lhes tôda a tinta, e ponha-as para cozinhar em água e sal. Quando estiverem cozidas, escorra-as, e guarde a água, onde acrescentará todos os temperos para o refogado, mais o môlho. À parte, cozinhe o arroz e o brócolis. Quando estiverem devidamente cozidos, misture-os às lulas e coloque tudo, por alguns minutos, na panela com o refogado.

CULINÁRIA

RUTH MARIA

☆ PERNIL COM MAÇÃS

Um pernil, 1 cebola das grandes, ralada, 3 dentes de alho socados, 1 garrafa de vinho branco sêco, 1 copo de vinagre, sal a gosto, 1 colherinha de pimenta-do-reino, fôlhas de louro, 1 pitada de noz-moscada ralada, maçãs.

Modo de preparar:

Lave muito bem o pernil e deixe-o durante uma hora de môlho em água fria.

Prepare uma vinha-d'alhos com todos os temperos e o vinho.

Ponha o pernil em uma assadeira, e cubra-o com a vinha-d'alhos. Deixe de um dia para o outro e vire o pernil de quando em quando para que tome gôsto. Depois, leve-o ao forno até que fique bem macio e corado.

Quando o pernil estiver quase macio, ponha na assadeira as maçãs com as cascas, tendo o cuidado de retirar as sementes com a ponta de uma faca.

Enquanto estiver assado, regue o pernil freqüentemente com o môlho da assadeira.

Depois de pronto, coloque em uma travessa bem grande.

Enfeite o osso com papel prateado repicado.

Ponha as maçãs assadas em volta e sirva o môlho numa molheira à parte.

☆ TAÇAS DE CASTANHAS

1 quilo de castanhas; 1 xícara de açúcar, 1 copo de leite, 150 g de nozes moídas, essência de baunilha (gôtas) e ameixas pretas sem caroço.

Modo de preparar:

Cozinhe as castanhas, descasque-as e passe-as no liquidificador com o leite, a baunilha e o açúcar. Sirva bem gelado e em taças.

Polvilhe com as nozes e enfeite com as ameixas pretas.

☆ LOMBO DE PORCO COM ABACAXI

1 lombo, um abacaxi.

Cebola ralada, alho socado, fôlhas de louro, 1 copo bem cheio de vinho branco (de preferência vinho sêco), 3 colheres de vinagre, sal e pimenta.

Modo de preparar:

Prepare uma boa vinha-d'alhos com o vinho e todos os temperos. Deixe o lombo, de véspera, nesta vinha-d'alhos.

No dia seguinte, com uma faca bem afiada, faça o seguinte: corte o lombo em fatias de um dedo mais ou menos, mas sem separá-las completamente. Deixe as fatias de lombo unidas umas às outras no fim. Entre uma fatia e outra ponha uma fatia fina de abacaxi. Segure com palitos para que não abra ao assar.

Regue com um pouco de manteiga derretida. Coe a vinha-d'alhos. Leve ao forno tendo o cuidado de regar o lombo de vez em quando, com o môlho que se formar na assadeira.

Sirva com uma farofinha feita de manteiga, sal e farinha de rôsca.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Myrthes e seu Petit Clube já fazem parte da lista das preferências dos gourmets que moram ou passam pelo Rio

À mulher, o dom de bem cozinhar. Embora isso hoje em dia já esteja um pouco superado — e os nossos gourmets praticantes que o digam — não deixa de ser uma verdade. A mão exata para os temperos, a imaginação fértil para novos pratos e um conhecimento profundo do papel de cada ingrediente são qualidades imprescindíveis. E quase tôdas elas as têm. Assim como a prática constante, exaustiva, porque sem experiência a cozinha não vai para a frente. Mesmo assim, a teoria tem sua vez. E é justamente por causa disso que Ruth Maria, Myrthes Paranhos, Vera Scheel e Maria Tereza Weiss, cada uma a seu jeito e maneira, ensinam a cozinhar.

Entre o violão e a cozinha, o coração de Ruth Maria balança. Mas ela não esconde suas preferências pela culinária

A Baronesa, seus respeitáveis cabelos brancos e o mundo que ela domina completamente: a cozinha do seu próprio restaurante

Maria Tereza dá um show em arte culinária no Hotel Empire, mas não esconde os segredos dessa arte: seu curso é todo na base de cartas na mesa

ELAS ENSINAM A COZINHAR

VERA, A BARONESA: "É PRECISO TER MEMÓRIA"

São Paulo (Sucursal) — D. Vera, ou a Baronesa russa Vera de Vietinohoff Scheel, é uma figura conhecida no Rio por causa de sua cozinha. Antes de vir para São Paulo, onde tem um restaurante — o Baronesa Russa —, morou muito tempo no Rio e em outros lugares, sempre lidando com a culinária.

No Rio, dirigiu de 52 a 54 o restaurante do Ministério da Educação, ajudou a organizar o Dubianski, restaurante russo em Ipanema, numa casa onde morou muito tempo. E depois mudou para Teresópolis, abrindo a cantina Strogonoff, perto do ponto de ônibus.

Mas, antes disto, lá pelos anos 40, ela foi proprietária de um restaurante de 80 mesas em Belém e, em Recife, durante a guerra, dirigiu diversas pensões. Chegou a ganhar até uma insígnia do Ministro Eduardo Gomes, por serviços prestados à Aeronáutica.

Tia Vera, como a chamam seus clientes mais íntimos, sabe fazer de cabeça mais de 60 pratos internacionais. Mas sua especilidade mesmo, como não poderia deixar de ser, é a cozinha russa. Seu *strogonoff* é completamente diferente do que se conhece normalmente. Sua vodca, feita em casa, é suave. E o *cosmonauta*, aperitivo da casa, é especialíssimo. Mas a exclusividade do Baronesa Russa é, sem dúvida, o *ravioli* russo. Restaurante nenhum tem êste prato no cardápio. E vale a pena experimentar. Sôbre a receita ela não faz mistérios:

— A massa é igual à massa de *ravioli* comum. Leva ôvo, água, sal e farinha. O recheio é feito com carnes de boi e porco moídas e temperadas com cebola, pimenta e sal. O recheio é cru mesmo e cozinha rápido, junto com a massa, num caldo de galinha ou carne. O prato vai como uma sopa para a mesa e cada pessoa coloca então no seu prato fundo umas três gôtas de vinagre, três de soja, uma colherinha de mostarda, uma pitada de pimenta e uma ou duas colheres das de sopa de creme de leite. Em cima disto põe-se o *ravioli* com o caldo e mistura-se bem. O *ravioli* russo pode servir de entrada como uma sopa ou como prato único.

MYRTHES PARANHOS: "ABAIXO OS TABUS!"

Improvisando pratos aos quais dá nomes de amigos, Myrthes Paranhos dirige seu restaurante, o Petit Clube, ponto de reunião de artistas e amantes de um bom papo e uma cozinha melhor ainda, cheia de temperos e muita imaginação. E faz sucesso porque quem vai lá sabe que nenhum garçom lhe fará cara feia se pedir, por exemplo, carne com vinho branco, peixe com vinho tinto ou qualquer outro prato nada convencional. Acontece que o lema da casa é revolucionário, tanto quanto a dona: "Devemos comer aquilo que quisermos, acompanhado pela bebida que preferirmos; abaixo os tabus!"

Aliás, em matéria de culinária, Myrthes tem opiniões próprias e firmes, fruto de suas andanças pela Europa — fêz dois cursos na França e um em Portugal — e de profunda observação — sempre defendeu a tese de que ninguém cozinha bem se não olhar como se faz. Acha, entre outras coisas, que a única salvação da *horrível* cozinha brasileira é apresentar muito bem os pratos, e, por isto, reúne semanalmente seus garçons para sugerir modificações no modo de servir. Considera a improvisação uma das melhores armas da culinária, e já *montou* 99 pratos diferentes em seu restaurante; quando fizer o centésimo, pretende compilá-los num livro.

Atualmente Myrthes é uma verdadeira mestra do bem cozinhar. Em agôsto, vai dar um curso na ABBR e, em setembro, outro em Brasília, à convite de Dona Iolanda Costa e Silva. Informal e criadora, é capaz de imaginar tôda uma receita de improviso para quem lhe pedir; como esta a que chamou

MEXILHÕES À J. SILVESTRE

Ingredientes: 300 gramas de mexilhões, sal, 2 colheres (sopa) de azeite, 2 tomates sem peles e sem sementes, 1 cebola ralada, água o quanto baste, 1 copo de vinho branco sêco, 2 rodelas de abacaxi em calda, arroz branco, um amarrado de salsa, um limão.

Modo de preparar: Lave os mexilhões, retirando a areia. Salgue, esprema o limão e reserve. Leve uma panela ao fogo com azeite, tomate e cebola. Junte os mexilhões e refogue bem. Acrescente água aos poucos, até obter um môlho grosso. Despeje o vinho, diminua o fogo e tampe a panela. Deixe reduzir. Quando os mexilhões estiverem macios, junte abacaxi em pequenos pedaços. Sacuda a panela para misturar bem. Faça o arroz de maneira comum, juntando a salsa, e sirva como guarnição.

RUTH MARIA: "MESA VARIADA, EIS O SEGRÊDO"

Tocar violão e cozinhar, duas coisas de que Ruth Maria gosta e faz bem. Tanto que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde, à convite do Itamarati, fêz palestras nas Universidades de Harvard e Oxford, mostrando como o Brasil canta e come, aplicando o que seus mestres, Chico Wrigth e Dilermando Reis, lhe ensinaram.

Mas ela não esconde suas preferências pela culinária e, folclorista como é, não troca a nossa cozinha pela internacional, apesar de lhe reconhecer certas impropriedades: "Por que essa mania de servir um só tipo de batida acompanhando a feijoada, quando a variedade é o mais importante numa boa mesa?"

Ruth é paulista e começou a cozinhar *de verdade* depois de colaborar numa festa de caridade; foi quando descobriu que o segrêdo da cozinha está em saber equilibrar o tempêro, a apresentação do prato e as bebidas. *Poulet au Champagne et au Champignon* acompanhado por um pudim de aipim — que aprendeu com a avó — são suas receitas-orgulho.

"POULET AU CHAMPAGNE ET AU CHAMPIGNON"

Ingredientes: Um frango nôvo e grande, meia garrafa de champanha meio doce, meio litro de leite fresco, uma lata de *champignon*, três colheres de manteiga, três de farinha de trigo, sal e pimenta a gôsto.

Modo de preparar: Limpe bem a ave, corte e tempere as partes carnudas com sal e pimenta. Cozinhe a carcaça em água e sal. Com o caldo que obtiver, cozinhe a galinha até ficar macia. Junte o champanha. Em outra panela, torre a farinha com a manteiga e vá misturando o caldo do cozimento da galinha até que fique um creme bem homogêneo. Despeje êste creme na panela, deixe engrossar, junte os *champignons* e, por fim, misture o creme de leite. Antes experimente o sal e a pimenta. Sirva com arroz.

PUDIM DE AIPIM

Meio quilo de aipim bem cozido. Tiram-se as fibras lenhosas, amassa-se bem e escalda-se em meio litro de leite fervendo. Mistura-se a esta massa uma colher de manteiga, duas xícaras de açúcar, duas colheres de farinha de trigo, duas colherinhas de fermento, uma pitada de sal, uma colherinha de erva-doce, dois ovos bem batidos e uma caixinha de passas sem sementes.

Despeja-se em fôrma untada de manteiga e leva-se ao forno quente, para só desenformar quando estiver bem frio.

MARIA TEREZA WEISS: "É COMO ESTAR NUM LABORATÓRIO"

"Bom mesmo é muito azeite de dendê e uma cervejinha de quebra". Opinião pessoal de Maria Tereza Weiss, paulista autêntica, criada em fazenda, que aos sete anos aprendeu a cozinhar e criar pratos novos. O que não a impede de se dedicar diàriamente aos gostos pessoais dos outros, mais precisamente seus fregueses no restaurante do Empire Hotel, suas alunas do que chama cozinha evolutiva, as leitoras de seus quatro livros de culinária.

E ela pretende agradar a todos; às quartas-feiras, por exemplo, o Restaurante Empire vai apresentar um cardápio fixo para gastrônomos. Para os não gastrônomos há as aulas, em que Maria Tereza ensina que a cozinha deve ser o laboratório da família — onde se decide sua saúde e seu humor —, além de desvendar desde os mistérios de como fazer café ou fritar bifes até os grandes pratos de recepção.

Sua teoria a respeito de culinária é das mais simples. Embora reconheça que existe sempre uma certa *química* na confecção de qualquer comida, acha que o prato só é mesmo um sucesso quando dá água na bôca. Como êste, sua receita exclusiva.

CARNEIRO COM MAÇÃ E PÊSSEGO

Ingredientes: uma perna de carneiro, 2 copos de vinho branco sêco, 1 limão, meio copo de vinagre, 4 dentes de alho, 1 cebola, 1 fôlha de louro, 1 galhinho de alecrim, outro de hortelã, sal, pimenta do reino, salsa, cebolinha verde, fatias de *bacon* e manteiga.

Ingredientes para guarnição: 12 a 15 maçãs pequenas, 1 lata de pêssegos, 1 litro de xarope de groselha e salsa.

Modo de fazer: Limpe a perna, (retire os sebos e glândula do Bodum). Fure tôda a carne, coloque numa vasilha e tempere bem com sal, alho, cebola batidinha, pimenta-do-reino, limão, vinagre e vinho. Junte o louro, o alecrim, a hortelã e boa porção de cheiros verdes. Tampe e deixe repousar até o dia seguinte.

Algumas horas antes da refeição, retire a carne dos temperos, arrume na assadeira e besunte com bastante manteiga ou banha. Cubra com fatias de *bacon* e regue com um copo de água e a metade da vinha-d'alho coada. Envolva com papel de alumínio (ou impermeável) e leve ao forno moderado para assar. De vez em quando, regue com o môlho da assadeira. Estando a carne bem macia, retire o papel e deixe acabar de corar. Arrume numa travessa, enfeite o osso com papel rendado e guarneça ao redor com metade dos pêssegos e maçãs inteiras, cozidas na groselha, e, ainda, com raminhos de salsa. Acompanha môlho de hortelã.

HOJE É DIA DE COMPRAS

☆ COBERTORES E MANTAS PARA TODOS OS GOSTOS

Se você vai passar o mês de julho na montanha, ou mesmo que fique no Rio, deve estar pensando em comprar cobertores ou mantas (afinal as noites têm andado bem frias...). Aqui vão algumas sugestões:

⁂ *As Lojas Calmon — Avenida Copacabana, 534-C — estão com um bom estoque de cobertores Randi, em pura lã, e em côres variadas. Os preços são: NCr$ 76,00 os de solteiro e NCr$ 120,00 os de casal.*

⁂ E na Barki, você também poderá encontrar muitas mantas em pura lã, em xadrez ou listrado, por vários preços. As de solteiro vão de NCr$ 39,00 a NCr$ 68,00 e as de casal variam de NCr$ 49,00 a NCr$ 72,00.

☆ PARA A COZINHA

A Hélio Barki está liquidando durante êste mês vários artigos para cozinha: jôgo de cinco facas Hércules, por NCr$ 8,70; de três facas (NCr$ 4,65); cortador de ovos, NCr$ 2,34; ralador de côco, NCr$ 5,80; nova faca Prodígio, para bôlos e tortas, NCr$ 6,65; jôgo para cozinha Hércules (garfo grande, concha e escumadeira) por NCr$ 18,30; jarra de água Goyana, com tampa, NCr$ 6,95, e muitas outras coisas.

☆ MODA ÍNTIMA

Lingerie é a especialidade da Íntima, Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 306. E lá tem conjunto de três-peças (*robe*, camisola e biquíni), em *nylon* ou crepe *georgette*, com rendas no decote e nas mangas por NCr$ 95,00 e NCr$ 105,00. Mas, se você prefere algo mais em conta, encontrará um conjunto em xadrez de algodão, por NCr$ 40,00 — a camisola com decote em V, com bordado inglês no decote e na barra e fita de cetim abaixo do busto, acompanhada do biquíni. Por NCr$ 75,00 pode comprar um conjunto de três-peças, no mesmo gênero. Qualquer modêlo também pode ser confeccionado em lã, cassa ou opala, e o pagamento pode ser feito da seguinte maneira: 20% no ato de encomenda e o restante na entrega.

☆ MODA DE INVERNO

Se você é adepta da roupa esporte e da ultraprática saia e blusa, vá até a Mimo Boutique, Rua Miguel Lemos, 51-D, que está com uma porção de kilts: em lã preta, com transpasse franjado (NCr$... 55,00), em sarja marrom e bege, tipo espinha de peixe em madras de lonita, com fivela prateada e em fustão grosso prêto, por NCr$ 40,00. Para acompanhá-los, blusas em cassa vermelha ou azul, com pois brancos, e bordado inglês no jabot e nos punhos, por NCr$... 45,50; suéter em orlon sanfonado, de gola roulée em várias côres, ou blusão em acrílico estampado, com roxo, lilás e azulão, por NCr$... 65,00. E, para os dias de chuva, uma capa ¾, modêlo italiano, por NCr$ 119,00. Também para uma festa mais sofisticada, maxi-saia em tapeçaria (NCr$ 85,00), que poderá ser acompanhada de bijuteria cigana, que vai de NCr$ 8,00 — os pingentes em prata filigranada — a NCr$ 25,00 a torsade em pérolas marrons e brancas e fios de ouro entrelaçados.

☆ MODA INFANTIL

A Jack's Jill, *boutique* para bebês e crianças até 12 anos, situada na Galeria do Bruni-Ipanema, está dando 20% de desconto em todos os seus artigos, mas só durante essas duas semanas.

☆ MODA MASCULINA

Três bons endereços para êles: A Primeira Modas, Ballasiano, e Fratelli Modas. As duas primeiras ficam na Galeria dos Empregados do Comércio, Avenida Rio Branco, 120, e a outra, na Rua Djalma Ulrich, 50-A e B. E as últimas novidades suas são: camisa de malha estampada — NCr$ 52,00 —, luva em napa e croché — NCr$ 36,50 —, sapato esporte em lona e napa — NCr$ 59,50 —, sapato em camurça (NCr$ 59,50) combinando com o cinto (NCr$ 10,50).

INTERINA

OS UNIVERSITÁRIOS APONTAM "OS FUZIS"

YAN MICHALSKI

"A guerra acabou... o tema da participação e da violência está nas ruas." Esta a empostação do espetáculo que o TUSP (Teatro Universitário de São Paulo) — um grupo que, além de promover peças, edita uma revista, organiza seminários — estará apresentando, a partir de hoje, no Teatro Nacional de Comédia: Os Fuzis de Dona Teresa Carrar

Escrita em 1937, sôbre e durante a Guerra Civil Espanhola, Os Fuzis *voltam ao cartaz no Rio, agora, sob a direção de Flávio Império*

"O espetáculo que eu gostaria de ter feito. O & A *era uma tentativa nesse sentido. O melhor espetáculo universitário já feito no Brasil".*

Com estas palavras Silnei Siqueira, o diretor do TUCA paulista responsável pelas montagens de Morte e Vida Severina *e* O & A, *saudou a encenação de* Os Fuzis de Dona Teresa Carrar, *de Brecht, pelo teatro dos Universitários de São Paulo (TUSP). Depois de 44 apresentações na Capital paulista, vinte apresentações no interior de São Paulo e cinco apresentações em Curitiba, o espetáculo estreará esta noite no Rio, no Teatro Nacional de Comédia, onde permanecerá em cartaz até o dia 15.*

Fundado em 1966, o TUSP promoveu, no seu primeiro ano de atividades, um Seminário de Teatro Universitário, que contou com depoimentos de Anatol Rosenfeld, Augusto Boal, Roberto Schwartz, Paulo Mendonça, Décio de Almeida Prado, Sábato Magaldi, Paulo José e Bárbara Heliodora, entre outros. Um ano mais tarde, seguiu-se um Seminário de Teatro de Vanguarda, dentro do qual foi apresentada a leitura de A Cantora Careca, *de Ionesco, e de* A Instrução, *peça de Peter Weiss (o autor de* Marat/Sade*) ainda inédita no Brasil. Também em 1967, o TUSP apresentou a sua primeira montagem teatral:* A Exceção e a Regra, *de Brecht, dirigida pelo astro de cinema Paulo José, e que foi vista por cêrca de 15 000 operários, através de convênios firmados com sindicatos.*

Êste ano, além de montar Os Fuzis de Dona Teresa Carrar, *os universitários paulistas já promoveram um seminário de iniciação à linguagem visual, intitulado* Século XX, Civilização da Imagem. *O grupo atua também no setor editorial, já tendo publicado as seguintes obras:* Dez Teses Sôbre Teatro Universitário, *seleção e tradução de André Gouveia;* Teatro Político, *de Erwin Piscator;* Teatro da Violência, *seleção e tradução de Maria Teresa Vargas; e as peças* O Homem e o Cavalo, *de Osvald de Andrade,* A Cantora Careca, *de Ionesco, e* A Introdução, *de Peter Weiss. As peças foram publicadas em forma de apostila. O TUSP edita, ainda, uma revista intitulada* A Parte, *dedicada essencialmente a estudos do campo do teatro e do cinema. O segundo número dessa revista será lançado no TNC na próxima segunda-feira, por ocasião da apresentação especial da peça de Brecht para a imprensa, classe teatral e convidados.*

Como se vê, o TUSP não se contenta em ser um simples grupo de teatro universitário, mas procura exercer a sua ação em vários campos da cultura, com uma seriedade que pode servir de exemplo a tôdas as organizações que pretendam influir concretamente no processo cultural brasileiro.

UM CENÓGRAFO ASSUME A DIREÇÃO

A grande curiosidade em tôrno da estréia desta noite deve-se à presença de Flávio Império — talvez o mais consagrado e talentoso cenógrafo brasileiro da atualidade — acumulando, desta vez, as funções de cenógrafo, figurinista e diretor. Só êste fato garante que veremos um espetáculo nada convencional e eminentemente experimental.

A peça, que foi apresentada no Rio há alguns anos pelo Teatro da Praça, com direção de José Renato e com Teresa Raquel no papel-título, foi escrita em 1937, e relata um episódio da Guerra Civil espanhola, então em pleno desenrolar. Êste é o único texto de Brecht que obedece a uma estrutura dramática tradicional, na qual o elemento emocional conduz a ação. O próprio autor recomendou que essa obra fôsse montada sem obedecer às suas teorias de teatro épico e distanciado.

Sôbre a empostação do espetáculo, o TUSP declara: "A guerra acabou... o tema da participação e da violência está nas ruas. A montagem invade a platéia, rompe o drama, mistura linguagem épica e linguagem dramática, máximo de empatia com afastamento didatizante. O drama transferido para a platéia transforma os personagens em porta-vozes da sua problemática: a neutralidade e seus fatôres condicionantes e a participação, o envolvimento na ação. O personagem de Dona Teresa Carrar é desdobrado em dez mães Carrar no palco e na platéia e em mil no público."

Da equipe de Os Fuzis de Dona Teresa Carrar *participam, quer no palco, quer nos bastidores ou na mesa de estudos, Betty Chachamovitz, Roseli Lacreta, Renata de Sousa Dantas, Lúcia Rocha, Cida Previato, Sérgio Windlin, André Gouveia, Moacir Vilela, Marina de Camargo Heck, Pedro Jaquerãz, Vera Gali, Márcia Tavares de Lima, Flávio Império, Otávio Saito, Telmo Luís Pamplona, Dalton de Luca, Dario Chiaverini, Koite Shidana, Benedito Alacrino, Roberto Schwartz, Lúcia Campelo, Bóris Fausto e Valnice Werneck.*

VAMOS AO TEATRO

TEATRO JOVEM

Trágico acidente destronou

TEREZA

(a história secreta de um concurso de misses)

AGUARDEM

TEATRO MUNICIPAL

Dante Viggiani apresenta

ANTONIO e seus Ballets de MADRID

Nôvo programa com "AMOR BRUJO", de Manuel de Falla

Orquestra do Teatro Municipal

Dir. Orquestra: Silvio Masciarelli

Hoje e amanhã, às 21 horas

Dom., às 16h e às 21h — Bilhetes à venda

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

SÁBS. E DOMS., ÀS 15 HORAS "D. RAPÔSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS 9.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

---

AGORA NO TEATRO DE BÔLSO! 5.º mês de sucesso!

GRUPO DIÁLOGO apresenta a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhner

Dir.: Luís Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — Recital da pianista sueca INGER VIKSTROM. No programa: Debussy, Schubert e Mussorgsky.

Amanhã, às 16h30m — 7.º concêrto da série "Sábados Musicais"

Amanhã, às 20h30m — Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regência do maestro Benvenuto.

Informações: Tel.: 22-6534

Por quê a censura quis proibir

SENHORA NA BÔCA DO LIXO ?

Leia o texto na íntegra e fique sabendo

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no

GINÁSTICO!

SÒMENTE 15 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.

HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 42-4521

Grupo Toneleros apresenta

IMPRETERÌVELMENTE ATÉ 4.ª-FEIRA, DIA 10

CHICO BUARQUE E MPB-4

no TONELEROS — R. Toneleros, 56

Texto e direção de João das Neves.

Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)

HOJE, VESP. EXTRA, ÀS 18H. À NOITE, ÀS 21H30M

2.ª-FEIRA HAVERÁ ESPETÁCULO, ÀS 21H30M — Reservas: 37-3960

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves

Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, às 21h30m

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

PODER JOVEM apresenta no TEATRO TABLADO

O ESPETACULAR CONCÊRTO DE JAZZ COM

VICTOR ASSIS BRASIL E SEU QUINTETO

HOJE, ÀS 21H30M — SÒMENTE ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Ingressos: 7,00 — Estudantes: 5,00

Reserve desde já pelo tel. 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795, Jd. Botânico

---

"LIBERDADE OU TIRANIA"

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri

Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho.

Hoje, às 21h30m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães

com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!

Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

SÒMENTE 5 SEMANAS

PAULO AUTRAN em

O BURGUÊS FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.

Hoje, às 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel.: 52-3456

Aviso! COM O FILME "A MOEDINHA DO AMOR" O Bruni Flamengo INAUGURA SUAS MODERNAS INSTALAÇÕES PARA PROJEÇÃO EM 70 m/m

---

122 Representações

LUZ de GAS

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO:

Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 21h15m

Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos

Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Bco., 179

Tel.: 22-0367

...Um espetáculo de alta qualidade...

"Henrique Oscar" — Diário de Notícias.

JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

Direção de LUÍS DE LIMA

O PREÇO de ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO MUNICIPAL

4.ª-feira, 10 de julho, e 5.ª-feira, 11 de julho, às 20h45m

HALLÉ ORCHESTRA BARBIROLLI

Ingressos à venda nas agências de O GLOBO, Av. Almirante Barroso, 4, loja D, e Rua Dias da Rocha, 9-B (Copacabana)

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÃ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO

em **"O PECADO IMORTAL"**

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA

A peça que o Brasil aplaudiu

Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas

Tel.: 32-8531

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM

CORDÉLIA BRASIL

de Antônio Bivar

Dir. Emilio Di Biasi

Hoje, às 21h15m — Reservas: 42-4880

TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS

3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003

JUVENTUDE EM CRISE

AMANHÃ, SESSÃO ÚNICA, ÀS 22 HORAS

De Ferdinand Bruckner — Dir.: Cecil Thiré

SÒMENTE 7 SEMANAS — Bilhetes à venda

TEATRO NÔVO apresenta

A MANDRÁGORA

A mais divertida obra de Macchiavelli com o TEATRO OPERÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO — Direção-geral de Luís Mendonça

Estréia 3.ª-feira, dia 9, às 21 horas

Preço único: NCr$ 5,00. Estuds e operários pagam meia-entrada

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

SÒMENTE UMA SEMANA! TEATRO NÔVO apresenta

A MANDRÁGORA

de Maquiavel. Um clássico em mangas arregaçadas, pelo TEATRO OPERÁRIO DA FÁBRICA FLEXA CARIOCA

Música e direção musical: Geni Marcondes.

Direção geral: Luiz Mendonça.

ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 9, ÀS 21H15M

Preço único: NCr$ 5,00 — Estuds e operários meia-entrada

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas pelo tel. 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta

RITUAL NAS TREVAS

de Arthur Mitchell

Amor e violência de uma geração em revolta

SÒMENTE hoje e amanhã, às 21 horas — Domingos, às 16 horas

Mais uma estréia mundial da Cia. Bras. de Ballet

No programa: A evolução do ballet até nossos dias

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Desconto de 50% para estudantes

TEATRO NÔVO apresenta

BALLET SÓ PARA CRIANÇAS

Programa especial

DOMINGO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

PREÇO ÚNICO: NCr$ 4,00 — Seus filhos pagam meia-entrada

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO DE BÔLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.

Hoje, às 21h40m — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, às 16h30m — 3.ª-feira, dia 9, às 21 horas

9.º e 10.º concertos de assinatura

O. S. B.

CICLO DE CONCERTOS DE MOZART

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Solista: LILI KRAUSS

BREVE NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276

A pedido da família carioca mais uma semana de:

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSSANA PICCHI

Hoje, Vesp., às 16 horas — Amanhã, às 16 horas e 18 horas. Domingo, às 10 horas e 16 horas

Bilhetes à venda

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e Domingos "O PATINHO BAMBOLÊ" Tôdas 5as.-feiras, às 16h

Sábados e Domingos, às 16 horas "MIAU - MIAU, O GATO CASSADO"

Autor: SILVAN PAEZZO — Uma comédia Musicada

Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra BRASIL-AMÉRICA LTDA., no

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Reservas.: 36-6343 — Ar Refrigerado

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo — SÓ 10 DIAS

os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império

"GENIAL" José Celso Martinez Corrêia

Estréia hoje, às 21h, no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Tel.: 22-0367 — PREÇOS POPULARES

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h30m

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em

"DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"

"... A Inteligência, a Seriedade e o bom gôsto que caracterizam o Espetáculo De BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES" (Jornal do Brasil)

HOJE, ÀS 21H30M

Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquetol Galetol Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquetol

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

DIÀRIAMENTE, DAS 11H ÀS 21H, INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS

Rua Visconde de Inhaúma, 95 (quase esquina de Av. Rio Branco)

Tel.: 43-0875 (Ramal 36 e 37)

HI-FI BAR RESTAURANTE

11 anos liderando a vida noturna

Sugere para: Das 15 horas, lanches dançantes desde NCr$ 1,50 — Das 18 horas, jantar musical. Sugestão: Strognoff NCr$ 6,50. À Meia-Noite: Programação divertida, sem Couvert e sem Consumação. Após 2 horas da madrugada, a famosa canja, apenas NCr$ 1,50

Luxo e primoroso serviço

Av. Princesa Icabel, 263 — Tel.: 57-4019

MARIA DA GRAÇA

JOAQUIM PEREIRA

e

ROBALINHO

UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES

na

ADEGA DE ÉVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

José Fernandes apresenta

Estréia hoje no CHEZ TOI

"EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI

Arranjos e participação especial de TED MORENO

Direção: Joel Costa

Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante

Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res: 46-9022

CURSOS & ACADEMIAS

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

MADE IN USA (Made in Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme ao: policial, político e, principalmente, poético. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da sociedade francesa. Com Ana Karina, Marianne Faithfull, Jean-Pierre Léaud. No **Paissandu** e **Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwilly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dike, Barbara Feldom, Edith Evans. No **Vitória, América, Miramar**: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 21h50m e 22h. (18 anos).

COMO DAR UM GRANDE GOLPE (Un Milliard Dans Un Billard), de Nicolas Gessner. Comédia policial. Com Claude Rich, Jean Seberg, Elza Martinelli, Pierre Vernier. **Palácio** e **Rian**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No **Madri**: 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Elli Wallach, Anne Jackson. No **São Luís**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No **Sta. Alice**: 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No **Veneza**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cobiçados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Ópera** e **Rio**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valerii. **Western** italiano. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Condor-Lgo. Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda** e **Mascote**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

MEU TESOURO É VOCÊ (Easy Come, Easy Go), de John Rich. Novas aventuras de Elvis Presley. Com Elvis Presley, Dodie Marshall, Pat Priest, Elze Lanchester. No **Scala, Kelly, Bruni-Ipanema, Imperator, Rio-Palácio Ramos, Alfa, Bruni-Piedade, Presidente.** (Livre).

O MASSACRE DO FORTE DAS AGUIAS (Kitosch), de Joseph Marvin. **Western** ítalo-espanhol. Com George Hilton, Krista Nell, Piero Lulli, Gustavo Rojo. No **Azteca, Riviera, Rex, Tijuca, Ricamar.** (14 anos).

AS AVENTURAS DE MARY READ (Le Avventure Di Mary Read), de Umberto Lenzi. Filme de capa-e-espada, italiano. Com Lisa Gastoni, Jerome Courtland, Agostino Salvietti. No **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (Livre).

3.º GRANDE FESTIVAL TOM & JERRY — Seleção de desenhos coloridos da famosa dupla. No mesmo programa: **Sandy, A Foca (Sandy, The Seal)**. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**, 20h30m e 22h30m.

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longametragem de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estela Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli, (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **Capitólio**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Thatcher. No **Bruni-Flamengo, Coral, Britânia, Bruni-Copacabana, São Bento.** (14 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar** de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymund Burr. No **Copacabana**: 13h20m, 15h, 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Caruso, Bruni-Méier, Bruni-Saens-Peña, Rosário.** (Livre).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyller. Melodramático, grandiloqüente, um filme sem o valor que alguns historiadores do cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon. No **Alaska**.

O FABULOSO DR. DOLITLE (Doctor Dolitle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley. No **Leblon, Carioca, Icaraí** (Niterói) e **D. Pedro** (Petrópolis). (Livre).

EXTRA

CICLO JAMES DEAN — Assim Caminha a Humanidade, direção de George Stevens. Com Elizabeth Taylor e James Dean. Hoje até domingo, às 16h, 18h, 20h e 22h, no **Museu da Imagem e do Som**.

A VOLTA DE FRANK JAMES (The Return of Frank James) — de Fritz Lang — Produção 1940. Auditório do Museu, às 18h30m.

RETROSPECTIVA DE GRIFFITH — hoje, no Auditório do Museu, às 21h.

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 19h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m. Últimos dias.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — De Bertold Brecht. Direção de Flávio Império, em apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo (TUSP). **Teatro Nacional de Comédia**, diàriamente às 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Ser. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Mílton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem.

Santa Rosa, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSSANA PICCHI — **Teatro João Caetano**, hoje e amanhã, às 16h. Sábado, às 16h e 18h e domingo, às 10h e 16h.

ARENA CONTA TIRADENTES — De Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri. Música de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidnei Miller e Téo de Barros. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238. Tel. 25-3237.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Mílton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso. (27-3122). Últimos dias.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel.: 37-3960. Última semana.

"Show"

SCHNITT — Shows contínuos, a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, a 1 hora. NCr$ 15,00.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MAQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3. — Estréia hoje.

ERLON CHAVES — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva. **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho. Estréia amanhã.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10. Sextas e sábados. Luís Bandeira, às 23h. Hoje, último dia.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIE AUGUSTA — Pintura e cerâmica. **Galeria Escada** (Av. Gen. San Martin, 1 219). Amanhã.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araujo Pôrto Alegre.

LUÍS SOMOZA — Jóias de Luís Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

MANDARINO E WANDERLEN — Corredor da Arte. Rua das Laranjeiras, 114.

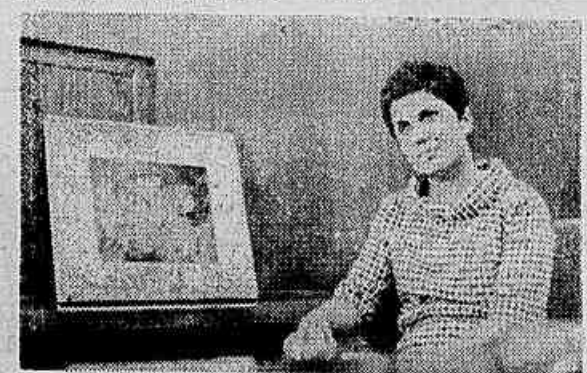
HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 18-B. Até 20 de julho.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

POTOCKI — pintura de Peter Potocki, na **Galeria Santa Rosa** — Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema.

LUÍSA SAMPAIO INAUGURA EXPOSIÇÃO

A Meia Pataca convida para o coquetel de inauguração da exposição de pinturas de Luísa Soares Sampaio, no dia 11 de julho, a partir das 21 horas. Luísa utiliza em sua pintura tintas industriais, conseguindo, segundo a crítica, bons efeitos de côr. O endereço da Meia Pataca é Rua Visconde de Pirajá, 47, na Praça General Osório.

CORAÇÃO MECÂNICO

Um coração mecânico, de batidas, funcionando sob o impulso de um motor atômico — isto já é uma realidade previsível em dez anos para os cientistas da Comissão de Energia Atômica nos Estados Unidos.

O Presidente da CEA, Glenn T. Seaborg, diz que êste projeto pode ser "o desenvolvimento mais dramático na história da energia atômica". A CEA está trabalhando com o National Heart Institute nesta bomba motorizada que poderá ser colocada no lugar do coração humano:

"Conversei com cirurgiões cardíacos famosos, como o Dr. Michael Debakey, de Houston, e êles acham que esta máquina é perfeitamente viável e pode e deve ser desenvolvida no futuro. Espero vê-la pronta em dez anos, mais ou menos, e sendo aplicada em sêres humanos."

Mas, antes disso, os cientistas da CEA esperam desenvolver um motor atômico de aproximadamente seis quilos, que seria colocado no abdômem humano e funcionaria como uma bomba para o coração afetado. Êste engenho para acionar corações deficientes, e mais tarde para acionar a bomba que substituiria o coração humano, será movido por calor radioisótopo.

Engene Fowler, Diretor da Divisão de Desenvolvimento de Isótopos da CEA, diz que o engenho funcionaria em auxílio ao ventrículo esquerdo do coração, que faz oitenta por cento do trabalho, e assim ajudaria a aliviar alguns dos problemas criados por doenças de coração.

O motor poderia ter qualquer forma, quadrado, redondo ou circular, mas seu pêso seria provàvelmente de seis quilos. Seria impraticável carregá-lo no bôlso, devido à fiação que o ligaria ao motor. A melhor solução, no caso, é aplicá-lo com uma operação no abdômem.

"Se a questão é a vida de um homem, talvez cinco ou seis quilos não pesem tanto assim na barriga."

As pesquisas mostram até agora que o poder atômico poderia operar o motor por dez anos, sem falhas, sendo o aparelho recarregado dentro de uma outra década, e assim por diante.

JORNAL DO FUTURO

ANO I — N.º 34

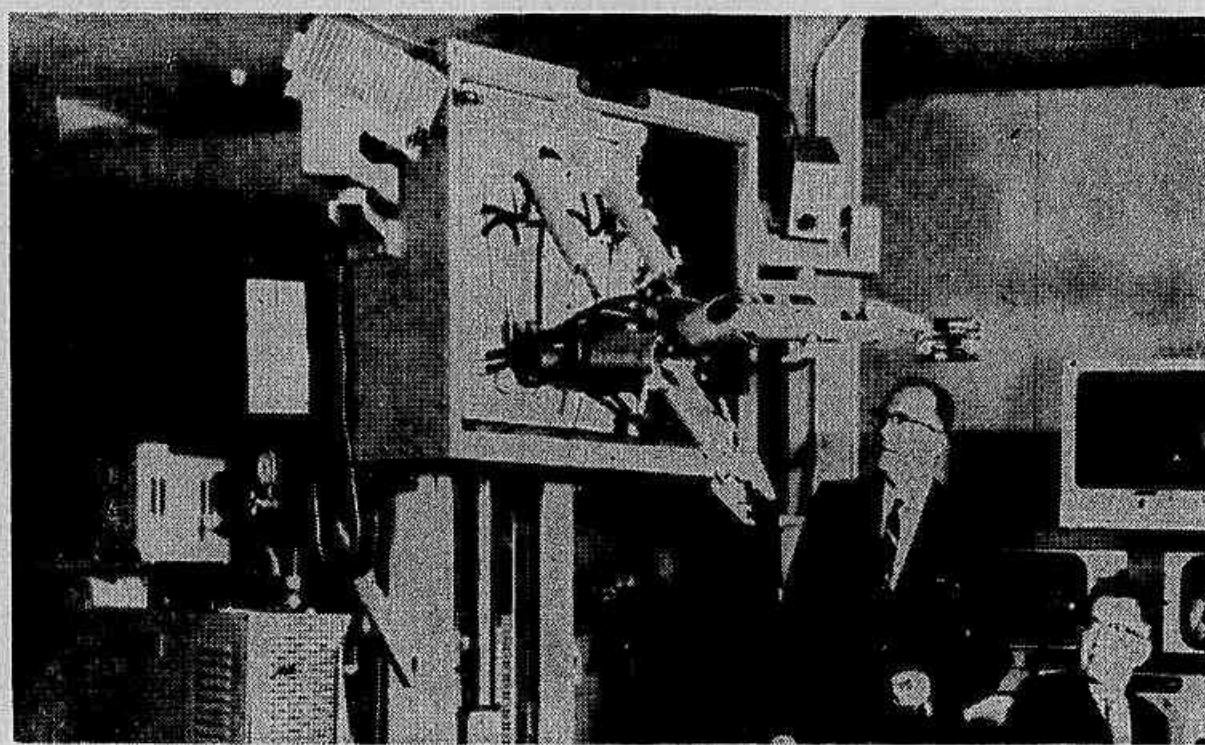
EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

ROBÔ DE RODAS

Desenhado para manipular produtos radioativos e andar em zonas tornadas perigosas pela radiação, o mobot ou robô móvel foi recentemente aperfeiçoado por uma firma norte-americana para a Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos.

O engenho tem por estrutura básica um chassi de trator de fábrica, modificado e dotado de uma série enorme de alterações. Em resumo êle pode erguer ou abaixar a cabeça e os braços mecânicos, sentir e analisar a distância, tem olhos de TV montados junto à cabeça e através dêles o operador o dirige, de distância segura. A fábrica Hughes, que trabalhou no projeto, desenvolveu sua parte eletrônica.

Não obstante sua aparência disforme, o mobot é um servo hábil e obediente, na opinião dos engenheiros que o controlam.

Os astronautas, como os antigos exploradores, buscam novas fronteiras

Através dos tempos os homens têm lutado em busca de novas fronteiras, criando novas civilizações a partir de cada conquista. Hoje, sôbre os mesmos mares em que Odisseu vagou por uma década, um jato comercial rompe seu caminho em poucas horas. A terra não tem mais fronteiras, e o homem parte para a conquista do espaço. Para Arthur C. Clark, um poeta da prospectiva, o espaço nunca será conquistado, embora alcançado. Para William Pickering, diretor do Laboratório de Jato-Propulsão de Pasadena, Califórnia, esta conquista ganhará novos marcos em dez anos, a partir de dados concretos e atuais.

ESPAÇO: A NOVA FRONTEIRA

Depois de dez anos de exploração espacial, parecemos extremamente distantes do primeiro Sputnik ou do norte-americano Explorer I, tanto em tecnologia como em realizações científicas. Há dez anos, o vôo espacial era uma novidade. A partir de então, o programa espacial dos Estados Unidos quase dobrou em amplitude, de ano para ano. Há dez anos, cada lançamento era uma aventura, com problemáticas possibilidades de êxito. Hoje, os lançamentos ao espaço tornaram-se uma quase rotina.

Várias metas alcançadas nesta última década levam a conquistas bem mais significativas nos próximos dez anos. Os cientistas espaciais já fotografaram e mapearam completamente a superfície da Lua e pousaram instrumentos em sua superfície. Ganharam conhecimento considerável a respeito do espaço interplanetário, de Vênus e Marte, através de naves não tripuladas.

A partir destas conquistas, os próximos dez anos poderão ser, da mesma forma, altamente produtivos. Os EUA ampliarão suas explorações da Lua e dos planêtas, provàvelmente incluindo Júpiter e Mercúrio, realizando, antes do final da década, operações tripuladas na Lua e colocando instrumentos em Marte. Por volta de 1980, teremos resposta à velha e persistente questão quanto à existência de vida em Marte.

O que significará esta conquista para o homem? Quem fala é o autor de **science fiction**, Arthur Clark.

A NOVA ODISSÉIA

"O caminho para as estrêlas não foi descoberto tão cedo assim. A civilização não pode existir sem novas fronteiras; precisa destas tanto fìsicamente como espiritualmente. A necessidade física é óbvia — novas terras, novas fontes, novos materiais. A necessidade espiritual é menos aparente, mas a longo têrmo mais importante. Não vivemos só do pão, precisamos de aventuras, variedade, novidade, romance. Como mostraram os psicólogos em suas experiências de privação sensorial, o homem enlouquece aos poucos quando isolado em um quarto silencioso e escuro, completamente separado do mundo exterior. O que é verdade para o indivíduo, é também verdade para as sociedades; elas também podem enlouquecer sem o estímulo suficiente."

A necessidade que move o homem à procura do espaço, para Arthur Clark, é a mesma que moveu os tripulantes do **Mayflower**. Em tôda a história do mundo, esta é a primeira era que não conhece fronteiras em terra ou mar. Esta perda do desconhecido, que foi um golpe para os românticos e aventureiros, só é recuperada agora, com a abertura de fronteiras do espaço. No entanto, esta nova onda de descobrimento não terá o caráter de colonização de massas, como nos primeiros tempos, mas abrirá perspectivas para a renascença de uma nova civilização.

"A fronteira do espaço é infinita, além de tôdas as possibilidades de exaustão; mas a oportunidade e desafio que apresenta são totalmente diferentes de tôdas que já conhecemos no passado. Tôdas as luas e planêtas do sistema solar são lugares hostis, estranhos, que talvez nunca abriguem mais de uns poucos mil habitantes, que serão pelo menos tão bem selecionados quanto a população de Los Alamos. A era da colonização de massas acabou para sempre. No espaço há lugar para muitas coisas, menos para "vocês, massas cansadas, pobres e confusas, desejosas de respirar a liberdade..." Qualquer estátua da liberdade em solo marciano terá inscrito em sua base "Dê-me seus físicos nucleares, seus engenheiros químicos, seus biólogos e seus matemáticos."

A crença também corrente de que a conquista do espaço resolveria o problema futuro da superpopulação é um êrro. Com as presentes técnicas, os orçamentos militares de tôdas as nações juntas não seriam suficientes para levar dez homens por dia à Lua. Mesmo que os transportes espaciais fôssem grátis, não há um só planêta no sistema solar em que o homem pudesse viver em condições normais. Êle precisaria, para sobreviver, de uma incrível parafernália de roupas espaciais, fabricação de ar sintético, aparelhos de pressão.

A NOVA CULTURA

Mas se a abertura desta nova fronteira não tem o sentido das velhas conquistas em têrmos de colonização, ela abre com certeza novas perspectivas culturais. As experiências apreendidas em outros planêtas impulsionarão novas descobertas e uma nova orientação de nossa cultura, já, hoje em dia, dirigida para o espaço. Com a exploração do sistema solar a sociedade humana tornar-se-á cada vez mais permeável às idéias descobertas e experiências dos astronautas.

"Sòmente uma pequena parte da humanidade poderá, um dia, emocionar-se ao descobrir a densidade de elétrons em tôrno da Lua, a composição precisa da atmosfera Joviana, ou a fôrça do campo magnético de Mercúrio. apesar de a existência de nações inteiras poder um dia ser determinada por tais fatos, ou outros mais esotéricos, estas são questões que envolvem a mente, e não o coração."

Talvez as formas de arte atuais tenham chegado ao fim da linha e experiências incríveis nos esperem a partir da conquista do espaço. A literatura, a música — hoje já criada por computadores eletrônicos — as artes plásticas, conhecerão novas formas de expressão. A baixa ou inexistente fôrça de gravidade certamente levará a criações arquitetônicas inimagináveis hoje em dia. Como reagiremos a estas novas informações recebidas ou vivenciadas?

"A ausência completa de gravidade — uma sensação que nenhum ser humano jamais experimentou desde o início do mundo, mas que ainda assim é estranhamente familiar em sonhos — terá um profundo impacto sôbre cada tipo de atividade humana. Ela tornará possível uma constelação inteira de novos esportes e jogos, e transformará muitos já existentes. Esta previsão final nós podemos fazer com confiança, se não com alguma impaciência: a falta de pêso abrirá novos e insuspeitos reinos da erótica. E bem em tempo, também".

Mas Arthur Clark fala em têrmos de muitos anos, e alguma fantasia. O Diretor do Laboratório de Jato-Propulsão, William Pickering, tem afirmações mais precisas e próximas quanto à conquista do espaço.

A CONQUISTA

Para o cientista americano, o progresso mais considerável será realizado com os satélites de órbita próxima da Terra. A disponibilidade de fontes de fôrça em larga escala possibilitará a transmissão direta de programas de rádio e televisão, dos satélites para as residências. Melhoramentos nas técnicas de telefonia pelos satélites poderão tornar êsse sistema mais barato do que as comunicações terrestres, mesmo para curta distância.

Ainda com o apoio dos satélites, os aperfeiçoamentos na previsão do tempo com dados fornecidos por êstes deverão resultar numa economia de cêrca de 10 000 milhões de dólares por ano na produção mundial de alimentos, depois de 1975. As técnicas de hidrologia oferecem a possibilidade de economia de ordem de 4 milhões anuais em serviços de abastecimento de água, e economia semelhante em projetos de irrigação e contrôle de enchentes. A tecnologia oceanográfica poderá, com os satélites, economizar 300 milhões de dólares na navegação, engenharia de costa e sistema de pesquisa de água.

Estações orbitais tripuladas estarão permanentemente no espaço, e bases lunares serão dedicadas prioritàriamente à pesquisa científica. Mas as missões tripuladas não deverão, durante a próxima década, realizar pousos nos planêtas, nem a aventura espacial deverá ir além do sistema solar.

O plano mais espetacular de lançamento da década de 1970 ocorrerá em 1977, quando a geometria planetária será tal que possibilitará a uma espaçonave fazer "o grande círculo" a Júpiter, Urano e Netuno.

Como num jôgo de futebol interplanetário, a nave será impulsionada, de planêta em planêta, pelos próprios campos de gravidade dêstes, mudando a energia e direção do curso da nave, de modo que essas missões possam ser realizadas sem nôvo gasto de combustível.

Com esta técnica de ajuda gravitacional, ou **chute**, como chamam alguns cientistas, os 4 500 milhões de quilômetros de viagem a Netuno serão vencidos em nove anos, em vez dos 30 anos exigidos por uma missão mais convencional.

Em seguida ao lançamento, em 1977, a espaçonave atravessará o cinturão de asteróides de Marte em 1978, chegará até 192 000 quilômetros de Júpiter em janeiro de 79, passará perto dos anéis de Saturno em setembro de 1980, voará a 16 000 quilômetros da superfície de Urano em fevereiro de 1984, e se encontrará a uma distância de 24 000 quilômetros de Netuno, em novembro de 1986. Êste vôo não tripulado prosseguirá, enquanto fôr possível, sem retôrno à Terra, e transmitindo informações.

LUA, Ó LUA

Dos sonhos de conquista do espaço, a Lua é o alvo mais desejado e mais próximo. A primeira viagem tripulada teve uma tentativa de lançamento marcada para fevereiro de 67. Os astronautas Crissom, Whiter Chaffee estavam provàvelmente prontos para sua missão na data marcada. Nesta preparação êles gastaram horas intermináveis dentro da espaçonave de Cabo Kennedy. Um curto circuito interveio causando incêndio em um dos testes. Antes mesmo que os três astronautas percebessem o que acontecia, morreram.

A acidente fêz com que o projeto regredisse mais de um ano, mas provocou uma série de investigações que levaram a novas técnicas. Agora, por causa dêste acidente, por causa das mudanças espaciais, por causa de uma precaução constante, o programa Apolo ressurge, mais seguro do que antes.

Um grande trabalho de equipe cresce em Cabo Kennedy para enviar dois homens à Lua em investigações científicas, e trazê-los de volta com duas caixas cheias de pedras.

Para completar o trabalho do Apolo, os cientistas tiveram de criar um mundo artificial que poderá sustentar homens no espaço em períodos maiores do que duas semanas, outro mundo artificial que protegeria um homem e deixá-lo-ia vivo na superfície árida da Lua, e um foguete potente bastante para mandar o homem e seus pequenos mundos 240 000 milhas à Lua e de volta à Terra.

"Mas o nôvo palco que se abre para o drama humano jamais diminuirá, como o antigo. Abolimos o espaço aqui na pequena Terra; não poderemos jamais abolir o espaço que ruge entre as estrêlas. Mais uma vez, como nos dias que Homero cantava, estamos face a face com a imensidão e devemos aceitar sua grandeza e seu terror, suas possibilidades e suas temíveis ameaças.". (Arthur C. Clark — **Profiles of the Future**).

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 5-7-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Amanhã, sábado, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. E os que vão para o ramal de Paracambi, de 12h30m às 16h30m, regressarão de Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

	PAGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
MÁQUINAS - MATERIAIS ...	5
ENSINO E ARTES	5
DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA .	5
EMPREGOS	5 e 6
SERVIÇOS PROFISSIONAIS ..	6
VEICULOS - EMBARCAÇÕES — ESPORTES	6 a 8

* * *

Horóscopo	2
Agenda	3
Ensino	4
Farmácias de plantão	4
Trabalho	6
Sociais	7
Automóveis	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — O anticiclone polar em transição para tropical, produz em geral bom tempo em todo o País, com exceção das Regiões Nordeste e Sul, que se encontram sob influência da Zona Intertropical de convergência e de massa de ar polar, respectivamente. Frente fria localizada no Rio Grande do Sul estendendo-se ao Sul do Paraguai e Norte da Argentina, com atividade moderada, deslocando-se para Nordeste devendo atingir os Estados de Santa Catarina e Paraná, nas próximas 24 horas.

NO RIO

BOM

MAXIMA — 28.6
MINIMA — 12.8

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: bom no interior, instável com pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável.

Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom no interior. Instável no litoral com pancadas esparsas. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: em ligeira elevação.

Goiás — **Tempo: bom.** Temperatura: estável.

Mato Grosso — Tempo: bom ao norte, instável ao sul do Estado. Temperatura: estável ao norte, declinando ao sul do Estado.

São Paulo — Tempo: bom nebulosidade variável. Temperatura: em ligeira elevação.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom passando a instável com chuvas. Temperatura: estável, declinando após.

Rio Grande do Sul — Tempo: instável melhorando no período. Temperatura: em declínio.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIAVEIS
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
11h20m/1,0m e 23h45m/0,9m
BAIXA-MAR
5h25m/0,4m e 18h20m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 13º1, bom; Santiago, 8º8, bom; Montevidéu, 10º, encoberto; Lima, 15º8, encoberto; Bogotá, 13º6, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 21º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 26º, encoberto; Miami, 28º, bom; Chicago, 18º, nublado; Los Angeles, 26º7, bom; Londres, 17º, sol; Paris, 23º, encoberto; Berlim, 20º, encoberto; Moscou, 25º, sol; Roma, 34º, sol; Lisboa, 28º, sol; Montreal, 18º, sol; Quebec, 17º, sol; Tóquio, 25º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — GAMBOA — Vdo. casa vazia, c| duas residências independentes, c| duas salas, dois qts., banh., coz. e área cada uma. Entr.: NCr$ 11 000, e o saldo em 40 meses s| juros pago como aluguel. Rua Comendador Leonardo, 29, próximo à Av. Rodrigues Alves, condução na porta. Ver e tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — CENTRO — Vdo. Entr. NCr$ 8 000, saldo em 14 meses s| juros aps. 501 e 602, frente, sendo um vazio, c| telefone, conj. amplo c| banh. e coz. Rua General Caldwell, 187. Chaves na portaria. Ver e tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTOS conjugados vazios no centro preço ocasião um R. Carlos Sampaio, 26, ap. 307 outro na Av. Gomes Freire 740 ap. 1012 chaves porteiro. Trat. 23-8688 CRECI 558 Jorge.

CONFORTAVEL APTO. — Sl., qt., banh., coz., qto e banh. empreg., jard. inv. Sinal 5 mil. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. S-104. Tr. 42-5858 e 42-7172 — Pimentel. CRECI 160-RJ.

APARTAMENTO vazio c/ 1 qt. 1 sala, separados, coz. banh. área c/ tanque. Vende-se, Rua do Riachuelo, 267. Apt. 902. Chaves porteiro. Preço 22 mil. Ent. 5 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

COMPRA-SE e vende-se ap. Aceitam-se clientes Cx. Econômica, c| financiamento Rio e Niterói ou seja, Estado do Rio. Tel. 32-4593 — Martins.

CENTRO — Vendo, na Ladeira Santa Teresa, 19, prédio vazio, c/ três pavts., todo reformado, não tem recuo nem desapropriação — Ótimo negócio para renda, 40 m. c/ 20 de entrada — 42-2031 — Figueiredo — CRECI n.º 1 098.

FATIMA — Vdo. ap., sala-qt. conj., banh., coz., 30 m2, 5 mil de sinal, saldo facilit. EDAR LTDA. — Tels. 42-0597 e 22-1132 — CRECI 525.

VENDO de frente pronto para morar, 3 quartos, um c| ar condicionado, duas salas, banh. c| boxe, porta alumínio todo sinteco, dep. compl. de empreg., cozinha azulejo até o teto. Praça Pres. Aguirre Cerda, 17|704 — Bairro de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

SANTA TERESA — Vende Rua Almte. Alexandrino, 2 apts., 1 por andar s| 3 qts., dep. vazios. Tratar 28-2872.

SANTA TERESA OU ADJACENTES — Compro casa grande com grande área, diretamente, telefone 42-6836.

VENDE-SE terreno 12,50 x 42,50 próximo Largo França R. Pref. João Felipe junto e depois do 224 — Preço 15 mil, aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 523 — Ed. Cine Bruni Flamengo. Conjugado. Vazio. Banheiro completo. Chaves c| porteiro. Antonio.

ATENÇÃO — Vendo vazio ap. sala e quarto separados, cozinha, área, banheiro empregada, 28 mil com 50% e 500 por mês sem juros. Aceito proposta à vista, motivo viagem. GOMES. Telefone 57-6651. CRECI 1 222.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Oport. única de possuir ap. c| 3 qts., sala, jardim inverno, coz., banh., dep. empreg. c| entr. de apenas NCr$ 18 000, saldo em 48 prest. de NCr$ 580,00. Vejam. R. São Salvador, 84, ap. 304. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO — Vendo, quarto, sala, coz., banh., frente, vazio, na Artur Bernardes. Preço 24 mil, facilito 50%. Tratar à Rua do Catete 274, s| loja 213. — Tel.: 25-6841. CRECI 731. Emanuel-Alexandre.

APARTAMENTO conjugado no Catete, vendo ou troco por Volkswagen. Tel. 26-0169.

A VENDA, ap. c/ área de 60 m2, qt. de 20 m2, 2 salas, saletas, etc. R. Sto. Amaro, 5/302, frente — Pço. 36 000 a comb. — Telefone 52-5479 — CRECI 895.

BOM APTO. — Sl., 2 qts., e depends. compl. (90 m2). Sinal 25 mil. R. Marquês Abrantes, 157-1013. Tel. 42-5858 e 42-7172 — Pimentel. CRECI 160-RJ.

CATETE — Vende-se ótimo ap. de frente c/sala, 2 qts., cozinha e dependências. Ver e tratar à Rua St.º Amaro, 39 ap. 702. Tel. 42-1641.

FLAMENGO — Ap., vendo c| sala e quarto sep., banh., coz., área c| tanque. Rua Marq. de Abrantes — Preço 32 mil, ent. 17, saldo combinar. Tel. 22-4703.

FLAMENGO — Ap. não devassado qt., sl. separ. mais qt. revers., depend. completa, tanq. entr. serviço, área p| carro. Honório Barros, 20 — 807 c| porteiro.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 qts., sala, dependências. NCr$ .. 40 000,00 facilitados. Rua Buarque Macedo, 37 — 804 — Chaves porteiro.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 qts., dep. emp., frente, vazio — 1.ª locação — Senador Vergueiro, 35, ap. 502 — Chaves no 307 — Tel. 52-4263 — CRECI 304.

FLAMENGO — Compro último andar com terraço, desde 1 000 m2 — Tel. 42-6836.

FLAMENGO — Vende-se ap. fte. p| mar, vazio c| gde. sala, 2 varandas, 2 bons qts., banh., copa, coz., dep. empr., gar. Preço: 75 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver Av. Rui Barbosa, 300 ap. 1 301 c| Sr. Wolmar. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

PRECISO de 2 aps. conj. e separado para clientes, nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Gloria — Centro, sem desp. p/ vsa. — Tratar Pres. Vargas, 590, s/ 211 — 23-1214 — CRECI 644.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 224 — Vende-se o ap. 508 em excelente estado e benfeitoria, ocupado sem contrato, com sala e quarto separados, grande varanda, cozinha e banheiro completo — Ver no próprio ap. com locatário sábado de 9 às 17 horas — Tratar Rua México, 119, s| 1 903 (proprietário).

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se apt. em construção de sala, dois quartos, dep. completas e garagem. Construtora Canada, em alvenaria, facilita-se. Tel. 22-3239.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte. c| sala, 3 bons qts., banh., copa, coz., dep. empr. Todo óleo c| sinteco. Preço 48 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Prof. Luiz Cantanhede, 232 c| porteiro Antônio. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel.: 52-0749 — CRECI 198.

LARANJEIRAS, 336, ap. 1 209-B, conjugado, falta apenas louça e pintura. Documentação em ordem. Ver no local. Tel. 27-6278.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA — Ap. q., sl. sep., q. emp. — Pço.: 23 500 à vista ou 27, a comb. — R. Passagem n.º 146, ap. 506 — Sr. João. Tel.: 52-5479 — CRECI 895.

APARTAMENTO Botafogo sala 2 qts. dep. emp. garagem de frente Rua Visconde Caravelas urgente entrega imediata. Trat. .. 23-8688. CRECI 558 Jorge.

ATENÇÃO — Praia Botafogo, 324, ap. 1 009, em construção na 8a. laje com 60 m2, vendo por NCr$ 12 500 à vista ou NCr$ 14 000 financiado em 1 ano. — Telefones 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 — Cavalcante.

BOTAFOGO — Procura para comprar com pagamento total à vista, terreno com um mínimo de 1 200 m2 de área, em ruas transversais a Voluntários da Pátria e São Clemente, com mínimo de 25m de frente. IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP — Creci 468. Tels. 42-5773 e 42-5710.

BOTAFOGO — Conjugado vendo um grande e um pequeno R. São Clemente 127 apart. 801 — chaves porteiro baratíssimo e urgente. Inf. 22-6748 até às 14 horas. CRECI 935.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. 3 qts., 2 sls., garagem. Tel.: .. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. 3 qts., 2 sls., garagem. Tel.: .. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

BOTAFOGO — Bambina, 98 — Vendo casa de vila 2 andares, 3 quartos, saleta, sala, ampla cozinha, entrada de serviço — NCr$ 46 000,00 a combinar — 46-5044 — CRECI 141 — Costa.

BOTAFOGO — Entrega novembro. Vendemos, quase prontos, RUA LAURO MULLER, 46, todos frente, vista permanente Baía Guanabara, aps. sala, quarto c| armario, cozinha e banheiro azulejados côr, área serviço c| tanque, quarto empregada e garagem. Aceitamos parte pagamento Caixa ou órgão similar. Ver local c| Sr. Salomão. Tratar telefone 42-9774 e 32-2076. CRECI 713.

BOTAFOGO — URCA — Compro aps., casas e terrenos p| clientes. Inf. 43-8463 — CRECI 497. N.B.: Também avaliamos.

BOTAFOGO — Vendo terreno grande 20 x 50 — Rua Bambina 29.

CASA — Vdo. 2 and. terr. 8,35 x 22,40 ocup. 40 000 a vista. Real Grandeza, 22. Bezerra 45-9972 — CRECI 1054.

LUXUOSO apt. 250 m2, hall, salão, 4 qts. etc. Sinal 50 mil. Praia Botafogo, 252, apt. 101. Tel.: 42-5858 e 42-7172. Pimentel — CRECI 160-RJ.

PRAIA BOTAFOGO — Motivo viagem pro. vende ótimo ap. sl., 2 qts., banh., coz., linda vista, vazio. Inf. pro. Tel. 47-7438.

VAZIO — Fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., têas, gde. 110 m2 — R. Matriz, 108, ap. 302, c/ port., ent. 14 000, rt. 40 mes. est. outra prosp. — 23-1214 — CRECI 644.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212, ap. 302, nôvo, de frente, c| duas salas, 3 qts., 2 banheiros sociais e garagem. NCr$ ..... 85 000,00, entrada apenas NCr$ 25 000,00, saldo finan. Visitas a qualquer hora. Tratar telefone 31-0844 — CRECI 1 142.

VENDO — Praia Botafogo, 460, ap. 629, sala-quarto, kitch., banheiro, varanda. NCr$ 15 000. — Tratar 56-3934.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e dois qts., c| dependências, armários embutidos e estacionamento p| automóveis. Rua Décio Vilares, 335. Entrada NCr$ 18 000 e mensalidades de NCr$ 885,87. Tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO PRONTO — Duas salas e 3 qts., 3 banheiros, dependências e estacionamento p| automóveis. R. Constante Ramos, 154, ap. 1 001. Entrada NCr$ .. 58 000 e o restante financiado até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1721 — 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTO de sala e três qts., banheiro, armários embutidos e dependências. Rua 5 de Julho 166. Entrega em 15 de julho. Entrada NCr$ 20 000 e o restante até 10 anos. Ver no local e tratar R. Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTO PRONTO — Sala e 3 qts., 2 banheiros, dependências e estacionamento p| automóveis. Rua 5 de Julho, 350, ap. 701. Entrada NCr$ 19 000 e o restante financiado até 10 anos — Ver no local e tratar R. Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO c| 168 m2, dois por andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios c| armários, 2 banhs. sociais de luxo, copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. Rua Toneleros, 43, apartamento 602, à vista 60 mil cruzs. novos, saldo totalmente financiado. Tratar 31-0844 — CRECI 1 142 — Noronha.

APARTAMENTO — Souza Lima, 37 — 601, 20 m. Atlântica, vazio, fte., vista p| mar, 40 m2, área const. ent., sala qt., ver. sep. env. peq. coz., banh. 15 mil e 20x 750. Chaves no 901. Tratar — 34-1408.

ATLANTICA — Av. frente, esq. Anchieta, 5, ap. vendo, 3 qts., sala, saleta, coz., banh., depend. empreg., área, garagem — NCr$ 90, c/ 50% em 2 anos — Ocupado s/ contrato — Ver c/ Sr. Adelino na portaria — Tratar: José Cavadas — R. Sta. Luzia, 799, gr. 203-B — Tel. 22-0562 — CRECI 497.

AIRES SALDANHA, 34, apt. 903, a 100 metros da praia. Vendo mobiliado de luxo c/ sala, 2 quartos, c/ arm. emb., todo atapetado, amplas dep. e garagem. Corretor no local. Inf. tel. 32-9980. CRECI 784.

ATLANTICA de frente andar alto super luxo salão 3 quartos 2 banhs. sociais 2 qts. emp. loc. priv. armarios embuts. Garagem. Vendo ou aceito permuta por ap. menor em Copa. Marcar visita 23-8688 CRECI 558 Jorge.

APARTAMENTOS Copacabana sala e quarto separado coz. banh. e dep. emp. inq. notificado preço de ocasião. Marcar visita .... 23-8688 CRECI 558 Jorge.

ATENÇÃO — Lindo apto. c. 120 m2 frente, 2 banheiros soc. Linda vista p| mar. Ótimo predio. Av. Copacabana 44—802, 130 mil. financ. Av. Copacabana 613. — Grupo 809. Tel. 57-5239.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quartos mobiliados para homens c| sinteco. Av. Mem de Sá 349.

ALUGO — Centro — 2 vagas rapaz, mobiliadas, roupa cama, casa família. Rua Machado Coelho, 112, D. Nair. 30,00 — 40,00.

ALUGA-SE um ap. 2 quartos, sala, cozinha, varanda, jardim de inverno. Rua Araújo Viana, 35, ap. 201.

ALUGA-SE casas no Centro — 400,00 e 750,00. Dep. de 1 mês, ou desc. em fôlha — CRECI 743. Largo de São Francisco, 26 ap. 1 119. Tels. 43-3413 e 43-8128.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, varanda, três quartos, copa-cozinha, banheiro, área — NCr$ 350,00 — Estácio — Tel.: 56-3934.

ALUGA-SE ótimo quarto para 2 ou 3 rapazes a 10 minutos da Cinelândia — R. Francisco Muratório n. 108.

ALUGAM-SE quartos e vagas mobiliados para rapazes, Rua da Lapa, 83.

ALUGO ap. quarto-sala, kitch. na R. Ubaldino Amaral, 41, ap. 303. Ver no local das 8 às 10 e após 18 h. 43-6539. NCr$ 200,00.

ALUGO quarto, Rua do Livramento, 211, Sr. Francisco, encarregado. Depósito ou fiador.

ALUGA-SE grande sobrado. Rua Teófilo Otôni n. 102. Centro.

ALUGA-SE sala de frente a môça ou casal que trabalhe fora, com referências — Rua do Senado n.º 306 — Centro.

ALUGO quarto tipo ap. independente, para cavalheiros, 90,00. — Rua Monte Alegre n. 224, c| zelador — Bairro Fátima. Centro.

ALUGA-SE ótimo ap. com grande salão, 3 qts., boa cozinha, banheiro de côr etc., na Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 287, ap. 401. Chaves no ap. 101. Tratar Beiriz com. Administração — Av. Rio Branco, 156, s| 536. Telefone 22-1674 — 42-6964.

ALUGA-SE ap. conjugado mobiliado de frente. Tratar Rua Taylor 31|901, de 9 às 12 horas. Telefonar p| 52-9351 de 17 às 20 horas.

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos, pode lavar e cozinhar — Centro — Tel. 32-5366.

ALUGA-SE 1 quarto grande — Rua Carmo, 161. V. hoje Estácio de Sá.

ALUGA-SE um quarto na Rua Costa Bastos n. 113, próximo à Rua Riachuelo. Bairro de Fátima.

ALUGO na Rua Carlos de Carvalho, 60 ap. 1 103, saleta, sala, qt. pequena cozinha e caixa dágua. — Chave na portaria. Tratar 45-4218.

ALUGO ap. 307 da Rua Carlos Sampaio, 262 conjugado. — Chaves porteiro. Tratar 23-8688, Lg. São Francisco, 26 sala 1407 — Creci 558, Jorge.

ALUGO no Castelo quarto mob. a senhor de responsabilidade, linda vista sôbre o mar. Telefone 42-6215.

ALUGAM-SE para duas môças vagas com banhos quentes e café [illegible] — Rua Monte Alegre, 50 ap. 102 — Fátima.

ATENÇÃO — Senhores proprietários, vai alugar o seu imóvel? Nós anunciamos para V. S. Não cobramos nada. Tel. 56-7592.

ALUGO qt. e coz. 100,00 ou 2 qts. e coz. 200,00. Indeps. — Santo Cristo. — 46-0990.

ALUGA-SE um quarto para rapaz na Rua do [illegible].

ALUGA-SE qt. mobiliado a 1 ou 2 rapazes com referências. — Av. Mem de Sá n. 215, ap. 601.

ALUGO 1 quarto mobiliado para uma môça ou senhora. Telef. 42-7906 — Rua do Senado, 21, ap. 409.

ALUGA-SE a C|10 da Rua Cardoso Marinho, 51, c| sala, 2 quartos e demais dependências. Chaves na C|1 da Rua Cardoso Marinho n. 11. Tratar das 13 às 17h. na IMOBILIÁRIA LUMAR Rua México, 111, sl. 706.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se ap. conjugado c| coz., c| banh. Aluguel 200,00 c| fiador proprietário. Ver na R. Guilherme Marconi, n. 17, ap. 307. Tratar tel. 43-9725.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo n.º 119, ap. 1115, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e jardim inverno, chaves c/ porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo, n.º 148 ap. 602, c| sala, quarto separados, cozinha e banheiro, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n.º 299 Gr. 302. Tel.: 52-5008 — Creci J-301.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado, n.º 192, o ap. 404, de sala, quarto, conjugados, banheiro, cozinha, chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. à Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302, tel. 52-5008 — Creci J-301.

CENTRO — Av. Gomes Freire n. 788, ap. 611. Conjugado c| banheiro completo. Chaves porteiro. Tratar R. Teófilo Otôni n. 117, 3.º Tel. 43-8132.

CENTRO — Alugamos na Avenida Pres. Vargas, 2 007, ap. 1 208, c| sala, 2 quartos, banh., copa, coz. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves c| porteiro. Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor, 17, 4.º. Tel. 52-8166 — CRECI 131.

CENTRO — SANTO CRISTO — Alugo ap. Rua da União, 28-301. Frente, sala, 2 qts., dep. compl. área tanque. Tel. 23-2801.

CENTRO — Rua do Riachuelo — Alugo uma vaga para rapaz, bom ambiente. 52-4624.

CENTRO — Aluga-se quarto ou vagas a rapazes ou senhores, casa família. Rua Senador Pompeu n.º 61, ap. 202. Tel. 43-0617.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., área. Ver Rua Senador Pompeu n. 28 fundos.

CENTRO — Aluga-se qto. a casal sem filhos que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar. Rua do Senado, 191, ap. 301.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto de frente, com móveis para um ou dois rapazes educados. — Rua Barão de São Félix, 15, ap. 406, tem telefone.

CENTRO — Aluga-se ap. conjugado, banheiro e kitch. Aluguel NCr$ 200,00. 3 meses depósito. Ver Av. Gomes Freire, 315, ap. 701. Inf. tel. 42-7979. Sr. Moyses.

CENTRO — Alugo frente, amplo conjugado, cozinha, banh., pintura, sinteco. Rua Tadeu Kociusko n.º 67, ap. 803 — Chaves porteiro. NCr$ 230,00 mais taxas — Tratar SOTIC — 32-1619.

CENTRO — Quarto e sala, gás da rua, tem telefone, doze minutos da Carioca. Rua Aarão Reis n. 38. NCr$ 80,00. Tel. 22-9468. Pode lavar.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz, casa de família. NCr$ 300,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

ESTACIO — Aluga-se ap. 202 da R. Maia Lacerda 179, sala, 2 qts., dep. completas. Ver no local, chaves ao lado. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355 — Creci 1054.

PRAÇA MAUÁ — Alugam-se 2 [illegible]

PRAÇA ONZE — [illegible]

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO quarto, R. Sta. Cristina, 4, Sr. Paulo. Depósito ou fiador.

[illegible]

GLÓRIA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. a Rua Cândido Mendes n.º 581 — Facilita-se o depósito.

MOÇA, func. pública c| ap. mobiliado c| geladeira, etc. na Glória procura duas outras môças c| ref. para morar em sua residência. Zona Sul, perto praia. Ambiente fino exige boa aparência. Preço a combinar. Tel. 22-8476, sexta-feira das 10 às 17 horas.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 202 da R. Paula Matos 42, sala, 2 qts., dep. completas. Ver no local, chaves no n.º 40. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar, telefone 31-2355, Creci 1054.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato — Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGUE ap. em qualquer bairro, a qualquer preço, com apenas um mês de depósito, depois do contrato assinado. Solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE quarto de frente bem mob. em edif. nôvo, p| 2 senhoras de trato, que trab. fora. Catete, 206, ap. 801.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa — Rua Bento Lisboa, 89 — C. 13. Catete.

ALUGO OU VENDO ap. tipo casa — Rua Santo Amaro, 175, casa 8, ap. 101 — Ver de 13 às 17 horas — Salim.

ALUGA-SE quarto — R. Bento Lisboa, 149 — Catete.

ALUGAM-SE vagas a rapazes em casa de família. Ver à Rua Paissandu, 229.

ALUGAM-SE 2 amplos quartos a rapazes e môças. Informações Rua Silveira Martins, 136 ap. 203.

ALUGAM-SE vagas para môças com direitos. Rua Pedro Américo n.º 110 ap. 508. Tel. 45-7702 — Catete.

APARTAMENTO — Aluga-se, quarto, saleta, banh. e coz. NCr$ 170,00, dois meses em depósito. Rua Tavares Bastos, 71 ap. 304.

ALUGA-SE ótima vaga para môça que trabalhe fora. Rua Machado de Assis, n.º 31 ap. 410.

ALUGAM-SE 2 cômodos na Rua Dois de Dezembro, 38, completamente independente. Ver no local com o encarregado na casa 26. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417 sala 902.

ALUGA-SE p/ NCr$ 600,00 o ap. 24 (frente) da Rua Buarque de Macedo, 5, sala, living, varanda, 3 quartos, armários embutidos c/ dependências completas. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imobiliária Lumar na Rua México, 111 s/706 entre 12 e 17 hs.

ALUGAMOS lindo ap. qt. sl. sep. etc. frente — Silveira Martins, 128 ap. 105. "BRILHANTE". Tels. 57-5187 e 57-6809, Léo — CRECI 243.

ALUGA-SE apartamento. — Sala, quarto. Rua do Catete, 66 ap. 701. Com porteiro.

CATETE — Aluga-se quarto e vagas a rapazes do comércio. Rua do Catete, 98 sob.

[illegible]

... te ap. quarto, sala separados, coz., mobiliado, ar condicionado, geladeira e telefone. Aluguel 400,00 mais taxas. Ver Corrêa Dutra, 55, ap. 304. Chaves com porteiro. Tratar Sr. Curi, depois das 10h. 25-2111.

FLAMENGO — Casa família, aluga-se quarto 3 rapazes. Rua Paissandu, 310 — Fone: 25-3104.

FLAMENGO — Temporada, frente p| o mar, alugo ap. conj. — mob. c| geladeira. Praia do Flamengo n. 72-601. Ver das 18,30 às 20,30h.

FLAMENGO — Ap. qt., sl., kitch., banheiro, Praia do Flamengo n. 112, ap. 410. Tratar 25-3734.

FLAMENGO — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área — Ver depois de 11 hs. R. Buarque Macedo, 32 — 502. Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, próximo à praia com grande quarto, banheiro, e kitch, aluguel NCr$ 220,00, mais taxas. Ver Rua Alm. Tamandaré, 41 apto. 1105 com o porteiro Sr. José das 14 às 18 horas. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel.: 56-3590.

LARGO DO MACHADO — Alugo ou passo contrato de 5 anos, prédio nôvo c/ 3 pavimentos c/ 25 qts., 4 áreas, 3 cozinhas, 2 entradas. Rua Marquesa de Santos, 11 ap. 101. Hoje.

MARQUES DE ABRANTES — Aluga-se 3 qts., sala e demais dep. c| garagem. 550,00. Tratar tel. 25-1247 e administ. 36-5565, diàriamente.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p| môças, vagas c| refeições, preços a combinar. Tel. 45-2449 — Rua Artur Bernardes n.º 53.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto, Rua Cosme Velho, 469, sala 1, entrar pela r. ao lado, Ereré.

ALUGA-SE vaga para môças ou senhoras com refeições. Rua das Laranjeiras, 1, ap. 405.

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto para rapazes, ou para môças, ou para um casal. Laranjeiras n.º 1, 304.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., copa, dep. empregada, área. Ver R. Alice, 1130 — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos — Rua Araújo Lima, n. 74 — Tijuca.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO meio quarto môça distinta q. trabalhe fora com direitos ap. senhora só próximo à Sears Botafogo — Tel. 56-2160.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, na Rua Paulino Fernandes n.º 56 — Botafogo.

ALUGO ap. 2 quartos, sl., banheiro soc., quarto empreg., boa área, sendo 1 quarto mobiliado. Rua Conde Irajá n. 532 ap. 103, com o porteiro.

ALUGA-SE quarto para casal e vagas para môças só com refeição. Praia de Botafogo, 158 ap. 2 — Tel. 46-6738.

ALUGA-SE um quarto para casal. Rua Voluntários da Pátria, 193, casa 9.

ALUGA-SE — Apartamento c| telefone em Botafogo, 2 qts., 1 sl., dep. empregada, área grande, de frente. NCr$ 550. Rua Marechal Francisco de Moura, 31 ap. 101. — Chaves no 103. Tel. 47-8852.

ALUGA-SE quarto pequeno mobiliado em casa familiar, a senhora ou senhor. Trat. Real Grandeza, 171 ap. 301 — Botafogo.

ALUGAMOS lindo ap. qt. sl. sep. etc. frente. "BRILHANTE". Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo — CRECI 243.

ALUGO ap. n.º 5 Av. Oswaldo Cruz, 135, bl. 2, com sala, 2 qts. e coz., banh., dep. emp. 370 e taxas. Chaves ap. 4. Telefone 22-4762.

ALUGA-SE quarto grande mobiliado, casal s| filhos. NCr$ 160,00 — General Severiano, 70, ap. 403.

ALUGA-SE um quarto para duas môças, com café e almôço. 100,00 cada. Praia de Botafogo, 294. Telefone 26-5005.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto em casa de família a casal, duas ou três moças ou rapazes, podendo lavar e cozinhar. Rua Senador Vergueiro, 218, apto. n.º 805.

BOTAFOGO — Quarto. Aluga-se no início da Voluntários — De frente, a uma senhora que trabalhe fora. NCr$ 160,00. Tratar tel. 26-1691.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. de luxo, 1a. locação, com sala, 2 e 3 quartos, dep. completas. Ver e tratar Rua Dona Mariana n. 155, esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Môça só ap. alug. a duas ou três môças trab. fora. V. diàriamente Real Grandeza n. 100|407, ou após 6 horas tel. 32-1202, das 9 às 11 horas .... 46-2525 — Maria José.

EM BOTAFOGO — Aluga-se espaçoso quarto a môça ou senhora, que trabalhe fora. Trocam-se referências. Rua Dezembargador Burle, 41, ap. 202 — Humaitá.

QUARTO — Alugo 2 amplos quartos em casa de família ou p/ guarda de móveis. Tel. 26-9217.

TEMPORADA — Praia de Botafogo ap. conj., claro, arejado, indevassável. Bem mob., gel., utensílios — NCr$ 320 — Tel.: 57-6102.

SALA E QUARTO grande e pequeno em Botafogo e na Urca, alugam-se para moradia ou negócio, independente com entrada para automóvel. Tratar telefone 26-2588.

URCA — Alugo ap. 2 qts., sala, Ver c| port. na Av. S. Sebastião n. 89|303. — Tratar 23-5128. — Aluguel 450 mensais.

VAGAS — Alugam-se duas a rapazes, c| todo confôrto, em casa de fam. R. Vol. Pátria, 406.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alug. apts. mobiliados 1, 2 e 3 qts. B. Ribeiro, 90|210 — 56-0943 — Creci 192 — 4a. R.

ALUGAM-SE aps. mob. 1, 2 e 3 qts. p| temp. curta ou longa e contrato continuado. Av. Copacabana, 605, s| 704. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atendermos turistas para o mês de julho [illegible]

[illegible]

... loja 911-B da mesma rua.

ALUGA-SE um qto. a uma ou duas môças em apartamento grande e arejado, com todos os direitos inclusive telefone, na Rua Barata Ribeiro. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE ap. 501 Rua Santa Clara, 340, c/ 3 quartos, salão etc., dep. empregada, vaga na garagem. Chave c/ porteiro — Tratar tel. 22-4039. CRECI 1238.

ALUGO — Temp. 10 a 20 dias a casal, ap. mobil. gel. qto. e sala com arrumadeira. — Rua Santa Clara, a 100m da praia — Telefone 57-0451.

ALUGA-SE quartinho mobiliado a rapaz. Rua Domingos Ferreira 15 ap. 701. Copacabana.

ALUGO sl. e qto. sep., melhor ponto Copacabana. Tratar telefone 37-9959, Roberto, até 14 horas.

ALUGA-SE um quarto para um senhor em casa de família. Tratar na Rua Gustavo Sampaio n. 826, ap. 802. Tel. 37-4529 — Leme.

ALUGO sala, j. inv., 3 qts., dep. emp. NCr$ 650. Ver c| port. Av. Copacabana, 308|712. Tratar tel. 37-1184.

ALUGA-SE quarto para casal, na Av. Copacabana, 395|801.

ALUGA-SE um qt. pequeno e outro qt. maior. Tratar 57-6728 — Lido.

ALUGO temporada lindo ap. 3 qts., salão, dependências. Telefone. Informações 36-7155 e .... 48-8444.

ALUGA-SE o apartamento 303 da Rua Guimarães Natal, 16, em Copacabana. Primeira locação. Aluguel: NCr$ 600,00 e taxas, garagem NCr$ 50,00 — Sala, três quartos e dois banheiros sociais. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 921.

AVENIDA COPACABANA, 1 118, ap. 21 — Alugo quarto a pessoa de respeito, com referências. Tel. 48-6934.

APARTAMENTO — Frente, varanda, sala, quarto, banheiro, kitch. c| sinteco — Copacabana n.º 1 003|1 005. Chaves com porteiro Cabral.

APARTAMENTO — Quarto e sala separados — Aluga-se, Av. N. S. Copacabana, 1 102, ap. 603. Chaves c| porteiro. Tratar c| próprio. Rua México, 31, 13.º, s| 1 302.

ALUGAM-SE aps. de 1, 2 e 3 qts., mob., c| utensílios e gel. p. temporada curta e longa. Viana, Ronald de Carvalho, 266|902. — Tel. 37-5037.

ALUGO ap. 203, Viveiros de Castro, 82, sala e quarto finamente mobiliado e decorado, contrato mínimo de um ano. Preço 470,00. — Chaves porteiro. Tratar 23-8688 — Largo São Francisco, 26 sala 1407.

ALUGAM-SE ótimos quartos e vagas. Pensão Jovem. Copa. Trav. Frederico Pamplona, 20 — Tel. 56-9886 — Copacabana, Pôsto 4.

ALUGA-SE p| 290,00 ap. de sala, kitch. e banh. p| residência ou consultório. Rua Sta. Clara, 94, ap. 812. Chaves no 813. Tel. 25-3364.

A PARTIR de NCr$ 260,00 de aluguel, vários aps. na Zona Sul, sem fiador. Apenas 1 mês adiantado. Av. N. S. de Copacabana, 1 137, sl. 301.

ALUGA-SE ap. temporada, mobiliado, atapetado, c| 2 quartos e mais deps. R. Miguel Lemos n. 54, ap. 803, Tel. 56-1519.

ALUGO quarto pequeno p| môça — Rua Sousa Lima, 363, ap. 214. — Pôsto 6.

ALUGA-SE a môça pequeno quarto mobiliado, NCr$ 80,00, telefone 56-0756 — Pôsto 2, Lido — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s| 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s| 304. Tel. 37-9358.

ALUGO por temporada aps. mobil., conjugados e de sala e quarto separado. Tratar 37-0757 — Angela.

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento com (300 m2) em edifício de luxo, todo pintado de novo, com telefone e garagem, com 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais e demais dependencias. Base: NCr$ 2 650,00 mais taxas. IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. Creci 468. Tel. 42-5773.

ALUGA-SE um qto. p/ rapazes c/ ou sem refeição, e telefone. D. Margarida. Tel. 47-9654 — Copacabana.

ALUGO ap. superluxo, 240m2, c/ living-sala, 3 qtos. arm. emb. 2 banh. soc. copa-coz. depend. compl. e garag. Atapetado e c/ telef. R. Sta. Clara, 210/201 — Tel. 57-9138.

ALUGA-SE para duas môças que trabalhe fora ótima vaga em ap. de uma môça só. NCr$ 65,00 cada. Tel. 27-8653.

ALUGO quarto pequeno p/ um rapaz. Único inquilino — Preço NCr$ 70,00, c/ móveis, roupa de cama — Barata Ribeiro, 87 ap. 201, c/ Tânia.

ALUGA-SE ótimo ap. 204 Rua Paula Freitas, 45. Chaves porteiro, 3 gdes. quartos, gde. sala, saleta etc. Aluguel 800 cruz. novos, quadra praia. Tratar 36-6734.

ALUGA-SE ótimo quarto com terraço mobiliado a senhor de respeito, único inquilino. Tratar Duvivier, 18 ap. 203. Tel. 37-0057.

ALUGA-SE quarto para casal, e uma vaga para rapaz ou senhor que trabalhe fora. Rua Duvivier, 24 ap. 402.

ALUGAMOS lindo ap. qt. sl. etc. mobiliado, frente. "BRILHANTE". Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo — CRECI 243.

ALUGUE aps., lojas etc., pelo preço que lhe convier, c| apenas um mês de aluguel, depois de contrato assinado. Solução imediata — Assembléia 45, sala 902. Telefone 31-0973.

APARTAMENTOS PARA TEMPORADA — Alugo mobiliados, com e s| telefone, conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Av. N. S. de Copacabana, 374, s| 303 — Tel. 56-4819.

APARTAMENTOS PARA TEMPORADA — Alugo mobiliado, com e s| telefone, conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Av. N. S. de Copacabana, 374, s| 303 — Tel.: 56-4819.

ALUGUE APARTAMENTOS! — Sem pedir favores pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Inf. na Av. N. S. de Copacabana n.º 374, s| 303 — Tel. 56-4819.

COPACABANA — Alugo, temporada de 1 a 6 meses, apartamento luxo, mobil. gel. a casal sem filhos. Tratar tel. 36-7425.

COPACABANA — Alugo ap. mob. c/ geladeira, 2 salas, quarto, cozinha e banheiro temporada. Tratar pelo tel. 57-2539, das 9 às 12h.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 904 R. Felipe Oliveira, 19, sl. qto. separado, coz. e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Telefone 42-9677.

COPACABANA — Alugo um quarto ou vagas para rapazes, com tel. Pôsto 6. Rua Francisco Sá, 96. Tel. 47-9654, D. Margarida.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas com direito de lavar e cozinhar, NCr$ 90,00. R. Siqueira Campos, 43 ap. 1130.

COM 2 salas, 3 quartos, demais depds. amplas, gde. varanda, área, jardim especial, família distinta c/ crianças ou idosos. Em pintura. Ver sábado diante, Rua Décio Vilares, 286, apto. 102 — Bairro Peixoto. Base NCr$ 790,00.

COPACABANA — Alugo temporada ap. com móveis, sala, quarto, dep. empregada. Santa Clara n. 161, ap. 204. Tratar local ou 46-1615.

COPACABANA — Aluga-se ap. para temporada de julho, mobiliado, ou locação normal, sala, 2 quartos e dependências. Barata Ribeiro, 664, ap. 104.

COPACABANA — Alugo luxuoso apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem e dependências completas de empregada. Ver na Rua Sousa Lima, 51 ap. 501. Chaves com o porteiro e tratar com Clemente na Rue do Carmo n. 65, 5.º andar. — Tels. 32-4685 e 52-8794.

COPACABANA — Aluga-se ap. 604 da R. Sta. Clara 352, sala e quarto separado, dep. completas, bom prédio, 4 aps. p/andar com armários embutidos, NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355. Creci 1054.

COPACABANA — Aluga-se ap. 604 da R. Maestro Francisco Braga 6, sala, 2 quartos, dep. completas. Ver no local. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar, telefone 31-2355. Creci 1054.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitch de frente. Ver Av. Copacabana, 1085, apto. 713 e 702. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Telefone: 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, n. 1089 o ap. 1101, de sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, dep. de empregada, chaves com o porteiro, tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299 — Grupo 302. Tel. 52-5008, CRECI J-301.

COPACABANA — Alugo apartamento com sala, 2 quartos e dependências. Aluguel NCr$ 380,00 — Ver na Rua Santa Clara, 345. Chaves no ap. 102. Tratar com Clemente na Rua do Carmo n. 65, 5.º andar. Tels. 32-4685 e .. 52-8794.

TEMPORADA — Alugo apartamento mobiliado de 3 qts., deps. gel., telefone. Tratar 37-0757.

DESEJA ALUGAR o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Avenida N. S. de Copacabana, 374, s| 304. Tel. 37-9358.

EM ap. confortável aluga-se ótimo quarto mob. banh. anexo — Tel. 57-3345, pessoas trab. fora. NCr$ 200,00 — Av. Copa, 312.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar — Rua Gustavo Sampaio, 98, ap. 1 002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 — 32-6030, das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

PROPRIETARIOS — Precisamos aps. mob. ou não, de 1, 2 e 3 qts p| temp. curta ou longa e contrato continuado. Garantimos recebimento aluguéis. Clientela selecionada. Av. Copacabana n. 605, s| 704. Tel. 36-5565.

QUARTO para môça jovem, boa aparência, distinta em Copacabana, tratar tel.: 22-7879 das 14 horas em diante.

QUARTO — Alug. môça ou senhora de respeito. Amb. fam. única inq. 160,00 — Tel.: ... 37-2771 — Copacabana.

QUARTO E VAGA para môça educada. Ambiente familiar. Telef. 37-8678. — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se em ap. de sra., de frente, perto da praia, p| pessoa de tratamento. 27-6938.

QUARTO em casa de família para 2 rapazes ou duas môças, ou para temporada. Rua Belfort Roxo, 20 ap. 903 — Pôsto 2.

QUARTO — Alugo, ou vaga para senhora, com refeições. Telefone 36-1207.

QUARTO — Pôsto Dois — Alugo amplo, frente, mob., a srs. idôneos, referências. Tel. 57-3015 — 200 cruzs. novos, temp. ou não.

QUARTO E SALA SEPARADOS — NCr$ 18 000 à vista. Ver ap. 705 da Rua Carvalho de Mendonça, 29. Chaves na portaria. Telefone 42-5098 e 57-6941.

QUARTO GRANDE duas môças — alugo a 1 trab. fora, dê inform., nível científico: 37-4161.

SRS. PROPRIETARIOS: — Preciso de apartamento conjugados, 1, 2, e 3 quartos, mobiliados, com e s| telefone, p| alugar p| temporada p| m| clientes. Infs. na Av. N. S. de Copacabana, 374, s| 303 — Tel. 56-4819.

SENHORA func., aluga 1 qt. e 1 vaga p| môça c| ref. Ver diàriamente depois das 18 hs. Rua Cinco de Julho, 188|603 ou Inf. 57-4847 — D. Regina.

VAGA para môças com telefone 56-4548 — Copacabana, c| Maria Helena.

VAZIO ou mobiliado, 2 qts., 2 salas ou salão, 3 qts., 2 banhs. socs., coz., dep. comp emp. Vista mar. Chaves na R. Duvivier, 50-B. Tel.: 37-8469. Vende-se também.

VAGA p| môça independente roupa de cama, cafe da manhã 100 mil. Telef. 36-1417.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, Av. Ataulfo de Paiva n. 722|401 — Leblon, 2 quartos c| armários embutidos, uma sala c| varanda e apliques, banheiro completo, cozinha c| água quente, exaustor e azulejos até o teto, área c| boxe p| máquina lavar, quarto e banheiro de empregada, caixa de água privativa. Chaves c| porteiro Geraldo. Aluguel NCr$ 600,00, fora taxas. Fiador sólido e contrato 1 ano. Tratar c| o Sr. Jorge. Rua Alfândega, 107, loja. Tel. 23-9317.

ALUGO quarto mobiliado independente a cavalheiro ou senhora que trabalhe fora. Telefone 47-2578.

ALUGA-SE a senhor de trato quarto mobiliado, 150 cruzs. — Tel. 27-1974 — Ipanema.

ALUGO, férias até 3 meses, junto à praia, a pessoas de trato, ap. bem mob. 3 qts., sala, dep. — Inf. 56-3171. — Ipanema.

IPANEMA — Alugo ap. c/ 3 qtos. sala, 2 banhs. sociais, garagem, salão de festas, 1a. locação. Prédio superluxo — Aluguel NCr$ 1 000 mais taxas. Ver c/ Sr. José ou Luiz na Rua Barão da Tôrre, n.º 287 ap. n.º 804. Tratar c/ Sr. Paulo — Tel. 56-3560.

IPANEMA — P/ tempo determinado, aluga-se casa, tipo ap. sala, 3 q. e depend. Ver R. Barão Jaguaribe, 241. Tratar n.º 238 na mesma rua.

LEBLON — Alugo apartamento em prédio bem tratado, de sala e quarto e banheiro completo, área com tanque, com ou sem garagem, em frente ao Peg-Pag. Ver à Av. Bartolomeu Mitre, 1099, ap. 104 com o porteiro. Tratar pelo tel. 42-5773 com José Augusto.

LEBLON — Alugam-se dois quartos, p/ dois rapazes ou casal trabalhe fora, NCr$ 100,00. Desembargador Alfredo Russel n.º 160 ap. 302.

MOBILIADO, decorado, alugo a estrangeiro, por 1 ano, 2 dorms. sala, dep. empr. Rua Gomes Carneiro, 118, ap. 603, fundos.

QUARTO — Leblon, C. telefone, p| senhora. Av. Ataulfo de Paiva n. 50, bloco B-1 ap. 1 402.

GAVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto sala separados, varanda e depend. Praça Pio XI n.º 20 — 2 e meios salários e taxas.

ALUGA-SE ap. c| 3 quartos, NCr$ 650,00 mais taxas. Rua Marquês de São Vicente, 429, com porteiro Antonio ou Manoel.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE casas em São Cristóvão, p/ resid. ou neg. — 250,00 e 650,00, c| desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. Tels. 43-3413 e 43-8128 — CRECI 743 P. Largo de São Francisco, 26 ap. 1 119.

ALUGO ap. 306, claro, pintado, R. Barão Iguatemi 184, sl. e 3 qts. grandes, dep. completas — 500,00. Ver c| zelador. Telefone 32-3594.

ALUGO apartamento de 2 qts., sala, banh. e cozinha. Ver na R. Bela n. 997 ap. 302.

ALUGA-SE um qt. na Rua São Januário, 573, para uma ou duas pessoas, NCr$ 80,00, pode lavar e cozinhar. Tratar D. Maria.

ALUGO ap. de frente, junto à Quinta, c| sl., 2 qts., área, entr. serv. e coz., NCr$ 270,00. Ver e tratar Av. Exército, 46 ap. 102.

ALUGA-SE ap. 802 Praça da Bandeira, 141, frente, 1.a loc., sala, [illegible]

[illegible]

TIJUCA — R. COMPRIDO

[illegible]

ALUGO ap. 84 R. Paissandu 48, 3 sls., 3 qts. NCr$ 900. Chaves p/f. ap. 34 — 47-0462.

ALUGA-SE um quarto para rapaz ou senhor. Rua dos Artistas, 363 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas p| rapazes c| ou sem refeições. Pedem-se referências. Visconde de Figueiredo, 93. Tijuca. Tel. 48-2843.

ALUGAM-SE 2 quartos em casa de família para rapazes do comércio. Rua dos Araújos n. 48 — Tijuca.

ALUGA-SE c| 3 qts., 2 salas, Rua Itapiru, 892. NCr$ 400,00. Contrato com fiador proprietário — Ver no local. Chaves na loja — Tratar com o Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 610. Tel. 42-7290.

ALUGO casa 2 qtos., sala, dep, varanda. Antônio Salema, 73 — Chaves no 69 — Tijuca.

ALUGO bom quarto mobiliado para dois rapazes c/ direito a banhos quentes. Rua Uruguai, n.º 530-A, c/ 3 — Tijuca.

ALUGA-SE apto. 2 salas, 3 quartos e dependências. Haddock Lôbo, 320/402.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a casal ou rapaz que trabalhe fora. Av. Paulo de Frontin, 434, ap. 301. Tel. 54-0935.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, quarto de frente com 3 janelas, mobiliado — Tel.: 36-7425.

ALUGO ótimo ap. saleta, salão, 2 qts., dep. completas. Rua Haddock Lôbo, 171, ap. 603 — Chaves porteiro — Tel.: 34-1755.

ALUGA-SE quarto a rapazes de respeito na Rua Barão de Itapagipe, n.º 302 c/6 — Tijuca.

ALUGA-SE apartamento de quarto, saleta e pequena cozinha, perto da Haddock Lobo. Av. Paulo de Frontin n. 186, com o porteiro.

CATUMBI — Baratíssimo — Alugo ótimo ap. tipo casa de salão e quartos separados c/grande área, 162 mil, sem condomínio — Ver Travessa Vista Alegre, 24 ap. 101 — Tratar Rua Itapiru 155.

PENSIONATO ótima vaga môça c/ refeições 80,00 — 90,00 — Av. Paulo de Frontin, 384 — Tel.: 28-6341 — Tijuca.

PENSIONATO — Moradia completa para môças. Rua Dr. Satamini n.º 49 — Tel. 28-8509.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, ótimo prédio. — Av. Paulo de Frontin, 698, perto do Largo Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Apartamento, 1a. locação — Aluga-se 2 qts., 1 sala, sinteco, dep. empregada. R. Santa Alexandrina, 174, ap. 206. Chaves no local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. c| 2 bons quartos, sala, dep. de empregada. Ver na Rua Azevedo Lima, 86-A. Chaves no ap. 302.

RUA JOSÉ HIGINO 61 c| 17 — Alugo c. duplex, 3 qts., sl., coz. completa, 2 banhs., varanda, e área cob., c| cist. Diàriamente 9 às 16 h.

TIJUCA — Aluga-se ap. 302, Rua Uruguai n. 297, com dois quartos, dependências empregada. Aluguel 350,00. Tratar Av. Pres. Vargas n. 446, sl. 706-A. — Telefone 23-0956 — Nos dias úteis.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo n. 369 e Mariz e Barros n. 664. Aluga-se um quarto, tem cozinha.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. 410, bloco B, 2 quartos, sala e qto. de empregada. Rua Conde de Bonfim, 831. Chaves com o Sr. Zagha no ap. C-01.

TIJUCA — Quarto aluga-se a casal, p. lav., coz., 90,00, ambiente familiar. R. do Bispo, 210 de 11 às 16 hs.

TIJUCA — Aluga-se ótimo quarto a casal de respeito, com depósito. Ver Rua Professor Gabizo n.º 52-A, com Sr. Renato.

TIJUCA — Rua Sampaio Ferraz, 48, ótima casa, dois quartos, sala, copa, cozinha, dependências empregada. Ver no local.

TIJUCA — Av. Maracanã, 1001, ap. 803, sala, quarto, jardim inv., frente, sinteco, pilotis. — NCr$ 300,00. Chaves com porteiro. Tratar Pça. 15 Novembro, 20, sl. 610.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Carvalho Alvim n. 551, ap. 201, sala, quarto, vestíbulo, cozinha, ba[illegible]

[illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

[illegible]

ALUGA-SE um ap., quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Alfredo Pujol n.º 105 — Grajaú. Telefone 58-3357.

ALUGA-SE — Rua Botucatu n.º 590, ap. 203, com sala, 2 quartos, dependências. NCr$ 400,00 e taxas. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. — Rua Álvaro Alvim n. 31, 8.º andar.

GRAJAU — Alugo ap. sala, 2 quartos, dep., armários embutidos, garagem, 2 por andar — Ver na Av. Eng. Richard, 246 — ap. 103 — Chaves com o zelador. Tratar na R. Uruguai n. 302 ap. 205-A — Tijuca.

GRAJAU — Aluga-se ap. de sala, quarto e deps. Rua Duquesa de Bragança, 51, ap. 101.

GRAJAU — Rua Barão B. Retiro, 2 021. Aluga-se ap. com 2 qts., sala e depend. completas inclusive de empregada. Chaves ap. 202.

MARACANÃ — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. a Rua São Francisco Xavier n.º 777 — Facilita-se o depósito. Ver c| Sr. Otavio.

VILA ISABEL — Aluga-se em casa de família um quarto a rapaz ou casal que trabalhe fora — Rua Pereira Nunes, 202.

VILA ISABEL — Aluga-se NCr$ 320,00, ótimo ap. boa sala, dois qts., mais dependências todo c| sinteco na Rua Visconde de Abaeté, 46, ap. 403. Tratar Beiriz com Administração Av. Rio Branco, 156, sala 536. Tels. 22-1674 — 42-6964.

VILA ISABEL — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. às Ruas Conselheiro Autran n.º 27 e Rua Barão de São Francisco n.º 485 e 114 — Facilita-se o depósito.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101, de casa 13 da Rua São Francisco Xavier, n.º 555, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves na casa 40, telefones: 42-4686 e 52-5008. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga n.º 299 Grupo 302. Creci J-301.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAM-SE casas no Lins, 160, 450,00, c| desc. em fôlha ou dep. de 1 mês. 43-3413 — 43-8128. — CRECI 743 — Lgo. S. Franc. 26, ap. 1 119.

ALUGA-SE na Rua Heraclito Graça, 114, ap. 301 — Lins de Vasconcelos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro empregada. Ver com porteiro José ou D. Maria, 300,00 mensais — Tratar 45-9468, tem garagem.

ALUGA-SE qt. a casal sem filho p| lavar e coz. Rua Lins de Vasconcelos, 559 — Tel.: 54-4805.

ALUGA-SE ótimo quarto em casa de família. Pedem-se referências. Informações pelo telefone ... 38-1301. — Avenida Ernani Cardoso 72 —

JACAREPAGUA

APARTAMENTO — Alugo, Campinho, prédio novo, 2 quartos, — 250,00 e taxas. Ver e tratar em Orlando Luiz Imoveis. CRECI 740 Grupo 408 — Cascadura.

ALUGO quarto para casal sem filhos ou senhora, casa de respeito, no Largo do Campinho, 43, com Elvira.

ALUGA-SE 1 sobrado — 4 quartos e dependências. Estrada Intendente Magalhães 650, Jacarepaguá. Tratar Rua Barão Bom Retiro 1276, tel. 29-7903.

ALUGO casa com sala, 5 qts., pequeno quintal etc., por apenas NCr$ 150, R. Inácio do Amaral, 281, lote 24, fundos. Ver no local —Freguesia.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e pequeno quintal. 250,00 se quiser garagem é 300,00. Rua Guarapes, 189 — Jacarepaguá.

CASA — Campinho — 2 quartos alugo com quintal, 220,00 e taxas. Ver e tratar em Orlando Luiz Imoveis, CRECI 740 — Av. Ernani Cardoso 72, Grupo 408 — Cascadura.

JACAREPAGUA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., área. Ver Rua Comte. Rubens Silva 781, Freguesia. Tel. 43-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUA — Aluga-se na Joaquim Pinheiro, as casas n.ºs 2, 3 e 4 da Vila 313, de sala, 2 quartos, coz., banheiro, chaves com Dna. Flora no 281 da mesma rua, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302, tel. 52-5008. Creci J-301.

JACAREPAGUA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., área. Ver Rua Mapendi 579. Taquara. Ver c| Dona Maria José. Telefone 43-9798. CRECI 835.

CENTRAL

ALUGO casa, de dois quartos, na Rua Cabiuna, 661 — Estação Augusto Vasconcelos, preço 100,00 e taxas e fiador.

ALUGA-SE uma casa na Rua Helande, 3 em Sepetiba, tratar na Rua Frutuoso Rangel, 232, casa 11 Nova Iguaçu.

ALUGA-SE ap. terreo, 2 quartos. Rua 2 de Maio 220. Tratar D. Ercy — Tel. 23-9081.

ALUGO casa c| quintal à Rua Recife, 543. Realengo. Chaves na padaria. NCr$ 150,00.

ALUGO quarto, cozinha independente, mais quarto pequeno, direito lavar, cozinhar. R. Licínio Cardoso, 277. Estação São Fco. Xavier, 58 — 8028 Sylvio.

ALUGO vaga a rapaz, Rua São Paulo, 52, Sampaio, lado 24 de Maio.

ALUGA-SE boa sala de frente em casa de família para 1 sr. rapazes, NCr$ 90 ou 50 cada com pag. adiantado. — Rua Flack, 91.

ALUGA-SE casa sala 2 quartos e dependências, Rua Abolição, 155.

ALUGA-SE um apartamento sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Iguapé n. 16, ap. 304. Largo de Cascadura — GB.

ALUGA-SE ótimo apartamento de quarto e sala separados, área com tanque e cozinha grande — Ver na Travessa Dona Luzia, 11 e 13. Estação de Osvaldo Cruz. Aluguel 150,00 e taxas —Tratar: Rua Senador Dantas, 117, salas 1437 — Telefone 22-0047.

ALUGO qt. ent. ind. a 2 rapazes ou casal sem filhos — Rua Monte Pascoal n. 67 — Meier. Cachambi.

ALUGA-SE — Ap. salão, 3 qts., grande área, dep. empregada. Ver R. Cachambi, 206, ap. 212 com porteiro. Tratar. Tel.: .... 49-8769.

[illegible]

... vo, dois quartos, conversível, sala, cozinha e banheiro completos, gás da rua. NCr$ 240. Exige-se fiador. 49-7091. Rua Goiás n. 414. Chaves ap. 101. casa cinco.

ENGENHO NOVO — Alugo casa com 2 quartos, 2 salas, boa cozinha, banheiro, ótima área e jardim, à Rua Peçanha da Silva, 428 — NCr$ 280,00 e taxas.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Rua Clara de Barros n. 80. Telefonar para 36-2710 — D. Eunice.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 505 e 705 c/garagem. R. B. Bom Retiro 606, nôvo, 2 qts., sl., dep. completas, sinteco: 400,00, Ver c| zelador. Tel. 32-3594.

MEIER — Alugo apartamento 2 quartos, 1 sala e dependências, na Rua Maria Calmon, 116 sala 101, Sr. Cardoso, das 7 às 11 horas.

MEIER — Alugo casa 2 R. Miguel Fernandes 91 — fds., qt. e sl. separados, coz., banh.: 185,00 — Chaves no local c| D. Amélia. Inf. 32-3594.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa, dois quartos, sala, cozinha, copa e varanda. Rua Iguaçu, 943, casa 8.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ótima casa, todo confôrto, 2 qts. e demais dependências, tôda pavimentada, Rua Dr. Oliveira Sobrinho, 31, SULACAP, Jardim Elisa, em frente à Escola da Polícia Militar, 160,00, fiador.

MADUREIRA — Rua Itaúba 339 ap. 101 — 2 quartos, gdes. sala coz. banheiro, varanda grande, área, entr. p/ carro.

OLINDA — Alugo apto. novo, 2 qtos., sala, coz., área, banh. e varanda, perto da estação. Alug. 150,00. Desc. ou dep. R. Paulo de Mello 670 — Chaves apto. 101.

PIEDADE — Aluga-se ótimo quarto independente a rapaz solteiro. Travessa Martins Costa, 21. Aluguel NCr$ 35,00.

PIEDADE — Aluga-se ap. 2 qts., uma sala, 1 qto. empreg. Rua Bernardino de Campos, 101, ap. 205 — Tratar c| porteiro Sr. Alberto.

PIEDADE — Aluga-se quarto p| dois rapazes ou duas môças — R. Clarimundo de Melo, 469 c| 2.

QUARTO bom independente — Estação de Sampaio. R. Palm Pamplona, 118. Tel.: 48-9330. Fiador.

REALENGO — Largo Piraquara — Casa, quarto, sala, cozinha e dependência. Aluguel 180,00 — Rua Tenente Bom Giovani, 167, fundos. Chaves em frente n. 128.

ROCHA — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala e demais dependências. Canindé, 5, ap. 302, esq. de Lino Teixeira. Preço NCr$ .. 280,00.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Junto ao INPS, alugo ap. c| 2 quartos, 1 sala, 1 saleta e demais dep. por NCr$ 250,00 e taxas. Ver até às 12 horas, na Rua Nazário, 31, c| 32, ap. 101.

LEOPOLDINA

ALUGO, casas e aps. Tenho fiador irrecusável. Proprietário. 1 mês adiantado — Rua Uranos, 1410, fundos — Olaria.

ALUGAM-SE na Penha aps. grandes e novos, sala, 2 qts. e depend. Parada dos ônibus 332, 341, 347, 349, 355, em frente ao prédio. Ver Rua Belizário Pena, 210. Tel.: 48-2716.

ALUGA-SE ap. quarto, sala com sinteco, banheiro completo e cozinha, área com tanque. Rua Felisbelo Freire, n.º 135 — Ramos.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, copa, área e tanque. Rua Petrolândia, n.º 151. Esta rua fica no final da Estrada Brás de Pina.

ALUGAMOS OS ULTIMOS APARTAMENTOS — De Brás de Pina a Bonsucesso, novos e c| sinteco. NCr$ 150, 170, 180, 200, 220, 250 a 290. Tratar com o proprietário, Av. Antenor Navarro, 99, sob. — 30-7311.

ALUGAM-SE dois apartamentos e duas casas pequenas. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 284 — Olaria.

ALUGA-SE uma casa na Rua Altamisa n. 44 fundos — NCr$ 90,00.

ALUGA-SE apto. 2 qtos., sl., coz. banh., área com tanque e dep. empreg. Rua Francisco Enes, 152 apto. 202 — Chaves no 201.

ALUGO apto. pint. nova, salão, a. sinteco, sancas, 2 qtos., coz., banh. à oleo, grde. área. Av. Timbó, 109, apto. 303 — Chaves na Lanchonete. Tels.: 48-8511 e .... 30-1051.

ALUGO ótimos aps. de 2 qts. sala coz. banh. área etc, na Rua Paratinga, 291. Onib. 336 à porta — 43-6539.

ALUGO ap. 202 e 302 da Av. Brás de Pina, 2 624, de 2 qts. salão coz. banh. e demais dep. NCr$ 260,00. Tratar 43-6539.

ALUGA-SE meia-água c| quarto, sala, cozinha, banheiro. Avenida Arapogi, 612 — Brás de Pina.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma boa casa com entrada para carro — Rua Magalhães Correia n. 103 — Higienópolis — Bonsucesso.

ALUGAM-SE 2 aps. 150,00 cada, desconto em fôlha. R. Alvarenga Peixoto 27, perto da Estação Vigário Geral.

ALUGA-SE uma casa na Rua João Santana n.º 223. Tratar no local — Ramos.

ALUGA-SE uma casa na Rua Isidro Rocha n.º 215, quarto, sala, coz., banh. Vigário Geral.

ALUGO quarto a rapaz solteiro. Rua do Couto n.º 496 — Penha. Perto da Av. Brasil.

ALUGA-SE apartamento, Estr. Otaviano, 232. NCr$ 150,00 — Tratar na R. Capitão Vieira, 35 — Turiaçu.

ALUGO quarto mobiliado a rapaz. Av. Democráticos n. 485. — Tel. 30-1491 — Bonsucesso.

BRAS DE PINA — Aluga-se sala, quarto, cozinha a casal sem filhos. Aluguel NCr$ 130,00. Rua Castro Meneses, 377.

BRAS DE PINA — Aluga-se casa de sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro. Rua Piricumã n.º 51. NCr$ 195,00.

BRAS DE PINA — Aluga-se ótima casa na Rua Piricuman n. 42. — Ver no local, tratar Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 302. Tel. .... 52-5008.

CASA — Aluga-se 2 quartos, sala, coz., copa, banh. compl. — Trav. Xavier da Veiga, 31 — Inhaúma.

CORDOVIL — Rua Cecari 159 — [illegible]

[illegible]

... nheiros a côres, banheiro de empregada 203 — 301 — 402 a tratar no local. Av. Brás de Pina, 353.

RAMOS — Alugam-se duas casas, sala, quarto e 2 quartos, sala etc. 180 e 220. Exige-se fiador, aberta sexta-feira e sábado. Travessa Costa Mendes, 25 c| V. Próximo à Rua Senador Maurão Vieira.

RAMOS — Aluga-se na Rua Pereira Landim, n.º 38 o ap. 102, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299 grupo 302. Tel. 52-5008, CRECI J-301.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE — Casa com 2 quartos, sala etc. Ver Rua Guarama n. 219 — Rocha Miranda — Tratar pelo tel. 32-1824.

ALUGAM-SE bom quarto e casa de sl., qt., coz. Aluguel mensal de 45,00 e 50,00, c| depósito. — Rua Natividade n.º 509 — Eden.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha e área. Rua Rio Claro n.º 5 —Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE N. 1 569 — Dois quartos, sala todos de 4mx4m com sinteco, grande cozinha, banheiro c| boxe e local para carro, luz indireta na sala e grande área cimentada, linda casa para aluguel. Tratar com Sr. Pereira. Tel. CETEL 90-2809.

PILARES — Alugo apartamento de 2 quartos, sala e dependências, nôvo, 170,00. Av. João Ribeiro n.º 349, c| 20.

PILARES — Aluga-se apto. sl., qto., coz., banh. completo. R. Casimiro de Abreu, 74.

PILARES — Aluga-se casa, sala, 2 quartos, coz, gr. quintal, boa para família grande. Rua Ibiapaba 83, chaves 83 fundos. Tratar R. 2 de Fevereiro, 310. Tel.: 29-4283 — Sr. David.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, por 60,00 com 2 meses depósito. Rua Dona Luiza n. 256, junto a Praça Botafogo — Inhaúma.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se na Rua Agrario de Meneses n. 139, o ap. 302, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empreg. Chaves no ap. 202. Tratar na União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI J-301.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE casa com móveis mes de julho, Ilha Paquetá. Rua José Bonifácio, 71. Tratar telefone .. 38-9157.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande área. Ver na Rua Dr. Manoel Marreiros n. 2 116, com Sr. João Ferreira.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se na Rua Domingos Segreto, 326 aps. de sala, 2 quartos, coz. banh. área e garagem. Aluguel NCr$ 320,00. Ver local de 13 às 16 horas. Tratar Rua B. Aires, 90 s| 707. Tel. 52-7344.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa hoje o pagamento do funcionalismo do Estado do Rio, acrescido do aumento concedido pelo Governador fluminense. — Inicia hoje a Diretoria da Despesa Pública a remessa aos bancos do pagamento de junho dos aposentados do antigo Ministério da Viação, livros 4.901 a 4.910 e da Procuradoria do Trabalho, livro 4.580. — Na Caixa Econômica serão creditados hoje, em suas trinta e seis agências, os servidores ativos da Agência Nacional e aposentados do Ministério da Justiça.

EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 10 390 a 10 499. Código 25, pedidos 327 a 343. Código 30, pedidos 3 280 a 3 562. Código 40, pedidos 245, 250, 265 a 281. Código 42, pedidos 216, 220, 224 a 238. — Agência n.º 1 — Campo Grande. Código 20, pedidos 101 991, 102 078, 102 082, 102 101, 102 257 a 10 227. Código 30, pedidos 101 351, 101 513 a 101 576. Código 40, pedidos 100 056, 100 059 a 100 064. Código 42, pedidos 100 099 a 100 105. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 302 452, 302 467, 302 481 a 302 511. Código 30, pedidos 300 928 a 300 950, 300 957 a 300 999. Código 40, pedidos 300 090 a 300 099. Código 42, pedidos 300 046 a 300 049. — Agência n.º 5 — Código 20, pedidos 501 087 a 501 107. Código 30, pedidos 600 446 a 600 465. Código 40, pedidos 500 055, 500 056. Código 42, pedidos 500 019 a 500 022. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 702 418, 702 467 a 702 503. Código 30, pedidos 701 130 a 701 179. Código 40, pedidos 700 098 a 700 101. Código 42, pedidos 700 063.

LUZ — Hoje, quinta-feira, faltará luz nos seguintes logradouros: Subúrbios da Central — No **Rocha e São Francisco Xavier**, entre 6 e 17 horas, Ruas Figueira, Ceará, Nazário, Samuel Guimarães, Henrique Dias, 24 de Maio, Senador Jaguaribe, General Labatut, Raticlift, São João, General Rodrigues. Em **Deodoro**, entre 7 e 17 horas, Ruas Marcos de Macedo, 9, 24, 10, Francisco Baguri, Clodoaldo Freitas, Torquato Tapajóz, 8, Anísio de Abreu, João Paranaguá, Estevão de Carvalho, 7, 6, 4, 20, 17, 19, 23; Avenida Acrísio Mota. Em **Bangu**, entre 7 e 16 horas, Ruas Ceilão, Bombaim, Osaka, Quiruá, Rio da Prata, Bolobi, Tóquio, Tibagi, dos Limadores, Urucum, João Lacerda, Amanajó, Francisco Barreto, Renato Rebecchi, Cobé, Banguense, Angela do Amaral Rangel, Sucz, Guapeu, César Bahar, Major Oscar Costa, Pierre Curie, Engenheiro Paula Lopes, Projetada 588, Projetada 596, Barão de Capanema, da Fiação, dos Estampadores, Luís Peixoto, Sibéria, Projetada 1, Frederico Leal, Mongólia, Volga, Fausto Barreto; Avenida Engenheiro Pires Rebelo. Em **Del Castilho**, entre 6 e 17 horas, Ruas D, C, A, B; Estrada Velha da Pavuna. — Estado do Rio — Em **Caxias**, entre 6 e 17 horas, Ruas Manoel Antunes, Dalila, Tagaris; Avenidas Automóvel Clube, Santos Dumont; Estradas do China, José Henrique; Trecho da Ex-Cia. Vera Cruz.

SEMINARIO — O Centro Israelita Brasileiro e a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro promovem juntos o Seminário **O que o Investidor Deve Saber**, nos dias 11, 17 e 24, às 21 horas, na sede do clube, à Rua Barata Ribeiro, 489. A primeira palestra, **A Economia Nacional e a Poupança Pessoal — Os Incentivos Fiscais**, terá como conferencista o Sr. Ivã Pedro de Martins.

LÍNGUAS — A Fundação Vieira Fazenda realizará no Museu da Imagem e do Som, novos cursos de Inglês e Francês, com início em agôsto. Dia 17 começam as aulas do II Curso de Especialização em Relações Públicas e Comunicação. As inscrições continuam abertas na Praça Marechal Âncora, 1, telefone 42-5853.

VISITANTES — Encontram-se na Guanabara os economistas Siegal Wiliam e Lénker e o Consultor Médico Dr. Peter Kessler, todos representando o Banco Alemão Financiador, Kreditanstalt Wiederaufbau, para verificar a utilização do equipamento concedido ao Govêrno da Guanabara, através de financiamento à Secretaria de Saúde.

MÚSICA — A pianista Íris Bianchi apresentará, amanhã, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, o último programa da série de seis que levou ao ar, o Ciclo de 48 Romances sem Palavras, de Mendelssohn. Na primeira parte será apresentado o Sexto Programa do Ciclo Completo, Romances 40 a 48, e na segunda parte o 4.º programa do Ciclo Canções Renascentistas Italianas, com o contralto Cleusa de Pennafort. Tendo como solista o pianista Nelson Freire, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura estará se apresentando, amanhã, às 16h 30m, na Sala Cecília Meireles, em mais um programa da série **Sábados Musicais**. O programa compõe-se das seguintes peças: **Sinfonia n.º 40**, de Mozart, **Concerto para Piano e Orquestra**, de Shumann; Suíte Sinfônica da ópera **O Galo de Ouro**, de Rimsky-Korsakov. A regência será do maestro Armando Belardi.

EMPREGADORES — A Diretoria Regional da Guanabara está convocando os candidatos aprovados no exame feito na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, para Entregadores de Telegramas, a se apresentarem na Rua da Alfândega, 5, 3.º andar, na Seção do Pessoal. Os aprovados, que são perto de seiscentos, deverão comparecer, com a máxima urgência, no endereço acima, a fim de se habilitarem para assinatura de contrato de trabalho.

INTERCAMBIO — Com a finalidade de manter intercâmbio com professôres e técnicos de Universidades da Alemanha e da Áustria, viajou para a **Europa** o padre Leopoldo Hainberger, Diretor do Instituto de Química da Universidade Católica. **Em agôsto**, o Instituto iniciará suas atividades didáticas com os Cursos de Químico e Químico Industrial.

TREINAMENTO — A Coordenação Administrativa do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário conclui hoje, às 17 horas, no Auditório do DASP (7.º andar do Ministério da Fazenda), o 1 Programa de Treinamento para Chefes Executivos da Coordenação Administrativa. O orador será o Sr. Valdir Urso.

VOZ — Luís Gonzaga apresenta hoje, na Voz da América, entre 21 e 22 horas, **O Lado Humano das Notícias**, destacando o aspecto humanístico do noticiário de todos os dias. **Faixas de sintonia**: freqüências — 17 705 Kcs. — 15 250 — 11 890 — 9 530. Ondas — 16 m — 19-25-31.

METROPOLITANO — A Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro (CEPE-2) está convocando as firmas brasileiras interessadas na elaboração dos projetos construtivos das obras e de sistemas que se destinam à implantação da primeira linha do sistema Metropolitano para a Cidade do Rio de baneiro, Estado da Guanabara, a comparecerem à sede da mesma Comissão na Rua Marquês de Pombal, 125 — 11.º andar, onde lhes será fornecida a documentação competente. Os documentos serão entregues durante o prazo de dez dias.

CONVENÇÃO — Para tratar de assuntos relacionados ao Mercado Nacional de Vendas de Produtos Farmacêuticos, estarão reunidos em convenção nacional nos dias 16, 17 e 18 de julho, no Auditório do Banco do Estado da Guanabara, os diretores e gerentes da Laborterápica Bristol S.A.

ESPEG — Bôlsa-de-estudos para Curso de Direção em Administração Pública — inscrições até o dia 17 de julho, das 13 às 17 horas, na ESPEG — Av. Carlos Peixoto, 54, 4.º andar, sala 406. O curso será eralizado na Espanha com tôdas despesas pagas pelo Govêrno da Espanha e pela Organização dos Estados Americanos. Os servidores do Estado da Guanabara deverão cumprir os seguintes requisitos: a) ter estudos universitários em Administração Pública ou ser graduado universitário com experiência em Administração Pública; b) ocupar cargo de chefia ou assessoramento de nível de direção, ou ser professor universitário de matérias administrativas; c) ter mínimo de 25 anos e não mais de 40; d) ter aptidão física. No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar curriculum vitae, em duas vias.

Ensino

GERÊNCIA DE MARKETING E PROMOÇÃO DE VENDAS — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Gerência de Marketing e Promoção de Vendas, de alto nível para chefes e inspetores de vendas, gerentes de lojas e de mercadorias, vendedores-promotores, publicitários e todos que têm a seu cargo problemas de venda em massa. Direção de A. P. Carvalho, e aulas com apostilas, exemplos e debates. Mais informações e programas no IPET, à Avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401, telefone 23-9184, das 14 horas em diante. Outro curso cujas inscrições estão abertas no IPET é o Avançado de Administração de Emprêsas, sob a direção do Professor Mário Ramos Dessimon-se aos que ocupam cargos de direção, supervisão, gerência ou pretendam preparar-se para êles. Expõe, em têrmos práticos, os princípios da Administração Científica e os meios de os aplicar em todos os setores de uma emprêsa grande ou pequena. Informações no mesmo endereço acima citado.

EDUCAÇÃO DA MULHER — A Faculdade de Ciências Domésticas da Guanabara está realizando — iniciou-se anteontem — um curso de férias sôbre o tema **Educação da Mulher**, cujo programa versa sôbre as seguintes matérias: Sociologia Familiar, Psicologia Familiar, Etiquêta, Vestuário, Maquilagem e Sociabilidade. O curso terá a duração de um mês e funcionará das 15 às 17 horas ou das 18 às 20 horas, na sede da Faculdade, à Rua do Senado, n.º 15, telefone 32-3520, onde podem ser feitas as inscrições mediante pagamento de uma taxa de NCr$ 10,00 para estudantes e NCr$ 15,00 para outras pessoas. Será conferido certificado aos participantes. O curso terá 14 aulas e tem a coordenação da Professôra Cléo Amaral Fontoura, professôra de Ética e Etiquêta Social e a supervisão da Professôra Oceanira Crisóstomo de Sousa, professôra de Psicologia Social e Assistente do Diretor da Faculdade.

AULA INAUGURAL DE NUTRIÇÃO FOI ADIADA — O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica que a aula inaugural do Curso de Atualização em Dietoterapia foi transferida para o próximo dia 9, às 10 horas.

PROGRAMA CULTURAL DO SATÉLITE CLUBE — Sob a orientação do Sr. Alceu João Batista, o Satélite Clube do Banco do Brasil está promovendo um curso de aperfeiçoamento para os sócios, seus dependentes e a preparação dos candidatos internos para o concurso daquele banco. Inscrições na secretaria do clube, para os seguintes cursos: **Ballet**, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16h30m; **Teatro**, ensaios às têrças e quintas-feiras, às 20 horas; Mecânica Volkswagen, aulas às têrças e quintas-feiras, às 20h30m; Ioga, aulas às têrças e quintas-feiras, às 20h30m e Violão, aos sábados, às 15 horas.

BÔLSA DA OEA PARA CURSO SÔBRE DIREITOS HUMANOS — A Organização dos Estados Americanos ofereceu bôlsas-de-estudo para um curso sôbre Direitos Humanos, destinado a professôres e graduados universitários interessados neste campo. O primeiro curso será dado no Instituto de Direito Comparado da Universidade Autônoma do México, de 4 de novembro a 31 de janeiro de 1969. Constará de conferências e seminários a cargo de renomados professôres de Direito, sôbre os seguintes temas: **Introdução ao Estudo dos Direitos Humanos; Os Direitos Humanos no Sistema Interamericano; Os Direitos Fundamentais no México; Os Direitos Humanos no Sistema Penal; Estudo Processual Comparativo da Proteção Interna dos Direitos Humanos; A Proteção Internacional dos Direitos Humanos.** O objetivo do curso é promover maior interêsse pelos direitos humanos e estimular a proteção e observação dos mesmos nos países do Hemisfério. Poderão participar do curso cidadãos dos Estados-membros da OEA ou que neles tenham residência permanente, e que possuam título universitário ou que reúnam requisitos acadêmicos equivalentes dentro das disciplinas jurídico-sociais, sendo dada preferência aos que comprovem dedicação aos direitos humanos. A OEA custeará as despesas de viagem, manutenção e matrícula dos candidatos. As inscrições se encerrarão a 30 de junho último, e a concessão das bôlsas será anunciada antes de 1.º de outubro pelo Escritório Regional da União Pan-Americana.

As informações para esta coluna deverão ser enviadas a Beatriz Bonfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO, HOJE, SEXTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

Nossa Sr.ª da Saúde — Rua Sacadura Cabral, 165
A. Ribeiro Santos — Rua da América, 34
Casa Granado — Rua Primeiro de Março, 14
Miranda — Rua Sen. Pompeu, 223
Lux — Rua Riachuelo, 69-A
Soares — Av. Mem de Sá, 131
Salete — Rua Catumbi, 108
Medina — Rua Haddock Lôbo, 123
Principal — Rua do Bispo, 50
Radar — Av. Nossa Sr.ª de Fátima, 50
Salvador de Sá — Av. Salvador de Sá, 77
Alvorada — Rua Voluntários da Pátria, 402
Drogalena — Rua Arnaldo Quintela, 40
Ipiranga — Rua Gen. Polidoro, 156
Central do Catete — Rua do Catete, 197
Flamengo — Praia do Flamengo, 224
Luso-Brasileira — Rua das Laranjeiras 384
José C. de Miranda — Rua Gen. Glicério 224
Urca — Av. Portugal 986
Do Largo — Rua S. Luís Gonzaga 2 514
São Cristóvão — Rua São Cristóvão 556
Canindé — Rua Afonso Pena 68-C
Guanabara — Rua Mariz e Barros 1 058
Luna — Rua Conde de Bonfim, 740
Sagrado Coração — Rua Enes de Sousa 71
Tijuca — Rua Uruguai, 317
Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 590
Sete — Praça Barão de Drummond, 29
Itabaiana — Rua Itabaiana, 3-A
Avenida — Av. 28 de Setembro, 21
Higienópolis — Rua Ten. Abel Cunha, 14
Águia — Av. dos Democráticos, 687-B
Santa Cristina — Rua Leonídia, 42-A
Estrêla de Olaria — Rua Uranos, 1440-A
Modêlo — Rua Cardoso de Morais, 140
Teixeira — Rua Nova Iorque, 462
Teresinha Suburbana — Av. Teixeira de Castro, 121
Angélica — Rua Angélica Mota, 23
Cosme e Damião — Rua Barreiros, 1 175
Miracema — Rua Leopoldina Rêgo, 880
Ferreira Pinto — Rua Nicarágua, 346
São Pedro — Av. Brás de Pina, 17-B
Olivier — Av. Antenor Navarro, 23-A
Excelsa Aparecida — Rua Meengaba, 125
Iguaperiba — Rua Iguaperiba, 55
Nossa Sr.ª Aparecida — Rua Álvaro Macedo, 11
Valéria — Av. Brás de Pina, 890
Fonseca — Rua Arquias Cordeiro, 628
Drogacine — Rua Cirne Maia, 48-A
Soberana — Rua Cons. Agostinho, 171
Marana — Rua Álvaro de Miranda, 383
Tomás Coelho — Rua Juçara, 16-D
São Paulo — Rua José dos Reis, 525
Madri — Rua Felicíssimo de Aguiar, 471

ILHA DO GOVERNADOR — Casa, aluga-se moderna e ampla, c| 3 qts., sala, varanda e quintal — R. Tupirama, 398 — NCr$ 200 — Inf. 22-8111 — Chaves ao lado.

PAQUETÁ — Alugam-se c| móveis, 2 aps., Base: NCr$ 250 mês ou vendem-se. Rua Comendador Lage, 93. Dr. Corrêa. 28-0185.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE apartamento com três qts e dependência na Rua Albino Imparato, 601, Caxias, ônibus Miguel Couto.

CAXIAS — Alugo casas em vários bairros, aluguel a partir de 80,00 contrato com fiador. Iformações Av. Rio Petrópolis, 1673 grupo 103 — CRECI 469.

CAXIAS — J. Metropoles, na Rua Ciro de Azevedo n. 36, aluga-se casa c| 2 quartos, sala, coz. e banheiro, c| agua encanada e luz, Telefonar p| 30-3720.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGO ap. mobiliado, frente, 1.º andar, julho. 26-6599, 25-2654.

PETRÓPOLIS — No Centro — Alugo ap., uma sala, um quarto, banheiro com boxe, quarto empregada etc. Aluguel NCr$ 250,00 — Praça Paulo Carneiro, 20, ap. 402 Chaves com o porteiro. Tratar Dona Luiza — 47-3863.

TERESÓPOLIS — Alugo ap. pequeno, ótimo ponto. NCr$ .... 150,00, com telefone. 46-3558. — Gloria.

TERESÓPOLIS — ALTO — Junto Clube Ingá — Alugo casa nova, mobiliada, c| pertences. Inf. tel. 57-2872.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vendo um, na Rua 5 de Maio, 482, Bar dos Cavaleiros, com moradia, al. 50,00 e preço bom, à vista ou a prazo.

BOUTIQUE — Passa-se Av. Copacabana, 1 137, sala 1 003. Com ou sem estoque. Tel. 56-7211.

COPACABANA — Passo loja eletrônica c/ telefone e todo estoque. Contrato nôvo 5 anos pela melhor oferta, motivo viagem. Rua Gomes Carneiro, 126 loja D.

PASSA-SE escola de motorista tôda legalizada, motivo de outro negócio — Av. N. S. de Copa, 435 s| 209.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Alugo casa para fim de indústria ou comércio em terreno de 8x40 vazio — Na Av. Roma, 79 — Ver e tratar no local.

PREDIO INDUSTRIAL — Alugo c| 3 pav. c| esteira rolante, com 1 200 m2, Sto. Cristo — Inf. 56-6871.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A MANEIRA ECONOMICA — Estabeleça-se hoje em escritório montado, com PBX e demais serviços por apenas NCr$ 88,00 mensais na Rua Senador Pompeu n.º 160 — Atrás do Palácio Itamarati.

ALUGAM-SE salas no Centro, p| resid. ou neg. c| desc. em fôlha ou dep. de 1 mês. 43-3413.

COPACABANA — Loja n.º 49. — Aluga-se. Fco. Otaviano, 67. — Tratar tel. 22-1421.

IPANEMA — LOJA — Passa-se contrato (novo) com alvará, peças e acessórios ou vazia, com telefone. Ver Rua Barão da Tôrre n. 155.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se loja U da Rua do Catete n. 347. Excelente ponto comercial. Tel. 45-3237.

— Tratar R. Teófilo Otôni n. 117 3.º Tel. 43-8132.

ESCRITÓRIO — Aluga-se ótima sala ou duas vagas, móveis, telefone, sinteco, duas entradas, melhor ponto Cinelândia. Rua Senador Dantas, 3, 5.º andar, esq. Passeio. Tratar Sousa.

PRAÇA MAUÁ — Av. Venezuela, 131. Aluga-se 1 conjunto de 3 salas, no 5.º pav. c| banheiro privativo, 90m2, NCr$ 600,00. — Tel: 43-3843.

LOJA E 1.º ANDAR — Trav. Ouvidor, 14. Aluga-se em edi. nôvo, juntos ou separados, a 50m R. 7 Set. e a 100m Av. Rio Branco. Ver e tratar no local. Tel. 22-4823. (B

SALA — Transfere-se o contrato de aluguel com telefone no Ed. Av. Central — Tel.: para 32-4402 — D. Elza.

SALAS COM TELEFONE, no Centro Comercial. Ver e tratar à Rua do Lavradio n.º 28.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

VAGA EM ESCRITORIO — Aluga-se bem montado, Rua da Assembléia, 36, sala 903. Tel. 31-0207.

ZONA SUL

ALUGO ou vendo Rua São Clemente, 98, lojas 5, 6, 7, 9, dois salários mínimos, s/ luvas, contratos 5 anos. F. 56-6339.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, c| 323 — Aluga-se o ap. 613 com saleta, sala, coz. e banh., ar refrigerado. Ver no local com o Sr. Roger — Inf. 25.7454 ou .. 57-3297 — CRECI 63.

AVENIDA COPACABANA, 861, ap. 413. Alugo, saleta, salão, banheiro. Tratar no ap. das 13 às 16h. diàrim. Tem tel. 36-6623.

BOTAFOGO — Fins comerciais. — Alugo, R. Bambina n. 53, ap. 101 — Conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. 43-8132.

ESCRITORIO — Passo com tel. Mobiliado, em Copacabana. Ed. Misto. Tel. 37-5202, Sr. Araújo.

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 406 da Rua Santa Clara n. 94, frente c| 25 m2. Aluguel NCr$ 300,00 mais encargos. Chaves no local — Sr. Aristides, e tratar na União Imobiliária Ltda. — Tels. 42-4686 e 52-5008 — CRECI J-301.

COPACABANA — Aluga-se uma sobreloja no 3.º pavimento, à Av. Copacabana, 1085, sala 304, com 1 grande sala, 1 ante-sala, banheiro e kitch. Aluguel NCr$ 300,00, chaves na sala 301. Tratar Theophilo da Silva Graça, Creci 101. Av. Copacabana, 1085 — Tel.: 56-3590.

LOJA — Bonsucesso. Alugo c| 200 m2, fôrça e luz. Rua Joana Nascimento, 65. Av. Brasil, próximo Pôsto Saci.

LOJA VAZIA — Passa-se contrato nôvo, ótima para peq. ind., depósito, empresa, aluguel barato. Tratar R. Carlos Seidl, 95. Sr. Mário. Tels.: 48-9358 e 34-2890.

MEIER — Alugo sl. 203 e 604, c| banheiro privativo. Rua Arquias Cordeiro, 474, edif. comercial. — 140,00. Ver c| zelador. — Telef. 32-3594.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se 2 salas indep. boas para corte de costura e queira ensinar ou escritório, juntas ou separadas. — Rua Ana Néri 169.

DIVERSOS

CAXIAS — LOJA no Centro. — Qualquer ramo. Alugo na Av. Plínio Casado. Tratar Av. Nilo Peçanha, Imperial Modas.

CAXIAS — Loja para fins comercial, alugo na Av. Pres. Vargas 284 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

ALUGA-SE casa com móveis em Guarapari. Tratar pelo telefone 38-9157.

CABO FRIO, alugo confortáveis residências. 37-5893.

CABO FRIO — Alugo para férias ap. de frente, mobiliado com geladeira, junto a praia. Tel. 49-7187.

CABO FRIO — Aluga-se ótima casa, centro grande terreno ajardinado, tel.: 46-0373.

HOTEL — Passe suas férias ou próximo fim de semana em Itaipava, bom clima, boa alimentação, piscina, sauna, jogos, campo de futebol etc. Tratar tel. 25-0299, D. Lourdes.

Alugo terreno

Com 830 m2, Estrada Velha da Pavuna, Inhaúma. Ótimo para depósito ou garagem. — Dou contrato. — Tratar tel. 31-3232. É de esquina.

Centro

Alugam-se dois andares amplos para escritório na Rua Teófilo Otoni, n. 22. Tratar no local.

Construtora em grande expansão

Precisa ALUGAR andar ou sobreloja com 400m2 no mínimo. De preferência em Copacabana.

Tratar com FERREIRA, Tel.: 42-1186.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ANTES DE MOBILIAR s| casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica, Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros 112 — Copacabana. Também em Teresópolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Vendo, armário Duplex, caviúna, com 5 portas, em estado de nôvo e uma sala em caviúna, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá n.º 184, Estácio de Sá.

ATENÇÃO — Dormitório rustico de casal, 180 e uma sala de jantar, 100, juntos ou separados, na Rua Aristides Lôbo n. 128 — P. H. Lôbo.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor máximo Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, cavi-na, Império, duplex Chipendale, medalhão, arcos, rusticos e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ALÔ! — Compre seus dormitórios usados e salas de jantar, conjugados, claros ou escuros. Atendo rápido. Tel. 32-9835.

A FAMILIA — Vendo tudo sofá espelho poltrona abrir 2 meses NCr$ 25 colchão etc. R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704 — Esquina R. Duvivier — Copacabana — Lido.

ALO — Compre dormitorios e salas caviuna, pau marfim, Império e outros, Atendo rápido. Pago o máximo. Tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Dormitório caviúna ...

VENDE-SE 2 sofás-camas — 3 g. roupas — 1 mesa elástica e 4 cadeiras forradas em napa — 1 cama casal c| colchão molas — colchões de crina e várias camas turcas. Preços de ocasião, para desocupar lugar. R. Artur Bernardes, 53 (casa). Tel. 45-2449.

VENDO dormitório completo, jogos de poltronas, mesas de centro e laterais etc. tudo ainda sem uso, motivo noivado desfeito. Tel. 52-3862 — Sr. Santos.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO móvel laqueado antigo, de moça com seis peças — Tel.: 58-1270 — Hilda.

VENDE-SE uma cama de casal em caviúna e uma mesa, quatro cadeiras, na Rua Carlos de Carvalho n. 34, ap. sob. — Loja 107.

VENDO — Buffet de caviúna 2 m. Perfeito estado. Preço de ocasião, De 10 às 20 hs. — Rua Visconde de Pirajá, 500| 801.

VENDO dormitório Chipendale de casal, estado de nôvo, 190 e uma sala, 100, urgente, na Rua Aristides Lôbo n. 128 — Próximo à Haddock Lôbo.

VENDO quarto e sala Chipandelle claros em estado de novos, são conjugados, preço baratíssimo, para desocupar espaço, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio de Sá.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só êste mês. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica 38-5892.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 TEL. 23-2725

SUPER SYNTEKO

Raspagem P/ Cêra PINTURAS DDT FATAL

45-4546 — 25-0766 38-7973 — 30-7834 36-0808

Super-Synteko

TELS. 52-7312 • 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Garantia de 5 anos. Os melhores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. — J. L. Representação e Construção Ltda.

SUPER SYNTEKO

•DEDETIZAÇÃO• Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA. Aplicadores Autorizados FACILITAMOS

29-6851 — 22-7871

Super-Synteko 27-3735

Firma executa serviços vitrificação de assoalhos, apurada técnica, garantia 5 anos, dedetização, raspagem p| cêra, calafeto, limpezas gerais. Facilita-se. Atende-se domingos.

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO**, lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO**.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos, Raspagem à máquina p| cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

MOVEIS transporto móveis em geral dia ou noite, metade preço usual. Inf. 46-7710.

MARFIM — Vendo guarde-roupa duplex, 4 portas, estado de nôvo e muitos de 5 e 4 portas, caviúna ou marfim, na Rua Aristides Lôbo n.º 128 — P. H. Lôbo.

MARFIM, sala e dormitório, em ótimo estado de conservação, por apenas 120 e 170, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184, final Frei Caneca.

OCASIÃO — V. luxuoso grupo estofado vulca-espuma sem uso, 275 mil, bom espelho c| rica moldura dourada, 75 mil e 3 mesinhas novas c| tampo de mármore 120 mil. Tel. 56-2667. Des. lugar.

OPORTUNIDADE — Armários duplex em caviúna, 4 portas, sem uso, barato, R. Haddock Lôbo 370.

PAU MARFIM caviúna, dormitório de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

PARTICULAR vende 1 mesa, 1 armário e 3 banquinhos. Pode ser visto durante tôda semana, na Rua Senador Vergueiro n. 219 Bloco A ap. 1 010.

QUARTO, sala, rústicos, novos, 160 mil. qto. moderno, sala Chipendae conj., armário aço, fogão, 2 bujões, barato, urg. Av. Suburbana, 9521. Cascadura.

RECAMIER — 2 lugares em jacarandá com palhinha pés entalhados. Vendo urgente 250,00. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Próx. Siq. Campos.

SO HOJE — Dormitório francês e sala marfim completos, vendo-os por apenas 250 e 180. R. Haddock Lôbo, 370.

SOFÁ-CAMA, direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama, a partir de 78,00, na Rua México n. 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA — V. luxuoso vulca-espuma todo forrado em courvin capitone, sem uso, por 165 mil. Tel. 56-2667. Des. lugar.

SALA conjugada maciça, clara Chip vende-se NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em pau marfim — Vende-se em perfeito estado. Tratar na Rua Ronald de Carvalo, 154, ap. 18. — Copacabana.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES — Levam-se consertam-se. — João da Silva. Tel. 48-9697 — Tijuca.

TAPETES PERSAS — Vendo alguns para particular — Primeira qualidade. Tel. 37-9959 — Até 14 horas.

TAPETES PERSAS — Tenho 30 novos para vender, vários tamanhos. Preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapetes em geral. — Tel.: 25-2408.

VENDE-SE: Bufê, mesa console com 6 cadeiras NCr$ 120,00 — Rua Louis Braille, 177 ap. 101, fundos. Brás de Pina.

VENDE-SE uma linda bandeja de prata portuguêsa trabalhada muito bonita. Ver na Rua Riachuelo n.º 119, ap. 806, das 13 às 16 horas.

VENDE-SE 1 armário de 3 portas NCr$ 100,00 e 1 cama de casal, pau marfim c/ colchão de molas NCr$ 150,00 — Telefone 47-6485.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO: — Liquidamos urgente, hoje, as melhores geladeiras, desde 120,00. Grande estoque, na Rua da Relação, 55.

BARATO — Vende-se geladeira comercial. Estado nova. — Tel.: 36-1843.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Casilio — Tel.: 52-4230.

CONSERTAMOS pintamos geladeiras ar condicionado bebedouros a domicilio c/ garantia. Tel. 42-5893 — Sr. Ferreira.

GELADEIRA General Electric, 9 pés, estado de nova, por 295,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A, S. Cristóvão.

GELADEIRAS transporto geladeiras dia ou noite em Kombi metade preço usual. Inf. 46-7710.

GRANDE LIQUIDAÇÃO: — 50 geladeiras, a sua disposição, desde 120,00. Marcas famosas. Muito gêlo, na Rua da Relação, 55.

GELADEIRA, Brastemp, moderna, 8 pés, estado de novo, urgente, por 240,00, na Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

GELADEIRAS — Ofertas de hoje — Vendo 100 — Preços 35% a menos das tabelas. Bem financiadas. Tôdas levam garantia de 5 anos. Marca Cônsul, G.E., Admiral, Gelomatic, Brastemp e outras — Ver Avenida Copacabana 581, Loja 211. C. Comercial.

GELADEIRA — COLDSPOT 9 pés, particular, motivo viagem, vendo uma em ótimo estado, 250 mil. Inf. Tel. 47-7438.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local com garantia. Orçamento grátis. Telefone: 23-3652.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicilios. Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefones 48-6159 e 28-9465, Sr. Stefan.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo c| defeito (até 8 anos de uso) e 1 máquina de escrever. 52-4907 — Berros.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel.: 57-1596 — Negocios rápidos hoje, a qualquer hora.

ALTA-FIDELIDADE — Fabricação EMIENE, 15 watts, caixa acústica com 3 alto-falantes. Equipamento original. NCr$ 400. Rua São Miguel, 773, ap. 403. Sábado e domingo, das 14 às 18 horas.

ATENÇÃO — Televisões desde ... 130,00 de 17" a 23", cinema nos 5 canais, melhores marcas est. de novas liquido. Rua do Senado, 322. próx. Av. Mem de Sá.

ALTA-FIDELIDADE, novinha, toda automática, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou praticamente metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4, perto cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68, toda automática, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custou 1 400 vendo 450. Av. Copacabana, ... 1299, ap. 108, qualquer hora.

RÁDIOS, gravadores, toca-fitas, vitrolinhas, transmissores portáteis — Vendo, Rua das Marrecas, 36, s| 606 — Cinelândia.

RADIO DE MESA ZENITH, perfeito — Vendo 70,00 novos — Rua Andrade, Pertence, 32|802.

RADIOVITROLA Telefunken Stereofônica com 7 alto-falantes, modêlo luxuoso, pouco uso. — Vendo urgente, baratíssimo. Ver qualquer hora. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

RADIOVITROLA Stereofônico, nôvo, Tele-União, s| uso e mais moderno e potente, de 1 800,00 por 700,00 com garantia — Tel. 36-1482.

TELEVISÃO — 21", de mesa. — Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 180,00. Rua Teilor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO Philco, oficial transferido. Vende 280, outra CE mod. 66. Barão de Ipanema, 8-402 — 36-7004. Esquina Av. Atlântica. Tel. 36-7004.

TV PHILCO 12.º recém-chegada na embalagem original — Vende-se. Toneleros, 180, ap. 404 — Tel. 37-4764.

TELEVISÃO PHILCO — 17 polegadas. Americana, nova. Cinema 5 canais. Preço: 395. Hoje. Avenida Vieira Souto, 390 — Com o porteiro.

TELEVISORES liquido grande quantidade de tôdas as marcas de 17" a 23" a preços sem competidor cinema nos 5 canais c| novas. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO nova, v. 350, radiovitrola 100, radio Telespark 130, pilha, gravador pilha, 70 e radio s. caixa, 50,00. Tel. 58-3264.

TELEVISÃO GE, moderna c| tubo nôvo, garantia de 1 ano, NCr$ 280,00. Rua Estêves Júnior, 70| 202. Pça. S. Salvador.

VITROLA portátil de pilha, estado de nova, 120 mil. Domingos Ferreira, 192|601. N. B. a partir das 16 horas.

TELEVISÃO temos várias marcas e tipos a partir de ... DIC'ARLA. Av. M... no, 176, s/ 33; ...

TELEVISÃO — Temos ... co, Philips, S. Electric, ... ford, Phildeluxo, S... cionando perfeitamente ... dos os canais. Av. ... 21 sl. 4. Aberta ...

TV GENERAL ELECTRIC ... 23 p. clara, ... — 320,00. Vendo ... Sousa. Av. Copa... 36-1482.

TELEVISÃO Philco ... imagem de cinema ... NCr$ 270,00 — ... Ferreira, 187, ap. ...

TV GE AMERICANA ... mo modelo, ... madeira, na emba... 600, Tel.: 57-3838.

TELEVISÃO — Nova, ... bonita, ótima im... por 280,00, na Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO GE 23 polegadas, moderna pouco uso. Vendo urgente, baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO Philco, 23 polegadas, 3 d por 325 contos. Tel. .... 36-7839.

TELEVISÃO PHILIPS 23" polegadas, cinema 5 canais — NCr$ 310,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 — 4.º.

TELEVISÃO, 23 polegadas e 19, Estandar Elétric, nova, pouco uso, vende-se urgente: 390,00, telefone 48-0386, na Av. Maracanã n. 638 — Pôsto de Gasolina — Perfeito funcionamento.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

TV Consertos 45-6762

ELETRODOMESTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA LAVAR enguiçou, tel. 47-8224, todas as marcas c| garantia, Agora troca ciclagem.

FOGÃO SEMER — Vendo um c| 4 bôcas, de luxo, gás de rua e c| pouco uso. Preço: NCr$ 60,00; dou o transporte. Tel.: 48-6332. Urgente!

MAQUINA de lavar Bendix americana, automatic, centrifuga, perfeita c| garantia 170,00 — Tel. 37-6778.

MÁQUINA de costura portátil Zig-Zag. Prega botões, chuleia caseia, borda c| motor e farol. — Vendo: 150,00, na Rua da Relação, 55 — Tenho Bendix de lavar: 150,00.

MÁQUINA Bendix, moderna, superautomática, Economat, estado de nova, urgente, por 190,00, na Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

VENDE-SE uma máquina Singer nova motor, portátil. Agradeço a preferência. Rua Costa Ribeiro n. 230, ap. 509 — Leme.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS inteira 80 mil, grande liquidação cabelos naturais fino acabamento, rabos e meias. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS, Rabos, Chindis, Meias, inteiras, a partir de NCr$ 80. — Facilita-se. Inf: 42-1960.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm., 140 mil. Chanel, 130 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro n. 203, ap. 920, bloco B — Tel. 45-8832.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar.

JÓIAS, de ouro, 7 peças por 400,00 só 1 vale mais 3 relógios de senhora, 1 rolex, de homem, 2 brincos e anel c brilhantes — Tel. 58-3264.

VENDO relógio Tissor (militar) com garantia. Rua Lauro Muller, 16| 402. Tel. 46-5931.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

VENDE-SE uma máquina Rolleflex objetiva 128. Tel. 48-4401, Sr. Francisco.

VENHA ver, examinar e comprar pelo menor preço possível — Rolley 320, Yaschica 140 — Olympus 160 — Canonette 380 — Ampliador 180 — Gravador 180 — Filmadores e projetores de 8 e 16 mm, a partir de 130 mil — Fotocópia automática 1 000 — Luneta c. tripé 200, Exacta 400 — Tele de 500 mm. 600 flasch Braun, teclado 250 — Teodolito, 700 — Ampliador Uniprint profissional 13 x 18 c. 3 objetivas c. bancada regulável, 850 — E muitas outras coisas vendo e aceito outras mercadorias como parte de pagamento, na Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

AR CONDICIONADO de 1 HP c| garantia. Aquecedor de ambiente (Heater) 1320 watts. Estereo portátil com rádio. Gravador Transicorder automático. Televisão 23 polegadas Philco. Vitrola com rádio por 85 contos. Vendo barato. Tel. 36-7839 e 37-3648.

ATENÇÃO — Compre TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócios rápidos hoje à qualquer hora.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.), TV qualq. estado, máquinas de escrever, calcular etc., à vista e domicílio. — Telefone 57-0222.

DIPLOMATA, transferido vende: projetor Richmond automático 8 mms. 280,00, guitarra Giannini c| amplificador, 280,00, bicicletas alemãs, 80,00 cada, material trem elétrico Rivarossi com 4 máquinas, 3 transformadores, complementos alemães completos, 380,00. Junto ou separado. Ver depois das 14 horas, na Av. Rainha Elizabeth n. 244, ap. 702 — Copacabana.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão

OFERTAS DE HOJE

TV GE portátil, 11 p.	499,00
TV Artel 11 p. l. alcance ..	499,00
TV Admiral, 13 p.	499,00
TV Admiral, 23 p.	575,00
TV Colorado, 11 p., 2 ant. .	499,00

Ver Av. Cop., 581, loja 211 — S. Campos, 143/75, C. Comercial.

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Samp, Colorado e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na Loja filial Shoping-Center — Rua Siqueira Campos, 143 — loja 75.

FAMILIA AMERICANA — Transferida vende todos os móveis e utensílios domésticos, incluindo sofá, poltronas, TV. Zenith 19, nova, mesinhas, abajures, geladeiras, fogão, máq. de lavar roupa, aspirador. Eletro-domesticos, dormitório, jôgo de copa, ampliador de fotografias, mesa e cadeiras dobráveis para jôgo, mesas e cadeiras barracas e espreguiçadeiras dobráveis para piscina, jardim varanda e terraço etc. Rua Aprazível, 151 — Santa Teresa — Largo Vista Alegre.

FAMILIA americana que viaja, vende geladeira Philco máq. de lavar de rolo, secador de roupa elétrico, sofás poltronas, barco etc. Ver Rua Bogari, 43.

FAMILIA AMERICANA vende fogão NCr$ 350, geladeira NCr$ 350, ventilador NCr$ 140, máq. lav. roupa NCr$ 200, televisão NCr$ 800, etc. Ver dias 5, 6 e 7 entre 9 e 13 horas à Rua Engenheiro Pena Chaves 80, Jardim Botânico.

FAMILIA AMERICANA DE VOLTA, VENDE TUDO QUE TROUXE DA AMERICA — Projetor Sleid 35 mm Swayer mod. 101. Máq. Polaroide, binoculos, máq. sonora Belle and Nowell lentes Bauch & Long, máq. escrever, máq. lavar e passar roupa, aspirador pó, enceradeira, vassoura p| tapête, geladeira c| Frizeer e portatil, máq. costura, secador cabelo, tacos golf, aquário, sofá-cama, poltronas, cad. balanço, abajour, camas, berço, mesa, bandeija chinesa, biombo Okinawa, Art. de enfeite e mesinhas orientais, churrasqueira japonesa, louças japonesa e alemã, pirex, utensílios cozinha, roupas cama e mesa, enfeites Natal, bicicletas, bonecas, mesa ping-pong, brinquedos etc. Tudo em ótimo estado. Rua Sá Ferreira, 155, ap. 601 — Copacabana.

FAMILIA viaja, vendo, todos os móveis. Sala de jantar. Lustres de cristal. TV Philco, mod. 67. Lindos quadros em veludo com molduras, espelhos de cristal, tapetes etc. Pode-se ver em ... grande prejuízo. Tel. 36-4951.

GELADEIRA, 10 pés Retiline Coldspot, 1 ano de uso. Radiovitrola Telespark, c| toca-discos Garrard, último tipo. Stéreo portátil. Vendo barato, vou viajar, na Rua Almirante Tamandaré 41, ap. 1015 — Flamengo.

HUSQVARNA Zig-Zag, máq. de cost., elét. port. equip., nova, abajour de pé c| mesa, quadro ... artist., anel de grau. Vendo 37-9524.

MOVEIS — Vendem-se geladeiras, radiola, camas, sofás, armários, bufê, estante etc. — 57-3257.

OPORTUNIDADE única, antiguidades vendo p| desfiz da loja — Mesa p| 12 pessoas, arca armário console, tudo holandês, cômodas, cadeiras, sofá arnovea secretaria, papeleira D. João V, séc. XVII, 4 poltronas douradas séc. XVII, castiçais peças de metal cristais, louças etc. Rua das Laranjeiras, 143, p. tel. 45-9906.

ROLLEYFLEX e TV-Sony, portátil, americana. Vendo motivo viagem. Rua Barata Ribeiro n.º 153 ap. 1003.

VENDE-SE 2 guarda-roupas de 4 portas cada e 1 camiseiro, 1 fogão e 1 aquecedor. Av. Copacabana, 827|1 003.

VENDO estante grande em vidros p| livros. R. vitrola automática, 3 rot., ótima a NCr$ 200,00, p| desocupar — Rua Apui, 90 — Cascadura.

VENDE-SE máquina de escrever elétrica Smith Corona, gravador Sony stereo, radio-vitrola Grundig, freezer Whirlpool, radio-relogio, pranchas, binoculos 8x50, microscopio potencia 1 200, utensílios domésticos, roupas, brinquedos. Ver 6 e 7 de julho das 9 às 17 horas. Rainha Elizabeth, 5, ap. 1 002.

VENDE-SE um carro de criança sendo estrangeiro. NCr$ 300,00. Rua Farme de Amoedo, 16 portaria.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compra-se lustres, pratas, tapetes, objetos, arte etc.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações à receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista, ou si possivel todo o crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s| 1 804 — Trazer documentos.

A DINHEIRO X IMOVEIS — Traga escritura e leve, na hora, os milhões que desejar (10 a 300). Pague como puder. 48-1967, Dr. David.

ATE TRINTA MILHÕES — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638. Olimpio.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604, sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias, de preferência vencidas. Tratar com Sr. Rui. Tel.: 56-7592.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas a escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

CAUTELAS — Dinheiro. Não perca sua cautela, compro, dou direito a retrovenda, na Rua Senador Dantas, 39, 2.º, s| 205.

CAUTELAS — Compro jóias e prataria. Faço retrovenda. 56-5553.

DINHEIRO — Duplicatas, promissórias de venda imóveis, automóveis e penhor industrial acima 3 000,00 em 10 meses — Tel.: 45-4402.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imoveis na GB. Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa, promissórias ou recibos, vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco 183 s/ 501 — Traga documentos — Passos.

DINHEIRO — Emprestamos, de 10 a 50 milhões, sob garantia de imóveis, na Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta, em cartório. Tratar pelo tel. 57-2673, Sr. Lira.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 710 — Tel.: 32.1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 710 — Tel.: 32-1981.

DINHEIRO x CAUTELAS — Jóias e prataria superiores a NCr$ ... 200,00. Dou direito a retrovenda — Rua Miguel Couto, 23, sala 103. Tel. 32-5718.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c| hip. ou retrov. Menores quantias c| garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTAM-SE para indústria e comércio, quantias a partir de NCr$ 50.000,00. Inf. Av. Pres. Vargas, 529, sl 1105. — Tel.: 43-3236.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar — sala 1516. Tel.: 42.9138.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601|2 — Tel. 42-1854.

VENDO 2 cautelas de 100 e 200 cruzeiros novos. R. Eng. Ernani Cotrim, 144, ap. 301.

NÃO perca sua cautela! Compro mais dou direito à retrovenda, cautela acima de NCr$ 200. Tel. 38-4007. R. Uruguai, 265.

Atenção cautelas

Compro também brilhantes e jóias usadas. — Av. N. S. de Copacabana, 610, sala 620. — Negócio rápido. Tel. 37-5202. Sr. Araújo.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º., s| 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica. Ouro velho. Jóias usadas, Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Negócio sigiloso. Pagamento à vista — Preferência negócio de vulto. Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO (Mão de Obra) de suas jóias. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo a domicílio. Consulte-nos e grato pela possível preferência.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dolar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335, Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964	52%
1965	42%
1966	24%
1967	12%
1968	5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123, s| 601

TELS. 31-0322 — 31-1628

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO! Vendo telefones 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; transferidos na hora para seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. — Prof. Ramos — Tel.: 34-9433 — Forneço inúmeras referências bancárias e comerciais.

ATENÇÃO — Compro 25 — 27 — 45 — 47. NCr$ 2 200,00 — 36 — 37 — 56 — 57. NCr$ ... 1 700,00. Sr. João ou Valnei — Tel. 23-9135.

ADQUIRA TELEFONE LINHA 48, instalado e funcionando, transferido hoje mesmo na CTB para seu nome e endereço de acordo com a Lei. Tratar Sra. Elza. Tel. 54-4987.

ADQUIRO telefones das linhas 27, 47, 25, 45, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 30, 29, 49, 26, 46 — Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça. Tratar telefone 54-4987.

ATENÇÃO — Telefones das linhas 23, 43 e 56, 36, compro hoje pagando em dinheiro os melhores preços da praça. Negocio rapido e honesto. Não faça negocio sem me consultar. Santos — 58-1109.

A VISTA compro urgente para m/ residencia as linhas 28, 48, 34, 54, e pago na hora. Tratar c/ Sr. Paulo. 52-2710.

ATENÇÃO — Vendo 34 — NCr$ 2 100,00 e troco 43 x 25. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135.

ATENÇÃO — Compro 26,56 e outras. Troco 52x28 — 38x29, 23x25. — Vendo 38 — 58 — 48 — 32 — 52, e outras, 43-7743. Marlene.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Trt. tel. 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha (residencial e comercial). Trt. tel. 56-4171.

COMPRO telefones pagando hora em dinheiro — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 36 — 37 — 56 — 38 — 58; resolvo agora mesmo, cobrindo toda e qualquer oferta. Prof. Ramos — Tel.: 34-9433. Ninguém paga mais.

COMPRO tel. 31 pago a vista — 31-6373 e 45-4353 — Luiz.

COMPRO urgente linhas 23|45 — 27|47 e 28| 48| 34| 54, pago bem e à vista. Compro, vendo e permuto qualquer linha, ligações rápidas. Silvio, 42-3613.

ESTAÇÃO 23 — De particular a particular. Cedo por NCr$ 2.600,00 ou troco por 26-46 c| dif., Dr. Rosa, 42-5858.

LINHA 32, transfiro, hoje ou troco por 23, pago na hora. Tel.: 45-0055 ou 45-0471.

TELEFONE — Vendo dois, estação 32. Ligados. Negócio direto sem intermediário. NCr$ 2 000. Tratar p| tel. 57-5556, à noite.

TELEFONE — Compro e vendo. Tenho em meu poder várias linhas para rápidas instalações, nas melhores condições com sólidas garantias. Av. Rio Branco, 120, subsolo s| 15 — Tel.: 22-6752 — 22-5316.

TELEFONE — Compro linha 22 pago à vista. NCr$ 1 600,00. Basta telefonar 52-5142.

TELEFONE 36 ou 37 ou 56 ou 57 — Particular compra à vista. Favor deixar tel. 36-0149.

TELEFONE 26—46 compra-se — Paga-se à vista. Urgente. Tratar tel.: 46-2882 c| Sr. José.

TELEFONE 29 — Vendo instalado, na Rua Daniel Carneiro, Engenho de Dentro. Tratar Rua Figueiredo, 17, c. 2 — Maracanã. 48-0927.

TELEFONE — Compro — linha 25, sem intermediário. Tel.: 54-0658.

TELEFONE — Vendo 34, 48, 54, 36, 37, 42, 32, 33, 44. Tratar c/ D. Amalia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — Compro. 47, 27, 28, 38, 30, 23, 43, 49, 29, 56, 37. Tratar c/ D. Amalia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — A vista compro e vendo as seguintes linhas 32, 42, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 54, 29, 49, 30, 36, 37, 38, 58. Tratar c/ Sr. Paulo, 52-2710.

TELEFONE vendo 1 700 s/ intermediário. Tratar 52-0124, das 8 às 11 horas.

TELEFONE — Vendo linhas 34, 32 — 56 — 49, Vendo 25—45 e 27—47, pago na hora. Campos, 48-9763.

TELEFONE 37 — 47 — Particular compra, sem intermediário, paga-se NCr$ 2 000,00 à vista. Urgente — telefone 34-4036.

TELEFONES — Compro — linhas 22 — 32 — 42 — 52, pagamento à vista NCr$ 1 700,00 — Tratar 52-1486.

TELEFONES — compro e pago em dinheiro linhas — 23 — 43 — 42 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; basta telefonar e receber agora mesmo. — Sr. Paulo Ferreira — Tel.: 34-9433 — Pago realmente na hora em dinheiro.

VENDO um telefone linha 58 — Informações com tel. 32-3234, Sr. Lemos.

Mesa PBX

Compro linha 32, 42, 52 com 5 troncos, seriados, urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

COMPRO
VENDO — TROCO — LEGALIZO
De acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66 — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro todas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 7.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.200,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.000,00
Linhas: 32/42/52 — Pago: 1.800,00
Linhas: 28/48/34/54 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

LEILÕES

TIJUCA — LEILÃO — SAENS PEÑA

Casa de estilo americano

1.500 metros de área construída

Localizada em terreno com frente para as ruas Silva Guimarães e Ênes de Sousa, tendo Jardim de Inverno, Pérgula e Piscina (com casa de máquinas), Hall, Living, Salão de Jantar, 3 amplos dormitórios com banheiro anexo. Quarto de vestir com armários embutidos. "Breakfast-room" e "small kitchen", Biblioteca, Cozinha superequipada, Sala de refeição para empregados, 2 quartos para empregados com banheiros independentes, Lavanderia, Adega, Armários de reservas de ferramentas, Garagem para 3 carros e na ala direita, apartamento para estudos compôsto de amplo Dormitório com banheiro e duchas e Escritório-Biblioteca. O terreno tem 22 metros de frente em ambas as ruas, com 60 metros de extensão. MARTINS PEREIRA, leiloeiro público, devidamente autorizado por família que se retira para os Estados Unidos, venderá, em leilão, pela melhor oferta, segunda-feira, 8 de julho, às 21 horas, na rua Silva Guimarães, 49. A casa poderá ser visitada nos dias 6 e 7 de julho, das 16 às 22 horas. Para maiores esclarecimentos: — TELS.: 22-8800 — 36-5608 — 36-0042. (P

FIANÇAS

BONS FIADORES — Indico para aluguéis a quem dê boas referências. Praça Floriano, 55, Gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

FIANÇAS — Administradora fornece fiança própria, proprietários e comerciantes, p/inquilinos comprovada idoneidade. Av. Copacabana 605 s/704. Tel. 36-5565.

FIANÇAS (proprietários e comerciantes) não cobramos nada adiantado. Informações hoje 8 às 19. Rua da Carioca, 53, ou 46-8855 e 43-8128.

FIADOR para aluguéis fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES — Vendo com deságio, ações da Cia. Cobraço, cujos maiores acionistas são integrantes de grande banco mineiro. Vendo também ações do Banco Auxiliar da Produção, tel.: D. Elza, ... 32-4402.

ACEITA-SE um sócio com pequeno ou grande capital negocio lucrativo, renda mensal de 10% — não precisa trabalhar. Tel.: .. 56-7592.

CASA DE FRUTAS e mercearia em Copacabana, aceito socio, dou e quero referências. Informações tel. 27-5588. Não aceito intermediários.

COMPRO — Touring, Caiçaras, Iate, Panorama, Ti. Hotel ... Country CRJ. Av. Rio Bco. 156, s| 2925 — Tel. 32-8215 — Juarez.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular vendo título familiar quitado, oportunidade única. Preço barato p| resolver, hoje telefone 45-4798 e 37-9116.

PRECISO urgente sócio com capital de 50 mil novos, para um filme em término de realização. Av. Copacabana, 731 s| 302, 2.º andar.

PRECISA-SE para fábrica de material elétrico 30 mil. Detalhes tel. 52-3023.

SÓCIO, preciso com NCr$ ... para bom negócio de casas de cômodos, retirada NCr$ 600,00 mais lucros. Av. Graça Aranha, 206, sala 911.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro e vendo à vista ou a prazo. Proprietários — Rua da Quitanda, 49, s| 201. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

Sócio

Admite-se um sócio, negócio de materiais de construção e correlatos, na Zona Sul, prédio com área de 600 m2, tem estacionamento para carga e descarga, com duas frentes. Tratar pelo telefone 25-4269 das 19 às 22 horas. Facilita-se.

VENDO Tijuca Tênis Clube NCr$ 300,00 — Country Clube da Tijuca 400,00 — Costa Brava 600,00 — Nevada C. Clube 300,00 à vista fora TAXA DE TRANSFERENCIA, Sr. Raul: 22-6958 — 32-6737 e 52-8982.

INVENTOS — PATENTES

VENDEM-SE duas patentes de invenção ramo metalúrgico. Caixa Postal 401 — Petrópolis — 42 mil novos.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compra moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. — Telefone 43-1945.

BALANÇAS — Vendo 3 marca Estrêla, 5 escadas mod. p| empilhar sacos. Inf. 56-6871.

BALCÕES, armários envidraçados p| camisaria, madeira lei modernos. Urgente, barato. Rua Vital, 365 — Quintino.

BOTEQUIM E BAR — Vendem-se balcões frigoríficos, máquina registradora National, máquina de café, máquina de pizza, fogão etc. Ver e tratar na Rua General Correia e Castro n.º 268 loja A (Km 0 da Av. Presidente Dutra). Facilita-se o pagamento.

CADEIRAS DE BARBEIRO — Vendem-se em estado de novas, 3 movimentos, por preço de ocasião e também instalações completas para barbearia. Ver e tratar com Sr. Vitor. Rua Alvaro Alvim, 15/23 — Tel.: 22-7044.

CABELEIREIRO — Vende móveis, secador, etc. e todos os produtos. Tel. 58-1270 — Hilda.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Vende balcões, vitrinas, armários, balcões etc. Tratar na Rua Gonçalves Dias n.º 15.

LETREIROS luminosos, acrílico, placas, decorações, luz fluorescente. Tabela Preços. Centro ... Tel. 29-3512.

RESTAURANTE — MATERIAL — Vende-se urgente, instalações completas para restaurante de 16 cadeiras — 2 frigoríficos, fogão, fornos, máquinas, cadeiras, louça fina, máquina de cozinha, panelas, travessas, etc. Tudo completo para montar um restaurante ou o que for. Tratar ... Rua Montenegro 118-A — Das 17 às 02 horas.

VENDE-SE tôdas instalações de um bar balcão frigorífico mesas, cadeiras ... Tratar na Rua Pinheiro Cal 740-D — Vila da Penha. Aceita-se oferta.

VENDO 2 vitrinas 2m x 2,80m cristal 7mm e armações para mostruário em perfeito estado de conservação. Tratar Rua Maria Calmon n.º 171 — Méier.

VENDE-SE urgente para entrega das chaves, armações, balcões e prateleiras. Ver e tratar à Rua da Alfândega, 112. Telefone 48-5132.

Representantes Car-Help

O SEU MELHOR AMIGO NAS PIORES ESTRADAS

Aceitamos representantes para produto de fácil colocação, largamente utilizado na Europa e no Japão. Exigimos pessoas idôneas e estabelecidas. Oferecemos as melhores condições e ótima publicidade do produto. CAR-HELP é o revolucionário desencalhador de veículos. Cartas para HITS — Comércio e Representações Ltda. Lgo. da Misericórdia, 34 - 4.º — sala 4, S. Paulo — Capital. Ou apresentar-se pessoalmente sábado, dia 6, das 9 às 12 horas, à Rua Bolivar, 154 - apto. 906 — Rio de Janeiro, G.B. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

CALANDRA p| curvar chapas — Vendo. Pres. Dutra 590. Tel. 45-8916.

COMPRO máquina semi-automática, usada ou nova, para colocar cola em etiquetas. Tratar pelo tel. 25-7085 — Sr. Antonio.

CALDEIRA — Compro comprimento 3,10 metros fornalha interna 1,70 diâmetro externo 3,45 — Tratar 45-6183 — Franklin.

MAQUINARIA PARA CARPINTARIA — VENDO 1 serra de fita Raiman V. 80. 1 tupia 90 x 90. ... Tratar 48-4148. Felicio.

MÁQUINA solda elétrica, diretamente da Fábrica, trabalha 24 horas sem parar. Liga 110 e 220 — 300 — 400 — 600 amp. ... Ferreira 7 — IAPC Irajá e Av. ...

MODELADORA — Vendo máquina de rosca divisora e amassadeira para padaria. ... Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MOINHO para moer café — Vende-se de 1|3 e 1 HP. Facilita-se. — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

MATERIAL DE CONSTR.

CAL, vergalhões, areia, tijolos. Tel. 29-6745.

TELHAS plásticas — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pedra, ... pôsto na obra. Pedidos ... 26-9825.

TIJOLO 20 x 20 milheiro 78,00. ... Areia, ... Pedidos ... Carvalho ...

TIJOLOS 20 x 20, 20 x 30 e telhas ... Tel. 29-6745 — Cargas de cerâmica.

PORTAS DE BOX

TEL: 30-1020

FACILITAMOS PAGAMENTO — FECHAMENTO DE ÁREA — ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Keller ARTEFATOS DE METAL LTDA. — Rua Joaquim ..., 181 — PENHA

Conservadora Tipo Fonte Soda

Vendemos no estado, 4 unidades. Ver e tratar na seção de compras da KIBON, Rua Visconde de Niterói, 1 364 — ... Deverão ser enviadas até ...

Máquina para fabricar garrafas plásticas

Vende-se marca Fademe, capacidade até cinco litros, em perfeito estado. Tratar: Tels.: 49-3135 e 49-8858.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafos e arquivos de aço — Preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI — Modelo STUDIO, com estojo e pouco uso, vende-se por NCr$ 450,00 e PRENSA COPIATIVA — ESCRITÓRIO — em perfeito estado, vende-se por NCr$ 180,00. Ver e tratar à Rua Santa Clara 166 ap. 301 — Copacabana, marcando hora pelo telefone 23-3685 ou 36-6770 c/ Sr. Cristovão.

MÁQUINA DE ESCREVER Royal de mesa 60 cr. 10 k. moedas de níquel 30 cr. Manoel Nobel 32 ap. 401 — Urca.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000 Burroughs, Ruf Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo nova capacidade de 6 a 300 quilogramas. Rua General Caldwell n. 217. Tel. 32-3156.

BALANÇAS — Vendo duas de 200 e 300 quilos. Filizola e Cosmopolita. Seminovas. Desocupar lugar. R. Santo Cristo, 277. 23-0041 — Carlos.

COFRE e bureau, vendo urgente Rua São José 66 loja.

COFRE — Vende-se e uma serra circular com tupia e furadeira, um compressor frigorífico com base 2HP. Rua General Almerio de Moura 506-522 São Cristóvão.

COFRES comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueira, sanduicheiras e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

GESSO Brasil. Pronta entrega Telefone 28-2472.

MÁQUINA REGISTRADORA. Vende-se uma quase nova NATIONAL ... Av. Venezuela, 27, sala 205.

VENDEM-SE 3 balanças, sendo 1 de pratos, outra de molas e outra de fonelados. Rua Dias da Cruz, 671.

VENTILADOR de teto — Vende-se. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Tel. 57-1596 — Qualquer hora — Nôvo ou usado.

COMPRO 1 piano, tenho urgência, mesmo precisando reparos. Pago ótimo preço à vista — Telefone 57-8869.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida e à vista — Tel. 45-1130.

PIANO NCr$ 350,00 europeu c/ garantia. Pleyel NCr$ 450,00. Schwartzmann NCr$ 1 200,00 — R. Santana 119 fone 25-6434.

PIANO 1/4 cauda Barrat Robson inglês, novo, recém-importado ... Rua Domingos Ferreira ... Copacabana.

PIANO Pleyel, teclado de marfim, cordas cruzadas ... NCr$ 850. Financio. Av. Copacabana 610-J.

PIANO DE ESTUDO, ótimo estado. Vende-se NCr$ 700,00 à Rua das Laranjeiras 143 loja M.

PIANO PLEYEL, ótimo para estudo, tipo ap., vende-se urgente NCr$ 480,00 — Rua Gustavo Sampaio, 476, ap. 911 — Leme.

PIANO — Vendo um nôvo, quase sem uso. Baratíssimo, motivo de viagem. R. Barão de Lucena ..., ap. 412. Copacabana, pôsto 6.

PIANO alemão — Vende-se com cepo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclas de marfim com 88 notas. NCr$ 950. Rua Pompilio de Albuquerque n.º 407. Encantado.

VENDO acordeon Scandalli novo 120 baixos com garantia 5 anos ... Tel. 37-1240.

VENDE-SE uma guitarra supersonic e um amplificador Phelps por NCr$ 600,00. Tel. 27-4349.

VENDO guitarra Jolana Star com amplificador Teisco. Tel. 46-5931.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS particulares de Matemática. Especializado em recuperação rápida. Concursos, Art. 99 acompanhamento: 57-1111.

AULAS particulares de matemática por prof. estudioso, vale a pena saber mais detalhes. Tel. 25-5746.

AULAS inglês particular prof. inglês. Tel. 37-8826.

AULAS — Matemática, Física. Tel.: 29-5992.

AULAS — Português, Matemática e outras matérias. Método especial, garante êxito. Professor de comprovada eficiência. 45-3689.

A ESCOLA de cabeleireiros e manicure ... admite alunos ... Bonfim ...

APRENDA DIRIGIR — Apanha-se a domic. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prop. dec. p| matric. Aulas dia e noite, incl. domingos e feriados. Tel. 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir em Volks. s|matrícula, e 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, ... R. Santa Luzia, 776, gr. 1201.

ESCOLA DE CABELEIREIRO E MANICURAS. Ensina-se rápido, método ultramoderno, cursos diurnos, grátis. Rua Uruguai, 265 — Tijuca.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA leciona Física e Matemática. Telefone 58-9585. Roberto, Tijuca.

FACULDADE STA. URSULA — (Datilografia moderna) ...

FRANCÊS EM 2 MESES ...

MATEMÁTICA 1.º e 2.º Ciclos e Vestibular ...

PIANO — Dou aulas em minha residência. Dona Anita. 56-2110.

PORTUGUÊS — Revisão em 20 aulas, anál. sintát. em 5 aulas. Tel. 37-5374.

PRATIQUE MATEMÁTICA ... Inglês em 15 aulas. Indiv. Tel. 57-5374.

VIOLÃO, GUITARRA E CANTO — Prof. Francisco Reis. Vai a domicílio. Rua Monte Alegre, 6. — Fone 32-1220 (Centro).

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618.

VOCE quer aprender inglês? Dou aulas a domicílios e em casa, preço modico. Rua Silveira Martins, 136, ap. 304. Catete.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218 e 221.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena.

ATENÇÃO — A vista, compro 1 piano cauda ou armário. Não faço questão de marca — Pago bem. Tel. 36-3652.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Experiência e sucesso. Notável índice de aprovações. — Professôres de renome.

Datilografia

EM UM MÊS

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição
R. Uruguaiana, 114|116. (P

Cursos

- DATILOGRAFIA
- AUX. ESCRITORIO
- AUX. CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUES-MATEMAT.
- INGLES
- ESTENO-INGLES
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Pres. Vargas, 529, 18.º
Copacabana, 690, 6.º
Catete, 216, s|loja
C. Bonfim, 375, s/loja
Dias da Cruz, 185, 2.º
Maria Freitas, 42, s/loja
B. Amazonas, 528, Niteroi
N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu
Pça. República, 386, SP
R. Nova, 356, 1.º Recife. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

CAIXAS de ouro. Vende-se 2 maravilhas século 19. Ver e tratar Av. Graça Aranha, 169-B, com Alvaro Leitão. Tel. 42-3696.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AMPLIFICADORES Stereofonico 2 canais ent. relutancia cristal, rádio, 30 wt. de saída. toca-disco, Gerrard mod. 210 2 bafes contendo 6 auto-fal. 2 divisores refer. base NCr$ 1 500,00. Aceito oferta R. José Mauricio 101 — sala 236.

ATENÇÃO à vista compra urgente 1 piano de preferência pequeno — Chamar qualquer hora. Tel.: 45-1581.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo. 3 de Dezembro, 112 — Catete.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicado

JOSÉ RIBEIRO LOPES

Comunica a quem interessar que encontra-se extraviado o título do ICRJ n.º 1 492 e sua respectiva carteira.

Declaração

A firma J. Loureiro Niza Bar estabelecida na Estrada do Portela n. 63 em Madureira, comunica a praça e a quem possa interessar que foi perdido no centro da Cidade os seus livros fiscais de compras n. 1 e 2, pagamento de verbas n. 1 e 2, entrada de mercadorias n. 1, saída de mercadorias n. 1, livro de escrituração de imposto n. 1. Solicita a quem encontrá-lo entregar no endereço acima onde será gratificado.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1968. J. LOUREIRO NIZA BAR — **José Maria Pacheco.**

Comunicação de documento perdido

Acuso extravio Alvará de licença para localização n. ... 62286, concedido ABILIO DA SILVA DOS SANTOS, para estabelecer-se à Rua Francisco Sales n. 168 — Jacarepaguá, com seguinte atividade: Fáb. Calçados.

Declaração

Desapareceu um talão de Notas de Vendas de varejo da firma Confecções Janota Ltda., série B-1 n.º 951 a 1 000 no balcão. Rua Constança Barbosa, 140 — loja.

Rio de Janeiro (GB), 2 de julho de 1968. — José Afonso Cabral — Francisco Correa.

A comissão de representantes do Edifício Astor

A comissão de Representantes do Edifício ASTOR, em construção na Rua Visconde de Pirajá, 605, convoca aos Srs. Condôminos a participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 8 de agôsto de 1968, às 20:00 e 20:30 horas, respectivamente, em 1.º e 2.º convocação, esta com qualquer número, para apreciarem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Recomposição da Comissão de Representantes;

b) Convenção de Condomínio;

c) Assuntos gerais.

A Comissão de Representantes agradece a sua presença.

Pela Comissão
(a) **Guilherme Teixeira Fernandes**

(P

Declaração

ANTONINO FASANO declara que a partir de 30 de abril 1968 desligou-se por completo da ALFA — Agência Marítima e Aérea Ltda., tendo cedido a única quota em seu poder, em favor de Augustinho Ruphino Martins.

(a) **Antônino Fasano**

Edifício Parque Balneário San Remo — Bloco "F"

CONVOCAÇÃO DE CONDÔMINOS

Ficam os senhores condôminos contratantes convocados para a assembléia geral especial, a realizar-se na Avenida Sernembetiba n.º 3.700, às 8 horas do dia 20 de julho do corrente ano de 1968, em primeira convocação, e às 9 horas do mesmo dia e local, em segunda convocação, na forma da lei, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova comissão de representantes;
b) Relatório da companhia construtora e administradora;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1968

ÓRBITA S/A. — ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES

Ass.: Tibor Turcsány

DIVERSOS

Importante aviso à indústria de calçado

EVEREST está fabricando neo-lite para solado de superior qualidade e qualquer espessura, pedidos e consultas pelo tel. 46-9436 — Rua da Passagem, 82 — Botafogo.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃO, manto negro, 2 meses, mostra-se os pais. Rua João Vicente, 1005 — Bento Ribeiro — Tel. 969 MH.

AGRICULTURA

TRATORES — Vende-se 2, sendo um Zetor e outro Hanomag, equipados. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na Av. João XXIII (antiga Reta do Aterrado do Itaguaí), n.º 234 em Santa Cruz, GB.

DIVERSOS

CRIADEIRA para 1 000 pintos, querosene ou eletrica, vendo estado de nova por menos da metade do valor. Ver Av. Sta. Cruz n.º 3959, Santissimo.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac., 610, s|lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c| documentos.

BABÁ — Preciso moça de 15 a 20 anos, de boa aparencia para ajudar a cuidar de criança. Rua Barata Ribeiro 814, ap. 302. Telefone 57-0386.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casal exceto passar responsável c| mais 25 anos. Deve saber cozinhar trivial variado. Exigem-se referências de mais de 1 ano e documentos — Pagam-se 100,00 a 120,00. Rua Inhangá, 42, ap. 1 201. Telefone 57-8503.

EMPREGADA precisa-se todo serviço de duas pessoas que dê referências e durma no emprêgo tratar Rua Vinte de Abril, 28, ap. 604 — Centro.

EMPREGADA para todo serviço em apartamento de casal que trabalha fora, precisa-se e paga-se muito bem. Exige-se referências. Tratar de 9 às 11 e de 20 às 22 horas exclusivamente. Rua Domingos Ferreira, 31 ap. 1004.

FAMILIA DE TRATAMENTO — Precisa de copeira- arrumadeira entre 30 e 40 anos, boa aparência, desembaraçada e referências de onde trabalhou. Tratar depois das 11 horas, na Rua Toneleros, 296. ap. 101.

RECEBO crianças internas e semi-internas, 80 e 100 por mês. Rua Correia Dutra, 149, ap. 202 — Catete.

COZINHEIRAS

AGENCIA TIJUCA — Tel. 58-6415 — Peça s| empregada. Zêlo na escolha. Rua Uruguai n. 194, loja 31 — D. Dulce.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheira com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

ATENÇÃO — Preciso de cozinheira de trivial fino. Pago muito bem. NCr$ 160,00. Só para cozinhar. Exijo carteira e referências. Tratar tels. 26-0281 ou .. 46-7603 com D. Annita.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Exigem-se referencias (carteira). Paga-se bem. Atende-se depois das 10 horas. Avenida Prado Junior, 16 ap. 302.

COZINHEIRA de forno e fogão — Exige otimas referencias. Ordenado de NCr$ 180,00. Tratar na Rua das Laranjeiras, 304, a partir das 10 horas.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Precisa-se para família de 3 pessoas. Pede-se referências. Rua Barão da Tôrre, 303, ap. 402 — Ipanema.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão, para trivial fino, casa de senhor só. Paga-se bem. Rua Marquês de Pinedo, 12, ap. 201.

COZINHAR, lavar e passar, 3 pessoas. Dormir no emprêgo, referências, ord. a combinar. Almirante Tamandaré, 67, ap. 605 — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial fino. Cart. e Ref. Ord.: 150 novos. Dorme no emprêgo. Tratar pela manhã: R. Pedro Guedes, 49| 202 — Pça. da Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para casa de família. Pede-se referências. Paga-se bem. Telefone 28-0507. Rua Saboia Lima, 48 — Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial variado, prática e referências, para casa de família. Rua São Clemente, 371, ap. 403. Tel. 46-7849. Inicial NCr$ 100,00.

COZINHEIRA trivial fino, precisa para fam. estrang. Necessário ref. e carteira. Av. Atlântica, 4112 ap. 301.

COZINHEIRA de trivial fino, entre 30 a 45 anos para 3 pessoas. Exijo referencias e documentos. Pago 120 000 p/ começar. Rua Domingos Ferreira, 140/701.

COZINHEIRA — De trivial fino, forno e fogão com prática — Rua Conde de Bonfim n. 71 — Tel.: 28-6171.

COZINHAR e passar para casal. Exigem-se referências — Av. Copacabana, 218, ap. 502.

COZINHEIRAS — Preciso de cinco, uma do trivial, uma de todo serviço e três de fornos. Ordenados 100 e 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referências e documentos. Agência Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Trivial variado de meia idade. Exigem-se carteira e referências. Ordenado a combinar, folga todos os domingos. Tel.: 25-8798.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço 3 pessoas, dorme emprego, 150 mil. Folga 15 a 15 dias ref. documentos. Centro Comercial de Copac. sobreloja n.º 356.

COZINHEIRA serviço pequena família só lavando roupa miúda NCr$ 120,00 Rua Anita Garibaldi 105 ap. 201. Copac. Referencias.

COZINHEIRA e copeira. Preciso p| 2 pessoas com ref., dormindo no emprêgo. Av. Copacabana 1380 — Tel. 27-3524.

EMPREGADA — 100 mil, preciso todo serviço familia tratamento, cozinhando trivial, não passa. Tem máquina. Ref. 46-4768.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino c| ref. 120,00. Av. Atlântica, 3772 ap. 501 — Tel. 27-4486.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar e passar para 2 pessoas (casa alemã), pede-se referências, dorme no emprêgo. Rua Aureliano Portugal, 311. Tel.: 48-7535, Rio Comprido.

EMPREGADA — NCr$ 80,00 — Preciso p| trivial simples. R. Maestro Francisco Braga n. 460, ap. 102. Tel. 37-2162 — Cop. — Bairro Peixoto.

EMPREGADA — Jovem p| cozinhar e passar. Família pequena. NCr$ 50,00, dorme fora e mora perto. R. Propícia, 50, ap. 102 — Eng. Novo.

EMPREGADA de 30 a 35, para serviços de apt., n| cozinha e dorme fora. Pça. Eugênio Jardim 39, ap. 203 - Bco. A.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar bem e durma no emprêgo. Exijo referências. Tratar na Rua Lins de Vasconcelos, 197 ap. 102. Pago 100 mil cruzeiros antigos.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar. Exige-se carteira e referencias, que saiba cozinhar bem. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar das 9 às 11 horas na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com documentos e ótimas referências. — Telefone: 52-4604.

OFEREÇO ótimas cozinheiras forno fogão, e 1 para todo serviço e trivial fino. Ótimas referências. Agência Alemã Olga. 37-7191.

OFERECE-SE perfeita cozinheira — Forno. Ref. 8 anos. Tenho 42 anos, entro hoje. Tel.: 22-0576.

PRECISA-SE cozinheira com prática de lanches, documentada e com referências. R. Humaitá, 122.

PRECISA-SE cozinheira paga-se muito bem seja competente Copacabana 1319 ap. 601. 27-4357.

PRECISA-SE empregada, cozinhar trivial simples, lavar p| roupa miúda. Idade 19 a 29. Ordenado a combinar. Rua Otávio Correia, 444, Urca. 26-8705.

PRECISA-SE de uma senhora para trabalhar em cozinha com prática de lanche, depois de 14 horas. — Rua Correia Dutra, 16-A — Flamengo.

PRECISA-SE — Cozinheira para fazer todo serviço, que durma no emprêgo, para casal sem filho. Salário NCr$ 100,00 inicial. Rua Marechal Aguiar, 23, casa 14 — Próximo ao Pedregulho — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de ótima cozinheira de forno e fogão, que passe também roupas leves. Exigem-se as melhores referências e carteiras profissional e de saúde. Paga-se bem. Tel. 36-7904.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar trivial fino e todo o serviço. Pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Souza Lima, 425, ap. 501.

PROCURA-SE cozinheira, de preferência portuguêsa. Salário a combinar. Tratar na Rua Aurea, 54 — Santa Teresa.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, sabendo ler, com referências, na Rua Getúlio das Neves, 22. Tel. 26-1977. Ordenado NCr$ 150,00.

PRECISA-SE cozinheira que durma no emprêgo. Rua Rêgo Lopes, 60 — Tijuca.

PRECISO cozinheira triv. variado para todo serv. de 1 pess. Com ref. e doc., seja maior de 40 anos. Tratar Siqueira Campos, 180 — 36-0735.

PRECISA-SE cozinheira (triv. var.) p| arrum e lav. (c| máq.) Otimas refs., alfabetizada. Dorme emp. 90 mil. R. José Linhares, 177 C-01 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada competente para cozinha variada, arrumar, passar, menos lavar, para 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro 157|401.

PRECISO de cozinheiras copa-arrums. com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira babá-copeira, arrumadeira. Av. Copacabana, 605|1 203.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — NCr$ 120,00. — Precisa-se para casa de família, podendo dormir no emprêgo. Pede-se referências. Tratar à Rua General Urquiza, 259 — Leblon.

TINTURARIA — Precisa-se de passador. Rua Humberto de Campos 774 — Leblon — 27-1343.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se para uma senhora idosa e doente que tenha prática e paciência — Senador Dantas, 39 — 2.º sala 206.

EMPREGADA de responsabilidade para acompanhar senhora idosa e cozinhar para duas pessoas. Paga-se bem República do Peru 143 ap. 701. Tel. 37-0191.

MENINO — Precisa-se 13 a 15 anos para serviços leves em casa familia, com casa e comida. Rua Maria Antonia, 222. Lins.

PRECISA-SE pessoa de meia idade para serviços caseiros e de jardinagem. Bairro de São Conrado. Telefone 37-6496.

PRECISO um casal portuguêses ou espanhóis, que deem referências para tomar conta de um prédio no Centro, com moradia, o marido pode trabalhar fora. Tr. Rua Cândido Mendes, 66, ap. 601 — Glória.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se aux. escritório c| prática do almoxarifado. Av. Itaoca, 1 863.

MOÇA com prática de máquina Remington de contabilidade, precisamos comparecer com documentos em ordem na seção do pessoal. Rua Carlos de Carvalho, 86, 1.º — Centro.

MOÇA para trabalhar como auxiliar de escritório, que escreva muito bem a máquina, comparecer com documentos em ordem na seção do pessoal. Rua Carlos de Carvalho, 86, 1.º — Centro.

OPERADOR OLIVETTI 402 com prática e conhecimentos gerais de serviços e contrôle de escritório. Rua do Ouvidor, 162 com Sr. Isaias.

PRECISA-SE de uma moça com prática de datilografia. Av. Pres. Vargas, 435, s| 1503-A — Depois das 9 horas.

PRECISA-SE de auxiliar de Departamento de Pessoal com prática de Recolhimento de Impostos. — Rua da Constituição, 37 — 3.º andar.

PRECISA-SE de môças maiores e menores, meninos até 16 anos. Ver hoje e sábado, Av. João Ribeiro 91, sala 203 — Pilares.

SENHORES, rapazes, senhoras e môças c/ curso primário completo. Maiores, desembaraços, c/ vontade de trabalhar, ensina-se o serviço. Av. Presidente Vargas, 1.146, s/ 1 207.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se para trabalhar em pequena confeitaria, de pessoa com bastante prática. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 422, lojas C|D.

BALCONISTA — Precisa-se c| prática p| loja de soutiens em Copacabana. Apres. Av. Rio Branco, 108, s| 910 — Sábado 8 às 10 hs.

BALCONISTA — Loja de venda de tintas necessita de balconistas "Rapazes" com bastante prática no ramo. Base salário e comissões. Tratar Rua Buenos Aires, 122.

MOÇA — Balconista para seção de perfumaria com prática e boa aparência, para Zona Sul. Av. Pres. Vargas, 446, s| 1 907 — 10 às 12 horas.

MOÇA — Com prática de balcão A Francesinha do Catete — Catete, 305 — 1.º andar.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em balcão de papelaria, mesmo s|prática. Rua São Januário, 438-C — São Cristóvão.

PRECISAM-SE duas balconistas. Av. Copacabana, 581 loja 4.

PRECISA-SE de um balconista que tenha grande competência para trabalhar em mercearia — Rua Conde de Bonfim n. 71 — Tel. 28-6171.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná caçula em carrocinhas na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos n. 215 — Copacabana.

COMESTIVEIS — Precisa-se de vendedores com prática. Ótimas possibilidades. Rua Capitão Félix, 16 Galeria 5, loja 19.

CASA DE MATERIAL ELETRICO E HIDRAULICO precisa de vendedor. Serve com pouca experiência. Telefone 22-9729, Sr. Blanco.

EMPREGO — Pessoas ambos sexos com personalidades grau univ. ou secundario, 1 100 novos. Av. Copacabana 731|2.º andar gr. 302.

PRECISAM-SE de vendedoras p| boutique c| prática. Tratar à Av. N. S. de Copacabana, 945-B e B c| Sr. Orlando.

PRECISA-SE de vendedora com prática e referências. Tratar à R. Senador Vergueiro, 36-A — Flamengo.

PRECISA-SE — Corretores(as) para consórcio Willys. Rua Lobo Júnior, 1045 — Circular da Penha.

VENDEDORA — Boutique de roupas para crianças admite-se com prática no ramo e boa aparencia. Apresentar-se na Rua Padre André Moreira 43|47 — Méier, Sr. Jorge.

VENDEDORAS SELKA — Equipamentos contra incendio, admite vendedores para venda de extintores de incêndio portáteis p| carros, de uso obrigatório e de grande aceitação. A mais alta comissão na praça paga no ato. Tratar c| D. Yara à R. Visconde Rio Branco, 52 s| 35.

VENDEDORES(AS) — Ganhe acima de 1 milhão. Razoável aparência. Rua dos Romeiros, 211, sala 205 — Penha.

VENDEDOR IMPRESSOS — Fixo mais comissão mais prêmio. — Jorna Artes Gráficas. Rua Ministro Moreira de Abreu, 404 — Olaria — Guanabara.

VENDEDORES — Precisa-se p| diversas marcas de aguardentes conhecidas e grande marca cerveja mineira, podendo ganhar acima 1.200 — Av. Assis Brasil, 731-35 — D. Caxias.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisa-se Av. Nilo Peçanha, 1191/93 — Duque de Caxias.

DACTILOGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE secretária, 500; datilog. 280; aux. escrit. 250; taquig. 600; aux. pessoal, 350; esteg. 300. Erasmo Braga, 227 — 315.

DATILOGRAFAS — A COFABAM admite duas com bastante prática e experiência de pelo menos 2 anos em serviços gerais de escritório. Apresentar-se na Rua Melo e Sousa 101, São Cristóvão, com Sr. Marco.

DATILOGRAFAS — Ótima prática, 180 toques, redação, 300/350,00 reg. prática escrit. 200/250,00, comuns prática fats. 160/200,00 salt. Av. R. Branco, 151 s/loja — Sala 09.

DATILOGRAFAS (OS) — NCr$ ... 230|400, 8 moças, 3 rap., 2 c| redação, 3 prat. dep. pessoal, 2 noções de Seguros, 2 para tarefas 1|2 expediente, 1 copista — Sen. Dantas, 117, s| 813.

SECRETARIA EXECUTIVA, boa aparência, organizada, noções de relações humanas, pessoa de iniciativa própria. Trabalhar horário: 16 às 21 horas. Entrevista seg.-feira de 14 às 17 horas, Av. N. S. Copacabana, 1 066, s| 1 205.

SECRETARIAS 2 estenógrafas em português, ótima 500 bem reg. 350,00. 2 datilógrafas c/ redação 350,00. 2 simples 180 toques, 250,00. Av. R. Branco, 151 s/loja — Sala 09.

SECRETARIA Correspondente em port./inglês, ótima datil. c| bastante tarimba, boa redação Agência Link — México, 21 — 10.º.

SECRETARIA — Precisamos p| nosso escritório. Apresentável, boa dicção, prática rel. humanas e datilógrafa c| responsabilidade. Trat. c| Sr. Clóvis. Av. Copacabana, 605 s| 1201, das 10 às 12 horas.

SECRETARIA| DATILOGRAFA — Prec. urgente c| bons conh. inglês ou alemão — Sal. 700 mil — Av. 13 de Maio, 47 — s| 1206.

SECRETARIO(A) — Precisa-se, Rua Alcindo Guanabara 24 sl. Sr. Frota.

DIVERSOS

AMBULANTE — Para a venda de refrescos e salgados nas praias. A melhor comissão. Trazer documentos, na Rua Visconde de Pirajá, 630, boxes 37 a 39 — Ipanema.

ADMITE-SE sòmente quem possa promover um negócio p| dia. Ganhar 950 mil mensais. Erasmo Braga 227 — 315.

ATENÇÃO RAPAZES E MOÇAS — Estamos admitindo alguns para trabalharem junto a clientes nossos aqui na Guanabara. Não é necessário ter pratica, basta a sua vontade de ganhar dinheiro, pois os elementos nós fornecemos. Exigimos boa aparência, desembaraço e curso ginasial. Salário bastante compensador. Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 na Livraria e Editôra Eclética Ltda. Av. Pres. Vargas, 590, s| 1 401 das 9 às 12 horas.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita pratica de balcão. Rua Marapendi, 7-A — M. H.

FATURISTA — Rapaz c| bastante prática, boa datilografia. Ótimo salário. Rua do Catete, 216, s|loja.

KARDEXISTA p/ peças Volkswagen com pratica comprovada. TIANÁ. Av. 28 de Setembro, 86. Milton — Dep. Pessoal.

MOÇAS de boa aparência para vendas diretas ao consumidor. — Apresentar-se com documentos na Rua Senador Dantas, 117, sala 526, depois das 13 horas.

MOÇA p| bilheteria c| pratica p| teatro em Copacabana. Comparecer a partir de 14 h. Av. Rio Branco, 185 — 10.º, s/ 1021.

MOÇA — Precisa-se para serviços de embalagem e rotulagem — Tratar à Rua Gustavo Lacerda, 54 — Centro.

MENOR — Rapaz precisa-se para entregas e pequenos serviços. Rua Gustavo Lacerda, 54 — Centro.

MENOR — Desembaraço, boa caligrafia p| recados telefônicos — Apresentar-se sexta, das 18 às 19. Av. Pres. Vargas, 482 gr. 1414.

PRECISA-SE de uma caixa de boa aparência, com prática e referências para Drogaria na Zona Sul. Av. Pres. Vargas, 446, s| 1 907 — 10 às 12 horas.

PRECISA-SE caixa para loja. Paga-se bem. Av. Almirante Barroso 6 s| 1307.

PRECISA-SE de rapaz solteiro de boa aparência que tenha Certificado de Reservista e Carteira de Trabalho para trabalhar em papelaria. Não precisa ter prática, mas exige-se que seja muito educado e trabalhador e more perto do Centro para almoçar em casa. Apresentar-se à Avenida Nilo Peçanha 38-C, depois de 10 horas.

RAPAZ até 16 anos, boa aparência que saiba andar de bicicleta. Precisa-se à Rua São Clemente n.º 172 — Botafogo — Açougue.

VENDEDORES ambulantes para venda de coca-cola em carrocinha — Boa comissão. Rua São Clemente, 195-E — Botafogo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório — Precisa-se com prática. Avda. Presidente Kennedy, 1 243, loja D. Caxias.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se um(a) que tenha noções gerais de escritório e que seja bom(a) datilógrafo(a). Apresentar-se na Rua Viúva Cláudio, 329 — Jacaré.

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista morando na Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Tel.: 56-6588.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça boa aparencia de 16 a 25 anos com conhecimento de datilografia. Telefonar 22-0550. Sr. Eurico.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Semana de 5 dias. Ordenado a combinar. Precisa-se rapaz até 24 anos, bom dactilografo, firme em cálculos, que more próximo ao Centro, para serviço interno e externo. Apresentar-se das 15 às 18 horas, na Av. Beira-Mar n.º 454, 11.º, con. 111.

AUXILIARES Môças, dact.e|sc. dat|cont. Prát. PII|ICM|Caixa. Cont.Corresp. s| 250 350. Rapazes. Aux. Cont. dact. 400, D. Pess. dact. S|A Aux. Int|ext|fat. S|corresp., Z| Sul, 400. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR cont. 300|500. Rap. copiador fat. Auxiliar import. Almoxarife. Ect, dat. 250| moç. dat. N. corresp. 300| dat. 250 280| fat. dat. 200| esteno inglês port. 900| port. 600. Centro — Av. P. Vargas, 542 s| 413.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma madeireira precisa de uma com ótima aparência para serviços auxiliares de escritório. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 11 às 12 h. — C|D. Hanneiore.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça ou senhora com boa aparência, escreva a máquina com desenvoltura, redação própria para escola no centro. Tratar na Rua Dezoito de Outubro, 429 — Tijuca. Tel. 58-4656 — Dona Yvone.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — (Ambos os sexos) — Precisamos de dois que sejam bons datilógrafos. Um c/ conhecimentos D. Pessoal e Leis Trabalhistas. Não é necessário diploma. NCr$ 300/400. Av. Churchill, 94, sala 607 — Sr. Mirando.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — NCr$ 230/300, 2 moças, 3 rapazes, prática folha pag., b. datil. Sen. Dantas, 117, s| 813.

AUXILIARES — NCr$ 180|400 — 8 moças, 6 rap., prática dep. pessoal, contab. c| front-feed., datil. c| Seguros, boy maior e faxineiro p| S. Cristovão e Botafogo — Sen. Dantas, 117, s| 813.

AUXILIARES — Para escritório c/ prática dact. 180/300. Aux. contabilidade e CRC 150/400. Aux. Dep. Pessoal, 250/300. Aux. Importação, 300. Desenhistas copista, Máquina. Secretária esteno português, 450/500 c/ inglês, 700/1000 — Av. Pres. Vargas, 529, sl. 410.

AUXILIARES 2 bons dats. c/ prática um dep. pessoal, outro fats. ICM 200/220, centro 2 p/ contabilidade em Higienópolis classificação contas 250/280,00, 2 operadores f. feld 300,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

AUXILIARES escritório môças datilografas com muita prática, 250 reg 180/200,00, Centro Z. Norte. Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

AUX. Esc. m|r. 250, Faturist. 300, Aux. Cont. c/ tel. noç. ingl. 600, dat. 300 recepcion. c| dat. 200, Corresp. faturist. 400, op. Bourroughs mod. F. 1400, 400, National mod. 3 000 300, Secret. c| ingl. 500, menores c| dat. 100, Aux. DP 300, rapaz c| curso cient. ou pré-vest. eco. 400, menores p| mimeografo, Notista 250, Telefonista 180 p. Z. Sul Servente de 25|30 anos. Av. Almirante Barroso 6 s| 1307.

ADMITIMOS: (4) auxs. escritorio — rapaz|moça, (2) p. seção cobrança, (1) datilografa p| seção vendas, (1) caixa contabil. c| pratica, (3) secretarias dact. (3) boys menores|maiores dact. Tratar Av. Rio Branco 185 10.º s| 1201.

AUXILIAR ESCRITORIO (moças) — Preciso p| notas fiscais c| datil. prática e b| aparência. Rua Pedro I, n.º 7 — Gr. 107. Pça. Tiradentes.

CONTADORES tecs. prática de 3 anos, até 35 anos, além da cont. seguros conhec. de F. Garantida ICM, IPI atualizados, 500,00, 3 vagas 2 jovens p/ classif. 300. Av. Rio Branco. 151, s/loja, s/09.

MOÇA — Menor ou maior auxiliar de escritório preciso. Trat. Av. Rio Branco, 185 s| 1704. Dr. Ary.

MOÇA — Boa aparência, educada, sabendo datilografia, para escritório — Precisa-se — Rua Conde de Bonfim, 375 — Salas 601 e 602.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SOLDADOR — Precisa-se com muita prática de enchimento. Rua Pompilio de Albuquerque, 366 — Encantado.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTARIA — Precisa-se de carpinteiro e maquinista. Rua Visconde Silva, 49, Botafogo. Tel.: 26-2438.

CARPINTEIRO de esquadrias dou de empreitada ou a dia, tratar no local. Rua Dionisio, 55 — Penha.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa prático em móveis de fórmica, caldeireiros, marceneiros, 1|2 of. marceneiro. Av. Itaoca n. 1 863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de lixadores, maquinistas, serra de fita, respingadeira. Av. Itaoca n.º 1 863.

MARCENEIROS competente. Paga-se bom salário. Rua do Catete, n.º 274 — Entrada Dois de Dezembro.

MARCENEIRO e meio oficial, que trabalhe em tôdas as máquinas, banco, máquinas e rua com ferramentas. Rua Lôbo Júnior, 1248, fundos — Penha Circular.

NECESSITAMOS URGENTE DE CARPINTEIROS — Tratar com Sr. Manoel. Av. Santa Cruz n. 685.

PRECISA-SE meio oficial modelador. Estrada dos Bandeirantes n.º 4001 — Jacarepaguá.

PRECISAM.SE 3 carpinteiros marceneiros — Paga-se bem. Rua Cândido Mendes, 236, ap. 408. Tratar das 8 às 10 com Walter.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO — Reformas, pinturas em geral. Av. Presidente Vargas n.º 529, sala 1 108. Telefone 23-6102, Sr. Antônio Lourenço.

LADRILHEIROS E ESTUCADORES — Precisam-se para trabalhar na Ladeira do Barroso, perto da Central do Brasil — Enbra tel. — Pede-se competência. Tratar Sr. Antônio Ferreira.

PRECISAM-SE de ladrilheiros, pedreiros, colocadores de gressit, favor só comparecer quem tiver capacidade. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 23, 8.º, s| 811, com Sr. Freitas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA de Manutenção. Precisa-se na Av. Suburbana, 855, Benfica. Seção do Pessoal.

PRECISA-SE — Eletricista. Tratar: Rua Pedro Alves 317-319 — Sr. Moreira.

RADIO-TECNICO principiante — Precisa-se para almoxarifado em fábrica de rádio. Exigem-se boas referências. Rua Matimoré, 113, Jacarèzinho. Próximo a Cervejaria Ultramarina.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se, paga-se bem, na Av. N. S. de Copacabana, 610, loja 6 — Gal. Ritz.

COMPOSITOR — Precisa-se com capacidade. Paga-se bem. Rua Flack, 138 — Riachuelo.

COMPOSITOR — Precisa-se — Av. Auguste Severo, 202, fundos.

ENCADERNADOR — Paga-se bem, na Av. N. S. de Copacabana n. 610, loja 6 — Gal. Ritz.

IMPRESSOR Multilit 1 250, com prática de côres R. Teodoro da Silva, 237. Falar com Sr. Cláudio.

IMPRESSOR com prática, precisamos comparecer com documentos em ordem na seção pessoal. Rua Carlos de Carvalho, 86, 1.º — Centro.

IMPRESSOR — Precisa-se máquina gant. Rua Flack, 138 — Riachuelo.

LINOTIPISTA — Precisa-se, bom e competente na Rua Lavradio, 23 — Loja — Luna.

LINOTIPISTAS — Temos vagas para linotipistas com boa pratica. Rua Visconde de Maranguape, 15 Lapa.

LINOTIPISTA — Precisa-se competente e desembaraçado. Rua Nerval de Gouveia, 409 — Cascadura.

PRECISAMOS de um compositor tipografo na Rua José Vicente, 86 — Grajaú.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um bom compositor. Rua Barão do Bom Retiro n.º 2503.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

BROQUEADOR para máquina de furar de 2", com prática e que entenda de medida. Trabalhar em Guapimirim perto de Magé. Dá-se alojamento. Rua General Caldwell, 217.

TORNEIRO de precisão — Precisa-se com prática de ferramentas, para tomar conta de linha de produção e ajustar ferramentas. Pessoa desembaraçada, idade entre 30 e 40 anos. Tratar à Rua da Proclamação, 227, Bonsucesso, depois das 9 horas com Sr. René.

TORNEIROS precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Dá-se alojamento. Rua General Caldwell n.º 217.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de CORTADORES com bastante prática em artigo de couro. Rua Professora Ester de Melo, 110 — Benfica.

FABRICA DE BOLSAS MORA — Admitem-se môças menores — Até 17 anos, para aprendizado. Só se admite com o curso primário completo e todos os documentos em ordem — Rua Matinoré, 409 — Jacaré — Sr. Luis.

FABRICA DE BOLSAS MORA — Admitem-se môças com prática em bolsas finas. É favor não se apresentar com menos de dois anos de prática no ramo — Rua Matinoré, 409 — Jacaré — Procurar Sr. Luis — Só se atende de 7 às 12 horas.

INDUSTRIAS QUIMICAS POLAR LTDA. — Precisa-se de um rotulador de vasilhame. Apresentar-se na Rua Nova Jerusalém n.º 184.

PRECISO menores (17 a 18 anos) com pratica de colagem de sacos de papel. Inútil apresentar sem pratica. Tratar Rua Paissandu, 275 Sr. Antonio.

Trabalho

RESCISÕES CONTRATUAIS — A homologação de rescisões de contratos de trabalho passou a ser feita pelo Serviço de Emprêgo, no andar térreo do Ministério do Trabalho, entre 9 e 17 horas, em todos os dias úteis.

VAGAS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem hoje à disposição dos trabalhadores da Guanabara, 2 747 vagas nas emprêsas dêste Estado. Os interessados, munidos da Carteira Profissional e Certificado de Reservista devem procurar, diàriamente, das 8 às 15 horas, a Seção de Colocação que funciona no andar térreo do Ministério do Trabalho e Previdência Social, onde serão atendidos. Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos. As vagas são as seguintes: Estucador — 564; Alfaiate — 16; Aprendiz — 44; Encanador — 17; Balconista — 3; Bombeiro — 61; Ferramenteiro — 8; Impressor Manual — 11; Calceiro — 6; Ladrilheiro — 8; Carpinteiro — 322; Lanterneiro — 5; Marceneiro — 37; Mestre de obra — 9; Mecânico — 65; Montador — 3; Motorista — 102; Cortador Roupas — 21; Costureira — 82; Operador Telex — 2; Pedreiro — 332; Polidor — 3; Eletricista — 22; Servente — 573; Enfermeira — 1; Serralheiro — 6; Soldador — 33; Tecelão Malharia — 24; Torneiro Mecânico — 4; Furadeira — 3; Vendedor — 37; Ferreiro — 2; Vidraceiro — 3; Aux. Encadernação — 24; Garçons — 6; Aux. Laboratório — 9; Guarda Noturno — 97; Aux. Contabilidade — 1; Inspetor Audição — 4; Acompanhante — 10; Lubrificador — 4; Azulejeiro — 5; Maçariqueiro — 22; Ajud. Refrigeração — 20; Operador Empilhador — 20; Oficial Mesa — 1; Apontador Obra — 3; Pintor — 28; Caixoteiro — 2; Pont. Calçado — 5; Contra-Mestre — 2; Crediarista — 1; Controlador — 1; Cobrador — 12; Colchoeiro — 5; Desenhista — 40; Caldeireiro — 2; Comprecionista — 2; Doméstica — 1; Cabeleireiro — 1.

SINDICATOS FECHADOS — Por não atenderem às mínimas condições de funcionamento, previstas nos Artigos 553, alínea e, e 555, letra a, o Ministério do Trabalho cassou as cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Leite e Derivados, do Rio de Janeiro, cuja sede não foi encontrada pela DRT; Sindicato dos Lustradores de Calçados de Aracaju e Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, que desde 1958 e 1963 não apresentam relatórios financeiros nem comunicam realização de eleições; Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de João Pessoa, no Estado da Paraíba, por não apresentar condições de sobrevivência; Sindicato da Indústria de Calçados do Recife, que não apresenta relatório financeiro, desde 1965; Sindicato dos Lustradores de Calçados de Natal, Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, no Estado do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens em Geral, no Estado do Rio Grande do Norte, e Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação Marítima, de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, por se encontrarem inativos desde 1964 e 1965, respectivamente, não apresentando relatórios financeiros, ou comunicando a realização de eleições.

AUMENTOS — O Departamento Nacional de Salário informou o aumento salarial para diversas categorias profissionais: trabalhadores em emprêsas de radiodifusão, no Estado de Alagoas — 22%, com vigência de um ano, a partir do dia 1.º de março dêste ano; alfaiates, costureiras e trabalhadores na indústria de confecção de roupa da Cidade do Salvador — 21%, com vigência a partir do dia 1.º de junho de 1967; empregados de emprêsas de asseio e conservação do Estado da Guanabara — 19%, a partir do dia 1.º de abril dêste ano; empregados da Monazita e Ilmenita do Brasil Mibra S. A. — 18%, a partir do dia 1.º de abril de 1968; empregados em emprêsas de seguros privados e capitalização de Belém, no Pará — 20%, a partir do dia 1.º de abril de 1968; arrumadores de Maringá — 21%, a partir do dia 1.º de dezembro de 1967; arrumadores de Paranaguá — 22%, a partir do dia 1.º de abril dêste ano; e trabalhadores da Companhia de Carris Pôrto Alegrense, em Pôrto Alegre — 26%, com vigência retroativa ao dia 1.º de julho de 1967.

PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social aprovou as previsões orçamentárias das seguintes entidades: Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas, Federação Nacional de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais e Garagens, Sindicato da Indústria Extrativa de Mármore, Calcáreos e Pedreiras do Estado do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Paulo, Sindicato dos Tecelões de Campinas, em São Paulo, Sindicato do Comércio Varejista de Barretos, em São Paulo, Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais, Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couros e Peles de Campinas, em São Paulo, Sindicato da Indústria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento de Algodão do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria do Vestuário de Ribeirão Prêto, em São Paulo, Sindicato da Indústria Mecânica de Belo Horizonte, Sindicato dos Salões de Barbeiros, Institutos de Beleza e Similares de Campos, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário do Estado de São Paulo, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Estado de São Paulo, Sindicato dos Corretores de Mercadorias de São Paulo, Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes e de Vendedores Ambulantes de Campinas, Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e Cabos Aéreos, Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, Massas Alimentícias e Biscoitos, Torrefação e Moagem de Café, Doces e Conservas Alimentícias de Sorocaba, em São Paulo, e Sindicato das Emprêsas de Asseio e Conservação do Estado da Guanabara.

RECRUTAS VÃO TER DIREITO A CARTEIRA PROFISSIONAL — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra estuda a possibilidade de, ao deixar o Exército, o recruta entrar na posse de sua Carteira Profissional, emitida pela própria unidade militar a que estiver filiado. Uma vez que os cursos de formação profissional, ministrados pelas Fôrças Armadas, são reconhecidos, às Delegacias Regionais do DNMO caberá apenas a função de autenticar os documentos.

NÔVO PÔSTO — A Delegacia Regional do Trabalho, dentro do plano de descentralização dos seus serviços, inaugurou mais um Pôsto de Identificação Profissional, em Cocotá, na Ilha do Governador, em dependências cedidas pela 20.ª Região Administrativa do Estado da Guanabara. A nova unidade funciona, diàriamente, das 8 às 14 horas, exceto sábados e domingos, para fornecimento de carteiras profissionais a adultos e menores, fazendo também o registro de livros e fichas de empregados. A DRT, por meio do Serviço de Emprêgo, já inaugurou seis postos, propiciando sensíveis melhoras no atendimento ao público. A iniciativa da Delegacia contou com o apoio do Departamento Nacional de Mão-de-Obra.

GRÁFICOS DE MANAUS — O aumento salarial dos trabalhadores nas indústrias gráficas de Manaus, no Amazonas, será de 30%, com vigência datada ao dia 24 de dezembro de 1967. O percentual foi concedido pelo Departamento Nacional de Salário.

COMERCIÁRIOS BAIANOS — O Departamento Nacional de Salário fixou em 19% o reajuste salarial dos empregados no comércio da cidade de Salvador, no Estado da Bahia. A vigência do aumento será retroativa a 11 de março de 1968. O acôrdo será firmado entre o Sindicato dos Comerciários e o Sindicato dos Lojistas, além de outras entidades representativas dos empregadores.

BASE — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social fixou o salário-base dos músicos profissionais, para efeito da contribuição do INPS, de acôrdo com o seguinte critério: a) em três vêzes o salário mínimo regional, para os profissionais que tenham até cinco anos de atividade; b) em quatro vêzes o salário-mínimo regional, para os que contem mais de cinco anos e até 15 anos de atividade; c) em cinco vêzes o salário-mínimo regional, para os que contem mais de quinze anos de atividade.

SINDICATO AMPLIADO — O Departamento Nacional do Trabalho deferiu o pedido do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Nova Friburgo, no sentido de representar tôdas as categorias profissionais integrantes do terceiro grupo, do Plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Em conseqüência, a entidade passou a denominar-se Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de Nova Friburgo.

SINDICATO FECHADO — Por infração aos artigos 553, alínea e, e 555, alínea a, ambos da Consolidação das Leis do Trabalho, foi cassada a carta de reconhecimento do Sindicato Rural de Ponte Nova, em Minas Gerais, pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social. A entidade, embora reconhecida em 12 de outubro de 1965, não se interessou em assumir estrutura sindical, de fato, deixando de elaborar os estatutos e de realizar eleições nos prazos legais. A Delegacia Regional do Trabalho, em Minas, providenciará, por intermédio do Ministério Público, junto ao Judiciário, a dissolução da entidade.

AUMENTOS SALARIAIS — O Departamento Nacional de Salário informou que o aumento salarial, êste ano, dos trabalhadores nas indústrias gráficas de Brasília, é de 31%, com vigência retroativa ao dia 1.º de maio próximo passado.

ESTAGIÁRIO PODERÁ SER REGISTRADO — Para que os jornalistas estagiários sejam também amparados com o registro profissional, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais irá exigir, de cada candidato, as seguintes provas: fôlha corrida, carteira profissional anotada, declaração da emprêsa em que trabalha, de que exerce a atividade de jornalista, quanto percebe, que desconta para a Previdência Social e paga o Impôsto Sindical.

MÍNIMO E MÁXIMO — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, por unanimidade, determinou que "os limites mínimo e máximo do Salário de Contribuição não poderão ser inferior ao valor de um salário-mínimo regional, nem superior a dez vêzes o maior salário-mínimo vigente no País."

CARTEIRAS PROFISSIONAIS — A fim de simplificar os serviços e facilitar o atendimento dos segurados da Previdência Social, o INPS passará a fazer anotações na Carteira Profissional do trabalhador, registrando alterações no estado civil, nascimento de filhos e mudança de nome. Convênio nesse sentido está sendo elaborado e será assinado nos próximos dias, entre o Departamento Nacional de Mão-de-Obra e o Instituto Nacional da Previdência Social. Pelo convênio, o INPS se encarregará também de promover o exame da trabalhadora gestante, para efeito de concessão da licença prevista em lei. A Carteira Profissional do trabalhador autônomo também passará a ser expedida diretamente pelos órgãos do INPS.

O Diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, explicou que as alterações a serem introduzidas nesses serviços não só aliviarão a carga de trabalho do MTPS como beneficiará grandemente o trabalhador, que só se dirigirá ao Ministério do Trabalho para aquisição da Carteira Profissional, exceto no caso dos autônomos.

— Atualmente — frisou — o empregado é obrigado a se dirigir ao Ministério do Trabalho para fazer as alterações decorrentes de mudança de estado civil, alteração de nome, nascimento de filho etc., para, em seguida, se dirigir ao INPS, a fim de fazer as mesmas alterações em sua ficha, atualizando-a para efeito de obtenção de benefícios.

— Com o sistema que iremos adotar, através do convênio a ser assinado, essa operação será simplificada, uma vez que o trabalhador resolverá tudo de uma vez, no INPS. Êste, por seu lado, manterá sempre atualizada a ficha de seus segurados, inclusive o número de dependentes e beneficiários de cada um.

AGÊNCIAS DE EMPRÊGO — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra informou que o Govêrno não pretende acabar com as agências particulares de emprêgo, mas regularizar o seu funcionamento, de modo a que atendam melhor aos interêsses dos trabalhadores e dos planos de formação e orientação profissional do Executivo.

REFEITÓRIOS — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho assinou Portaria de n.º 8 disciplinando a construção e funcionamento de refeitórios nos locais de trabalho. O ato normativo tem como fundamento o Artigo 13, da Lei n.º 4 589/64, e os Artigos 158, item I, e 217, parágrafos 1.º e 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ARMÁRIOS — Os estabelecimentos industriais e os que, em suas atividades, exigem de seus empregados o uso de uniforme ou guarda-pó, serão obrigados a manterem locais apropriados para vestiário, dotados de armários individuais, observada a separação de sexos. Resolução nesse sentido foi baixada pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho. Os armários, segundo a resolução, que é baseada nos artigos 158 e 389 da Consolidação das Leis do Trabalho, poderão ser metal, marmorite ou de outro material de fácil limpesa e possuirão aberturas para ventilação ou, de preferência, portas teladas, de malhas largas, munidas de fechaduras ou cadeados. Nas atividades comerciais bancárias, securitárias, de escritórios e afins, nas quais não haja troca de roupa, o vestiário não será exigido. Nesses casos são admitidas a existência de gavetas, escaninhos ou cabides, onde os empregados possam guardar ou pendurar seus pertences. A verificação do cumprimento da portaria ficará a cargo dos agentes da Inspeção do Trabalho. As dúvidas porventura suscitadas serão dirimidas pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho.

NÔVO SINDICATO NACIONAL — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Trabalho deferiu requerimento do Sindicato da Indústria de Extração do Estanho da Guanabara, no sentido de estender sua base a todo território nacional. Em conseqüência, a nova denominação da entidade é: Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Estanho do Estado da Guanabara.

NÔVO SINDICATO — Foi assinada pelo Ministro do Trabalho a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Termoelétrica de Tubarão, no Estado de Santa Catarina. Também foram aprovados os estatutos da nova entidade, com as sugestões apresentadas pelo Departamento Nacional do Trabalho.

SINDICATOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, acolhendo o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, assinou portarias deferindo os pedidos de investidura sindical formulados pelas seguintes entidades: Associação Rural de Nortelândia, em Mato Grosso; Associação Rural de Faixinal e Associação Rural de Bandeirantes, no Paraná; Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Alencar, no Pará; Associação Rural de Alagoa Grande, na Paraíba; Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Ascurra, em Santa Catarina; Associação Rural de Vertentes, Associação Rural de Salgueiro e Associação Rural de Ouricuri, em Pernambuco; Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais, Associação dos Trabalhadores Rurais de Tapes e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Constantina, no Rio Grande do Sul; Associação dos Trabalhadores na Lavoura de Jundiá, em Alagoas; Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Igarapava, em São Paulo; Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Baldim e Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Betim, em Minas Gerais e Associação Rural de Maranguape, no Ceará.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado. Facilito até 24 meses ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 64, superequipado, grafite em excepcional est., faço qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2.000,00 ent., saldo 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 0 km vermelho Standard. Entrada 4 800,00 prestação de 624,50. Aceito troca — Ver e tratar na Praia do Flamengo 244-A.

AERO — Compro à vista — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 900, 64 a 6 200, 65 a 7 800. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO WILLYS 63, lindo, equipado, excelente, fac. c/ 1 200,00, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 61 — Pequena entrada, saldo em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. AG. ACACIA. Gen. Urquiza, 117, Leblon. (B

BUICK 58 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. — AG. ACACIA. Gen. Urquiza, 117, Leblon. (B

BOA COMPRA em Volks ok (desde 2 100) — Sedan, Kombi e Pick-up — Saldo dentro de s| poss. — Crédito direto — Troca-se. Av. Atlantica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas — Até 21 horas.

BUICK SPECIAL 1955 — 4 portas, ótimas condições, vende-se por motivo receber carro novo. NCr$ 3 800. Ver estacionamento do BEG, horário comercial. Av. Nilo Peçanha, em frente ao Banco. Tel. 42-5098.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor na Texas! Volks 59 a 68; DKW Vemag, sedan e Vemaguet 64 a 67; Karmann-Ghia 62 e 66; Kombi 63 e 64; Aero Willys 63, 64 e 65; Simca 61 a 64; Gordini 63 e 66; desde 600,00 de entrada e o saldo V.S., determina como deseja pagar, até 30 meses ou pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2.a Feira.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p| créd. quase s| juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 68 — OK Aero 63 e 64; Gordini 62 a 66; Belcar 64 a 67; Vemaguet 60 a 67; Karmann-Ghia 62 a 66; Rural 64; Simca 61 a 64 Dauphine 60 a 63; e outros. R. Conde Bonfim, 40-A.

BUICK — 1938 — Vende-se ótimo estado, seguro pago, rádio, portas. Financio a longo prazo ou troco. Tel.: 29-4869 — Sr. [illegible]

CAMIONETA — Chevrolet 14-16 1964, estado de nôvo, [illegible] Rua Leopoldo Miguez 81/201.

CHEVROLET 56, impecável. Vende-se na Rua Ferreira de Andrade n. 70 — Méier.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ L-1111, 0 km. [illegible] Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 610. Tratar Sr. Moreira. Tel. 22-1483.

CONVERSIVEL DODGE 1965, 8 cil., hid., dir. hidr., ar refrigerado etc. 14 000 milhas. Troco, financio. Praça São Conrado, 20.

CAMINHÃO Chevrolet 50. [illegible] Vicente Carvalho.

CHEVROLET — Perua importada 65 — Entrada 4 000 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

CAMINHÃO vendo 1 Chevrolet 59 por NCr$ 4 500,00 ver e tratar Estrada Velha da Pavuna, 918 com Manuel.

CAMINHÃO CHEVROLET 61 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

CHEVROLET 41 — Excelente estado, 500 entr. e 8 prest. de 100, Rua Vitor Meireles, 40, esq. 24 de Maio.

COM 2 100 — Volks 68 OK — Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

CHEVROLET 56 — Vendo em estado impecável, 6 cil., 4 portas, mecânico. Rua Barão de Lucena, 107.

COMPRO carros nacionais, qualquer ano ou marca, pago os melhores preços à vista. Rua São Fco. Xavier, 374-A, Maracanã — Tel. 28-2039, Sr. Heitor ou João.

CHEVROLET 54 — Coupé Bel-Ayr equip. hidramático. Vendo ou troco. 2 800. Tel. 57-7357 — Rod. Dantas, L-1 101.

CAMINHÃO — Chevrolet 68 — Vende-se — Rua Bonsucesso, 6.

CHEVROLET 41 — Luxo, 4 p., bom estado. 750 mil e Ford 41, luxo, 4 p., espetacular — Vendo 920 mil — T. mec. — Av. N. S. da Penha, 205-A.

CAMIONETE CHEVROLET 62 — Tipo amazonas, ótimo estado, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET BELAIR 53 — 2 portas, ótimo estado, facilito com 2 000, Av. Mem de S. 253-B.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 61 — Est. nôvo, v. 6 500 ou c| 3 500 ent., também troco por carro ou Kombi ou casa. Tel. 58-3264.

CHEVROLET 59, mecânico, 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

CHEVROLET 57 ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 1955 — Hidr., 6 cil., 4 portas, troco e fac. c| 1 800 ou a comb. R. Conde de Bonfim, 577 — Tel. 58-6769.

CHEVROLET 1955 — Mec., 4 portas, muito bom. Troco, fac. longo prazo. R. Conde de Bonfim, 577 — Tel. 58-6769.

CHEVROLET IMPALA 62 — Hidr. 8 cilindros, bom de tudo. Vendo troco, facilito. Ag. Glicerio de Automoveis. Av. Suburbana n.o 9991 A e B.

CHEVROLET coupé 42, 46 joia Ford 46, inteiro de lata, radio, Dauphine 61, 62. Morris 6 cil. 52 peq. entrada rest. a combinar. Av. Suburbana, 2908. Higienopolis.

CHEVROLET 58 Bel-Air — 6 cilindros, mecânico, c/ coluna, máquina, pneus novos — Rua Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO seu carro na TEXAS você está dando maior valor ao seu dinheiro. Aero Willys 63 e 64. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0 km. Dauphine 62. Simca Chambord 61, 62 e 63. DKW Vemag 67. Karmann-Ghia 62, 63, 64, 66 e 68, 0 km. Gordini 62, 63, 64 e 65. Kombi 63, 64 e 68, 0 km. Rural Willys 64 e muitos outros c/ entr. a partir de 850,00. Saldo até 30 meses. Sábado até às 17 horas e domingos, até às 12 horas. Rua Mariz e Barros, 72, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHEVROLET 51 — 4 portas, mecânico, todo original, com rádio, seguro, emplacado 68, Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

CAMINHÃO — Chevrolet 64, 61 e 59, tôda prova, vendo troco, fac. Rua João Romariz, 119 — Ramos.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n. 234-A.

CHEVROLET 57 — Mecanica a toda prova, unico dono, aceito troca carro americano, facilito saldo. Ag. Trocar Automoveis. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 60 — Impala mecanico 6 cil. c/ coluna, linda côr, todo original de fabrica, uma só dona. Troco e facilito — Rua do Bispo 47.

CONTROLADOR DE PRODUTIVIDADE — (apontador) — ROMA S.A. (Revendedor Volkswagen) admite um com prática comprovada. — Apresentar-se com documentos na Rua São Francisco Xavier, 697 — Dep. Pessoal das 9|12 horas.

CHEVROLET 1958 — Vendo direção hidraulica, motor Rocket em ótimo estado. Visconde de Pirajá 80 Santos. Tel.: 27-7065.

CHEVROLET 55 — Perua Maria Rocha, mecanica a toda prova, lataria 100%, aceito troca e facilito saldo a combinar. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

COMPRO — Qualquer tipo de Automóvel, mesmo precisando de reparos. Rua Maria Rodrigues n. 86. Tel: 30-9025.

CITROEN 60 (cara de sapo) — Pequena entrada, saldo em 24 prest. iguais. Revisado c| seguro. AG. ACACIA. Gen. Urquiza, 117, Leblon. (B

DKW BELCAR 61, táxi de Niterói. Revisado c| 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. São Francisco Xavier.

DKW — BELCAR 1966 — ótimo estado. Av. Suburbana, 9 993 — Cascadura (Borracheiro).

DAUPHINE — Firma paga à vista 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200. R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16 hs. Diàriamente.

DKW — Firma paga à vista 58-59 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 500. R. Vol. Patria, 416-B — Diàriamente. Sabado e Domingo.

DKW VEMAGUET 1965 — Supernova, troco fac. pelo créd. dir. até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 577 — Tel. 58-6769.

DKW VEMAGUET 66 — Estado de nova. Vendo, troco p| carro menor valor e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. ... 34-9909.

DKW 63 — Equipado, todo revisado, uma verdadeira jóia, troco ou facilito c| 1 000 — Rua São Francisco Xavier, 189.

DAUPHINE 1962 — Gêlo, equipado. Vendo c/ 1 000 ent. Rest. em [illegible]

[illegible]

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000 — Traga o carro e receba na hora hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

[illegible]

DAUPHINE 1963 — Equipado, rara conservação e mecânica, troco e fac. c| 1 000, s| longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW BELCAR 1965 — Excelente conserv. e mecânica, troco e fac. c| 190, s| longo prazo. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 62 — Otimo estado, lataria, forração, mecânica 100% — 700 ent., 15 x 150,00 — R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

DAUPHINE 62 — Excepcional estado, para exigente, entr. 680, rest. até 24 meses pelo crédito direto, ou financ. comum. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW — Vemag 65, rodas cromadas, segurada, lic. em nome do comprador, NCr$ 1 300,00. Saldo até 24 m. na Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW — 60 Sedan, ótimo estado, primeira sincronizada, um só dono. Jóia, vendo 1 400, saldo facilitado, 28 de Setembro, 290 tel.: 58-8380.

DAUPHINE 63 — Pérola, espetacular estado geral, mecânica à tôda prova. Rua Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

DAUPHINE 1960 — Em bom estado. Vendo NCr$ 1 400,00 R. Dois de Maio, 584, tel: 29-1738.

DAUPHINE 60 — Equipado em bom estado — Vendo com 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses — Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

DKW — Sedan Vemaguet 60, 61, 62, 63, 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. créd. dirt. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. — Tel: 28-8974.

DKW 61 — Ultima série, carroc. 63 — Excelente estado — Equipado — Rádio, farol milha — Licenciado e segurado 68 — Melhor oferta — Tel. 49-9351.

DAUPHINE 60 — Perfeito, 1 800, só à vista — 25-0208 — Alvaro.

DAUPHINE 60 — Novinho — Todo original. 63 — Azul 63 pérola.

DKW 58 — Vemaguet NCr$ 2 300 — 2 200 — 2 100 — 1 980 — Facil. c/ 1 200. Rua Flack, 77 — Estação do Rischuelo ou Largo do Jacaré.

DKW 2 cil. preço 300 mil, ac. troca p/ toca-fitas ou outro objeto valor (pneus novos, placa milhar, lataria e pint. 100%, prec. reparo motor. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

DKW Vemag 60 — Excelente. Fac. c| 900, saldo até 24 meses pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 63 — BELCAR — Estado nôvo, tudo 100% p| pessoa exigente. Ent. 950, saldo 24 m p| crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

DKW BELCAR 66, já emplacado 68, uma jóia de carro, impecável mesmo. — R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701 — Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo coma puder.

DAUPHINE 62 — Mecânica 100% pela melhor oferta. Rua Riachuelo, 159 — Pátio.

DKW 66 — NCr$ 1.800,00, camionete estado de nôvo, todo equipado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMOVEIS. — R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

DKW 62 - CAMIONETE — NCr$ 1.000,00, superequipado, qualquer prova. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DE SOTO 53 — Fluid-Drive 4 portas, 2 côres, estado impecável de tudo. Particular, vendo NCr$ .. 1 500,00. Rua Marquês de Valença 118 ap. 301 — Tijuca. Sr. Frederico.

DAUPHINE E DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago na hora. Tel. 29-1738 de dia: 34-0468 à noite.

DKWI Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 200, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

DÊ A MENOR ENTRADA e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Entradas desde 600,00. Temos Volks 59 a 68; Karmann-Ghia 62 a 66; Aero 62 a 65; Belcar 64 a 67; Rural 64; Simca 61 a 64; Dauphine 60 a 63; Kombi 62 e 63 e outros financiados p| crédito direto ao consumidor — quase s| juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2a.-Feira — TEXAS — Troca-se.

DKW Vemaguet 63, excelente. Fac. c| 1 300, saldo até 24 meses pelo credito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DESDE 2 100 — Volks 68, Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

DAUPHINE 1962 — Seguro e licença pago. Equipado, com rádio, NCr$ 1 600,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DAUPHINE 63 — E Gordini 62 a 66; c| entrada desde 450,00 e o saldo pelo créd. direto s| juros. R. Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

ESPLANADA 67 — Entrada 4 000 restante em 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

ESPLANADAS — Zero km — Pronta entrega, equipadas. Lindas côres. Troco por carro nacional — Financio pelo Crédito Direto com 4 300 de entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Tenho tôdas as côres, pronta entrega, garantia de fábrica de 2 anos, aceito carro nacional, como entrada, financio também com 4 960, saldo até 24 meses — Avenida Suburbana 9991 — Cascadura.

ESPLANADA 67, equipado, em est. de zero, pouco rodado, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 4 100,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA 1968 — 7 000 km [illegible]

[illegible]

FORD COMET 61 — Entrada 2 000 restante em dois anos. Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

[illegible]

FORD CORCEL Zero km. 36 meses para pagar s|entrada, s| juros e s|reajustes. TANIA S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas. Consórcio Nacional.

[illegible]

GORDINI — Compro, pago na hora: 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100, 67 a 4 800. — Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288. — Luís. (B

GORDINI 63 e 62 — Otimo estado de conservação, mecanica a toda prova, aceito troca p| Dauphine, facilito saldo até 20 meses. Trocar Automoveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

GORDINI 66 — Estado de novo equipado, vendo, preço 4 000,00 Ver na Rua Visconde de Niteroi nº 1231.

GORDINI 65. Faço qualquer experiencia. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

GORDINI — Firma paga à vista 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100 — R. Vol. Patria, 416-B. Diàriamente. Sabado e Domingo.

GALAXIE 67 — Equipado, vendo p/ Créd. Dir. 24 meses, 4 500,00 mais 24 x 975,00. Siq. Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI — Compro 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100, 67 a 4 800. — Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891. (B

GORDINI 1 093 — Em ótimo estado, motor nôvo. Vendo urgente. Unico dono. Av. Guilherme Maxwell, 462 — Bar.

GORDINI 65 — Carro nôvo, de tudo, vendo, troco e facilito, c| 1 500, saldo em 24 meses, na Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

GALAXIE 67, estado de nôvo. Entrada e prestações a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI — Compre de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro e melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 64. — Entrada de 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINI 1964, perfeito estado. Entr. 800,00, rest. até 24 meses. R. S. Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 65 — Superequipado. — Vendo com 290,00, saldo em 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

GORDINI 62, 63 e 64 — 850,00, seminovos e equips. Saldo até 30 meses. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 64 otimo estado, vendo por 2 700,00. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

GORDINI 63, ótimo estado a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI 67, o mais nôvo do Rio. Superequipado, vendo, troco facilito. Ag. Glicerio de Automóveis. Av. Suburbana, 9991-A e B.

GORDINI 1965 — Estado excelente, equipado. Troco e fac. com 1 500,00 s| longo prazo. Conde Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI II-66 — Equipado, carro de trato, um só dono, NCr$ .. 950,00 e o saldo até 24 m. — Créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63 — Otimo estado, nunca bateu, vendo 1 300, saldo a combinar, 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

GORDINI 66 — 3.a s. exc. est. único dono, tenho fatura, empl. 68 vendo p| motivo viagem. Somente particular. T.: 28-8693. Sr. Carlos.

GORDINI 66 — Revisado vendo peq. entr. rest. em 24 prestações. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 64 — 1 090,00 de ent. e saldo a combinar. Real Grandeza, 193 Loja 3.

GORDINI 62, azul — 63, gelo — 63, grenà — 63, vermelho, novinhos, equipados, NCr$ 2 500 — 2 650 — 2 680 — 2 700 — Facil. c| 1 500 — Rua Fleck, 77 — Estação do Riachuelo ou Jacaré.

GORDINI 66 — Impecável, pintura, estofamento e mecânica 100%, realmente nôvo. Ent. 1 000 saldo 24 m p| crédito direto — 24 de Maio, 591-C — Tel. ... 29-3388.

GORDINI 65 — Excelente estado. Vendo à vista ou fin. c| 1 750 saldo a comb. Troco carro menor valor. Araújo Lima, 47.

GALAXIE 67 — NCr$ 4 900,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GALAXIE 67 — Azul, com forração prêta, ar condicionado, direção hidráulica, o mais novo da GB — Vendo — Tel. 28-2324 — Sr. Luiz Carlos.

GALAXIE 67 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

SIMCA 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

[illegible]

GORDINII Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100, 67 a 4 800. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

[illegible]

..., 4 portas c| coluna, ray-ban, equipado, original fábrica. Doc. em mãos. Rua Bela, 298.

ITAMARATY 66 — Troco ou vendo com 670,00 mensais. Rua Barata Ribeiro, 232-A.

IMPALA COUPE SPORT 1965 — 8 cil, lind., rádio, dir. hidr, troco, financio o restante. Praça São Conrado, 20.

IMPALA SS, 1965, 8 cil., hid., radio, dir. hidr., grenà, forro marfim. Aceito troca e financio. Largo São Conrado, 20.

ITAMARATY 1968, cor a escolher, 0 km. — Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. à 6a. de 8 às 22 horas.

IMPALA 64 — 8 cil., hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, 4 portas s/ coluna, vendo ou troco — Tel.: 28-2324 — Sr. Luiz Carlos.

ITAMARATY 66 — NCr$ 2 500,00, estado de 0 km. Aceitamos troca e facil. o rest. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

ITAMARATI 66 — Estado excepcional equipado, qualquer entrada saldo 24 meses. R. Gal. Canabarro, 38 enf. Col. Militar.

IMPALA 63 — Hidr., 4 pts. sem col. — Particular vende, na Rua Ana Leonidia, 351 — Eng. de Dentro.

INTERLAGOS — Compra-se de preferência Berlineta. Paga-se à vista. Tratar sòmente no domingo com Sr. Zezé. Rua Dias Ferreira, 113, ap. 201. Tel. 47-6760 — Leblon.

ITAMARATY 1966 — Impecável. Espetacular. Equipado. Entrada de 900, saldo em 24 meses — Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

INTERLAGOS 62 — Equipado, Licença e seguro pago — Perfeito estado. Troco, fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

INTERLAGOS 66 — Novinho, mecânica 100%, como de fábrica. Troco, facilito c| 3 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

ITAMARATY 67-66 um verde e um grenat superequipados e revizados faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

IMPALA 64 mecânico 6 cil, coupé 2 portas, doc. em mãos direção hidraulica, faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 hs.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 66 c| garantia de fábrica, Fita Azul — Vendemos c| 3 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0381 ou à Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

IMPALA 55 65 — Carro excepcional. Troco e facilito Avenida Brigadeiro Lima e Silva 1216, Tel.: 3760 — Duque Caxias — RJ.

ISABELA Borgward 1955 — Vende-se 2 500. Rua Paulo Barreto, 16 — Silvio.

IMPORTANTE — Antes de comprar ou trocar seu carro é de seu interêsse visitar a TEXAS. A maior variedade de veiculos da Guanabara. As menores entradas, os menores juros, as maiores avaliações na troca. Financiamentos até 30 meses, Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira). e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca. Sábado até 17 horas e domingos até 12 horas.

IMPALA 64 — Excelente estado. Equipado — 8 cil., hidr., dir. hidr., ar condicionado. Edo. Emb. Vendo, troco p| carro menor valor — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 67 — Todo equipado, pouco uso. Vendo, troco Simca 64 ou 65. R. Santana, 77. Borracheiro.

ITAMARATY 1967 — Cereja int. prêto. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776. Maracanã.

ITAMARATY 67 — SUPER NOVO linda côr, faço troca e facilito — Aceito seu carro como entrada. Rua do Bispo 47.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP KANDANGO 60 — NCr$ 700,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

JEEP CANDANGO — Ano 61 — Vendo excelente estado com seg. Vist. Licença 68. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 164/401.

JAGUAR 53, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai 248 tel.: 38-5128.

JEEP 62 com capota nova um só dono c| 37 mil km originais vendo a facilito ou troco por carro de passeio. Rua do Bispo 47.

JEEP CANDANGO 61, maquina nova a qualquer prova, vende, troco, facilito, Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

JEEP CANDANGO 61, pneus novos, mecanica 100%, aceito troca p. Gordini ou Dauphine e fac. c| 1 000 — Saldo até 15 meses. Ag. Trocar Automoveis — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 64 — Pequena entrada, saldo em 24 prest. iguais. Revisado c| seguro. AG. ACACIA. Rua Gen. Urquiza, 117, Leblon. (B

[illegible]

KOMBI PICK-UP c| capota. Entrada de 2.500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. — AG. COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

[illegible]

... aos etc. Ac. trocas, estudo peq. financ. Tratar Dr. Costa, R. Maranhão, 260, ap. 201, Lins Vasconcelos.

KARMANN-GHIA — Firma paga à vista, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Patria, 416-B — Diàriamente. Sabado e Domingo.

KOMBI — 1961-62-63, sem entrada ou c| 20% pelo credito direto ao consumidor. R. Vol. Pátria, 416-B ou Bartolomeu Mitre, 613. Tel. 27-8159.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km. Pronta entrega. Fat. nome comp. NCr$ 14,600, vermelho c| fôrro prêto. Tel. 25-3263 — 25-6665 — Sr. José.

KOMBI — Firma paga à vista 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 7.000. R. Vol. Patria, 416-B, de 8 às 16 hs — Diàriamente sab. e dom.

KOMBI 62, boa de tudo, mecanica a tôda prova, seguro e licença pagos em 68. Vendo à vista ou financio c/ pequena parte ou aceito troca, Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

KARMANN GHIA 68, zero, para pronta entrega, amarelo, à vista, troco e fac. c| 4 700,00 entr., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 66 Standard, único dono, est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200,00 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN GHIA 68, vermelho, pouquíssimo rodado, a todo teste, à vista, troco e fac., c/ 4 400,00, entrada, saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

KOMBI 64 — Vendo em estado de nova faço q/q teste ou troco p/ sedan m/ valor. Haddock Lôbo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693, Sr. Leon.

KOMBI 1961 — De luxo, equipada. Mecânica a tôda prova. NCr$ 4 300,00. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234-A.

KOMBI 1964 — Estado de nova. Financia-se parte, licença e seguro pago — Rua Galileu, 28, tratar com Jair Maria da Graça.

KARMANN GHIA 1963 — Vermelho. Banco inteiriço. Toca-fitas. Rádio americano de teclas. Volante fórmula 1. Rodas cromadas. Faróis de milha e outros equip. Pneus novos. Lindo carro. Vendo à vista. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 64 — Azul, equipado, rádio, r. cro. t| elefante urgente. Troco sedan 7 300 — R. Duquesa de Bragança, 23|101 — Tel. 58-7105.

KOMBI LUXO 64-65 — Excelentes, revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado. Equipado. Revisado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 62 — Tôda panorâmica, aceito troca. Rua Apia, 890 — Vila da Penha.

KOMBI M 64 — Seminova, licença 68 e seguro pagos, sem batida, vendo à vista aceita-se troca por Volks 60, 61, 62. Tratar na Rua Corintia, 30 — Vila da Penha.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, estado de nova, revisado, pequena entrada, saldo até 24 meses, Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 63 — 64 — 66 — Stander revisadas, estado de nova, pequena entrada, saldo até 24 meses — Rua Deputado Soares Filho, n. 387.

KARMANN-GHIA 1967 — No mais absoluto estado de nôvo, rádio, b. branca, etc. Ver na R. Sta. Alexandrina, 60 — Tel. 48-2561, junto ao Largo do Rio Comprido.

KOMBI 60 — Em excelente estado de conservação, mecânica fora do comum, para pessoa exigente — Troco ou facilito c| 1 200 — Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 60 — S| batida, seg. e licença 68 pagos. Urgente Av. Braz de Pina, 1 242.

KOMBI 60 — Em ótimo estado, motor e caixa novos. Vendo urgente. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 64 — Est. nôvo, ótimo est. tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

KOMBI 62 — Otimo estado, pintura, equipada capas etc. Rua Rêgo Lopes, 30, casa 2. — Tijuca. Tel. 34-4632.

KOMBI — Mod. 63, com máquina nova, na garantia, 4 500,00. Outra 60, boa, 2 750,00. Posso fac. Rua Canavieiras, 808/101. Telefone 38-5840.

KOMBI 62 — Tôda reformada, máquina ótima. Fac. 1 500 x 15 x 350,00. Est. Ambaí, 249 — Nova Iguaçu a Posse.

KOMBI 63 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

KARMANN-GHIA — Compre hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compre de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 68. Mod. Standard, côr azul, entrega imediata. Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KOMBI 63/64 — 1 550,00, quase novas, equips. Saldo até 30 meses. Troco, dando ou recebendo a diferença. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km., vermelho, forração preta. Concessionária Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 66 STANDARD — Nova. Particular vende ou troca por sedan. Rua Deputado Soares Filho, 251, ap. 202. — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1968 — Amarelo. Troco ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

KARMANN-GHIA 1962 — Vermelho, superequipado, todo transformado para 67. Troco ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 65 e 63 — Ambos em estado excepcional, único dono. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

KOMBIS 65 e 61 — Motor garantido. Sem entrada saldo 24 m. Rua Alvaro Ramos, 5, fim Rua Passagem — Tel. 46-0664.

KOMBI 63 — Otimo estado, facilito. Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristóvão.

KOMBI 61 — Superestado facilito. Rua Antunes Maciel, 367, S. Cristóvão.

KOMBI 63 — STANDARD — Vende-se uma com 2 côres: azul e perola, em perfeito estado. Rua Gen. Labatu, 32 — Rocha.

KOMBI 1964 — Vendemos c| entr. de 517,40, rest. em 24 meses. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403. (B

KOMBIS — Alugam-se para viagens, excursões, turismo, pequenas entregas, modêlo de luxo 66. Qualquer hora, 26-5622, Ademar.

KARMANN-GHIA 64 — Entrada 500,00, revisado, segurado, garantia 3 meses. Financiamento Crédito Direto, 24 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. São Clemente, 195 Loja F. Tel. 26-8214

KOMBIS — Aluga com motorista, novas, ano 67-68, faça viagens, excursões, turismo etc. Telefone 52-6938, Ernesto.

KOMBI 64 e 63. Entrada a partir de 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

KARMANN-GHIA 1965 — Equipada, excelente — Troco, facilito. Tel. 52-2644.

KOMBI — FURGÃO 64. Entrada de 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

KOMBIS entregas rapidas, NCr$ 5,00 por hora. Pequenas mudanças, passeios e viagens. Plantão dia e noite. Reservas à Rua Aristides Lobo n. 219-A — 28-5395.

KOMBI 64, 65 e 67. Revisadas e seguradas. — Vendo c| 490, saldo em 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 66 luxo com radio, um só dono, 26 mil km faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

KOMBI 65 est. ótimo vendo por 5 600,00. Ver Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

KOMBI Furgão 60, ótimo estado, vendo urgente, 2 600,00. Ver R. Visconde de Niteroi, 1231. Telefone 54-1402.

KOMBI 68, 0 km. Pronta entrega. Tôdas as côres. Vendo, aceito troca e financio em 24 meses c| entrada de 2 151,00. Ver e tratar com Ito, Av. Gomes Freire, 333 — Tel. 52-0133 — Rev. Autor. VW.

KOMBI 63 — Em estado excepcional, mecânica excelente, vale a pena ver, troco ou facilito c| 1 300 — R. Gonzaga Bastos, 20; (começa na Barão de Mesquita, 380).

KAISER 53 — Mecanico 550,00 à vista. Pequenos reparos. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

KAISER 51, ótimo estado, 4 p., lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

KOMBI 64 — Standard, rádio — Entrada e prazo a combinar — Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

KOMBI 1962 — Otimo estado — Equipada. NCr$ 3 750,00 — Urgente. Rua Antônio Vieira, 6, c| porteiro — Leme.

KOMBI 64, 65, 66 e 67 — Seminovas, equipadas, emplacadas e seguro em nome do comprador sem entrada, financiada em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 64, 65, 66 e 67 — Estado de 0 km, mecânica 100%. Entrada a partir de 1 200 e saldo até 30 meses. R. Conde Bonfim, 569 — Com seguro e emplacado.

KARMANN-GHIA 1965 — Estado espetacular. Equipado. Entrada 700, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

KOMBI PICK-UP 67 — Vendo em estado de 0, equipada c| toldo nôvo em fôlha. NCr$ 7 300,00 — Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

KARMANN-GHIA 1967, última série faturado jan. 68, c| toca-fita bancos especiais, rádio Blaupunkt FM, rodas cromadas único dono carro de pouco uso. Troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBIS E CAMIONETA CHEVROLET C-14 para viagens, passeios e entregas. Atendemos das 9 às 22 horas. PAXTUR — Telefones 27-6621 e 47-7573.

KOMBII Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 59 a 3 300, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 64 — Todo equipado. Financio c| 1 800,00 ent., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

KARMANN-GHIA 65 — Revisado, equip. entr. a combinar, rest. em 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 — 52-7937.

KOMBI 67 — Financ. c| 3 500 de ent e o saldo em 24 meses. Real Grandeza, 193 Loja 3.

KOMBI 1966 — Facilito a longo prazo, B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KARMANN-GHIA 68 OK — Vermelho est. preço, recebo carro como parte de pagamento e 20 prest. de 149,00 s| juros.

KARMANN-GHIA 65 — Perola, teto negro, capas courvin, rádio Telespark, licença 68, pneus novos — Vende-se por 8 700,00 ou troca-se por Volks — Dr. Xavier. 37-1500.

KOMBI — Luxo 1967 — Ultima série — 1 dono, tôda equipada nova — 6 500 entrada, prestações 162,00 — Particular sem intermediarios — Cinema Coliseu — Madureira — Sr. Antonio.

KOMBI 60, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco financio. — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

KOMBI p/ pequenas entregas a NCr$ 5,00 a hora, c/ Walter — 49-1515.

KOMBI 67 — Estado de nova. — Nunca bateu. Verde caribe. Rua General Belford n. 350. Rocha.

KOMBI 66 — Est. fora do comum, máquina e pintura 100% e qualquer prova. Entrada 1 700. Saldo 24 m p| crédito direto — 24 de Maio, 591-C — Tel. ... 29-3388.

KOMBI 63 — Espetacular estado, c| rádio, tranca, faróis milha etc. 1 850, ent., 294, mensais ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 66 de luxo estado de 0 km, capas de napa, laterais de courvin, rádio, 4 p. n. a mais linda da GB. Rua Maxwell, 77 — Urgente.

KOMBI 65 — Qualquer prova. — Qualquer entrada. Saldo até 24 meses. R. Gal. Canabarro, 38. enf. Col. Militar.

KARMANN-GHIA 65 — Perola, interior preto, equipado, toca-fitas, Milha, rádio. Rua Tobias Moscoso, 136, Muda c| Wilson.

KOMBI 62 — 63 — 64 — Supernovas. Ent. a partir de 1 200,00 — saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

KOMBI 68 — Para passeios e pequenas entregas. Tel.: 43-4132 — Sr. João.

KOMBI PICK-UP 68 — 0km, tôdas as côres, pronta entrega. Financiamos até 24 meses. ROMA S|A Revendedor Autorizado VW — R. São Francisco Xavier, 697 — Tel. 48-4283 (2a.-feira).

KARMANN 64 — Excepcional estado. Superequipado. Emplacado 68. A vista ou troco por Sedan. Rua Adolfo Mota, 205 — c| 2 — Tijuca.

KOMBI 68 — 0 km, verde caribe, para faturar em seu nome. Vendo, troco e financio. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tels. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

KOMBI 60 — Vende-se em bom estado. Tratar Rua Coração de Maria, 37-B.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KOMBI — Preciso para serviço permanente. Tratar Rua Carmo Neto, 66 e Sete Março, 69.

KOMBI 61 — Vendo à vista melhor oferta. Tratar no Pôsto Shell na Rua Dias da Cruz, esquina com Caetano de Almeida, com Sr. José Gama, até às 15 horas.

KOMBI E VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia 34-0468 à noite.

KOMBI 62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Rua Palm Pamplona 700. Telefone 49-7852.

KOMBIS as suas ordens — Transportes, excursões e cargas. — A mais organizada do Rio, motoristas classificados para êsse serviço — Consultem nossos preços — Tel. 52-3986.

KOMBI 68 — 0k — Pronta entrega. Desde 2 200. Saldo como V. S. desejar. — Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5 — Nova Texas — Até 21 horas.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. — 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

KOMBI 61-64 — Luxo e Standard, peq. ent., resto pelo crédito direto — R. S. Fco. Xavier, 378-A.

KOMBI 63 — Excelente mecânica e em geral. Part. vendo, NCr$ 4 850,00 ou troco por Volks sedan 60 a 62. R. Araújo Pena, 65 — Lgo. 2.a-Feira.

KARMANN-GHIA 63-66 — Espetacular, peq. entr. resto pelo crédito direto. Tratar: R. S. Fco. Xavier, 378-A.

KOMBI 63 — Vendo c| trabalho certo. NCr$ 3 000,00 entrada, 15 x 300,00. Rua Carmo Neto, 66 — Procurar Coelho.

KOMBIS A NCR$ 5,00 A HORA. Kombirur Transporte Ltda — Temos novas, com motoristas para entregas p/ mudancas, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Tel. 37-9303.

KOMBI 67 — Nova superequipada. Vendo, troco e financio. Rua Escobar, 91. — São Cristóvão. Telefone 34-6200. Sr. Santos ou José.

KOMBIS a NCr$ 5,00 à hora, Mundial Transporte Ltda., tem novas c| mot. de dia pelo tel. 45-1856 de noite tel. 45-0232 p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidades e Estados, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russel, 344, loja 7.

MERCURY 51 — Otima de mecânica, estof. nôvo pint. grenà, à vista ou peq. ent. e 100 por mês. 24 de Maio, 411, botequim.

MORRIS OXFORD — Vendo melhor oferta — Ac. troca ou facil. c/ peq. entr. (Ot. est. geral, qualquer prova) — Rua Taborari, 687 — B. Pina.

MERCEDES BENZ 250 — 1966 branca, estofado vermelho, direção hidraulica, radio Beker, bancos separados, cinto de segurança, excepcional estado. 9 000 km. Facilitamos Exposição: Leblon Motor S.A. Av. Atlantica, 1536-B.

MERCURY 1951 — Facilito a longo prazo B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

MORRIS — Vendo. Aceito oferta. Rua Minerva 847 — Mesquita, Est. do Rio.

MORRIS 54 — 4 cilind. NCr$ 1 100, única dona, excepcional, nunca bateu, R. Gustavo Sampaio, 761 c| porteiro.

MORRIS 1952 — Rádio, capas, luxo, novissimo, mecânica, tôda prova. NCr$ 1 130,00 — Hoje. Rua Gustavo Sampaio, 761.

MERCURY 1963 — Conversivel — Super-Sport — todo equipado, seminovo. Facilito. Tratar telefone: 32-2644.

MORRIS 1951 — Vendemos com 800 de entr. rest. em 15 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

MG 52 — Esporte, branco, todo novo, vendo pela melhor oferta — Rua Andrade Pertence 25 — Apt. 602.

NASH 53 — Vende-se em perfeito estado de conservação, máquina 100%, peças adaptadas, tipo esporte, venha ver para crer — Preço NCr$ 1 500,00 com o Sr. Airom — Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira n. 721 — Ramos.

OLDSMOBILE 50, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 57 — Mecânico, bancos separados, pneus novos, uma jóia. Facil. 24 meses s| entrada. Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: .. 52-5934.

OPEL KADETT-L — 0 km. 68, amarelo, est. prêto. Bom preço, aceito troca Rua Barata Ribeiro, 323. Tel: 57-2747. Bouhid.

OLDSMOBILE — Ano 53 — 2 portas, freios e direção hidráulica, bom de tudo — Vendo pela melhor oferta — Qualquer hora — Rua Carvalho de Mendonça, 24-C — (Lido).

OLDSMOBILE CUTLASS SUPREME 1968 — 0 km, superequipado. Troco e financio o restante. Largo São Conrado, 20.

OLDSMOBILE 1951 - Vende-se espetacular estado geral. Telefone 29-4869, Sr. Carlos.

PEUGEOT 48 — Mecanica a toda prova, lataria 100%, pneus novos, aceito troca p| lambreta, facilito saldo. Ag. Trocar Automoveis — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68, 0 km 1 500, todas as cores, pronta entrega, aceito troca carro nacional. Facilito saldo Credito Direto. Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura.

PEUGEOT 52, 203, por 900. urgente, pneus novos, carroceria e pintura em ótimo estado. Rua Luis Barbosa, 12 ap. 103. Irajá.

PICK.UP — Willys 67 e 62, ótimos estados, troco facil. Av. Braz de Pina, 274.

PICK-UP WILLYS 68. — 0km. Vende-se c|pequena entrada saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

PONTIAC 54 conversivel, ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PICK-UP CHEVROLET 62 — Vendo, duas em perfeito estado da conservação e boas condições. Rua Ferreira Pontes, 539 — Tel. 38-5111.

RURAL! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. Venda melhor seu carro, pagamos o melhor preço do Rio. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

RURAL 58, 63, 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL 63 — Entrada NCr$ 2.000 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, c| n| revisão e seguro. Pronta entrega — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. — Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 62 — NCr$ 1.200,00, c| rádio, ótimo estado, 4 x 2. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL 66 — Luxo, estado de 0 km, tôda nova, 2 100, ent., saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL 62 — Sinal 1 500 saldo até dois anos. — Alm. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

RURAL 63 — Belissimo estado, revisada e equipada c| rádio, tranca etc. 1 350, ent., saldo como quizer ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS 1961 — 63 e 64 — Tôdas super jóias revisadas, prontas para qualquer prova — AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 700, o saldo a combinar — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

RURAL 1963 — Facilito a longo prazo B. Ribeiro 197-A — Sr. Reis.

PUMA — G.T. 67 — Vende-se o mais lindo da Guanabara, freio a disco, caixa prolongada, roda cromada, pneus cinturados. Aceita troca Volks — Tel. 52-8216 — Rodolfo.

RURAL 63, 65 e 66. — Entradas, 550, 690 e 790. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. — Rua Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, n. 14, junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, n. 164, Madureira.

RURAL 66 de luxo, otimo estado, vendo. Ver Rua Visconde de Niteroi 1231. Tel. 54-1402.

RURAL 1965. Equipada c| seguro. Vendo com 490,00, saldo em 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

RURAL 1964 — Rádio c| seguro, espetacular estado. Vendo urgente, NCr$ 3 870,00 — Rua Gustavo Sampaio, 761, porteiro.

RURAL 65. Entrada de 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

RURAL 64 um diferencial ótimo estado vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

RAMBLER 1963, 6 cil., mecanico, 4 portas, de embaixada. Rua Prado Júnior n.o 257.

RURAL 62 — Impecável estado geral. Vendo troco financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: General Airton Salgueiro de Freitas, Brigadeiro José Tavares Bordeaux Rêgo, jornalista Júlio Gamaro, Sr. Raul Ernâni de Melo e Silva, Major Sílvio de Magalhães Padilha, Sr.ª Anisete de Castro Oliveira, Sr. Jair da Costa Santos.

CASAMENTOS — Na Catedral Metropolitana, hoje, o casamento da Srt.ª Sônia Maria de Oliveira Varela com o Sr. Adail França Varela. *** Hoje, às 18h30m, na Igreja Divino Salvador, casam-se a Srt.ª Maria Zélia Machado da Fonseca e o Sr. Newton Paiva de Sousa.

NASCIMENTO — O Casal Wilson Leal Carneiro-Dilza dos Santos Carneiro comunica o nascimento de seu filho Artur Otávio.

FESTAS — O Diretor do Hospital Estadual Guilherme da Silveira, em Bangu, programou para domingo, uma festa caipira para os doentes do estabelecimento. O Dr. Ademar Setaro convida os familiares dos doentes para comparecerem a partir das 12 horas. Haverá leilões e comidas típicas. *** O Bangu Atlético Clube promove amanhã uma festa, com a participação do conjunto musical Sambop.

SANTOS — A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Domício, Metódico, Márcio, Cirila, Zoé, Trifina.

JUBILEU — Domingo próximo, o padre Alphonse Nagib Sabbagh, professor da PUC e juiz pró-sinodal do Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese do Rio de Janeiro, estará completando seu jubileu sacerdotal. Haverá missa, às 10 horas, na Igreja de São Basílio, Rua República do Líbano, 17.

VIAJANTE — O padre Laércio Dias de Moura, Reitor da PUC, viajará com destino ao México, onde vai participar, nos dias 12 e 13 de julho, da I Reunião do Conselho Executivo da Union de Universidade da América Latina.

RURAL WILLYS 1966 — Vende-se com entr. de 551,91 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. — Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

RURAL 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 64 e 62 — Ambas 4x2 novas licenciadas, troco, facilito, bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

RURAL 66 e 65 — Unico dono, impecáveis. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

RURAL WILLYS 64 2x4, 1 450,00, 2x4,seminova, equipa. belissima. Saldo até 30 meses. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

RURAL 66 — Em bom estado com tranca e outros equipamentos, emplacada. Tratar Rua Rêgo Lopes, 30, casa 2 — Tijuca. Tel. 34-4632.

RURAL 61|2|3. Revisadas n| garantia. Entrada e saldo combinar — Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO — Tel. ... 28-5500.

RURAL 61 — Est. de zero 4x4, vendo melhor oferta, troco x jeep. Domingos Ferreira, 214 ap. 202. Tel. 36-7549.

RURAL — Firma paga à vista 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 600, 64 a 5 200, 65 a 6 100, 66 a 7 300 — R. Vol. Patria, 416-B, de 8 às 16 hs. Diàriamente — Sab. — Domingo.

RURAL 64 — Um só dono, excelente estado, a qualquer prova. 1 550,00 ent. e 258 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 64, 1a. série — Azul e branco. Seguro. Licença vistoria paga. Vendo 4 300,00 à vista — Rua Visconde de Caravelas 55 — Botafogo.

SIMCA 64 — Estado de nôvo, superequipado, único dono. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

SIMCA 65, equipado, o mais nova do Rio, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 900,00 ent. saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 61 — Azul e branco. Bom estado, equipado. Preço à vista. Rua Rêgo Lopes, 30, casa 2. Telefone 34-4632.

SIMCA 65/66 — Em excelente estado, superequipado. Unico dono. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301 — Muda.

SIMCA REGENTE 68 — Vendo, troco e facilito, com 8.000, saldo a longo prazo, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

SIMCA — Compre 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA ESPLANADA 67 — Azul claro, totalmente equipado, pouco uso. Pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — 1 390,00, seminovos, equips. Saldo até 30 meses. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

SIMCA 1964 Tufão Jangada, equipada c/ rádio, forração de fábrica. R. Ten. Possolo, 29. Tel. 32-0360.

SIMCA EMISUL 66 — Vdo. em est. excepcional, c/ apenas 28 mil km rod. côr marfim e azul, equipado. Pço NCr$ 8 500 sòmente à vista. Não atendo revendedores. Ver na Rua Barão da Tôrre, 287, na garagem. Tratar à noite no ap. 904, ou Tel. 47-6529.

SIMCA 61 — Licença 68. Motor de arranco nôvo, plator, disco, avanço e bateria. NCr$ 2 800,00. Tel. 46-7605, Sérgio.

SIMCA — Modêlo 63 preta, rádio, 4 pneus novos, estado excepcional, 3 450 — Estacionado Largo Glória próximo ao 32.

SIMCA TUFÃO 65 — Equipado — Vende-se à vista ou financiado, ótimo estado. Rua Francisco Otaviano, 67 G.T.

SIMCA — Firma paga à vista 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 6 100. Rua Vol. Pátria 416-B, das 8 às 16 horas — Sab. e dom.

SIMCA 66, equip., 1 só dono. Financio c|pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S|A.

SIMCA 64 — 4 500 ou c| 2. de ent. em perf. est. não encontra defeitos ou troco por Kombi. Rua Sousa Franco, 378 — V. Isabel.

SIMCA 61 e 62 — Equi. Entr. 1 500, saldo 15 meses — Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

SIMCA 60, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 meses. Equipado com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — Rua Carvalho de Souza, 164-A, Madureira.

SIMCA 65 (Jangada) Excepcional estado, único dono. Licença 68. seguro, vistoria. Bom preço. Troco ou fin. Araújo Lima, 47.

STANDARD 1948 — O mais novo do Rio. Motor, pint., forração, parte elétrica, etc. tudo novo. Seguro e licença 68 paga. A vista ou fac. c| 600,00. Saldo até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

SIMCA 64 — Entrada 1 800, restante financiado até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. ... 48-2003.

SIMCA TUFÃO 64 — NCr$ 1.500,00 todo equipado e revisado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

SKODA 52 — Excelente estado, rádio, mecânica 100% — ac. c| 400, rest. a comb. — Rua Vitor Meireles, 40, esq. 24 de Maio.

SIMCA 60, 61, 62, e 63 desde 600,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora sem problemas. 61 a 3 200, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 6 000, 66 a 7 500. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. (B

TAXI AERO 62 — Equipado de tudo, autonomo, melhor oferta à vista. Ver diariamente a qualquer hora. Estr. Otaviano 152 — Madureira.

TAXI CHEV. 47 NCr$ 2 200,00 c| seguro pago 68 pronto p| trabalhar. Dou em nome do comprador c| firma rec. Av. Atlântica, 928.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Urgente 3 500 ent. resto fac. Av. Princesa Isabel. 386, c| 22-sob., troco.

TAXI CHEVROLET 50 — Capelinha, todo equipado, seg. pago, est. impecável. Vdo. urgente — Av. Brasil, 6212 — Pôsto Alvorada — Sr. Atilis.

TAXI GORDINI 63 — Otimo estado 3.500 entrada restante 48,00 mensais. Falar Sr. João. — Tel.: 38-8890.

TAXI — Emplacado e segurado. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277 16.º andar (plantão também aos sabados). Rua Haddock Lôbo, 33, loja E. Diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sabados e domingos.

TAXI VOLKS 63 — Equipado, ótimo estado, troco ou financio. Urgente — R. Catete 92, casa 22. Fone: 25-0351 — Edison.

TAXI AERO 1961 — Vende-se em bom estado, taximetro Capelinha — Tratar na Rua Dona Romana, 460 — Sr. Antonio.

TAXI VOLKS 65 — NCr$ 6 000,00. ótimo estado, pronto para trabalhar. Restante financiado. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

TAXI VOLKS — 62 reformado p| 65, a tôda prova, à vista NCr$ 8 500,00 ou NCr$ 4 800,00 mais 12 x 480,00 — Troco por particular — Tel. 42-7024 — José Maria.

TAXI DAUPHINE — Ano 62 — Capelinha. Vendo barato à vista ou troco, carro particular — Rua São Fco. Xavier, 374-A — João.

TAXI — VOLKS 1964 — Carro de muito trato superequipado sem batida, suspenção e máquina nova. Ver e tratar na Rua Haddock Lôbo, 74.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

OS 12 VOLTS DO VOLKSWAGEN — Um decalque colocado na coluna esquerda do painel de instrumentos, acima do limitador da abertura da porta, ajuda a identificar os veículos Volkswagen, da linha 68, dotados do nôvo sistema elétrico de 12 volts. Nas camionetas Kombi e Pick-Up, êsse decalque foi afixado também do lado esquerdo, perto do banco, atrás do motorista. Tanto nos carros de passageiros, quanto na linha de camionetas VW, o nôvo sistema vem proporcionando uma melhoria substancial, assegurando um funcionamento melhor e mais duradouro a todos os componentes e agregados elétricos. Além disso, emprestou mais eficiência à ignição, tornando mais rápidas as partidas e um desempenho eficaz aos faróis.

INDUSTRIA COMPROU MAIS EM 67 — Elevou-se a quase 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros novos o valor das compras efetuadas pela indústria nacional de autoveículos, tratores e cultivadores motorizados durante o ano de 1967. Cêrca de 90% dessas compras foram realizadas no mercado interno (1 bilhão e 350 milhões de cruzeiros novos), o que dá extraordinário relêvo aos efeitos promocionais da indústria de autoveículos, uma vez que referidas compras se refletem na manutenção de mercado para um conjunto de milhares de emprêsas da indústria metalúrgica, mecânica, de plásticos, vidro e inúmeras outras de igual importância. Por outro lado, significa também que um número considerável de outros setores — comerciais, financeiros e de serviços em geral — pôde incrementar suas atividades, com reflexos altamente benéficos no giro dos negócios do País.

EXPORTAÇÕES DA VOLKSWAGEN — As exportações realizadas nos dois primeiros meses dêste ano, pela Volkswagen da Alemanha, aumentaram de 20% sôbre igual período de 1967, tendo sido vendidos para o exterior 207.000 veículos. No período considerado, essa progressão de vendas foi mais sensível nos Estados Unidos (+ 50%), e na França (+ 46%). Dos quase 140 países que importam veículos daquela marca, quatro dêles registraram expressivas colocações: a África do Sul assinalou a importação de 200.000 VW, enquanto os Países Baixos atingiam à marca dos 300 mil. A Suíça recebeu, neste ano, o VW 315.000, quando completava 20 anos do início das importações. Nos últimos três anos a Finlândia importou 50 mil novos Volkswagen e registrou, em 1968, a 100.000.ª unidade. Foi em maio de 1950 que a Volkswagen da Alemanha iniciou suas exportações para aquêle país.

EUA BATEM RECORDE DE IMPORTAÇÃO — Os Estados Unidos importaram no ano passado mais de 1 milhão de veículos — duas vêzes mais que em 1964 e quatro vêzes as importações de 1961 — gastando com isso um total superior a 2,5 bilhões de dólares (NCr$ 8 bilhões), pela primeira vez em sua história. O aumento relativo ao ano anterior foi da ordem de 22,5% no número e de 40,5% no valor. A maior parte dos veículos importados não procedeu da Europa ou do Japão, mas foi fabricada poucos quilômetros ao norte de Detroit, em território canadense, por produtores norte-americanos. Eles se aproveitaram das vantagens oferecidas pelo acôrdo de implementação de produtos automobilísticos concluído há três anos entre os governos canadense e norte-americano.

RUA VIRA PISTA — Moradores do Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá, estão apelando para as autoridades do Departamento de Trânsito, no sentido de que seja feito um policiamento rigoroso na Avenida Cândido Benício, para coibir os abusos de motoristas irresponsáveis que transformaram aquela rua em nova pista de corridas. Dizem os moradores que isso aconteceu depois que a rua foi asfaltada e que nos dias em que há corrida no Autódromo a coisa fica muito pior, pois os rapazes se entusiasmam e fazem grandes pegas, pondo em risco a vida dos moradores. E lembram que no último domingo, êsses falsos pilotos provocaram uma tríplice colisão que acarretou a morte de três pessoas.

ASSENTOS PARA CRIANÇAS — Numa família que sai para um passeio de automóvel, o motorista e o passageiro do assento da frente correm o mínimo risco se usarem cintos de segurança. Mas que dizer da criança empoleirada no banco traseiro? Até pouco tempo, não existia para ela qualquer proteção. Agora, porém, vai ser comercializado em todo o mundo um assento de segurança de nova concepção para crianças entre dez meses e quatro anos e meio de idade, fabricado pela firma britânica KL Automotive Products Ltd. A concepção do assento baseou-se em cuidadosos estudos médicos. Fabricado num plástico lavável e higiênico, o Royalite, tem estôfo para a cabeça e o corpo. Cinco tiras de Bri-nylon, com fecho de abertura rápida, seguram devidamente a criança. Os fabricantes afirmam que êsse assento, aprovado pelo Instituto de Normas Técnicas da Grã-Bretanha, pode ser instalado pràticamente em todos os tipos de veículos. Existe a convicção de que o uso dêsses assentos poderá reduzir de maneira significativa o número de crianças vitimadas em desastres de automóveis. Além de proporcionar segurança, o assento é confortável e dá boa visibilidade através das janelas. O condutor sabe, além disso, que se tiver de dar uma freada brusca, a criança não corre risco algum.

ANDREAZZA GANHA TITULO — O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, recebeu o título de Cidadão Colatinense no decorrer de solenidade em que assinou editais de concorrência pública para a construção do trecho rodoviário de 57 quilômetros entre Colatina e João Neiva, na BR-259, permitindo a total pavimentação do percurso entre a principal cidade do norte capixaba e o Rio de Janeiro. Após assinar os dois editais de concorrência pública para o trecho João Neiva—Colatina, cujas obras estão orçadas em NCr$ .... 17.400.000,00 (dezessete milhões e quatrocentos mil cruzeiros novos), êle visitou obras do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e retornou de trem a Vitória. Em Vitória, o Ministro ouviu diversas reivindicações, do Sindicato dos Portuários, as quais incluiu na sua agenda para estudos e possível atendimento. Têrça-feira, o Ministro Andreazza e o Diretor-Geral do DNER percorreram o trecho capixaba da BR-262, que liga Vitória a Belo Horizonte, inspecionando as obras.

TAXI AERO 62 e 63 — Lindos, equipados, suspensão modif. carros de autônomos, Lic. 68. Avenida Suburbana, esquina da Rua Padre Nóbrega, no Pôsto, com Alfredo.

TAXI VOLKS 63 — Jóia, equipado, autônomo, lic. 68, seguro, vistoria, pronto para rodar. Av. Suburbana, esquina da Rua Padre Nóbrega no Pôsto com Tomé.

TAXI DAUPHINE 63 — Pequena batida, Capelinha — 2200,00 à vista ou financiado ou a placa e Taxi. Tel.: 92-1889. CETEL.

TAXI KOMBI 59 — Vendo barato sujeito a qualquer prova — Rua Bacairis 212. Taquara — Jacarepaguá.

VOLKS 66, superequipado, verdadeira jóia, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 300,00 entrada, saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUET 59, equipado, lindo, em excepcional est., faço qualquer teste, à vista, troco e fac. c/ 1 200,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63, superequipado, lindo, raro est. de conservação, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip. vol. rob. emp. luxo, tran. rádio, faróis trem. Troco, facilito parte pag. Vendo à vista. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 67 — Estado nôvo. Sem entrada saldo 24 m. Rua Alvaro Ramos, 5, fim Rua Passagem — Tel. 46-0664.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, à vista. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1963 — Único dono, todo equip. 5 900. Financio. Oscar — Garcia — 46-8667.

VOLKS 63 — Vende-se em ótimo estado urgente. Av. Copacabana, 1110-B — Bar.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c|1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VEMAGUET 63 — 2.ª série, com 28 000 km rodados, 1 dono só. Côr azul. Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou na Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c|entr. de .. 489,81 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1967. Entr. 2 000, 66 ent. 1 700, revisados, e restante até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c| entr. de .. 531,20 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 67, 66, 63 tenho varios e varias cores para pronta entrega, todos revizados e equipados, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendemos c|entr. de .. 572,59 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 68 zero km a faturar para pronta entrega, varias cores, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos c|entr. de .. 620,88 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 62 equipado, otimo estado, preço 4 950,00. Rua São Luiz Gonzaga, 341, telefone: 28-4177.

VOLKS 65, 64 e 63. Entrada a partir de 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 60 estado de zero equipado. Vendo ver Rua Visconde de Niteroi, 1231.

VOLKSWAGEN 68. Vendo, 0km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro, 153| 403. Tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 63 equipado vendo urgente ou troco por 59 ou 60. Rua São Januario, 1021.

VOLKS — Compro. 59| 60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 500. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 63 superequipado, com seguro, novinho, 36 mil km rodados. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 63, 64 e 65, entrada 500,00, revisado, segurado, garantia 3 meses. — Financiamento Crédito direto 24 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. São Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214.

VOLKS 68 — OK vermelho com estofamento prêto e pronta entrega — São Clemente, 71.

VOLKSWAGEN 68 zero km cor azul, grenat, perola, beje, e ver. de, para pronta entrega, faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

VEMAGUET 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

VOLKSWAGEN zero quilometro a escolher a côr. Ag. Glicério de Automóveis. Av. Suburbana, 9991 — A e B. Vendo, troco, facilito.

VOLKSWAGEN 67. — O mais nôvo do Rio. Entrada e prestações a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

VOLKS 68, 0 km, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 62, 65 e 67. Revisados e segurados. — Vendo c| 490,00, saldo em 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKS 63 e 61 em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60. Otimo estado, todo equipado, único dono. Preço à vista 4 200,00. Praia do Flamengo, 2. — Tel.: .. 25-4118.

VOLKSWAGEN 65 ultima serie radio de tecla e mais equipamentos. Vendo Rua N. S. das Graças, 649. Remos.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550, 590, 650, 690, 790 e 890, resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e radio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Riachuelo, 136. Rua Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKSWAGEN 62 superequipado, nôvo. Vendo, troco, facilito. Ag. Glicério de Automóveis — Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKS 65 — Urgente, empl. 68, grená, rádio teclas, bagagito, freio de mão. Alavenca de mudan. seta crom. R. Luis Barroso, 12, ap. 103 — Irajá.

VOLKSWAGEN 66, modelinho o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Ag. Glicério de Automóveis. Av. Suburbana, 9991-A-B.

VOLKS 66 — Vendo ou troco — Dauphine ou outro menor valor. Tel. 48-8875 — Coronel Garcia.

VOLKS 1967 — Est. 0 km, superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKS 66, superequipado, ótimo estado geral, fac. com 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. R. Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 66, superequipado, pneus novos, mecânica a tôda prova — Azul-atlântico. Troco e facilito c/ 3 000, saldo 330 mensal — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado — Última série, conservação primorosa. Troco e fac. até 24 m. — Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Superequipado, seminovos, emplacados e seguro em nome do comprador. Entrada a partir de 1 200 e saldo em 30 meses. Rua Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, várias cores, troco e facilito c/ ent. a partir de NCr$ 2 200, saldo longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1960, 1962, 1963, 1965 e 1966, todos equipados, revisados, est. de novos, troco e facilito c| ent. a partir de NCr$ 1 500 — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 64 — Equip. ótimo estado, financ. até 24 meses p| crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 68 — Aceito troca, financ. rest. até 24 meses p| crédito direto. Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 66 — Equip., ótimo estado, financ. até 24 meses p| crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — Equipado, estado de 0 km à vista, 8.400 urgente, Vis. Itamarati, 172, Tijuca. Tel.: ... 48-0431. Antonio.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. Venda melhor seu carro. Pagamos o melhor preço do Rio. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN NOVOS — OK — 68 ou usado de qualquer ano, desde 900,00 entrada e o saldo em pequenas prestações. Sòmente adquire na Texas, V.S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN OK — 68 desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca, e financia-se pelo crédito direto quase s| juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. Texas.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — Desde 900,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Todos revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira. Trocamos.

VOLKS 62/65, com peq. entr., resto pelo crédito direto — Troco — R. S. Francisco Xavier, 378-A.

VENDE-SE — Volks 61, 62, 65, uma Kombi 62, carros equipados com bom estado. Rua Real Grandeza, 366. Sr. Samuel.

VOLKS 67 — 13.000 km, bége. R. Líbia, 52 (esq. Av. Brás de Pina, 1136).

VOLKS 65 — Azul, equipado, estado OK. R. Matriz, 233 — S. J. Meriti.

VOLKSWAGEN 61 62 o mais nôvo equipado do Rio, único dono pouco uso, rádio C/F. M. capas de luxo, estado geral 0 km, troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKS — 0 km — Particular vende, preço a combinar. Entrega imediata. Côr bege-nilo. Telefones 52-2260 — 52-6472.

VOLKSWAGEN 1968 zero tôdas as côres, troco Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Saldo até 12 meses. Juros bancários. Ver Wilson King S/A — Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Pamponet.

ZEFIR 61 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. Rua Uruguai 248, tel. 38-5128.

ZEFIR 61 — Boa de lataria. Faço qualquer prova. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

Alfa Romeo Giulia

G. T. Veloce. 1968, 0 km. Vendo. Av. Atlântica, 2316-A — Tel. 36-4905.

Alfa Romeo

FNM — 2000 — ZERO KM

Pronta entrega em tôdas as côres. Financiamento em 24 meses. Aceitamos carro usado como entrada. Veja-o no concessionário "ALFA-CAR" — R. Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Atenção, rara oportunidade

1966 — AERO-WILLYS
1966 — ITAMARATY, nôvo
1965 — GORDINI, revisado
1965 — AERO-WILLYS

FACILITO LONGO PRAZO COM PEQUENA ENTRADA. COMPRE COM TÔDA A COMODIDADE ATÉ ÀS 22 HORAS.
Aos sábados até as 18 horas
PRAIA DO FLAMENGO, 180-B
TEL. 45-2044 (P

Alugue Volkswagen

Carros novos, com rádio. — Rua Visconde Pirajá, 106. Praça General Osório. — Tel. 27-4348.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c| garagista. (P

Caminhão Chev. Brasil

ANO 1960

Estado de 0 km, nunca trabalhou na estrada, pintura, pneus e máquina novos. Aceita-se a melhor oferta à vista. — Rua Prof. Castilhos, 144 — C. Grande. Tel. 94-0569.

Caminhão Chevrolet 1966

Vendemos um, com carroçaria de madeira. Em ÓTIMO ESTADO. — Ver e tratar: Avenida Brasil, 8 351 — C/ Araújo. — Tels. 30-4498 — 30-9459. (Araújo).

Fênix S.A.

AGORA S/ ENTRADA EM 24 MESES, CRÉDITO DIRETO

67 — GORDINI III, nôvo
66 — SIMCA M-SUL, nova, eq.
66 — VOLKS, nôvo equipado.
65 — SIMCA Tufão, equip.,
64 — VOLKS, único dono
63 — AERO, estado nôvo
63 — VOLKS, impecável

Rua São Francisco Xavier, 102
TEL. 48-3396 (P

Gálaxie 67

Entrada — NCr$ 4 670,00
Facilitado
Emplacado e Segurado
Rua Sen. Dantas n.º 117, s| 833 e 1 731. Tels.: 52-9268 e 52-0556. (P

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem c| mot. qualquer hora do dia. Tel. 45-1856 de noite tel. 45-0232 p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões, etc. cidade e Estados.

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes-Bens 1967/68

250-S, 0 km mesmo, liberado agora de diplomata, com todos os impostos pagos. Côr marfim, com estofamento vermelho, direção hidráulica, freio a disco, rádio Becken com antena elétrica. Telefone: 36-7414

Opel 68 Kadet luxo

Grenat, zero km. Para pronta entrega. Faço troca e facilito. C/ rádio Blauphuntes. Freio a disco. C/ impostos todos pagos. — Rua Haddock Lôbo, 335 — Até 20 horas.

Oldsmobile 64

Compacto F-85 Station Wagon, 4 portas, 3 bancos, 8 cil., hidr., dir. hidr., rádio. Bagageiro côr gêlo, interior de couro vermelho. Doc. embaixada. — Rua Barata Ribeiro, 189. — Tel. 57-1330. Financio até 24 meses.

Thunderbird 1960

32 000 milhas originais, mecânico, em estado impecável. NCr$ 13 500 à vista ou financiado c| 50%. Aceito JK ou Karmann-Ghia como entrada — Rua Visconde de Pirajá, 22, ap. 303.

Táxi Volkswagen NCr$ 9.000,00

Com NCr$ 4.000,00 da entrada e o restante em 50 prestações mensais de NCr$ 100,00 — Rua Álvaro Alvim, n.º 21, s/ 1 006.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500, Botafogo. —

Volks 60 - 61

Entrada — NCr$ 810,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas n.º 117, sala 833. — Telefones: 52-9268 — 52-0556. (P

Volks 62 a 65

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n.º 117, s| 1 730. Telefones: 52-9268 e 52-0556. (P

Volks 66 - 67

Entrada — 2 020,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas, n.º 117, s| 1731. Tels.: 52-9268 e 52-0556. (P

Volkswagen 64/65

A partir de NCr$ 3.000,00. Saldo financiado em 50 meses sem juros. — Rua Álvaro Alvim, 21, s/ 1 006.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

COMPRO toca-fitas para carro VW. Ligar para 54-0808, de 14 às 16 horas.

FERRAMENTAS para lanterneiros e mecânica × carro. Vende-se ou troca-se. Estr. do Portela, 287 — Madureira.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

LAMBRETA LI — 61, equip. estado nova. Rua São Brás, 430 — Todos os Santos.

VENDO lambreta LI ano 64, 175 c|c reformada. Trat. Av. Calógeras, 12 ap. 34, Sr. Paulo.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA IDRO-V — Vende-se ou troca-se por automóvel. — Tôda equipada, com reboque. — Tels 29-4869. Sr. Leo.

MOTORES de 1 HP até 45 HP, 4, por 300,00 marell e relogio ponto e transformador, solda carregador bateria. Tel. 58-3264.

REBOCADOR DE ALTO MAR — 90 toneladas. Vendo. Facilito. Av. Presidente Vargas, 418, sala 303.

ESPORTES

ESPINGARDA — E outra arma, compro usada tel: 42-6836.